



UNIRP
CENTRO UNIVERSITARIO DE RIO PRETO

XXII
CONGRESSO CIENTÍFICO

**“UNIRP 60 anos: tradição que inspira,
ciência que transforma”**

ANAIS 2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO – UNIRP

ANAIS DO EVENTO XXII CONGRESSO CIENTÍFICO DO UNIRP

13 de novembro de 2025

São José do Rio Preto - SP

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (22:2025: São José do Rio Preto, SP)

Anais do XXII Congresso Científico do UNIRP, 13 de novembro de 2025, São José do Rio Preto, SP; organização, supervisão e editoração: Valéria Stranghetti e Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2025. p. colocar o número de páginas (209 Páginas).

1. Iniciação científica, congresso. 2 . Pesquisa, congresso. I . Stranghetti, Valéria. II. Atique, Manuela Kruschewsky Bastos. III. Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP.

DIRIGENTES

Halim Atique Junior

Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Vice-Reitora

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini

Pró-Reitora Acadêmica

Luiz Augusto Tavares Bastos Filho

Pró-Reitor Administrativo

Ronei Schiavinatto

Prefeito de Campus

Isabel Cristina de Souza Bertoldo

Coordenadora de Ensino de Educação a Distância

Valéria Stranghetti

Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

Rodrigo Ventura Rodrigues

Diretor de Pós-graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Ana Paula Polacchini de Oliveira

André Luis Borsato Sanchez

Cayo Cesar Oliveira Ribeiro

Djalma Aparecido Cola

José Vitor Bibries do Nascimento

Lara Borghi Virgolin

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Monica Soares

Niminon Suzel Pinheiro

Ronei Schiavinatto

Rosa Maria Furlani

Silmara Marsellane

Valéria Stranghetti

Vilmar Alves de Souza

APOIO

Conselho Científico

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria Acadêmica

Pró-Reitoria Administrativa

Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais (CEPECC)

Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

Assessoria de Comunicação

Núcleo Central de Informática (NCI)

Setor de Controle Acadêmico e Científico (SeCAC)

CORPO EDITORIAL

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Valéria Stranghetti

José Vitor Bibries do Nascimento

Andréia Cristina da Silva Carmo

Fábio Cambiaghi

Supervisão Geral:

Valéria Stranghetti

Editoração Eletrônica:

José Vitor Bibries do Nascimento

Coordenador de Web:

Fábio Cambiaghi

Bibliotecária Chefe e Responsável Técnico:

Andréia Cristina da Silva Carmo

Editora Responsável:

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores.

Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.

Apresentação

O Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP apresenta com orgulho os Anais do XXII Congresso Científico, que neste ano celebra o tema “UNIRP 60 anos: tradição que inspira, ciência que transforma”.

Mais do que um evento acadêmico, o Congresso consolida o compromisso institucional com a pesquisa, a inovação e a produção de conhecimento científico, reafirmando o papel da UNIRP como um espaço de reflexão, aprendizado e transformação social.

Reunindo alunos, professores e pesquisadores de diversas áreas, o Congresso proporciona o diálogo interdisciplinar, estimula a investigação científica e fomenta a busca por soluções criativas e sustentáveis para os desafios contemporâneos.

Os trabalhos apresentados refletem a riqueza e diversidade das pesquisas desenvolvidas nas áreas de Biológicas e Agrárias, Exatas, Humanas e Saúde, evidenciando o esforço coletivo de uma comunidade acadêmica comprometida com o avanço da ciência e com a construção de um futuro mais humano e sustentável.

A publicação destes Anais registra a produção científica da UNIRP em seu sexagésimo aniversário, valorizando o empenho de cada autor, orientador e avaliador que contribuíram para o sucesso deste Congresso. Que este material sirva de inspiração para novas descobertas e para a contínua valorização da pesquisa como instrumento de transformação social.

São José do Rio Preto, 13 de novembro de 2025

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Vice-reitora

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

- 1. Biológicas e Agrárias10**
- 2. Exatas52**
- 3. Humanas 72**
- 4. Saúde 113**

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Trabalho	Página
ACHADOS DE NECROPSIA EM CADÁVER DE CADELA DURANTE AULAS PRÁTICAS:	<u>16</u>
Marilia Cecilia Diniz e Thalita Masoti Blankenheim	
ANQUILOSE TARSAL SECUNDARIA A OSTEOMIELITE PÓS-TRAUMÁTICA EM EQUINOS: RELATO DE CASO	<u>17</u>
Luan Henrique Prado Afonso, Joao Morelli Junior, Giovana Rosa De Souza, Rodrigo Crispim Moreira, Allyson Dos Santos Gueiros, Gabriella Borges De Moraes, Gabrielle Matias Martineli, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina Santos Da Silva e Eugenio Nardin Neto	
ASPECTOS ANATÔMICO-PATOLÓGICOS DAS DIVERTICULITE ILEAL EM ONÇA PARDAS (<i>Puma concolor</i>): RELATO DE CASO RARO:	<u>18</u>
Maria Eduarda Rodrigues De Castilho, Mayumi Martins, Alex Carlos De Souza, Daiane Carvalho Silva, José Carlos Gomes Neto, Vanessa Belentani Marques, Ana Letícia Daher Aprígio Da Silva, Cristhian Henrique Ferreira Marazzi, Tainá Kazue Dos Santos Fogaça Inakake De Souza e Thiago Scremin Boscolo Pereira	
ASPERGILOSE SINO-ORBITAL EM CÃO:	<u>19</u>
Millena Cristina Burdelake Beal, Giuliano Queiroz Mostachio e Inaê Cristina de Souza Polachini	
CARACTERIZAÇÃO FERMENTAÇÃO <i>cerevisiae</i>:	<u>20</u>
E OTIMIZAÇÃO ALCOÓLICA DO UTILIZANDO	PROCESSO DE <i>Saccharomyces</i>
Beatriz Almeida Maciel, Mayumi Martins, Yasmin Perinelli, Nicolle Morelli De Almeida e Patrícia Peres Polizelli	
CRIPTOCOCOSE FELINA: RELATO DE CASO	<u>21</u>
Ana Caroline Vermejo Beloni, Daniela do Nascimento Prates, Maria Eduarda Lopes Marcelino, Ana Caroline de Oliveira Tomazi e Juliana Giantomassi Machado	
DIVULGAÇÃO DO USO DE ABELHAS NATIVAS SOLITÁRIAS:	<u>22</u>
Davi Caíque Pereira Gouveia, Beatriz Nunes Santos, Júlia Teles Da Silva, Júlia Azevedo Manfrin e Juliana Abra	

ELETROACUPUNTURA NA REABILITAÇÃO DE PARALISIA DO NERVO RADIAL EM BOVINO DE LEITE: RELATO DE CASO 23

Laura Andrade Martins, Gustavo de Lima Moura, Sarah Cordeiro Dassie, Angélica Cristina Santos, Pedro Henrique de Oliveira, Afonso Albino Ramos Santana, Artur da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

EPIGLOTE HIPOPLÁSICA AADERIDA AO PALATO MOLE EM ÉGUUA COM SUSPEITA DE RECIDIVA DE ENCARCERAMENTO EPIGLÓTICO: 24

Giovana Rosa de Souza, Eugenio Nardin Neto, Luan Henrique Prado, Gustavo de Lima Moura, Rodrigo Crispim Moreira, Gabrielle Matias Martinelli e João Morelli Junior

FRATURA DE MANDÍBULA COMINUTIVA EM BEZERRO DEVIDO A ATAQUE DE CÃO DE CAÇA: 25

Angélica Cristina Santos Da Silva, Eugenio Nardin Neto, Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Robson Diego Maia Nunes, Luan Henrique Prado Afonso, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz e João Morelli Junior

HIDRONEFROSE IATROGÊNICA EM FÊMEA CANINA: RELATO DE CASO: 26

Renan Moreira Moreale, Marcelo Camolez Lopez, Izabella Souza Cardoso, Felipe Franco Nascimento, Andrey Sereni De Medeiros, Giuliano Queiroz Mostachio e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE QUELÔNIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ABORDAGEM CIENCIOMÉTRICA: 27

Julia Soares Pereira, Aryane Gomes de Jesus Ferreira, Letícia Aparecida Cardoso e Patrícia Hoffmann

IMPLANTAÇÃO DE CATETER DUPLO J PARA CORREÇÃO DE URETEROLITÍASE E HIDRONEFROSE BILATERAL EM FELINO: RELATO DE CASO: 28

Monise Santis, Andrey Sereni, Marcelo Lopes, Izabella Cardoso, Julia Pedrosa, Stephanie Fernandez e Giuliano Queiroz Mostacchio

INDIGESTÃO OBSTRUTIVA EM DECORRÊNCIA À MASSA ABDOMINAL EM TOURO ATLETA: RELATO DE CASO: 29

Sarah Cordeiro Dassie, Afonso Albino Ramos, João Morelli Junior, Isabella Bezerra Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina dos Santos, Arthur da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugênio Nardin Neto

INFLUENZA AVIÁRIA H5N1 EM BOVINOS LEITEIROS: NOVA ROTA ZOONÓTICA E O PAPEL DA PASTERIZAÇÃO NA PROTEÇÃO À SAÚDE PÚBLICA:_____ 30

Antoniel Fernandes Aguiar, Abner Nunes Pereira e Mirian dos Santos Silva

INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM CÃO ATROPELADO: RELATO DE CASO:_____ 31

Yasmin Tavares de Andrade, Vinicius de Oliveira Silfliti e Inaê Cristina de Souza Polachini

INSULINOMA: RELATO DE CASO:_____ 32

Murilo Belucio Loquette e Inaê Cristina de Souza Polachini

INTERAÇÕES GENE-AMBIENTE E MECANISMOS EPIGENÉTICOS NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA:_____ 33

Maria Fernanda Venancio Benetti, Giovana Cristina Soares Martinezz e Patricia Peres Polizelli

INTUSSUSCEPÇÃO CECOCOLICA EM POTRO: RELATO DE CASO:_____ 34

Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Isabela Bezerra De Santana, Luan Henrique Prado Afonso, Angélica Cristina Santos Da Silva E João Morelli Júnior

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DE OTITES EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ‘DR. HALIM ATIQUE’ ENTRE JANEIRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2024_____ 35

Johnny Rafael Dos Santos Lodeli, Barbara Omito Mota, Beatriz Garcia Medlum e Carla Daniela Dan De Nardo

LINFOMA CUTÂNEO EPITELIOTRÓPICO: RELATO DE CASO:_____ 36

Vitor Gottschald Mochetti, Bianca Morielle Versute, Bárbara Priuli Passarin, Felipe Franco Nascimento e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

MANEJO E TRATAMENTO DE FERIDAS EM BUGIO-PRETO (*Alouatta caraya* Humboldt, 1812) FÊMEA: RELATO DE CASO:_____ 37

Sabrina dos Santos Cunha, Renan Vieira Lima, Natasha Fujii Ando, Stephanie Sanfelice, Rafael Neves Martins, Lígia Cipriano Mizuno e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel

MEGAESÓFAGO EM CÃES: RELATO DE CASO:_____ 38

Júlia Pedrosa Ligeiro, Amanda Blumer, Felipe Flanco Nascimento e Luciana Caceres Cholfe

MEGAESÔFAGO EM NEONATO BOVINO: RELATO DE CASO**39**

Afonso Albino Ramos Sant Ana, Eugenio Nardin Neto, Gustavo De Lima Moura, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra De Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angélica Cristina Santos Da Silva, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

MIOSITE RECORRENTE ASSOCIADA À DIETA RICA EM CARBOIDRATOS EM TOURO DE RODEIO: RELATO DE CASO:**40**

João Pedro Besson Leonel, Artur da Silva, Eugênio Nardin Neto, Gustavo de Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra de Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos de Santana, Angélica Cristina Santos da Silva e João Morelli Junior

OBSTRUÇÃO URETRAL COM NECROSE PREPUCIAL EM BOVINO SUBMETIDO A PENECTOMIA PARCIAL E URETROSTOMIA: RELATO DE CASO:**41**

Isabela Bezerra De Santana, Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, João Pedro Besson Leonel, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angélica Cristina Santos Da Silva, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

OVARIOHISTERECTOMIA PARA TRATAMENTO DE LACTAÇÃO EM MINI CABRA VIRGEM: RELATO DE CASO:**42**

Carla Eduarda De Castro, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto

PERITONITE MULTIFOCAL SECUNDÁRIA Á COMPACTAÇÃO E PERFURAÇÃO DE ABOMASO EM BEZERRO: RELATO DE CASO:**43**

Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme, Eugenio Nardin Neto, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra De Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana e João Morelli Júnior

PNEUMOTÓRAX E RABDOMIÓLISE SECUNDÁRIOS A ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO EM UM CÃO:**44**

Gabriela Suana Rio, Barbara Priule Passarin, Vitor Gottschald Mochetti, Vitor Gottschald Mochetti, Julia Pedrosa Ligeiro e Giuliano Queiroz Mostachio

PROPOSTA DE CARTILHA DEGERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA:**45**

Vlademir Perpétuo Sanches Júnior, Izabel Barboza Lopes, Maria Júlia Pereira Trinca, Ana Júlia Nacamura Chimarelli e Cássia Conceição da Cruz Nespolo

QUANDO O VENENO ATRAPALHA A FUGA: EFEITOS DO INSETICIDA CLORPIRIFÓS SOBRE O COMPORTAMENTO LOCOMOTOR DE GIRINOS (*Hypsiboas lundii*): 46

Amanda Huga Magrini, Alba Navarro Lozano, David Sánchez-Domene, Eduardo Alves De Almeida, Alexandre Vidotto Barboza Lima e Camila Nomura Pereira Boscolo

RELAÇÃO ENTRE ZONEAMENTO URBANO E PERFORMANCE LOCOMOTORA DE *Leptodactylus fuscus* (Schneider, 1799): 47

Camila Araujo Sala Vargas, Ryan Carlos Moro, Classius De Oliveira, Daiane Carvalho Silva, Gabriel Ferreira De Moraes, Juan Dos Santos Dosualdo Alexandre e Gabriel Da Cunha Canevari

SELEÇÃO NATURAL E ADAPTAÇÃO GENÉTICA: MECANISMOS EVOLUTIVOS E DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES: 48

Luana Maistrelo Zanardi, Gustavo Ito Piatto, Tainara Da Silva Pires, Cássia Eduarda Pagano Dos Santos, Gabrieli Vitória Clementino De Moraes e Patrícia Peres Polizelli

SÍNDROME CARDIORRENAL: RELATO DE CASO: 49

Ana Carolina De Oliveira Rosa, Amanda Blumer Vitorasso, Bianca Morielle Versute, Samuel José Gabriel Filho, Giuliano Queiroz Mostachio e Inaê Cristina De Souza Polachini

ÚLCERA CORNEANA PERFORADA COM CORREÇÃO CIRÚRGICA POR FLAP CONJUNTIVAL PEDICULADO: RELATO DE CASO 50

Gabrielle Matias Martineli, João Morelli Junior, Giovana Rosa de Souza, Gustavo de Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Rodrigo Crispim Moreira, Vitor Rafael Pena Magri, João Pedro Besson Leonel, Marina dos Santos Milano, Gabriella Borges de Moraes, Isabela Bezerra de Santana, Luan Henrique Prado Afonso, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina Santos da Silva, Artur da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugênio Nardin Neto

UTILIZAÇÃO DO BLOQUEIO ANESTÉSICO DO NERVO DORSAL DO PÊNIS NA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ACROPOSTITE EM ESTAÇÃO EM DOIS BOVINOS: RELATO DE CASO: 51

Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Morelli Junior, Sarah Cordeiro Dassie, Afonso Albino Ramos Sant Ana, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugenio Nardin Neto

ACHADOS DE NECROPSIA EM CADÁVER DE CADELA DURANTE AULAS PRÁTICAS

Marilia Cecilia Diniz e Thalita Masoti Blankenheim

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O exame de necropsia é de suma importância para certificar, confirmar, refutar ou aclarar o diagnóstico médico-veterinário. No exame post-mortem é possível analisar as lesões e alterações patológicas, comparando os sinais clínicos dos cães e gatos com lesões que não eram perceptíveis em vida. A análise necroscópica permite uma melhor compreensão dos processos patológicos e contribui efetivamente para o aprimoramento do médico-veterinário, melhorando sobretudo a sua capacidade diagnóstica e possibilitando o trabalho preventivo com outros animais. Foram relatados todos os achados macroscópicos de necropsia em cadáveres de cães e gatos durante execução de aulas práticas e as inferências que acarretaram as alterações patológicas. O exame post-mortem visou estudar, treinar e possibilitar um melhor entendimento dos processos anatomo-clínicos. A necropsia foi realizada no laboratório prático do Hospital Veterinário Dr. Halim Atique. Durante o procedimento, os cadáveres foram analisados detalhadamente, abrangendo o exame sistemático dos órgãos e tecidos, do cadáver e de todas as estruturas internas e externas que o compõem. Foram utilizadas a técnica de Virchow, onde os órgãos foram retirados e analisados individualmente e os instrumentos utilizados no kit de necropsia incluíram: cabo de bisturi, tesouras, costótomo e serra. Foram encontradas três abraçadeiras de nylón encapsuladas na alça intestinal de uma cadela sem raça definida. Ao que tudo indica, pelos achados observados, os materiais foram utilizados na ligadura dos pedículos ovarianos e uterino durante ovarioosalpingohisterectomia, causando a aderência. O uso de abraçadeiras de nylón em castrações não é recomendado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária devido aos riscos que podem causar e materiais apropriados já estão disponíveis para esse procedimento.

Palavras-chave: Abraçadeira de nylón. Achados post-mortem. Necroscopia. Ovariohisterectomia.

ANQUILOSE TARSAL SECUNDARIA A OSTEOMIELITE PÓS-TRAUMÁTICA EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Luan Henrique Prado Afonso, Joao Morelli Junior, Giovana Rosa De Souza, Rodrigo Crispim Moreira, Allyson Dos Santos Gueiros, Gabriella Borges De Moraes, Gabrielle Matias Martineli, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina Santos Da Silva e Eugenio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A osteomielite (OM) é um processo inflamatório podendo ser relacionado à infecção, acometendo o tecido ósseo, podendo resultar em necrose e deformidades estruturais. Em equinos, essa afecção ocorre, na maioria dos casos, de forma secundária a traumas, feridas penetrantes, fraturas expostas ou disseminação hematogena de microrganismos. A anquilose, por sua vez, caracteriza-se pela fusão parcial ou completa das superfícies articulares, podendo ser fibrosa ou óssea. Em equinos, é frequentemente observada como consequência de processos inflamatórios ou infecciosos crônicos, como a osteomielite ou artrite séptica, levando à perda de mobilidade e comprometimento funcional do membro. O tarso é uma das regiões mais suscetíveis a traumas, e o desenvolvimento de complicações nessa articulação representa um desafio terapêutico significativo. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de OM tarsal evoluindo para anquilose óssea em um equino. Um equino, macho, 12 anos, Quarto de Milha foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” apresentando aumento de volume na região do tarso esquerdo. Segundo a proprietária, o animal havia desferido um coice contra a parede da baia cerca de 20 dias antes do atendimento, apresentando posteriormente claudicação e edema local. Ao exame clínico inicial, observou-se aumento de volume na articulação intertársica, sem presença de feridas abertas. O exame radiográfico inicialmente não demonstrou alterações e posteriormente revelou proliferação óssea periarticular, irregularidade das margens articulares, lise óssea e presença de osteófitos compatíveis com processo de OM e anquilose nas articulações intertársicas e talocalcânea. Foi realizado avaliação artroscópica, onde foi verificado proliferação sinovial, a qual foi ressecionada. Foi instituído tratamento clínico com perfusão regional, antibioticoterapia sistêmica e anti-inflamatórios, além de repouso e acompanhamento radiográfico periódico. Apesar da melhora do quadro inflamatório inicial, observou-se redução progressiva da mobilidade articular, confirmando o estabelecimento de anquilose óssea. A OM traumática em equinos é uma complicação de lesões contusas ou perfurantes, a infecção local provoca destruição do tecido ósseo e reação periosteal, podendo evoluir para formação de osteófitos, lise e anquilose. A anquilose, embora leve à perda de mobilidade, pode representar uma adaptação funcional que reduz a dor em articulações cronicamente inflamadas. O prognóstico depende do grau de comprometimento articular e da função atlética do animal, sendo reservado para retorno ao esporte, mas compatível com manutenção para reprodução ou lazer. Conclui-se que a OM tarsal em equinos pode evoluir para anquilose óssea, principalmente quando decorrente de trauma.

Palavras-chave: Degeneração articular. Tarso. Infecção Óssea.

ASPECTOS ANATÔMICO-PATOLÓGICOS DAS DIVERTICULITE ILEAL EM ONÇA PARDA (*Puma concolor*): RELATO DE CASO RARO

Maria Eduarda Rodrigues De Castilho, Mayumi Martins, Alex Carlos De Souza, Daiane Carvalho Silva, José Carlos Gomes Neto, Vanessa Belentani Marques, Ana Letícia Daher Aprígio Da Silva, Cristhian Henrique Ferreira Marazzi, Tainá Kazue Dos Santos Fogaça Inakake De Souza e Thiago Scremen Boscolo Pereira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A diverticulite é uma condição inflamatória associada ao desenvolvimento de divertículos, comumente descrita em humanos e pouco relatada em animais silvestres. O presente estudo descreve um achado anatômico-patológico de diverticulite ileal em uma exemplar fêmea de onça parda (*Puma concolor*), pertencente ao acervo do laboratório de anatomia veterinária do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP). Durante a dissecção da região abdominal, observaram-se múltiplas saculações arredondadas, de 3 a 4 cm, projetando-se da parede externa do íleo, principalmente na borda mesentérica, provocando espessamento e distensão parietal. nematoides foram identificados ao longo da mucosa intestinal, sugerindo possível relação com o surgimento das lesões. Os achados corroboram relatos esporádicos da literatura sobre diverticulite em porções do intestino delgado, ressaltando sua raridade em felinos silvestres. O registro contribui para o conhecimento anatômico e patológico da espécie, além de reforçar a importância do diagnóstico diferencial em alterações intestinais de animais silvestres neotropicais.

Palavras-chave: Diverticulite ileal. Felinos silvestres. Anatomia patológica. *Puma concolor*.

ASPERGIOSE SINO-ORBITAL EM CÃO

Millena Cristina Burdelake Beal, Giuliano Queiroz Mostachio e Inaê Cristina de Souza Polachini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A aspergilose sino-orbital é uma infecção fúngica invasiva que se estende dos seios da face até a região da órbita, causada por *Aspergillus fumigatus*. A infecção ocorre pela inalação de esporos, levando à formação de placas e destruição dos tecidos nasais. Clinicamente, a doença se manifesta por secreção nasal, edema de face e exoftalmia. O diagnóstico é feito através de exames de imagem, principalmente tomografia computadorizada (TC), e biópsia do tecido. Objetiva-se, com o presente trabalho, relacionar os achados de exame de imagem com os sinais de aspergilose sino-orbitária. Foi atendido no hospital veterinário, um canino, fêmea, sem raça definida, de sete anos, com edema facial unilateral esquerdo. A tutora relatou que, há um mês, o animal apresentou secreção nasal purulenta unilateral, onde foi iniciado tratamento com antimicrobiano, em colega veterinário, e realizado rinoscopia, que demonstrou estruturas nasais edemaciadas e com aspecto inflamatório. Após melhora da secreção, a paciente começou a apresentar edema de face em lado esquerdo e foi encaminhada para tomografia. O laudo da TC demonstrou aumento de volume em face esquerda, dorsalmente a região nasal, maxilar e frontal, se estendendo para região retrobulbar por conteúdo denso e de leve realce ao contraste, com limites mal definidos, causando exoftalmia; cavidade nasal esquerda preenchida por moderado conteúdo denso, que se estende para cavidade frontal ipsilateral, com atrofia de conchas nasais e de etmoturbinados; sinais de discreta lise óssea em frontal, nasal e maxila esquerda, sugerindo rinossinusite crônica, sendo processo fúngico mais provável, fazendo necessário coleta de material para análise. Outros achados do exame são otite média esquerda, associado ao quadro de rinossinusite e moderada linfonodomegalia mandibular e retrofaríngea bilateral, provavelmente por reatividade. Baseado nessas informações, foi solicitado uma nova rinoscopia com coleta de material. Na rinoscopia, observou-se leve secreção purulenta na cavidade nasal esquerda e destruição intensa das conchas nasais, região orbitária e lâmina cribriforme, com presença de placas amareladas e internamente esverdeadas, sugestivas de infecção fúngica por *Aspergillus*. Aproximadamente 80% do material visualizado foi removido e enviado para cultura fúngica e análise histopatológica. Com base nos achados, o diagnóstico presuntivo de aspergilose sino-orbital foi estabelecido. Os tutores foram esclarecidos quanto aos achados, e também sobre o diagnóstico, indicando iniciar o tratamento com itraconazol (5mg/kg BID, até novas recomendações) devido a gravidade das lesões internas, assim como o acompanhamento da evolução pelos exames tomográfico e de rinoscopia. O diagnóstico das doenças fúngicas representa um desafio clínico devido a sua natureza insidiosa e a semelhança dos sinais clínicos com outras enfermidades infecciosas ou neoplásicas. Assim, os exames realizados nesse caso foram fundamentais na elucidação diagnóstica.

Palavras-chave: Aspergilose sino-orbital. *Aspergillus fumigatus*. Rinossinusite.

CARACTERIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA UTILIZANDO *Saccharomyces cerevisiae*

Beatriz Almeida Maciel, Mayumi Martins, Yasmin Perinelli, Nicolle Morelli De Almeida e Patrícia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A fermentação alcoólica é o principal método para obtenção de biocombustível, sendo este setor de grande relevância para a economia nacional, devido tanto ao alto consumo interno quanto às exportações realizadas. Nesse processo bioquímico, os carboidratos são convertidos em etanol e dióxido de carbono graças à presença de microrganismos. A levedura *Saccharomyces cerevisiae*, desempenha papel fundamental nesse processo devido às suas características distintas, como ciclo de vida rápido, baixa patogenicidade, resistência ao álcool e alta capacidade fermentativa. Essas propriedades permitem sua ampla utilização tanto em indústrias alimentícias quanto na geração de biocombustíveis sustentáveis. No entanto, a eficiência do processo fermentativo pode ser influenciada por diversos fatores físicos e químicos, como temperatura, pH, substrato e presença de compostos inorgânicos, tornando o controle das condições fermentativas um desafio para a indústria. Este estudo teve como objetivo investigar os principais fatores que afetam a eficiência da fermentação alcoólica promovida por *Saccharomyces cerevisiae*. Para isso, foram testadas diferentes condições: temperatura (25 e 30 °C), pH (4,5 e 6,0), substratos (caldo de cana e sacarose) e a presença ou ausência de cloreto de magnésio. A comprovação da fermentação alcoólica foi feita por medições refratormétricas (Brix°), que permitiram quantificar a concentração de açúcares solúveis na solução. O monitoramento ocorreu ao longo de 10 horas, com medições a cada 2 horas. Os dados, obtidos em triplicatas, foram submetidos à análise estatística que confirmou a uniformidade dos dados, permitindo uma comparação robusta. Os resultados demonstraram que temperatura de 30 °C e pH 6,0 foram as condições mais favoráveis, alcançando uma redução de 75% de açúcares totais. Adicionalmente, o caldo de cana apresentou melhor desempenho em comparação à sacarose pura, evidenciando que sua composição contribui positivamente para a atividade fermentativa. Em contrapartida, a adição de cloreto de magnésio não resultou em efeito significativo. Assim, a combinação dessas condições ideais pode aprimorar a produção de etanol, tornando-a mais eficiente e sustentável.

Palavras-chave: Fermentação alcoólica. *Saccharomyces cerevisiae*. Etanol. Biocombustíveis. Caldo de cana. Otimização de processos.

CRIPTOCOCOSE FELINA: RELATO DE CASO

Ana Caroline Vermejo Beloni, Daniela do Nascimento Prates, Maria Eduarda Lopes Marcelino, Ana Caroline de Oliveira Tomazi e Juliana Giantomassi Machado

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A criptococose é uma micose sistêmica de importância zoonótica, causada por fungos do gênero *Cryptococcus*, especialmente *C. neoformans*, frequentemente associada a ambientes contaminados por excretas de pombos. Este trabalho relata o caso de uma gata, fêmea, sem raça definida, três anos, atendida em Olímpia/SP com dispneia, rinorreia unilateral e massa em palato mole. A suspeita diagnóstica foi de neoplasia oral e/ou afecção fúngica, como criptococose. O exame histopatológico confirmou *Cryptococcus* spp. O tratamento iniciou-se com fluconazol, porém a persistência dos sinais clínicos motivou nova investigação, incluindo biópsia, cultura fúngica e antifungograma, que identificaram *C. neoformans* resistente ao fluconazol e com resposta intermediária ao itraconazol. Diante desse perfil, optou-se pela substituição terapêutica para cetoconazol, associando hepatoprotetores à base de S-adenosilmetionina, silimarina, vitamina E e zinco. A rinoscopia revelou volumosa massa obstrutiva na nasofaringe, inviabilizando polipectomia, e a tomografia computadorizada evidenciou neoformação granulomatosa com lise óssea e obstrução da tuba auditiva esquerda, compatível com otite média. Foi realizada exérese cirúrgica desobstrutiva por incisão no palato mole, preservando-se a anatomia local. Após o procedimento, observou-se melhora respiratória imediata, ganho de peso e regressão completa da lesão oronasal. O protocolo antifúngico teve duração total de 19 meses, dos quais 13 meses foram conduzidos com cetoconazol. Desses, 11 meses compreenderam até a remissão clínica, mantendo-se a medicação por mais 2 meses como fase de consolidação terapêutica, conforme recomendações de prolongamento terapêutico para prevenção de recidivas. O caso evidencia a importância do antifungograma na definição terapêutica, considerando a crescente resistência fúngica aos azóis, e reforça o benefício da associação entre intervenção cirúrgica e terapia antifúngica prolongada para o sucesso clínico. Conclui-se que a adoção de uma conduta individualizada, baseada em exames complementares, perfil de sensibilidade fúngica e acompanhamento contínuo, é essencial para o manejo eficaz da criptococose felina, assegurando remissão duradoura e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Antifungograma. Criptococose felina. *Cryptococcus neoformans*. Terapia antifúngica prolongada.

DIVULGAÇÃO DO USO DE ABELHAS NATIVAS SOLITÁRIAS

Davi Caíque Pereira Gouveia, Beatriz Nunes Santos, Júlia Teles Da Silva,
Júlia Azevedo Manfrin e Juliana Abra

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As abelhas possuem papel fundamental para a manutenção dos diversos ecossistemas onde estão inseridas por serem as principais responsáveis pela polinização. No Brasil, a espécie mais comercializada é a abelha africanizada (*Apis mellifera*), exótica invasora capaz de causar prejuízos à biodiversidade pela competição interespecífica, dificultando a reprodução de plantas que dependem da polinização vibratória exclusiva de espécies nativas. Além disso, abelhas do gênero *Apis* spp. possuem manejo mais difícil e sua criação não é viável em ambientes urbanos por serem agressivas. A criação de abelhas nativas sem ferrão, meliponicultura, e de espécies solitárias são alternativas sustentáveis para a utilização de *A. mellifera*, porém, a captura de abelhas originárias ao local constitui-se crime. Por esse motivo, a estratégia é a atração para ninhos-isca, método que contribui para a conservação e gera fontes de renda com a comercialização dos serviços de polinização agrícola, principalmente de abelhas solitárias que demandam ninhos menos complexos. O uso de abelhas como agentes polinizadores também garante melhor rendimento para a produção alimentícia, auxiliando no melhor aproveitamento das grandes extensões de solo comprometidas por impactos ambientais que acompanham a demanda populacional. Esse trabalho teve como objetivo disseminar informações sobre abelhas nativas através da divulgação de cartilha digital incentivando a população a criar esses animais em áreas urbanizadas como prática de educação socioambiental. A cartilha foi formulada através da compilação de estudos e visitas a meliponários, contendo informações gerais e orientações para a confecção dos ninhos. Os ninhos-isca divulgados são feitos a partir de canudos com medidas padrões, dispostos em suporte protegidos contra chuva e raios solares, e próximos a plantas silvestres com flores. O material foi divulgado através das redes sociais para alunos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP e do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Unesp, ambos em São José do Rio Preto. O presente trabalho possibilita que novos estudos salientem o uso de abelhas indígenas na agricultura e seus benefícios para a biodiversidade local, mitigando possíveis prejuízos causados por espécies exóticas.

Palavras-chave: Abelhas solitárias. Abelhas nativas sem ferrão. Abelhas indígenas. Meliponicultura. Polinização agrícola. Educação socioambiental.

ELETROACUPUNTURA NA REABILITAÇÃO DE PARALISIA DO NERVO RADIAL EM BOVINO DE LEITE: RELATO DE CASO

Laura Andrade Martins, Gustavo de Lima Moura, Sarah Cordeiro Dassie, Angélica Cristina Santos, Pedro Henrique de Oliveira, Afonso Albino Ramos Santana, Artur da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A paralisia do nervo radial em bovinos, uma neuropatia periférica comum, frequentemente secundária a traumas ou decúbito prolongado, resulta em severo déficit motor. A eletroacupuntura (EA) tem se mostrado eficaz na reparação de nervos periféricos, promovendo a proliferação de células de Schwann e a regeneração axonal ao modular fatores neurotróficos, como o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). O objetivo deste trabalho é relatar o uso da EA na reabilitação desta afecção. Foi atendido um bovino, fêmea, de 7 anos, com histórico de queda e decúbito prolongado. O diagnóstico de paralisia do nervo radial foi confirmado por exame neurológico, que evidenciou atonia muscular com incapacidade de extensão do membro e flexão persistente da articulação metacarpofalangeana. Instituiu-se um protocolo com 5 sessões de 25 minutos de EA durante 15 dias, utilizando pontos locais para estimular o trajeto do nervo e músculos afetados (VB21, ID9, IG15, ID10), e pontos distais com ação neuromoduladora (TA5, C7, ID3). Foi aplicado um estímulo com intensidade ajustada para produzir contrações musculares visíveis, mas que fossem confortáveis para o animal. A evolução clínica foi monitorada diariamente. A paciente, que inicialmente apresentava incapacidade de sustentação do membro, evoluiu para apoio completo e deambulação assistida a partir da terceira sessão. Ao final do tratamento, houve remissão completa da flacidez muscular e da postura de carpo e boleto flexionados. A rápida recuperação sugere que a EA pode ter acelerado a remielinização e regeneração nervosa. Embora a terapia com EA tenha sido eficaz para a recuperação funcional do nervo, o animal foi submetido à eutanásia por complicações sistêmicas não relacionadas e questões de bem-estar. Conclui-se que a EA foi uma ferramenta terapêutica eficiente, destacando seu potencial como terapia adjuvante em neuropatias periféricas em bovinos.

Palavras-chave: Eletroacupuntura. Paralisia. Nervo radial. Bovino.

EPIGLOTE HIPOPLÁSICA ADERIDA AO PALATO MOLE EM ÉGUA COM SUSPEITA DE RECIDIVA DE ENCARCERAMENTO EPIGLÓTICO

Giovana Rosa de Souza, Eugenio Nardin Neto, Luan Henrique Prado, Gustavo de Lima Moura, Rodrigo Crispim Moreira, Gabrielle Matias Martinelli e João Morelli Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O encarceramento de epiglote em equinos é uma doença do trato respiratório superior caracterizada pelo aprisionamento mecânico da epiglote por tecido subepiglótico (TSE), resultando em baixo desempenho atlético, por vezes acompanhado de ruído respiratório superior. A epiglote, estrutura cartilaginosa que separa os tratos digestivo e respiratório, deve manter-se dorsal ao palato mole em equinos, que possuem respiração nasal obrigatória. O comprimento e rigidez adequados são essenciais para sua sustentação; assim, deformações anatômicas como a hipoplasia implicam na estabilidade, propiciando o encarceramento. O presente trabalho relata o caso de um equino, adulto, fêmea, da raça Mangalarga, com 413 quilos, encaminhada ao Hospital Veterinário UNIRP com suspeita de recidiva de encarceramento epiglótico, demonstrando tosse ao se alimentar e fadiga durante o exercício. Anteriormente, o animal havia sido submetido à cirurgia para correção do encarceramento, sendo realizada a síntese do TSE. O exame de endoscopia atual, realizado para investigação, revelou a presença de epiglote hipoplásica, de formato reduzido, que se encontrava ventral e aderida à mucosa ventral palatina. O achado endoscópico concluiu que a condição não era uma recidiva do encarceramento, mas sim uma aderência fibrosa pós-cirúrgica, associada à hipoplasia epiglótica, que impedia o reposicionamento dorsal da epiglote. O animal foi submetido a uma nova cirurgia para liberação dessa aderência; contudo, a epiglote permaneceu sob o palato, não regressando à posição anatômica natural. A persistência do deslocamento dorsal do palato mole foi atribuída à hipoplasia e à falta de rigidez da estrutura, o que compromete a sustentação dorsal e o funcionamento apropriado, mesmo após a extração do fator mecânico. O acompanhamento pós-cirúrgico ocorreu por meio de avaliações endoscópicas para identificação de novas aderências ou disfunções. O prognóstico do caso é considerado reservado quanto à volta total da função respiratória e de deglutição. O caso relatado demonstra que, em animais com epiglote hipoplásica, o sucesso da correção cirúrgica é limitado, uma vez que a anatomia individual restringe a recuperação funcional por completo.

Palavras-chave: Hipoplasia epiglótica. Equinos. Endoscopia. Encarceramento subepiglótico.

FRATURA DE MANDÍBULA COMINUTIVA EM BEZERRO DEVIDO A ATAQUE DE CÃO DE CAÇA

Angélica Cristina Santos Da Silva, Eugenio Nardin Neto, Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Robson Diego Maia Nunes, Luan Henrique Prado Afonso, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz e João Morelli Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As fraturas de mandíbula ocorrem ocasionalmente em bovinos e pequenos ruminantes. Deverem ser avaliadas levando em consideração o alinhamento dental e a estabilidade dos ramos da mandíbula, para estabelecer um planejamento e obter a melhor decisão terapêutica. O objetivo do presente trabalho é descrever a utilização do fixador externo em um caso de fratura bilateral dos ramos mandibulares. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” um bezerro, macho, de um mês de idade, SRD, com histórico de ataque por cão de caça e tentativa de estabilização de fratura mandibular por cerclagem interdental que havido sido realizada há 15 dias. Na avaliação clínica observou-se disfagia e sialorreia, notou-se na cavidade oral a fratura dos dois ramos da mandíbula, exposição óssea com coloração esverdeada, secreção purulenta e presença de miíase. O animal também mostrou-se hipoglicêmico nos primeiros dias, em virtude da disfagia, onde foi realizado suporte com ringer lactato, glicose e iniciou-se a terapia por antimicrobianos com gentamicina (6,6 mg/kg SID). No exame radiográfico confirmou-se a fratura de mandíbula cominutiva dos ramos mandibulares e presença de osteomielite, o que torna o prognóstico reservado e relatou-se ao proprietário a situação, sendo proposto com melhor alternativa a tentativa de correção cirúrgica por fixador externo por meio de pinos transcorticais. Foram posicionados dois pinos de 4 mm craniais a fratura próximos aos incisivos e outros dois pinos do mesmo tamanho caudais a fratura nos ramos da mandíbula. Para estabilização dos pinos fez uso de uma mangueira de 20 mm a qual contornou a mandíbula e se fixou aos pinos de maneira interligada e preenchida com resina acrílica. No pós-operatório o animal recebeu flunixin meglumina (1,1 mg/kg SID) e morfina (0,1 mg/kg BID). Realizou-se antibioticoterapia com oxitetraciclina LA (20 mg/kg a cada quatro dias) durante todo o período que manteve o fixador esterno. Os pinos foram removidos após 120 dias e realizou-se o ceftiofur ácido livre cristalino (6,6 mg/kg cada 4 dias) até cicatrização da pele (30 dias). As radiografias foram realizados regularmente para avaliação da consolidação óssea. Priorizou-se o uso do fixador externo em detrimento a utilização de placas para fixação interna devido ao grau de infecção óssea e mesmo assim, a técnica apresentou alguns riscos em virtude do pequeno espaço próximo aos incisivos e a passagem dos pinos pela musculatura da língua. Apesar dos riscos, não houve prejuízos no pós-operatório relacionados a mobilidade da língua, sendo possível verificar de imediato a estabilização dos ramos da mandíbula, resolução da disfagia e no pós-operatório notou-se a perca de 2 dentes incisivos. No caso deste bezerro, o uso do fixador externo foi a técnica que obteve melhor resposta ao tratamento, pois nos casos de fratura bilateral de ramo mandibular e a presença de osteólise os resultados são mais promissores em relação a cerclagem interdental e ao uso de placas ósseas.

Palavras-chave: Osteomielite. Fixador externo. Ruminantes.

HIDRONEFROSE IATROGÊNICA EM FÊMEA CANINA: RELATO DE CASO

Renan Moreira Moreale, Marcelo Camolez Lopez, Izabella Souza Cardoso, Felipe Franco Nascimento, Andrey Sereni De Medeiros, Giuliano Queiroz Mostachio e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A hidronefrose é a dilatação da pelve e cálices renais devido à obstrução parcial ou completa do fluxo urinário. As causas incluem obstrução ureteral por cálculos, compressão por neoplasias, iatrogênica, e estenose congênita ou adquirida. A forma iatrogênica é menos comum, ocorrendo após cirurgias, e ligaduras acidentais. Este resumo relata o caso de uma canina, fêmea, raça Shih-Tzu, 3 kg, 10 anos, que deu entrada no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique com distensão abdominal severa, caquexia, ataxia, atrofia dos membros pélvicos, prostração e hiporexia. O histórico era desconhecido, devido ser um animal de resgate. No exame físico, apresentou hipotermia, mucosas hipocoradas, desidratação de 8%, arritmia cardíaca, sopro grau IV e dor abdominal. Os exames hematológicos revelaram leucocitose por neutrofilia, creatinina elevada e hipoalbuminemia. Diante da queixa de ataxia, caquexia e histórico de controle de ectoparasitas desconhecido foi realizado teste 4DX®, sendo positivo para erliquiose. O ecocardiograma mostrou aumento de átrio e ventrículo direitos e insuficiência mitral importante. A ultrassonografia abdominal evidenciou estrutura de parede fina e hiperecogênica, com conteúdo anecogênico, distribuindo-se por quase toda a cavidade abdominal e impedindo a avaliação dos demais órgãos. Iniciado tratamento com Omeprazol (1 mg/kg), Ondansetron (1 mg/kg), Amoxicilina com Clavulanato (22 mg/kg), Doxiciclina (6 mg/kg), Buprenorfina (0,02 mg/kg), Dipirona (25 mg/kg) e Pimobendan (0,2 mg/kg). A paciente passou por laparotomia exploratória, e identificou-se hidronefrose unilateral esquerda grave. Realizou-se nefrectomia, e o rim retirado pesou 1,05 kg. Foi observado estenose no ureter esquerdo, com presença de fio de sutura, decorrente de procedimento anterior, sendo essa a causa da obstrução. No pós-operatório, a paciente apresentou hipotensão e hipotermia provavelmente devido à cardiopatia grave, aumentando o risco de lesão renal por redução da perfusão sanguínea, sendo necessário infusão contínua de Dobutamina (1-10mcg/kg/min). Durante a internação, manteve-se o tratamento descrito anteriormente e nos exames hematológicos de controle apresentou anemia discreta, diminuição da leucocitose, piora na hipoalbuminemia, aumento da creatinina e o lactato manteve-se dentro dos valores de referência. Sem melhora clínica, evoluiu para parada cardiorrespiratória, não responsiva às manobras de reanimação. A hidronefrose grave por obstrução ureteral iatrogênica é rara, mas pode causar alterações sistêmicas severas e risco de morte. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce, e da correta realização das técnicas cirúrgicas, pois falhas, podem levar a complicações graves e irreversíveis.

Palavras-chave: Hidronefrose. Iatrogênica. Cirurgia.

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE QUELÔNIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ABORDAGEM CIENCIOMÉTRICA

Julia Soares Pereira, Aryane Gomes de Jesus Ferreira, Letícia Aparecida Cardoso e Patrícia Hofmann

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Cienciometria atua como o estudo quantitativo do progresso científico, produzindo indicadores bibliométricos acerca de um tema de interesse como, por exemplo, as mudanças climáticas. Estas ocorrem sob uma taxa sem precedentes, modificando a distribuição e ciclo de vida dos mais variados organismos. Quelônios são particularmente vulneráveis por sua maturidade sexual tardia e determinação do sexo dependente da temperatura. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo cienciométrico envolvendo o efeito das mudanças climáticas sobre os quelônios. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando os termos “Chelonia”, “Testudines” e “Climate Change”, o período entre 2000 e 2024 e a base de dados BioOne, de acesso livre pela Biblioteca Virtual do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP. Nove artigos realmente abordam os efeitos das mudanças climáticas sobre os quelônios. Estes foram publicados entre 2008 e 2022 em periódicos especializados no grupo taxonômico. Tratam-se de estudos de longa duração, entre quatro e 25 anos. Somente um foi realizado fora do continente americano, não detectando qualquer influência da variação pluviométrica sobre populações de jabutis (*Homopus signatus signatus*) no Noroeste da África do Sul. Três espécies de jabutis fossoriais do gênero *Gopherus*, por sua vez, foram estudados por dois artigos envolvendo populações nos desertos de Sonora e Mojave, no sudoeste dos EUA. Nesse ambiente, os jabutis entram em estivação periodicamente e aqueles que retornam à atividade mais precocemente produzem maiores ovos e ninhadas. Publicações envolvendo espécies de cágados dos gêneros *Podocnemis*, *Trachemys* e *Emydoidea* na América do Sul e Norte associaram variações no número de ninhos, de ovos, sua viabilidade e razão sexual dos recém eclodidos à diferentes condições climáticas. A tartaruga *Caretta caretta*, por sua vez, foi estudada por duas publicações, no sudeste dos Estados Unidos e em Cuba, nas quais maiores temperaturas foram associadas a redução do número de ovos, do tempo de incubação e do tamanho dos animais recém eclodidos e aumento na proporção de fêmeas. Reforça-se a necessidade de ampliar os estudos envolvendo quelônios, explorando jabutis não fossoriais ou de ambiente não desértico para avaliar se estes também se mostram mais adaptados a variações climáticas, bem como cágados e tartarugas, em estado mais preocupante de conservação e cujos resultados prévios apontam alta sensibilidade a tais mudanças.

Palavras-chave: Mudanças climáticas. Quelônios. Ciênciometria.

IMPLANTAÇÃO DE CATETER DUPLO J PARA CORREÇÃO DE URETEROLITÍASE E HIDRONEFROSE BILATERAL EM FELINO: RELATO DE CASO

Monise Santis, Andrey Sereni, Marcelo Lopes, Izabella Cardoso, Julia Pedrosa, Stephanie Fernández e Giuliano Queiroz Mostacchio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As doenças do trato urinário superior em felinos têm se tornado cada vez mais frequentes, destacando-se a ureterolitíase, caracterizada pela presença de cálculos nos ureteres. Em felinos, cerca de 98% desses cálculos são compostos por oxalato de cálcio e apenas 2% por estruvita. Sua formação está relacionada à supersaturação urinária de minerais, baixa ingestão de água, genética, dieta, sexo, idade, pH urinário, distúrbios metabólicos e deficiência de inibidores urinários. Este trabalho relata o caso de um felino, fêmea, sem raça definida, castrado, quatro anos de idade, diagnosticado com hidronefrose bilateral secundária à ureterolitíase bilateral. A paciente apresentava hiporexia, perda de peso progressiva e polidipsia. Ao exame físico, foi identificada apenas discreta desidratação, sem outras alterações sistêmicas. Em exame ultrassonográfico prévio, realizado por colega veterinário, indicava hidronefrose e ureterolitíase bilateral, achados confirmados em novo exame realizado para acompanhamento no hospital veterinário, com ureterólitos no ureter direito medindo de 0,19 a 0,29 cm e no esquerdo medindo de 0,32 cm a 0,35 cm. Os exames laboratoriais mostraram leucocitose por neutrofilia discreta, aumento da uréia e creatinina e eletrólitos dentro dos valores de referência. Mediante o quadro clínico e do possível comprometimento renal, optou-se pela remoção dos cálculos cirurgicamente e implantação de cateter duplo J para normalização do fluxo urinário e prevenção de estenose ureteral. No ureter esquerdo foi observada fibrose e estenose, sendo necessário realizar ureteroanastomose após retirada do segmento alterado, com a colocação do cateter duplo J. No ureter direito, também havia estenose, sendo necessária a ressecção da porção acometida, seguido de uretereocistoostomia e implantação de cateter duplo J. Posteriormente, realizou-se pexia da vesícula urinária para diminuição da tensão e omentalização. No pós-operatório, a paciente apresentou incontinência urinária, sem alterações dos parâmetros vitais. No quarto dia de internação, foi dada a alta para a paciente. Dez dias após a cirurgia, a paciente retornou ao hospital para reavaliação clínica e apresentou redução dos níveis de ureia e creatinina e melhora dos índices hematológicos. Na avaliação ultrassonográfica controle, foi identificado posicionamento adequado dos cateteres e pielectasia bilateral, com melhora significativa de dilatação dos recessos pélvicos em relação ao exame anterior à cirurgia. Frente ao caso exposto e de acordo com a literatura, nos casos de ureterolitíase obstrutiva o tratamento cirúrgico com colocação do cateter duplo J é indicado, assim como nos quadros de alterações morfológicas em ureteres.

Palavras-chave: Ureterólitos. Hidronefrose. Cateter.

INDIGESTÃO OBSTRUTIVA EM DECORRÊNCIA À MASSA ABDOMINAL EM TOURO ATLETA: RELATO DE CASO

Sarah Cordeiro Dassie, Afonso Albino Ramos, João Morelli Junior, Isabella Bezerra Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina dos Santos, Arthur da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugênio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As indigestões obstrutivas podem estar relacionadas ao manejo nutricional, levando a uma série de alterações clínicas e perdas econômicas, sendo relacionadas à indigestão vagal, obstruções mecânicas/motoras, dentre outras. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de indigestão obstrutiva secundário à uma massa abdominal (MA). Foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, do Centro Universitário de Rio Preto, um bovino, macho SRD, de 10 anos, pesando 800 kg, com distensão abdominal. No exame clínico apresentava motilidade ruminal reduzida e distensão do flanco esquerdo, sendo inicialmente realizado sondagem e administração de acetilbutileno (Blo-Trol®), observando-se resolução da distensão e diagnosticando-se timpanismo espumoso. Na avaliação ultrassonográfica (AUS) foi observado uma massa hiperecogênica entre o fígado e o rúmen com tamanho estimado de 40x30x15 cm, espessamento da parede do abomaso e presença de líquido livre anecogênico com presença de estruturas hiperecogênicas amorfas flutuantes na cavidade entre rúmen e parede abdominal esquerda. Na avaliação do líquido ruminal observou-se rápido desaparecimento do azul de metileno, indicando um alto consumo de grãos, sem alterações de pH. Foi instituído tratamento com sulfadoxina associada à trimetropima (15 mg/kg SID) durante 5 dias, período em que o animal voltou apresentar distensão abdominal, mas dessa vez em formato de “L” compatível com indigestão obstrutiva, a antibioticoterapia foi substituída por enrofloxacino (5 mg/kg SID), sem resposta ao tratamento e com a apresentação de leucopenia no hemograma, foi substituída por oxitetraciclina (10 mg/kg SID). Durante todo período o animal recebeu fluidoterapia enteral ou paraenteral conforme necessário de acordo com alterações de hematócrito e proteína plasmática total. Foi realizada modificação da dieta, permitindo acesso apenas ao volumoso. O espessamento do abomaso, indicando abomasite, teve resolução dentro de 5 dias após manejo da alimentação. A resolução da distensão abdominal ocorreu ao mesmo tempo que a leucopenia e a presença de líquido livre na AUS desapareceram, em aproximadamente 15 dias. O presente caso ilustra a repercussão clínica do manejo nutricional inadequado. A dieta rica em concentrados promoveu o timpanismo espumoso, abomasite e agudização da peritonite crônica evidenciada pela MA, essa responsável pelas alterações funcionais do rúmen que levaram aos sinais de indigestão obstrutiva. Embora a MA não tenha desaparecido, acreditamos que apenas pelo seu tamanho a mesma poderia causar comprometimento ao sistema digestório desse animal. As mais prováveis etiologias dessa MA são corpo estranho perfurando rúmen e translocação bacteriana em processos de acidose ruminal, nesse caso não foram encontradas na AUS alterações que indicasse corpo estranho. Conclui-se que em bovinos com MA podemos observar agudização da peritonite com manejo nutricional inadequado e observar sinais de indigestão obstrutiva.

Palavras-chave: Timpanismo. Bovino. Peritonite.

INFLUENZA AVIÁRIA H5N1 EM BOVINOS LEITEIROS: NOVA ROTA ZOONÓTICA E O PAPEL DA PASTEURIZAÇÃO NA PROTEÇÃO À SAÚDE PÚBLICA

Antoniel Fernandes Aguiar, Abner Nunes Pereira e Mirian dos Santos Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A influenza aviária (IA) é uma doença infecciosa altamente contagiosa e de distribuição mundial, causada por um vírus da família Orthomyxoviridae, espécie *Alphainfluenzavirus influenzae* (vírus influenza A). A enfermidade possui grande relevância para a indústria avícola, em razão dos prejuízos econômicos que ocasiona em toda a cadeia produtiva. O vírus possui envelope com glicoproteínas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N), que permitem sua classificação em subtipos - atualmente, 18 H e 11 N. AIA acomete diversas espécies de aves e mamíferos, inclusive seres humanos, devido ao seu caráter zoonótico. Subtipos como H3, H5, H7 e H9 têm sido associados a infecções zoonóticas e são considerados potenciais riscos pandêmicos. A doença é classificada segundo o Índice de Patogenicidade Intravenoso (IPIV) em influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) e de baixa patogenicidade (IABP), sendo os subtipos H5 e H7 os mais frequentemente envolvidos em surtos graves. Entre os subtipos, o H5N1 destaca-se como principal preocupação mundial, associado a alta mortalidade em aves e, recentemente, a infecções em bovinos e humanos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a recente disseminação do vírus H5N1 em rebanhos de bovinos leiteiros nos Estados Unidos da América (EUA), seus impactos na saúde animal e pública e, por fim, a importância da pasteurização como medida preventiva frente ao consumo de leite contaminado. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, relatórios oficiais e documentos técnicos publicados por órgãos nacionais e internacionais de saúde animal e pública. As informações foram analisadas de forma descritiva e comparativa, considerando dados recentes sobre surtos de H5N1 em bovinos e humanos. Desde março de 2024, o vírus foi detectado em rebanhos de gado leiteiro em 17 estados norte-americanos, com destaque para a Califórnia. Os genótipos detectados (B3.13 e D1.1, clado 2.3.4.4b) confirmam a transmissão entre bovinos e o risco de disseminação para aves comerciais. Também foram relatados casos em gatos domésticos associados ao consumo de leite cru e carne crua. Cerca de 40 casos humanos foram confirmados, principalmente entre trabalhadores de fazendas leiteiras, com sintomas gripais e conjuntivite. Diante desse cenário, medidas de controle foram adotadas, como a destruição do leite de vacas infectadas e o monitoramento de queijos produzidos a partir de leite cru. A ocorrência de infecções pelo vírus H5N1 em bovinos representa uma nova e preocupante rota de transmissão da influenza aviária, com implicações diretas na saúde pública e animal. A pasteurização do leite demonstra-se essencial para garantir a segurança alimentar, inativando vírus e prevenindo a infecção em humanos e animais domésticos. Reforça-se, assim, a importância da vigilância epidemiológica, da biossegurança nas criações e do consumo de produtos de origem animal submetidos a tratamento térmico adequado.

Palavras-chave: Influenza. H5N1. Pasteurização. Saúde Pública. Zoonose.

INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM CÃO ATROPELADO: RELATO DE CASO

Yasmin Tavares de Andrade, Vinicius de Oliveira Silfliti e Inaê Cristina de Souza Polachini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A insuficiência renal aguda (IRA) é uma síndrome caracterizada pela queda abrupta da taxa de filtração glomerular, levando à retenção de metabólitos nitrogenados e substâncias excretadas pelos rins. Em cães, trata-se de uma condição grave, em alguns casos reversível, e que pode evoluir para doença renal crônica (DRC). Objetiva-se com o presente trabalho relatar o caso de um cão atropelado que desenvolveu IRA por má perfusão renal devido ao hematoma retroperitoneal ocasionado por trauma. Foi atendida em emergência no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique uma fêmea, sem raça definida, 14 anos, 10 kg, com histórico de atropelamento. No exame físico, apresentava taquipneia, mucosas cianóticas, pulso femoral fraco, hipotensão (60 mmHg), desidratação de 7%, crepitação pulmonar discreta e aumento de volume abdominal com extenso hematoma inguinal e dor intensa. As radiografias descartaram contusão pulmonar, mas evidenciaram laceração de musculatura abdominal e luxação coxofemoral esquerda. Na ultrassonografia, observou-se edema da parede e hipoesplenismo, não apresentou alteração em morfologia e ecogenicidade renal. Nos exames laboratoriais, constatou-se creatinina sérica elevada (2,43 mg/dL), ALT de 1040 U.I/L, hipoproteinemia (5,8 g/dL), eosinofilia e intensa agregação plaquetária. A hemogasometria não revelou distúrbios hidroeletrólíticos. Durante a internação, a paciente recebeu provas de carga volêmica, que elevaram temporariamente a pressão arterial sistólica (PAS) para 80 mmHg, sem resposta clínica satisfatória. Iniciou-se infusão contínua de norepinefrina (0,2 µg/kg/min), estabilizando a PAS entre 90 e 120 mmHg. No entanto, observou-se oligúria persistente, indicando redução da função renal. O quadro foi atribuído à má perfusão renal por hipotensão prolongada e à compressão retroperitoneal, que resultaram em necrose tubular aguda. Em situações de hipotensão, o organismo ativa mecanismos compensatórios como o Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA) - que, embora inicialmente mantenham a pressão arterial, causam vasoconstrição renal e agravam a isquemia. Assim, a reposição volêmica adequada torna-se essencial para restaurar a perfusão renal. Com a estabilização da PAS entre 110-130 mmHg, iniciou-se o desmame da norepinefrina e aumentou-se a taxa da fluidoterapia para 4 mL/kg/h, o que resultou na recuperação progressiva do débito urinário. No hemograma subsequente, observou-se anemia moderada, hipoproteinemia, leucocitose por neutrofilia e trombocitopenia, alterações compatíveis com o processo inflamatório e que também predispõe a IRA. Após cinco dias de internação, a paciente apresentou melhora clínica significativa, com estabilização hemodinâmica e reversão da insuficiência renal aguda. O caso reforça a importância da reposição volêmica, estabilização hemodinâmica e manutenção da pressão arterial para o controle da perfusão renal em pacientes traumatizados e para prevenir a progressão da IRA e possíveis complicações crônicas.

Palavras-chave: Insuficiência renal aguda. Perfusion renal. Volemia.

INSULINOMA: RELATO DE CASO

Murilo Belucio Loquette e Inaê Cristina de Souza Polachini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os insulinomas são tumores que secretam insulina, geralmente originários das células β das ilhotas pancreáticas, causando hipoglicemia persistente devido à produção excessiva de insulina, mesmo com níveis baixos de glicose. Quando há hipersecreção tumoral de insulina, a glicose circulante pode abaixar para < 60 mg/dL (referência: 60-120 mg/dL), sem a resposta esperada de retroalimentação negativa, mantendo-se a secreção exacerbada do hormônio. Este trabalho relata o caso de uma cadela sem raça definida, aproximadamente 12 anos, 23 kg, atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique após apresentar três convulsões tônico-clônicas em casa. O tutor relatou mudança comportamental nas últimas semanas, incluindo prostração e redução do apetite. Dois dias antes, a paciente foi levada a outro colega veterinário, que detectou trombocitopenia grave (47.000) e realizado Teste Rápido para Erliquiose, com resultado positivo. Iniciou-se tratamento com doxiciclina e prednisona. Na emergência, apresentava tremores, agitação, mucosas levemente hipocoradas, aumento de volume em região mesogástrica e abafamento cardíaco e pulmonar. A glicemia era de 23 mg/dL, subindo para 46 mg/dL após administração de soro glicosado 2,5% e bolus de glicose (Dose 0,5mL/kg). Foi administrado diazepam (Dose 0,5mg/kg) e fenobarbital (Dose 4mg/kg) intravenosos. Radiografia torácica, demonstrou aumento de radiopacidade próxima ao coração e desvio de traqueia, sugerindo possível neoplasia ou linfonodomegalia mediastinal. Ultrassonografia abdominal revelou esplenomegalia severa, sem visualização do pâncreas. A paciente ficou internada por dois dias, se mantendo estável, porém a glicemia permanecia instável mesmo com suporte. Foi realizado teste de Insulina Endógena, o qual o resultado foi de 107,34 mcUI/mL (referência: 5 - 25 mcUI/mL). Diante do quadro, suspeitou-se de insulinoma. Recebeu alta com prednisona, para estímulo da gliconeogênese, doxiciclina, glicose de emergência e orientação de manejo dietético. Nos retornos iniciais, apresentou estabilidade clínica. Este caso reforça a importância da integração entre histórico clínico e exames laboratoriais. A identificação precoce de distúrbios endócrinos, como o insulinoma, e o início de um tratamento direcionado foram essenciais para estabilização do quadro.

Palavras-chave: Insulinoma. Células Beta. Hipoglicemia.

INTERAÇÕES GENE-AMBIENTE E MECANISMOS EPIGENÉTICOS NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Venancio Benetti, Giovana Cristina Soares Martinezz e Patricia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A epigenética investiga como fatores biológicos e ambientais interagem na formação do comportamento humano. Alterações químicas no DNA, sem modificar sua sequência, podem ativar ou silenciar genes, explicando vulnerabilidades relacionadas a transtornos psiquiátricos. O objetivo deste trabalho foi revisar e discutir as evidências científicas sobre a associação entre genes e traços comportamentais, com ênfase nos mecanismos epigenéticos e suas influências na modulação do comportamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com visão geral e descritiva do tema através de busca de artigos científicos realizada nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Acadêmico. Os descritores utilizados incluíram: interação gene-ambiente, epigenética e comportamento, metilação e genética comportamental. As evidências revisadas indicam que genes como MAOA, DRD4, COMT e SLC6A4 estão associados a impulsividade, regulação emocional e risco de psicopatias. Variantes de baixa atividade do MAOA se correlacionam a comportamentos agressivos, especialmente quando associadas a ambientes de abuso infantil. Alterações epigenéticas no gene NR3C1, envolvido na resposta ao estresse, têm sido observadas em indivíduos expostos a negligência precoce, resultando em disfunções na regulação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal. Além disso, polimorfismos em DRD4 e COMT influenciam o processamento de recompensas e o controle emocional, afetando predisposições a vícios e distúrbios de personalidade. Ambientes protetivos e experiências positivas durante o desenvolvimento podem modular a expressão gênica e reduzir o impacto de predisposições genéticas negativas. Pesquisas recentes apontam que a plasticidade epigenética permite reversão parcial de marcas associadas ao estresse quando há suporte social e psicológico. Esses achados reforçam que o comportamento humano é resultado de uma interação dinâmica entre genética, epigenética e ambiente, sendo a epigenética a ponte entre predisposição e experiência. Conclui-se que o comportamento humano resulta da interação entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais e que experiências precoces modulam a expressão gênica e influenciam a vulnerabilidade ao longo da vida.

Palavras-chave: Genética. Epigenética. Neurociência. Psicopatia. Gene - ambiente.

INTUSSUSCEPÇÃO CECOCOLICA EM POTRO: RELATO DE CASO

Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Isabela Bezerra De Santana, Luan Henrique Prado Afonso, Angélica Cristina Santos Da Silva E João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A intussuscepção cecocólica em equinos ocorre quando o ápice do ceco se invagina dentro do cólon direito, resultando em obstrução intestinal parcial ou completa. Essa condição está geralmente associada a distúrbios de motilidade intestinal, frequentemente relacionados à presença de *Anoplocephala perfoliata*, dietas ricas em concentrado ou mudanças alimentares bruscas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de intussuscepção cecocólica em potra jovem, abordando os achados clínicos, cirúrgicos e o manejo pós-operatório. Uma potra Quarto de Milha, com nove meses de idade, foi admitida ao hospital veterinário apresentando sinais de cólica há cerca de cinco horas. O exame clínico revelou frequência cardíaca de 86 bpm, frequência respiratória de 36 ppm, mucosas levemente pálidas, tempo de preenchimento capilar de 2-3 segundos, ausência de febre, motilidade intestinal diminuída e desconforto abdominal evidente. A ultrassonografia evidenciou alças de intestino delgado distendidas na região ventroinguinal, sem líquido livre na cavidade abdominal. Não houve refluxo à sondagem nasogástrica, e a palpação retal foi inconclusiva. O tutor relatou vermifugação recente. A potra não respondeu à sedação, sendo tratada com escopolamina, ®flunixin meglumina, fluidoterapia e pró-cinéticos. Exames laboratoriais indicaram anemia leve, hipoproteinemias, leucopenia com neutropenia, aumento de CK e discretas elevações de ureia, creatinina e bilirrubinas, compatíveis com desidratação e hipoperfusão. Diante da piora do quadro, optou-se pela cirurgia exploratória, durante a qual constatou-se a necessidade de ressecção quase total do ceco. Para facilitar o acesso e manipulação do segmento, o cólon foi suturado à pele, permitindo adequada exposição. Após a ressecção, realizou-se à anastomose e fechamento das camadas, restabelecendo a continuidade intestinal. No pós-operatório, foi instituído tratamento com antimicrobianos (amoxicilina, gentamicina, polimixina B e vancomicina), antiparasitário (®imizol), anti-inflamatório (®flunixin), anticoagulante (heparina), protetor gástrico (®gastrozol) e pró-cinético (®plasil). Também foram administrados suplementos intestinais (®M.O.S. e ®glutamina) e ®hemoturbo como estimulante hematopoiético. O animal apresentou evolução favorável e recebeu alta após 15 dias. Após a quase total ressecção do ceco, observam-se redução na digestão de fibras, aceleração do trânsito intestinal e alterações na microbiota, exigindo dieta com forragens de alta qualidade, fractionadas, baixa em concentrados e associada a manejo gradual das mudanças alimentares, além de hidratação constante e monitoramento clínico. Conclui-se que a intervenção cirúrgica precoce, associada a um manejo pós-operatório intensivo e à adequação nutricional, é fundamental para o sucesso terapêutico e recuperação funcional de equinos submetidos à ressecção cecal.

Palavras-chave: Intussuscepção. Ceco. Equino. Cirurgia. Relato de caso.

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DE OTITES EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ‘DR. HALIM ATIQUE’ ENTRE JANEIRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2024

Johnny Rafael Dos Santos Lodeti, Barbara Omito Mota, Beatriz Garcia Medium e Carla Daniela Dan De Nardo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A otite é um processo inflamatório que envolve tecidos de revestimento do ouvido e que, embora comumente acometa o canal auditivo externo, também pode envolver o ouvido médio ou interno. Trata-se da afecção do conduto auditivo mais frequentemente diagnosticada na clínica médica de pequenos animais, apresentando etiologia multifatorial. Os principais sinais clínicos incluem otalgia, prurido, eritema, edema, presença de exsudato no conduto auditivo e meneios de cabeça. O sucesso terapêutico, especialmente nos casos recorrentes, está diretamente relacionado à identificação do agente etiológico e dos fatores predisponentes, permitindo uma abordagem mais específica e eficaz. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, exames otológicos, cultura microbiológica e, principalmente, na citologia auricular - um exame de rotina fundamental por sua praticidade, baixo custo e rapidez na obtenção dos resultados. Este trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação retrospectiva dos prontuários clínicos de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, em São José do Rio Preto - SP, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024, visando identificar os principais agentes etiológicos da otite por meio da citologia auricular. Foram analisadas 382 amostras citológicas, sendo 340 de cães e 42 de gatos. Dentre essas, 28% das amostras caninas e 28,5% das felinas apresentaram resultados positivos. Nos cães, as citologias consideradas positivas revelaram 13,8% de otites fúngicas (*Malassezia* spp.), 10,6% otites mistas (associação entre *Malassezia* spp., bactérias e/ou parasitas), 2,1% bacterianas (presença de estruturas com morfologia de cocos e bacilos) e 1,5% parasitárias (*Otodectes* spp. e *Demodex* spp.). Nos gatos, 11,9% dos casos positivos corresponderam a otites bacterianas, 7,1% a otites mistas, 7,1% a parasitárias e 2,4% a fúngicas. O diagnóstico citológico revelou predominância de otite fúngica por *Malassezia* spp. em cães, e otite bacteriana em gatos. Estudos sobre a ocorrência de otites em regiões específicas, como o abordado neste trabalho, são de grande relevância, pois permitem a identificação dos principais agentes etiológicos envolvidos. Além disso, reforçam a importância da citologia auricular como ferramenta diagnóstica fundamental, contribuindo para a escolha de terapias mais direcionadas e eficazes no tratamento da otite em pequenos animais.

Palavras-chave: Otite. Citologia. Cães. Gatos.

LINFOMA CUTÂNEO EPITELIOTRÓPICO: RELATO DE CASO

Vitor Gottschald Mochetti, Bianca Morielle Versute, Bárbara Priuli Passarin, Felipe Franco Nascimento e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As neoplasias cutâneas fazem parte das dermatopatias em cães, e o linfoma cutâneo epiteliotrópico, embora raro, tem grande relevância clínica por sua apresentação variável e inespecífica. Caracteriza-se pela proliferação de linfócitos T com tropismo por epitélio da epiderme e anexos, podendo simular dermatites crônicas como alergias, piodermites e endocrinopatias. Essa apresentação camouflada contribui para atrasos diagnósticos e uso prolongado de terapias empíricas sem sucesso. O diagnóstico é feito por biópsia e histopatologia, com confirmação por imuno-histoquímica. Acomete principalmente cães de meia-idade a idosos, sem predileção sexual, e apresenta evolução progressiva, com sobrevida variável de meses a poucos anos. O tratamento inclui protocolos quimioterápicos ou imunomoduladores, com respostas transitórias e recidivas frequentes. Este resumo relata o caso de uma fêmea canina, Cocker Spaniel, 13 anos, atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, com queixa de lesões cutâneas crônicas e progressivas. Apresentava lesões de distribuição variável, de multifocal a difusa, com alopecia irregular, eritema, descamação, crostas, ulcerações e hiperpigmentação, evoluindo para eritrodermia generalizada. As hipóteses incluíram pênfigo foliáceo, lúpus cutâneos, síndrome de Cushing, leishmaniose e dermatopatias alérgicas. Utilizou previamente, Prednisona, Hidroxizine, Apoquel® e Zenrelia®, sem resposta clínica duradoura. Os exames realizados foram, sorologia para Leishmania spp., e teste de supressão com dexametasona (após intervalo de 3-4 semanas sem uso de corticosteroides), onde estes, não apresentaram alterações, e nos bioquímicos observou-se aumento de alanina transferase (322 U/L) e fosfatase alcalina (2.878 U/L). Devido a evolução das lesões, realizou-se biópsia cutânea, com histopatológico compatível com linfoma cutâneo epiteliotrópico. A paciente foi então encaminhada a um profissional oncologista, o qual iniciou protocolo quimioterápico. Os fármacos de eleição incluem lomustina (CCNU), prednisona, L-asparaginase, doxorrubicina e protocolos CHOP (ciclofosfamida, doxorrubicina, vincristina, prednisona). A paciente realizou apenas as sessões iniciais com lomustina e prednisona, sem resposta clínica significativa até o momento. O prognóstico segue reservado, exigindo acompanhamento contínuo e ajuste terapêutico conforme evolução. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce, com a realização de exames histopatológicos e imunohistoquímicos, inicialmente aos primeiros sintomas clínicos, evitando assim, o uso de medicamentos desnecessários que podem comprometer o tratamento quimioterápico, o prognóstico e aumentando os custos para o tutor.

Palavras-chave: Dermatopatia. Histopatológico. Linfoma.

MANEJO E TRATAMENTO DE FERIDAS EM BUGIO-PRETO (*Alouatta caraya* Humboldt, 1812) FÊMEA: RELATO DE CASO

Sabrina dos Santos Cunha, Renan Vieira Lima, Natasha Fujii Ando, Stephanie Sanfelice, Rafael Neves Martins, Lígia Cipriano Mizuno e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O bugio-preto é um primata folívoro-frugívoro de comportamento pacífico que desempenha papel essencial na regeneração florestal e é considerado espécie “bandeira” para a conservação da biodiversidade. Apesar de sua ampla distribuição no Brasil sua população tem se mostrado em declínio devido à degradação ambiental e à ação humana. O presente relato tem como objetivo descrever a abordagem terapêutica instituída no manejo de feridas possivelmente decorrentes de briga entre indivíduos, comportamento comum em espécies de hábitos sociais. Adicionalmente, destaca-se o emprego da ozonioterapia como método adjuvante no processo de reabilitação do paciente. Uma fêmea de bugio-preto (*Alouatta caraya*) foi encaminhada ao Zoobotânico de São José do Rio Preto, em maio de 2025, apresentando feridas lacerativas extensas na cauda e lesões perfurocontusas nos membros torácico e pélvico esquerdos, acompanhadas de secreção purulenta, odor fétido, prostração e desidratação estimada em 10%. Inicialmente, foi instituída fluidoterapia com solução de Ringer Lactato para reposição volêmica, associada à administração de Cloridrato de Tramadol 3 mg/kg, Meloxicam 0,3 mg/kg, Metronidazol 15 mg/kg e Ceftriaxona 70 mg/kg, ambos por via intravenosa. O manejo das lesões envolveu limpeza com solução fisiológica e clorexidina degermante, seguida de desbridamento, drenagem e aplicação tópica de sulfadiazina de prata, com posterior curativo utilizando gaze, atadura, atadura elástica e esparadrapo, especialmente na região caudal, onde as lesões eram mais graves. Foram realizadas seis sessões de bagging de ozônio na concentração de 27 µg/ml, aplicadas em ciclos de 10 minutos ligados e 10 minutos desligados. Ao longo do tratamento, observou-se evolução favorável, com cicatrização progressiva, ausência de odor e aspecto seco das feridas. O período terapêutico teve duração aproximada de um mês, culminando com a completa recuperação e posterior reintrodução do animal à vida livre em julho de 2025. O caso relatado demonstra a efetividade do protocolo terapêutico instituído, com destaque para o emprego adjuvante da ozonioterapia, que contribuiu significativamente para a recuperação clínica do paciente. A evolução satisfatória e a reintrodução bem-sucedida do animal ao ambiente natural evidenciam a aplicabilidade e a eficácia de abordagens terapêuticas integradas em primatas silvestres acometidos por lesões traumáticas. Ademais, o relato reforça a relevância do manejo clínico adequado e da implementação de práticas veterinárias especializadas como ferramentas essenciais para a conservação de espécies ameaçadas, como o bugio-preto (*Alouatta caraya*).

Palavras-chave: Bugio-preto. Manejo clínico. Ferida traumática. Ozonioterapia.

MEGAESÔFAGO EM CÃES: RELATO DE CASO

Júlia Pedrosa Ligeiro, Amanda Blumer, Felipe Flanco Nascimento e Luciana Caceres Cholfe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O megaesôfago é caracterizado pela dilatação e hipoperistaltismo do esôfago, podendo ser congênito ou adquirido, primário ou secundário. A forma adquirida ocorre geralmente em animais adultos e pode estar relacionada a alterações neuromusculares, endócrinas ou tóxicas. O principal sinal clínico é a regurgitação, frequentemente confundida com êmese, sendo a pneumonia por aspiração sua complicaçāo mais comum. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de megaesôfago adquirido em um cão atendido no Hospital Veterinário da UNIRP, destacando os achados clínicos, exames complementares, tratamento instituído e evolução do quadro. O paciente, canino sem raça definida (SRD), 2 anos de idade e 9 kg de peso corporal, apresentava regurgitação e anorexia há três dias, sinais inicialmente confundidos pelo proprietário como êmese. Foram realizados exames radiográficos simples e contrastado do tórax (esofagograma), utilizando 20 mL de sulfato de bário (aproximadamente 2,2 mL/kg), em projeções laterolateral direita e ventrodorsal. Os exames evidenciaram acentuada dilatação esofágica, preenchida por conteúdo gasoso e contraste, com passagem parcial para o estômago, achado compatível com megaesôfago. Não foram realizados exames endócrinos ou neuromusculares, impossibilitando determinar a causa. Assim, o caso foi classificado como megaesôfago adquirido presumido, de causa não determinada. A ultrassonografia abdominal não revelou alterações relevantes. O tratamento baseou-se em manejo alimentar e terapia medicamentosa. O tutor foi orientado a oferecer alimentação pastosa, em pequenas porções, com o animal elevado a 90° por 5 a 10 minutos após cada refeição. O protocolo farmacológico incluiu metoclopramida (0,5 mg/kg), agente pró-cinético, e sildenafile (2 mg/kg), que favorece o trânsito alimentar. A tutora não retornou para acompanhamento, porém relatou melhora clínica após sete dias, sem regurgitação, com ganho de peso e boa aceitação alimentar. Este caso reforça a importância da diferenciação entre regurgitação e vômito, do diagnóstico precoce e da investigação da causa do megaesôfago, permitindo um plano terapêutico eficaz. É essencial tratar não apenas os sinais clínicos, mas também a doença primária subjacente, reduzindo complicações como pneumonia aspirativa. Na maioria dos casos, sobretudo os congênitos ou idiopáticos, o megaesôfago é uma condição permanente, sendo o tratamento voltado ao controle clínico e à melhora da qualidade de vida

Palavras-chave: Cão. Megaesôfago. Regurgitação. Esofagograma. Tratamento.

MEGAESÔFAGO EM NEONATO BOVINO: RELATO DE CASO

Afonso Albino Ramos Sant Ana, Eugenio Nardin Neto, Gustavo De Lima Moura, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra De Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angélica Cristina Santos Da Silva, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O megaesôfago é uma afecção caracterizada pela dilatação difusa ou segmentar do esôfago, resultando em comprometimento do transporte do alimento até o estômago e consequente regurgitação. A etiologia do megaesôfago congênito ainda não está completamente esclarecida, mas acredita-se que fatores genéticos estejam envolvidos. Casos de consanguinidade estão frequentemente associados a defeitos genéticos recessivos, podendo resultar em malformações anatômicas e funcionais, como o megaesôfago. O presente relato tem como objetivo descrever um caso de megaesôfago congênito em bezerro oriundo de acasalamento consanguíneo, destacando os aspectos clínicos, diagnóstico e sua possível relação com fatores hereditários. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” um bezerro, macho da raça Gir, com 2 dias de vida, apresentando regurgitação de leite pelas narinas e cavidade oral, no atendimento clínico a campo para realizar o parto foi constatado através da palpação retal que o feto não se encontrava na posição correta, sendo necessário o uso de manobras obstétricas, havia sinais compatíveis com hidropisia fetal, como distensão uterina, dificuldade no parto, grande volume de líquido nos anexos placentários, segundo o proprietário os progenitores eram irmãos. Após o parto, o animal manteve-se em estação e foi ofertado colostrum e logo depois houve refluxo de leite pela boca e narinas. Ao exame clínico inicial, percebeu-se ruídos respiratórios e traqueal anormais, hipotermia, sialorreia, tosse e disfagia. Foi solicitado exames laboratoriais, que demonstraram hipoproteinemia, hipoglicemias, leucopenia, suspeitou-se de alteração esofágica congênita, sendo realizado exame radiográfico da região cervical e torácica, evidenciando dilatação esofágica compatível com megaesôfago. O tratamento incluiu uso de expectorantes, nebulização, fluido terapia, antibioticoterapia e elevação no posicionamento de cabeça e pescoço, porém o quadro clínico evoluiu negativamente, com episódios recorrentes de regurgitação e sinais de fraqueza, sendo submetido a eutanásia. O megaesôfago congênito em bovinos é uma condição rara, resultante na dilatação esofágica devido alterações no desenvolvimento da musculatura ou defeitos neuromusculares que comprometem a peristalse, sendo a consanguinidade um importante fator a ser considerado, os principais sinais clínicos incluem regurgitação após mamada, distensão cervical, perda de peso e pneumonia aspirativa secundária, o diagnóstico é estabelecido por meio de exame radiográfico. O prognóstico geralmente é desfavorável, devido à dificuldade de alimentação e alta taxa de aspiração pulmonar, sendo essencial a seleção genética. O presente caso demonstra a ocorrência de megaesôfago congênito em bezerro oriundo de acasalamento consanguíneo, sugerindo a influência de fatores genéticos na afecção. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce, além de manejo e controle reprodutivos de bovinos.

Palavras-chave: Bezerro. Disfunção esofágica. Genética. Consanguinidade.

MIOSITE RECORRENTE ASSOCIADA À DIETA RICA EM CARBOIDRATOS EM TOURO DE RODEIO: RELATO DE CASO

João Pedro Besson Leonel, Artur da Silva, Eugênio Nardin Neto, Gustavo de Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra de Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos de Santana, Angélica Cristina Santos da Silva e João Morelli Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A miosite aguda é uma inflamação do tecido muscular esquelético, frequentemente observada em touros de rodeio devido ao intenso esforço físico aliado a desequilíbrios nutricionais, especialmente dietas ricas em carboidratos solúveis. A alta ingestão de carboidratos promove excesso de glicogênio intramuscular e aumento da produção de ácido lático durante o exercício intenso. Esse acúmulo leva à acidose metabólica local, resultando em danos às fibras musculares. As fibras lesionadas liberam enzimas intracelulares, principalmente Creatina Quinase (CK), Aspartato Aminotransferase (AST) e, em menor grau, Lactato Desidrogenase (LDH) para a circulação sanguínea. A lesão muscular causa edema, dor, rigidez e inflamação, caracterizando o quadro de miosite. Este trabalho tem como objetivo, relatar um caso de miosite recorrente em touro de rodeio. Foi atendido no Hospital Veterinário da UNIRP um touro atleta, que apresentava rigidez muscular e dificuldade locomotora, principalmente após as provas. No exame físico apresentava taquicardia, taquipneia e temperatura corporal ligeiramente elevada (39,8°C). Já nos exames laboratoriais foram obtidos os seguintes resultados. Hemograma sem alterações significativas, porém no bioquímico foi observado um grande aumento na enzima CK no valor de 51.440,00 U.I/L (ref. 20 a 200 U.I/L); AST estava em 848,00 U.I/L (10 a 132 U.I/L); e Creatinina 2,79 mg/dL (1,0 a 2,0 mg/dL). Foi instituído tratamento de fluidoterapia com Soro Ringer Lactato e Anti-inflamatórios Não Esteroidais (AINES). Em torno de uma semana de tratamento, os resultados dos exames melhoraram significativamente, porém foi relatado pelo tratador dos animais na propriedade o uso de ração com alta concentração de grãos (carboidratos), ração essa que era destinada à cavalos atletas, o que favoreceu o aparecimento de um novo episódio de miosite no próximo circuito de rodeio em que o animal participou, cerca de um mês após o último tratamento. Em novos exames, foi constatado um aumento expressivo novamente na enzima CK, dessa vez no valor de 33.652,00 U.I/L, assim realizando novamente o tratamento, que demonstrou resultados em aproximadamente 5 dias, normalizando os valores dos exames. O alto esforço exigido em provas em conjunto com a elevada ingestão de carboidratos em touros de rodeio, tem favorecido a ocorrência de miosite recorrente nestes animais. Um fator a ser considerado é da falta de literatura científica que estabelece as exigências nutricionais para touros atletas, já que a ração utilizada para tratar este animal era originalmente para destinada a cavalos atletas. Este caso demonstra que touros de rodeio alimentados com rações ricas em carboidratos estão sujeitos a miosite recorrente, caracterizada por elevação de CK, rigidez muscular e queda de desempenho. O ajuste nutricional e o manejo físico gradual são fundamentais para evitar novas crises e preservar o potencial atlético do animal.

Palavras-chave: Miosite. Músculo. Touro. Carboidratos.

OBSTRUÇÃO URETRAL COM NECROSE PREPUCIAL EM BOVINO SUBMETIDO A PENECTOMIA PARCIAL E URETROSTOMIA: RELATO DE CASO

Isabela Bezerra De Santana, Gustavo De Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, João Pedro Besson Leonel, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angélica Cristina Santos Da Silva, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Afecções prepuciais e uretrais em bovinos são relativamente frequentes, podendo estar associadas a traumas, acúmulo de sujidades, infecções secundárias ou processos inflamatórios crônicos. Tais condições, quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, podem evoluir para complicações graves, como necrose tecidual e obstrução uretral, comprometendo a função reprodutiva e o bem-estar animal. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar o manejo clínico e cirúrgico de um bovino com obstrução uretral associada à necrose prepucial, destacando a importância das medidas profiláticas e do diagnóstico precoce. O caso refere-se a um bovino identificado como Garrote PA, macho, três anos de idade, com aproximadamente 400 kg, atendido no setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do Centro Universitário de Rio Preto. O animal apresentava edema prepucial difuso, estendendo-se à região abdominal ventral e bolsa escrotal, sensibilidade dolorosa à palpação, bruxismo e oligúria, frequentemente associada a gotejamento urinário. Inicialmente, instituiu-se tratamento clínico com corticosteroide e escopolamina, visando ao relaxamento uretral e à redução do edema, associado a lavagens prepuciais com solução de clorexidina degermante. Houve melhora progressiva da micção e redução do edema; entretanto, durante o acompanhamento, observou-se eliminação de tecidos necróticos e coágulos através do óstio prepucial, seguida de recidiva da obstrução uretral, o que indicou a necessidade de intervenção cirúrgica. O paciente foi submetido à penectomia parcial, uretrostomia e orquiectomia. No pós-operatório, apresentou evolução satisfatória, com plena recuperação clínica e retomada da micção normal, recebendo alta em 22/08. O caso evidencia a relevância das medidas preventivas e do acompanhamento clínico adequado de afecções prepuciais em bovinos, ressaltando que a conduta cirúrgica torna-se imprescindível quando o tratamento clínico não é suficiente para restabelecer a função urinária e controlar os processos infecciosos e necróticos locais.

Palavras-chave: Bovino. Edema prepucial. Obstrução uretral. Penectomia. Uretrostomia. Profilaxia.

OVARIOHISTERECTOMIA PARA TRATAMENTO DE LACTAÇÃO EM MINI CABRA VIRGEM: RELATO DE CASO

Carla Eduarda De Castro, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O termo “maiden milkers” é utilizado para descrever lactação em cabras não utilizadas na reprodução, uma condição considerada não incomum na espécie, sendo mais prevalente em raças leiteiras. O presente trabalho tem o objetivo de descrever o tratamento da lactação através da ovariohisterectomia (OSH) em uma mini cabra que apresentava lactação sem ter sido usada na reprodução. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” em novembro de 2022 uma mini cabra, de um ano e meio, com queixa de produção de leite sem ter tido contato com macho. Foi recomendado ao proprietário não ordenhar e utilizar o animal para reprodução. Em julho de 2024, o animal retornou com queixa de parto distóxico de origem materna, após exame clínico verificou inviabilidade fetal, sendo sugerida cesária pela impossibilidade da passagem do feto pela pelve da mãe, mesmo com apresentação longitudinal anterior com cabeça e membros estendidos. Conforme discutido com o proprietário, a OSH poderia ser uma alternativa viável para tratamento da lactação apresentada previamente e por, além de se tratar de um animal de companhia sem interesse produtivo, também apresentar histórico de parto distóxico, foi uma opção viável. A cirurgia foi realizada com anestesia dissociativa e local infiltrativa no flanco esquerdo, após remoção do feto que se encontrava pronunciado na pelve e histerorrafia, duas pinças Doyen foram posicionadas na região cervical, foi realizada a OSH e posteriormente a região da cérvix foi suturada pela técnica de Parker-Kerr sobre a pinça Doyen posicionada no coto cervical. O animal se recuperou do procedimento sem apresentar complicações, recebendo flunixin meglumina (1,1 mg/kg, por 3 dias) e oxitetraciclina LA (20 mg/kg, duas aplicações com intervalo de 96 horas), não apresentou queixa de recorrência da lactação após secagem do leite no pós-operatório até o presente (10 meses). A literatura sugere que o tratamento da lactação em cabras possa ser realizado simplesmente esperando, com terapia hormonal ou tratamento cirúrgico através da mastectomia, ovariectomia ou OSH. Embora a ressecção em bloco seja a mais recomendada quando se pretende realizar a OSH em animais gestantes, nesse caso não foi possível devido ao tamanho do feto e pronunciamento na pelve. A sutura de Parker-Kerr permitiu realizar a sutura da cérvix sem contaminação da região vaginal para o peritônio. A laparotomia pelo flanco esquerdo permitiu acesso à todo o útero e aos dois ovários. Conclui-se que a OSH é uma cirurgia válida no tratamento de cabras virgens apresentando lactação sem interesse produtivo.

Palavras-chave: Lactação espontânea. Pequenos ruminantes. Reprodução.

PERITONITE MULTIFOCAL SECUNDÁRIA Á COMPACTAÇÃO E PERFURAÇÃO DE ABOMASO EM BEZERRO: RELATO DE CASO

Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme, Eugenio Nardin Neto, Sarah Cordeiro Dassie, Isabela Bezerra De Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A peritonite se trata da inflamação do peritônio, membrana serosa que reveste a cavidade abdominal e vísceras. A maior ocorrência da peritonite é por consequência de perfurações gastrointestinais, traumas abdominais ou cirurgias contaminadas. O presente resumo tem o objetivo de relatar um caso de peritonite em decorrência de uma perfuração abomasal por compactação. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique”, um bezerro, macho, mestiço, com 8 meses de idade, com queixa de distensão abdominal e anorexia. O animal apresentou ao exame clínico, apetite reduzido, distensão abdominal em formato de “L”, ausência de motilidade, taquicardia, febre e desidratação estimada em 7%. Na avaliação do líquido ruminal demonstrou alterações graves da flora e pH entre 5 e 6. Na avaliação ultrassonográfica observou-se líquido inicialmente anecogênico livre na cavidade, posteriormente o surgimento de pontos hiperecogênicos, o abomaso demonstrou regiões de líquido e regiões com a presença de pontos hiperecogênicos produtores de sombra acústica. No hemograma apresentou leucocitose por neutrofilia e com a evolução hiperfibrinogenemia, sem alteração nos exames bioquímicos. Na avaliação do líquido peritoneal notaram-se alterações compatíveis com peritonite asséptica, devido a presença de células inflamatórias e sem presença de bactérias. Em nova avaliação feita após dois dias, observou-se fibra de capim, indicativo de perfuração intestinal. Foi instituído tratamento clínico com flunixin meglumina por 3 dias, ceftiofur associada à gentamicina por 4 dias e sendo substituído por sulfadoxina com trimetoprima e meloxicam por mais 4 dias, além de fluidoterapia de suporte e alimentação. Após verificação de ruptura intestinal, foi sugerida a laparotomia exploratória para tentativa de reparo primário, neste procedimento verificou-se extensas áreas de aderência entre rúmen e parede abdominal, depósitos de fibrina em intestino delgado e ruptura abomasal já apresentando aderência, foi realizada adesiólise do rúmen e lavagem abdominal abundante. O paciente veio a óbito com 24 horas de pós-operatório. Nos bezerros, a compactação e subsequente perfuração de abomaso representa uma causa importante de peritonite, embora pouco diagnosticada em vida. A avaliação ultrassonográfica permitiu a visualização de gás no interior do abomaso, indicando a compactação. A distensão e a lesão da parede abomasal permitem extravasamento de conteúdo para a cavidade, desencadeando uma reação inflamatória intensa com deposição de fibrina e necrose. Além disso, em bovinos adultos e jovens, o quadro pode estar associado à síndrome da indigestão vagal por falha no transporte pilórico. Conclui-se que o ultrassom é uma ferramenta com potencial diagnóstico nos casos de compactação abomasal, porém ainda não há evidências que indiquem que a presença de pontos hiperecogênicos produtores de sombra acústica no interior do abomaso estejam relacionados apenas à essa doença.

Palavras-chave: Bovino. Peritonite. Indigestão Vagal.

PNEUMOTÓRAX E RABDOMIÓLISE SECUNDÁRIOS A ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO EM UM CÃO

Gabriela Suana Rio, Barbara Priule Passarin, Vitor Gottschald Mochetti, Vitor Gottschald Mochetti, Julia Pedrosa Ligeiro e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trauma é um grande desafio, uma vez, que no momento do atendimento o animal pode apresentar inúmeras lesões. A maioria das ocorrências se deve a traumas contusos, sendo o acidente automobilístico uma das principais causas. O impacto sofrido pode provocar diferentes tipos de lesões, destacando-se a contusão pulmonar, o pneumotórax, as fraturas e as lacerações musculares. As consequências dessas lesões podem ser devastadoras, evoluindo, em alguns casos, para hipoventilação pulmonar e lesão renal aguda. Dessa forma, o presente relato tem como objetivo descrever o caso de um cão que sofreu grave acidente automobilístico por caminhão, acarretando no desenvolvimento de pneumotórax e rabdomiólise. Um cão macho, S.R.D., de três anos foi admitido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” após ter sido atropelado. Durante o atendimento, o animal apresentava taquipneia, dispneia, cianose de mucosa oral, dor e fratura em membro torácico esquerdo com laceração muscular. A avaliação física identificou abafamento à auscultação torácica, além de grave fratura em úmero esquerdo com presença de lesão muscular e hemorragia. Baseado nos achados, realizou-se toracocentese, pela qual foi retirada grande quantidade de ar do espaço pleural, assim como procedeu-se a imobilização temporária do membro. Perante a melhora clínica do paciente, exames de sangue e radiográfico de tórax foram realizados, nos quais foi possível identificar aumento de enzimas hepáticas e acúmulo de ar no espaço pleural (pneumotórax), respectivamente. Em razão de novos acúmulos de ar no espaço pleural e necessidade de toracocenteses sucessivas, optou-se pela anestesia do animal e passagem de dreno torácico. Na sequência, o animal foi encaminhado ao setor de internação para monitoramento e tratamento de suporte (oxigenoterapia, analgesia, fluidoterapia e antibioticoterapia). Nos dias seguintes, o animal se manteve estável, sendo observado uma melhora do padrão respiratório, assim como diminuição na quantidade de ar drenado pelo dreno torácico. No entanto, o animal começou a apresentar oligúria e urina de coloração enegrecida, suspeitando-se de mioglobinúria. Novos exames de sangue foram realizados, os quais demonstraram elevados níveis de creatinoquinase, assim com azotemia, fechando o diagnóstico de rabdomiólise e lesão renal aguda. O tratamento de suporte foi intensificado, observando uma melhora progressiva do animal, assim como do aspecto e volume urinário. Após uma semana de internação, os exames sanguíneos estavam praticamente normais e o animal foi liberado para casa. Esse caso ressalta a importância do atendimento rápido dos animais traumatizados e das consequências que extensas lesões podem acarretar, sendo que a identificação precoce desses problemas, assim como a instituição do tratamento adequado, como no caso em si, ajuda na sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Trauma. Pneumotórax. Rabdomiólise.

PROPOSTA DE CARTILHA DEGERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA

Vlademir Perpétuo Sanches Júnior, Izabel Barboza Lopes, Maria Júlia Pereira Trinca, Ana Júlia Nacamura Chimarelli e Cássia Conceição da Cruz Nespolo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O termo arborização urbana refere-se à presença e ao manejo de árvores em diferentes ambientes urbanos, desempenhando papel essencial na promoção da qualidade de vida da população. As árvores oferecem múltiplos benefícios, como sombreamento, melhoria da qualidade do ar, equilíbrio microclimático, atração de fauna e embelezamento paisagístico. Entretanto, para que as espécies possam ser efetivamente planejadas e incorporadas aos espaços urbanos, torna-se indispensável a existência de mudas produzidas em viveiros. Esse processo inicia-se na coleta das sementes e se estende até a expedição das mudas, envolvendo etapas técnicas que impactam diretamente o sucesso do plantio. Apesar da crescente valorização da vegetação urbana, ainda há uma fragilidade na cadeia produtiva de espécies nativas, ocasionada pela escassez de informações técnicas sobre germinação, dormência e produção de mudas, o que frequentemente leva ao uso de espécies exóticas em projetos de arborização. O objetivo geral deste trabalho foi realizar o levantamento de dados para a elaboração de uma cartilha educativa sobre germinação de espécies nativas do noroeste paulista ou com vegetação predominante semelhante (Cerrado e Floresta Estacional Semidecidu). Os objetivos específicos foram: 1) Subsidiar viveiros e gestores municipais com informações práticas e acessíveis, favorecendo o conhecimento da diversidade de espécies nativas potenciais para a arborização do noroeste paulista e, consequentemente, ampliando os benefícios ecológicos, sociais e paisagísticos oferecidos às comunidades urbanas; 2) Gerar orientações e apoio técnico, visando contribuir para melhorar o índice de espécies nativas na arborização urbana de municípios. O levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando bases científicas como Scielo, Google Acadêmico, BDTD, artigos especializados e livros técnicos. Como resultado para apoiar essa iniciativa, foi realizada a seleção de 20 espécies nativas consideradas adequadas para arborização urbana: *Aspidosperma parvifolium* (peroba-branca), *Tabebuia roseoalba* (ipê-branco), *Handroanthus ochraceus* (ipê-amarelo-do-cerrado), *Handroanthus chrysotrichus* (ipê-amarelo-cascudo), *Cordia trichotoma* (louro-pardo), *Copaifera langsdorffii* (copaíba), *Pterogyne nitens* (amendoim-bravo), *Senna multijuga* (canafistula), *Machaerium acutifolium* (jacarandá-do-campo), *Machaerium hirtum* (jacarandá-bico-de-pato), *Lafoensia pacari* (dedaleiro), *Guarea macrophylla* (marinheiro), *Trichilia pallida* (catiguá), *Campomanesia guazumifolia* (gabiroba), *Eugenia involucrata* (cereja-do-rio-grande), *Myrcianthes pungens* (guabiju), *Esenbeckia grandiflora* (canela-de-cutia), *Genipa americana* (jenipapo), *Bauhinia longifolia* (pata-de-vaca) e *Ixora gardneriana* (ixora-arborea). A escolha das espécies baseou-se em critérios como resistência, adaptação ao meio urbano, desenvolvimento em campo, diversidade paisagística e benefícios ecológicos.

Palavras-chave: Coleta e germinação. Espécies arbóreas. Árvores urbanas.

QUANDO O VENENO ATRAPALHA A FUGA: EFEITOS DO INSETICIDA CLORPIRIFÓS SOBRE O COMPORTAMENTO LOCOMOTOR DE GIRINOS (*Hypsiboas lundii*)

Amanda Huga Magrini, Alba Navarro Lozano, David Sánchez-Domene, Eduardo Alves De Almeida, Alexandre Vidotto Barboza Lima e Camila Nomura Pereira Boscolo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O uso extensivo de pesticidas na agricultura pode resultar no carreamento dessas substâncias para ecossistemas aquáticos, representando uma ameaça significativa a organismos não alvo, como os anfíbios. Girinos, em especial, são altamente vulneráveis por se desenvolverem frequentemente em poças temporárias e corpos d'água próximos às lavouras, ambientes sujeitos ao carreamento de contaminantes agrícolas. A exposição a esses compostos pode provocar alterações comportamentais que comprometem o desempenho locomotor, reduzindo a eficiência das respostas de fuga frente a predadores e, consequentemente, tornando-os mais suscetíveis à predação. Nesse contexto, o desempenho de fuga tem sido amplamente utilizado em ecotoxicologia comportamental por refletir a habilidade dos organismos de evitar ataques, constituindo um indicador ecologicamente relevante. Entretanto, diferentes abordagens metodológicas - a primeira resposta (reação imediata ao primeiro estímulo de predação) e a melhor resposta (maior desempenho obtido entre tentativas) - podem levar a conclusões distintas. Neste estudo, girinos de *Hypsiboas lundii* foram expostos por 48 h a concentrações ambientalmente relevantes do inseticida clorpirifós (0,6 e 1,0 µg L⁻¹). Foram avaliados o desempenho de fuga e biomarcadores enzimáticos (acetilcolinesterase - AChE e carboxilesterase - CbE) em tecidos corporais e caudais, a fim de investigar mecanismos fisiológicos associados. A atividade da AChE permaneceu inalterada, enquanto a CbE aumentou significativamente no corpo dos girinos na maior concentração, indicando ativação de rotas de detoxificação. A análise da melhor resposta revelou reduções expressivas de até 30% na distância percorrida, na velocidade de explosão e no tempo de fuga, efeitos não detectados pela análise da primeira resposta. Esses achados indicam que a análise da primeira resposta pode subestimar os efeitos do clorpirifós, enquanto a melhor resposta evidencia déficits locomotores consistentes com maior vulnerabilidade ecológica. A ausência de inibição da AChE, associada à indução de CbE, reforça que tais efeitos não se relacionam a mecanismos colinérgicos clássicos, mas a distúrbios bioenergéticos. Concluímos que a integração de biomarcadores fisiológicos a métricas comportamentais fornece uma visão mais robusta dos impactos de pesticidas e destaca a importância de escolhas metodológicas adequadas em ecotoxicologia comportamental.

CEUA UNESP nº 160/2016. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) nº 49969-1. CAPES-1518162. CNPq 313503/2021-4

Palavras-chave: Anfíbios. Desempenho de fuga. Ecotoxicologia comportamental. Pesticidas organofosforados.

RELAÇÃO ENTRE ZONEAMENTO URBANO E PERFORMANCE LOCOMOTORA DE *Leptodactylus fuscus* (Schneider, 1799)

Camila Araujo Sala Vargas, Ryan Carlos Moro, Classius De Oliveira, Daiane Carvalho Silva, Gabriel Ferreira De Moraes, Juan Dos Santos Dosualdo Alexandre e Gabriel Da Cunha Canevari

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os anuros desempenham funções ecológicas fundamentais e são reconhecidos como bioindicadores da qualidade ambiental. Sua locomoção, predominantemente saltatória, está diretamente relacionada ao sucesso reprodutivo, à exploração do ambiente e à fuga de predadores. Alterações ambientais, como a expansão urbana e agrícola, podem impactar negativamente essa capacidade. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar possíveis alterações no desempenho saltatório e em parâmetros biométricos de indivíduos de *Leptodactylus fuscus* provenientes de diferentes zonas do município de São José do Rio Preto (SP). Machos adultos de *Leptodactylus fuscus* foram coletados em três áreas definidas pelo zoneamento municipal, durante o período noturno, por busca ativa. Após a captura, os indivíduos foram transportados ao Laboratório de Anatomia Comparada do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (UNESP/IBILCE) e aclimatados por 24 horas em terrários confeccionados em caixas plásticas livres de BPA, contendo substrato de terra, recipientes com água e vegetação para simular condições naturais e reduzir o estresse. O desempenho locomotor foi avaliado no período noturno, em arena experimental de 1 m × 1,5 m, iluminada por luz vermelha, imperceptível aos anuros. A superfície da arena foi revestida com papel pardo áspero, garantindo aderência, e uma fita métrica de 1,5 m foi fixada lateralmente como escala. Cada animal foi posicionado individualmente em um ponto inicial, coberto por um recipiente transparente por 15 segundos e, em seguida, estimulado com um toque leve nas patas traseiras para iniciar o salto. As tentativas foram registradas por câmera digital a 30 fps. Foram avaliados cinco saltos por indivíduo, tendo no máximo dez oportunidades para completá-los, e os que não atingiram esse critério foram excluídos da análise. As distâncias dos saltos foram mensuradas no programa Image Pro Plus 6.0, e posteriormente foram aferidos comprimento rostro-cloacal, comprimento dos membros e massa corporal. Os dados foram analisados no software R (Team Core, versão 4.2.1), considerando nível de confiança de 95%. A homogeneidade de variância e a distribuição dos resíduos foram verificadas graficamente com o pacote sjplot. Massa corporal, comprimento rostro-cloacal e desempenho saltatório foram avaliados por modelos lineares, enquanto os comprimentos dos membros foram analisados por um modelo linear generalizado de efeito misto, testando o efeito do ambiente e sua interação com os antímeros. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas no desempenho saltatório nem nos parâmetros biométricos entre as populações analisadas. Conclui-se que *Leptodactylus fuscus* apresentou desempenho semelhante nos diferentes ambientes urbanos e periurbano avaliados, evidenciando sua capacidade de adaptação. Apesar de não apontar diferenças, a preservação de áreas naturais continua sendo fundamental para manter as populações de anuros.

Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (UNESP-IBILCE), sob protocolo nº 266/2024.

Palavras-chave: Anuros. Locomoção. Urbanização.

SELEÇÃO NATURAL E ADAPTAÇÃO GENÉTICA: MECANISMOS EVOLUTIVOS E DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES

Luana Maistrelo Zanardi, Gustavo Ito Piatto, Tainara Da Silva Pires, Cássia Eduarda Pagano Dos Santos, Gabrieli Vitória Clementino De Moraes e Patrícia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A seleção natural constitui o principal mecanismo evolutivo responsável pela adaptação e pela diversidade das espécies, atuando sobre variações genéticas herdáveis que favorecem indivíduos mais aptos às condições ambientais. Essa variação, originada por mutações, recombinação e outros processos hereditários, permite que as populações se ajustem continuamente às mudanças ecológicas, promovendo a adaptação e a sobrevivência das espécies ao longo das gerações. O objetivo desse trabalho foi revisar e discutir os mecanismos evolutivos associados à seleção natural e à adaptação genética, abordando desde os processos moleculares e genômicos que sustentam a variabilidade hereditária até suas implicações na conservação da biodiversidade. Para tal foi realizada uma revisão sistemática através de busca de artigos científicos nas bases DirectScience, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: seleção natural, adaptação genética, evolução e biodiversidade. A revisão realizada mostrou que a seleção pode manifestar-se de diferentes formas, como estabilizadora, direcional, disruptiva ou sexual, cada tipo influenciando a distribuição de características fenotípicas e a dinâmica populacional. Evidências clássicas, como as observadas nas mariposas *Biston betularia*, cuja coloração mudou durante a Revolução Industrial, favorecendo indivíduos escuros em ambientes poluídos exemplificam o papel das pressões seletivas sobre características morfológicas e comportamentais, demonstrando que as variações naturais são fundamentais para a evolução. A seleção natural desempenha papel essencial na conservação da biodiversidade, pois populações geneticamente diversas apresentam maior capacidade de resposta a mudanças climáticas, doenças e pressões ecológicas. Essa variação genética permite que indivíduos mais adaptados sobrevivam e transmitam seus genes, assegurando a continuidade e a resiliência das populações diante de mudanças ambientais. O avanço das tecnologias de sequenciamento e genotipagem permitiu a identificação de marcadores moleculares de seleção, como os microssatélites e os polimorfismos de nucleotídeo único, ampliando o entendimento dos mecanismos adaptativos e das relações filogenéticas entre espécies. Tais marcadores são fundamentais para identificar variações herdáveis no DNA que distinguem indivíduos e populações, auxiliando em estudos de associação genética, mapeamento de características quantitativas e detecção de genes sob seleção natural. Dessa forma, conclui-se que compreender os mecanismos seletivos e adaptativos é essencial não apenas para explicar a história evolutiva das espécies, mas também para fundamentar estratégias de conservação e manejo sustentável da vida na Terra, reforçando a importância da genética evolutiva na manutenção do equilíbrio ecológico e na preservação da diversidade biológica.

Palavras-chave: Seleção natural. Adaptação genética. Evolução. Biodiversidade. Genética molecular.

SINDROME CARDIORRENAL: RELATO DE CASO

Ana Carolina De Oliveira Rosa, Amanda Blumer Vitorasso, Bianca Morielle Versute, Samuel José Gabriel Filho, Giuliano Queiroz Mostachio e Inaê Cristina De Souza Polachini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A síndrome cardiorrenal (SCR) é uma condição caracterizada pela interação patofisiológica entre os sistemas cardiovascular e renal, na qual a disfunção crônica de um órgão leva à deterioração progressiva do outro. Este relato descreve o caso de uma cadela da raça Lhasa Apso, 13 anos, previamente diagnosticada com doença valvar mixomatosa degenerativa, em síndrome cardiorrenal, atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique em julho de 2025, com queixas de hiporexia, polidipsia, taquipneia, fadiga, vômitos e diarreia. A paciente fazia uso de pimobendan (0,3 mg/kg BID), furosemida (2 mg/kg BID), espironolactona (1 mg/kg BID) e enalapril (0,5 mg/kg BID). Exames laboratoriais revelaram aumento significativo de creatinina (5,68 mg/dL), ureia (233,1 mg/dL) e fósforo (13,48 mg/dL), com sódio (140 mmol/L) e potássio (3,9 mmol/L) dentro dos limites normais. A ultrassonografia abdominal evidenciou nefropatia com mineralização dos recessos pélvicos renais. O ecocardiograma demonstrou insuficiência mitral severa, tricúspide severa e aórtica leve, compatíveis com doença valvar degenerativa avançada, além de hipertensão pulmonar sistólica pós-capilar severa e pré-capilar leve. No eletrocardiograma, observou-se taquicardia sinusal interrompida por extrassístoles atriais isoladas, com aumento das ondas P e complexos QRS. Diante dos achados, foi diagnosticada SCR tipo 2, na qual a insuficiência cardíaca crônica levou à disfunção renal aguda sobreposta. A conduta terapêutica foi ajustada com foco na estabilização de ambos os sistemas, mantendo-se pimobendan (0,3 mg/kg TID) e furosemida com dose reduzida (1 mg/kg BID), suspendendo-se enalapril e espironolactona, e introduzindo-se sotalol (2 mg/kg BID). Para suporte renal, instituíram-se omeprazol (1 mg/kg BID), hidróxido de alumínio (10 mg/kg TID), fluidoterapia venosa em baixa taxa (3,3 mL/kg/h) e dieta terapêutica úmida (Recovery®, Royal Canin). Após 48 horas, a paciente apresentou melhora clínica e laboratorial significativa, com normalização do ritmo sinusal (confirmado por Holter) e redução de creatinina (1,64 mg/dL), ureia (124,6 mg/dL) e fósforo (3,39 mg/dL). O caso evidencia a relevância do diagnóstico precoce e do manejo terapêutico individualizado na SCR, ressaltando a importância do monitoramento frequente e do ajuste de medicamentos potencialmente nefrotóxicos em pacientes com cardiopatia crônica, permitindo a recuperação funcional dos sistemas cardiovascular e renal e melhorando o prognóstico clínico.

Palavras-chave: Cardiopatia. Nefropatia. Síndrome cardiorrenal.

ÚLCERA CORNEANA PERFURADA COM CORREÇÃO CIRÚRGICA POR FLAP CONJUNTIVAL PEDICULADO: RELATO DE CASO

Gabrielle Matias Martineli, João Morelli Junior, Giovana Rosa de Souza, Gustavo de Lima Moura, Laura Andrade Martins, Sarah Cordeiro Dassie, Rodrigo Crispim Moreira, Vitor Rafael Pena Magri, João Pedro Besson Leonel, Marina dos Santos Milano, Gabriella Borges de Moraes, Isabela Bezerra de Santana, Luan Henrique Prado Afonso, Afonso Albino Ramos Santana, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Angelica Cristina Santos da Silva, Artur da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugênio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Úlceras de córnea são consideradas uma emergência oftalmológica devido à sua possível rápida evolução para perfuração e perda da visão. São caracterizadas por lesões que apresentam perda de continuidade da camada epitelial da córnea, podendo, em muitos casos, envolver também o estroma. Essas afecções são frequentes na espécie equina em razão da proeminência do globo ocular e do comportamento reativo característico da espécie, o que favorece a ocorrência de traumas e lesões oculares. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de úlcera de córnea em um equino tratado pela técnica de flap conjuntival pediculado. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário «Dr. Halim Atique», do Centro Universitário de Rio Preto, no dia 23 de março de 2025, um equino, fêmea, de um ano de idade, da raça Quarto de Milha, pesando 320kg, apresentando perfuração ocular do OE. O tratamento inicial incluiu Amoxicilina com Clavulanato, Flunixin Meglumine, Gatifloxacino, colírio de soro autólogo e lubrificante, Trometamol Cetorolaco e Tropicamida até a cirurgia em 26 de março. O flap conjuntival pediculado é realizado através da translocação de uma porção conjuntival, mantendo-a conectada por um pedículo que garante o fluxo de sangue e, em seguida, posiciona-se esse retalho sobre a úlcera suturando-o na córnea adjacente a perfuração, permitindo melhor cicatrização e proteção da lesão. No pós-operatório, usaram-se Gentamicina, Omeprazol, Gatifloxacino, Tobramicina, colírio lubrificante, Trometamol Cetorolaco e Tropicamida. Posteriormente, foi adicionado Acetato de Prednisolona, com desmame dos demais fármacos até a alta. A destruição da córnea decorrente de infecções bacterianas ou fúngicas pode levar à perfuração, sendo o tratamento cirúrgico o mais indicado. Dentre as técnicas cirúrgicas, o flap conjuntival pediculado destaca-se por favorecer o aporte vascular, contribuindo para o processo cicatricial da lesão e fornecendo suporte mecânico à córnea, esta técnica pode ser realizada em qualquer região corneana sendo mais aplicável na região lateral ou dorsal. Com isso, pode-se concluir que o flap conjuntival pediculado é uma boa alternativa para o tratamento de perfurações oculares.

Palavras-chave: Oftalmologia. Cirurgia. Cavalo.

UTILIZAÇÃO DO BLOQUEIO ANESTÉSICO DO NERVO DORSAL DO PÊNIS NA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ACROPOSTITE EM ESTAÇÃO EM DOIS BOVINOS: RELATO DE CASO

Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Morelli Junior, Sarah Cordeiro Dassie, Afonso Albino Ramos Sant Ana, Artur Da Silva Borges Alonso Guilherme e Eugenio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A acropostite em touros é caracterizada pelo processo inflamatório da extremidade do prepúcio, afecção que pode resultar em incapacidade reprodutiva. Essa patologia, acomete principalmente touros com o prepúcio penduloso, óstio prepucial amplo e músculos prepuciais ausentes ou fraco. Nos casos tardios, com inflamação e necrose de prepúcio, a cirurgia é indicada, podendo ser realizada com sedação, contenção em decúbito e bloqueio infiltrativo local. O presente trabalho teve como objetivo relatar dois casos de utilização do bloqueio do nervo dorsal do pênis na correção cirúrgica de acropostite em estação. Foram atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” dois touros atletas, com idade média de 6 anos, apresentando sinais de acropostite. No exame clínico inicial, os animais apresentavam edema e hiperemia do prepúcio, secreção purulenta e dificuldade na exteriorização do pênis. Como medida inicial, foi instituída terapia com ceftiofur e dexametasona, associada a duchas frias, duas vezes ao dia, visando à redução do processo inflamatório e do desconforto dos animais. Essa abordagem permitiu a estabilização clínica, preparando os touros para a correção cirúrgica da lesão de forma segura otimizando a recuperação pós-operatória. Realizou-se o bloqueio anestésico utilizando lidocaína 2% associada à levopubicaina 0,5%, 20 ml por nervo com agulha 40x12 mm, palpando-se o nervo dorsal do pênis sobre a o arco isquiático ventral ao ânus. Este bloqueio mostrou-se eficaz para a cirurgia realizada nesses animais, além ser uma alternativa mais simples em relação ao bloqueio do nervo pudendo. O bloqueio do nervo dorsal do pênis é uma técnica de anestesia regional que permite a realização de procedimentos cirúrgicos no pênis e prepúcio em estação, reduzindo riscos associados ao decúbito e facilitando o manejo dos animais com dificuldade de contenção ou limitação física, principalmente em casos de idade avançada. Conclui-se que o bloqueio do nervo dorsal do pênis demonstrou ser uma técnica eficaz para a realização de cirurgias de acropostite em bovinos, permitindo que os procedimentos fossem realizados em estação e não demonstrando complicações.

Palavras-chave: Bovino. Bloqueio regional. Reprodução.

EXATAS

SUMÁRIO EXATAS

Trabalho	Página
A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE NEGÓCIOS E PROCESSOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SOFTWARES	55
Nicole De Godoy Gedda, Isadora Gregio Prado, Juliana Lima Taveira e Djalma Domingos Da Silva	
APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA AARTIFICIAL NA CONTABILIDADE PREDITIVA: ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E TOMADA DE DECISÃO COM LARGE LANGUAGE MODELS	56
Eduardo Costa Assis, Ivanir Teixeira Da Silva Santos e Luciana Pavani De Paula Bueno	
BENGALA ELETRÔNICA INTELIGENTE PARA AUXÍLIO À LOCOMOÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	57
Leandro Henrique Sampaio, Raul Marini, Gabriel Da Silva Regalo, Vinicius Cordeiro Costa e André Luis Borsato Sanchez	
COMPUTAÇÃO AFETIVA EM CHATBOTS TERAPÊUTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E PROPOSTA DE ARQUITETURA APLICADA AO CONTEXTO BRASILEIRO	58
Henzo Caverzan Melo Becerra, José Eduardo Rubio Da Silva Brianz e Luciana Pavani De Paula Bueno	
DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA GARANTIR CONSISTÊNCIA EVENTUAL DE DADOS, ESCALABILIDADE, PERFORMANCE E SEGURANÇA EM ARQUITETURA DE MICROSERVIÇOS	59
Eduardo César Fernandes Amorim, Patrick Da Rocha Bandeira, Vinicius Fumagalli De Oliveira Lima Dezan e Rafael Rubiati Scalvenzi	
ESTACIONAMENTO INTELIGENTE: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO	60
Eduardo Augusto De Oliveira, Felipe Araujo Beltrami e André Luis Borsato Sanchez	
GERENCIAMENTO DE RISCOS E MONITORAMENTO DE CARGAS: ANÁLISE DE INDICADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO MODELO DE NEGÓCIOS.	61
Paula Thais Beal Moreira, Lucas Felipe Minari, Thalis Henrique Da Silva, Brenda De Oliveira Sanches, Leonardo De Paula Oliveira e Cristiane De Lima Bussolote	
JOGO DA MEMÓRIA ELETRÔNICO INCLUSIVO PARA ESTÍMULO COGNITIVO DE PESSOAS NEUROATÍPICAS	62
Lucas Kawe Ferreira, Pedro Henrique Aguilar, Juan De Paula Domingues, Diego De Oliveira Gouvea e André Luis Borsato Sanchez	
JOGO DA MEMÓRIA SONORA INCLUSIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.	63
João Pedro Silva Carocelli, Guilherme Silva Doimo, Gabriel Henrique Silvestre, Paulo Sérgio Rodrigues Amenta, Ivan Matheus Bottacini Fernandes e André Luis Borsato Sanchez	

JOGO ELETRÔNICO INTERATIVO MICROCONTROLADO PARA ESTÍMULO SENSORIAL DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS. 64

Fábio Rogério Aguero, Arthur Duarte Ribeiro, Dielson Pereira De Oliveira, Alexandre Firmino Dos Santos, Mauricio Da Silva De Oliveira e André Luís Borsato Sanches

O PAPEL DA VISÃO COMPUTACIONAL NA SUSTENTABILIDADE: MONITORAMENTO INTELIGENTE DE RESÍDUOS E REFINAMENTO DOS MEIOS DE RECICLAGEM. 65

Matheus Tomazeli Mioto Beata, Matheus Mendonça Moraes, Kevin Hiroshi Jaimes Omote e Luciana Pavani De Paula Bueno

PROTÓTIPO DE APLICATIVO DE TREINO PERSONALIZADO COM FOCO EM USABILIDADE E GAMIFICAÇÃO 66

Vinícius Giovanni Mahssan Goulart, Júlio César Ogliari Ramalho e Rafael Rubiati Scalvenzi

SAFEFACE: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE ALGORITMOS AVANÇADOS PARA A PREVENÇÃO DE FRAUDES EM AMBIENTES VIRTUAIS COM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS 67

Iago Lucas Vera Freitas, Vinicius Eduardo Romeiro Santos, Matheus Augusto Pongelupi Miranda e Valéria Maria Volpe

SEMEA: SISTEMA INTELIGENTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM PREVISÃO DE AÇÕES. 68

Yuri André Da Silva, Vitor Buran e Luciana Pavani De Paula Bueno

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TRIAGEM PSIQUIÁTRICA UTILIZANDO MODELOS DE LINGUAGEM E RECUPERAÇÃO DE CONHECIMENTO 69

Túlio Henrique Saturno Fechine, Fernando Augusto Orlandi, Lucas Pinheiro Olhê Borges e Luciana Pavani De Paula Bueno

SUBSTITUIÇÃO DE CHAVE COMPENSADORA POR SOFT STARTER COM INTEGRAÇÃO AO SISTEMA SUPERVISÓRIO 70

Victor Hugo Tramonte e Fernando Lima Da Silva

USO DE REDES PRIVADAS VIRTUAIS (VPN) PARA A SEGURANÇA NO HOME OFFICE. 71

Mateus Augusto Ferreira Borsato, Felipe Antonio Guilhen, Davisson Gabriel De Oliveira Martim e Walter Gomes Pedroso Junior

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE NEGÓCIOS E PROCESSOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SOFTWARES

Nicole De Godoy Gedda, Isadora Gregio Prado, Juliana Lima Taveira e Djalma Domingos Da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A transformação digital e a crescente complexidade das organizações tornam a engenharia de software um campo estratégico. Além de desenvolver sistemas tecnicamente funcionais, é preciso, também, assegurar que as soluções estejam alinhadas às necessidades do negócio e promovam ganhos reais de eficiência. Nesse cenário, a análise de negócios e processos se mostra um fator essencial, pois estabelece a conexão entre objetivos organizacionais e soluções tecnológicas. O tema foi escolhido por sua relevância prática e acadêmica, visto que a ausência dessa etapa é responsável por grande parte das falhas na criação e evolução de software, como retrabalhos, custos adicionais e baixa aderência das soluções às expectativas dos stakeholders. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da análise de negócios e processos no ciclo de desenvolvimento de sistemas, destacando sua contribuição para o levantamento de requisitos, modelagem de fluxos organizacionais e proposição de melhorias que agreguem valor. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de autores de referência articulada com experiências práticas em atividades profissionais, possibilitando observações aplicadas em diferentes contextos empresariais. Essa combinação fortaleceu a fundamentação teórica e permitiu análise crítica de situações reais. Os resultados evidenciam que a aplicação consistente da análise de negócios e processos desde as fases iniciais do projeto contribui para a identificação precisa de requisitos, redução significativa de retrabalhos, antecipação de falhas, melhoria da comunicação entre áreas técnicas e de negócio e maior assertividade na tomada de decisão. O estudo também apresenta um caso prático em que o uso dessas técnicas permitiu identificar gargalos e implementar melhorias em processos corporativos, resultando em sistemas mais eficazes, com ganhos de produtividade e maior satisfação dos stakeholders. Conclui-se que a análise de negócios e processos deve ser tratada como prática estruturante da engenharia de software, capaz de integrar visões técnica e estratégica, gerar soluções mais sustentáveis e servir como referência para futuras pesquisas e aplicações profissionais na área.

Palavras-chave: Análise de Negócios. Análise de Processos. Modelagem de Processos. Desenvolvimento de Sistemas. Engenharia de Software.

APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE PREDITIVA: ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E TOMADA DE DECISÃO COM LARGE LANGUAGE MODELS

Eduardo Costa Assis, Ivanir Teixeira Da Silva Santos e Luciana Pavani De Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A integração entre Inteligência Artificial (IA) e Contabilidade tem redefinido de forma expressiva a maneira como as informações financeiras são analisadas, interpretadas e aplicadas na tomada de decisão estratégica. Essa convergência tecnológica amplia as possibilidades de análise preditiva, permitindo uma compreensão mais precisa e contextualizada dos dados contábeis, além de oferecer suporte inteligente à gestão financeira corporativa. Inserido nesse contexto, este trabalho apresenta o desenvolvimento e a validação de um agente inteligente voltado à análise automatizada de demonstrações contábeis como o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). O sistema utiliza dados históricos de empresas, padronizados e convertidos em vetores numéricos a partir das demonstrações contábeis. Esses dados alimentam o modelo de aprendizado profundo capaz de identificar correlações entre indicadores financeiros, tendências temporais e padrões de desempenho econômico. A implementação é realizada na plataforma de automação n8n, que promove o fluxo de dados desde a coleta e pré-processamento até a geração dos resultados. O núcleo computacional é baseado em tecnologia Groq, responsável por executar as inferências em alta velocidade e processar grandes volumes de informações contábeis. O sistema integra fundamentos da contabilidade preditiva a métodos probabilísticos de inferência e previsão estatística, aplicando redes neurais profundas e ciclos de retroalimentação que refinam progressivamente a acurácia das previsões. Os resultados são apresentados sob a forma de projeções financeiras com indicadores de incerteza, que expressam a confiança estatística de cada previsão. Essas saídas permitem ao usuário compreender não apenas os valores previstos, mas também o grau de variabilidade e risco associado. As previsões obtidas são validadas por métricas qualitativas, como erro médio percentual e coeficiente de determinação, garantindo confiabilidade e consistência analítica. As aplicações práticas incluem avaliação de desempenho, análise de solvência, planejamento orçamentário e identificação de riscos financeiros. Assim, o agente inteligente desenvolvido não apenas automatiza processos manuais e suscetíveis a erros, mas também eleva o nível da análise contábil na era da transformação digital, oferecendo previsões transparentes, replicáveis e fundamentadas em princípios contábeis sólidos. O trabalho representa, portanto, uma contribuição inovadora e promissora à contabilidade preditiva e à integração entre IA e finanças corporativas, destacando-se pelo potencial de transformar dados contábeis em conhecimento estratégico de alto valor gerencial.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Contabilidade preditiva. Agentes Inteligentes. n8n. Groq.

BENGALA ELETRÔNICA INTELIGENTE PARA AUXÍLIO À LOCOMOÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Leandro Henrique Sampaio, Raul Marini, Gabriel Da Silva Regalo, Vinicius Cordeiro Costa e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma bengala eletrônica inteligente voltada ao auxílio de pessoas com deficiência visual, com o propósito de complementar as funcionalidades da bengala tradicional e ampliar a percepção espacial do usuário. O projeto busca contribuir para a mobilidade, autonomia e segurança durante a locomoção, unindo acessibilidade, tecnologia e sustentabilidade. A estrutura física do protótipo foi confeccionada com materiais recicláveis, como tubos de PVC, visando à redução de custos e impacto ambiental. O sistema eletrônico foi desenvolvido com base em um microcontrolador de baixo custo, responsável por gerenciar as informações provenientes do sensor ultrassônico instalado na extremidade inferior da bengala, que detecta obstáculos a diferentes distâncias. Um motor vibratório, localizado próximo à empunhadura, fornece retorno tátil proporcional à proximidade do obstáculo, enquanto buzzers emitem alertas sonoros de intensidade variável conforme a distância detectada, permitindo ao usuário identificar o grau de aproximação de barreiras à sua frente. A escolha de componentes acessíveis e de fácil obtenção teve como objetivo tornar o projeto viável para pessoas que não dispõem de condições financeiras para adquirir dispositivos assistivos comerciais. Os testes foram realizados com o apoio de alunos do Instituto dos Cegos de São José do Rio Preto, apresentando resultados satisfatórios quanto à precisão na detecção, à resposta vibratória e sonora, e à aceitação pelos usuários. O dispositivo mostrou-se uma solução sustentável, de baixo custo e eficiente, reforçando o papel da engenharia elétrica como promotora de inclusão social e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Bengala eletrônica. Tecnologia assistiva. Mobilidade autônoma.

COMPUTAÇÃO AFETIVA EM CHATBOTS TERAPÊUTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E PROPOSTA DE ARQUITETURA APLICADA AO CONTEXTO BRASILEIRO

Henzo Caverzan Melo Becerra, José Eduardo Rubio Da Silva Brianz e Luciana Pavani De Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A aceleração das tecnologias digitais, embora proporcione avanços sociais e econômicos, tem coincidido com um preocupante aumento nos índices de ansiedade, depressão e isolamento, além de manter barreiras persistentes no acesso a cuidados em saúde mental. Nesse cenário, soluções escaláveis, acessíveis e sensíveis ao estado emocional dos usuários tornam-se estratégicas, sobretudo no acolhimento de pessoas em sofrimento leve a moderado. Este estudo teórico tem como objetivo investigar o potencial da computação afetiva na concepção de chatbots de acolhimento emocional, reunindo e qualificando evidências científicas sobre o tema e propondo um modelo de referência adaptado ao contexto brasileiro, em conformidade com especificidades linguísticas, éticas e regulatórias. Nesse escopo, o propósito foi analisar como técnicas de computação afetiva podem ampliar a empatia percebida, fortalecer a aliança terapêutica e aumentar a segurança e a efetividade das interações; estruturar um framework que integre mecanismos de detecção emocional, políticas de resposta empáticas e estratégias de triagem de risco com escalonamento humano; e estabelecer um protocolo de avaliação simulada que combine métricas de sintomas autorreferidos, empatia, usabilidade e segurança, oferecendo diretrizes para soluções não clínicas de apoio emocional. Os resultados foram alcançados por meio de abordagem qualitativa e exploratória, desenvolvida em três etapas: revisão sistemática da literatura para mapear conceitos e lacunas, análise comparativa de abordagens técnicas aplicáveis ao português e elaboração de um framework conceitual com simulações para projetar cenários e estimar impactos sobre empatia, segurança e efetividade. Entre os resultados, destacam-se a sistematização de evidências sobre o impacto da empatia artificial no acolhimento, a identificação de lacunas no reconhecimento emocional e a proposta preliminar de um modelo com diretrizes de implementação. Cenários simulados indicam que as estratégias propostas podem elevar significativamente a empatia percebida e a aliança terapêutica, além de aumentar a acurácia da triagem afetiva e dos mecanismos de escalonamento. Os resultados também apontam para a redução de respostas inadequadas, maior segurança e melhor experiência do usuário, sugerindo que a integração de detecção emocional, linguagem empática e protocolos de avaliação pode transformar a eficácia dos chatbots. Diante dos avanços e dos cenários projetados, o estudo aponta que chatbots informados por computação afetiva, quando projetados e avaliados com rigor metodológico, têm potencial para ampliar o acesso a intervenções emocionais e fortalecer a integração entre tecnologia e saúde mental. Ao propor um modelo alinhado ao contexto brasileiro e fundamentado em evidências científicas, esta pesquisa abre caminho para soluções mais empáticas, seguras e humanizadas, capazes de suprir lacunas do meio digital e apoiar estratégias de cuidado emocional em larga escala.

Palavras-chave: Computação Afetiva. Chatbots de Acolhimento. Saúde Mental. Processamento de Linguagem Natural. Tecnologia.

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA GARANTIR CONSISTÊNCIA EVENTUAL DE DADOS, ESCALABILIDADE, PERFORMANCE E SEGURANÇA EM ARQUITETURA DE MICROSSERVIÇOS

Eduardo César Fernandes Amorim, Patrick Da Rocha Bandeira, Vinicius Fumagalli De Oliveira Lima Dezan e Rafael Rubiati Scalvenzi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

No cenário atual de transformação digital, empresas e organizações buscam soluções tecnológicas capazes de atender à crescente demanda por agilidade, escalabilidade e disponibilidade de serviços. Tradicionalmente, sistemas monolíticos dominaram o desenvolvimento de software, centralizando todas as funcionalidades em uma única aplicação. No entanto, esse modelo apresenta limitações significativas diante da necessidade de rápida adaptação, manutenção e crescimento, especialmente em ambientes de alta concorrência e inovação constante. Nesse contexto, a arquitetura de microsserviços surge como uma alternativa estratégica, permitindo a construção de sistemas mais flexíveis, escaláveis e resilientes. A relevância deste tema se justifica pelo fato de que, à medida que as organizações buscam responder rapidamente às mudanças do mercado, torna-se fundamental que os profissionais sejam capacitados para lidar com as complexidades inerentes a esse tipo de arquitetura. O presente trabalho aborda os principais desafios e soluções relacionados à garantia de consistência eventual de dados, escalabilidade, performance e segurança em arquiteturas baseadas em microsserviços. O objetivo é analisar, de forma teórica, como esses aspectos impactam o desenvolvimento e a operação de sistemas distribuídos modernos, destacando as complexidades inerentes à comunicação entre serviços, à gestão de dados descentralizados e à manutenção de altos níveis de desempenho e proteção da informação. A metodologia adotada consiste em revisão bibliográfica sobre os conceitos fundamentais de microsserviços, padrões de arquitetura, técnicas de replicação e sincronização de dados, estratégias de escalabilidade horizontal, abordagens para otimização de performance e práticas recomendadas de segurança. Para ilustrar os conceitos discutidos, foi desenvolvido uma aplicação que simula um ambiente de microsserviços, permitindo observar na prática os efeitos das decisões arquiteturais e as soluções aplicadas para mitigar problemas comuns, como inconsistências temporárias de dados, gargalos de processamento e vulnerabilidades de segurança. Os resultados obtidos demonstram que a adoção de padrões como uso de filas para mensageria e autenticação distribuída com chaves assimétricas contribui significativamente para a robustez e eficiência do sistema, embora exija maior complexidade no gerenciamento. Conclui-se que, apesar dos desafios, a arquitetura de microsserviços, quando bem planejada e implementada, oferece vantagens substanciais para a longevidade da aplicação, sendo fundamental a adoção de boas práticas e ferramentas adequadas para garantir a consistência, performance e segurança dos dados em ambientes distribuídos.

Palavras-chave: Segurança. Escalabilidade. Consistência. Performance. Microsserviço.

ESTACIONAMENTO INTELIGENTE: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO

Eduardo Augusto De Oliveira, Felipe Araujo Beltrami e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O avanço acelerado da urbanização e o consequente aumento da frota de veículos nas grandes cidades têm intensificado os desafios relacionados à mobilidade urbana, especialmente no que diz respeito à disponibilidade e gestão de vagas em estacionamentos. A dificuldade de localizar uma vaga livre de forma rápida e eficiente gera impactos significativos, como congestionamentos internos, aumento do consumo de combustível, perda de tempo, elevação da emissão de poluentes e uso ineficiente dos espaços urbanos. Diante desse cenário, este projeto apresenta o desenvolvimento de um protótipo em escala reduzida de um sistema inteligente de gerenciamento de vagas, que combina sensores de presença, sinalização luminosa por meio de LEDs e um aplicativo móvel para monitoramento em tempo real. O sistema proposto tem como objetivo otimizar a experiência do usuário e contribuir para a modernização da infraestrutura de estacionamentos, utilizando sensores instalados em cada vaga para detectar a ocupação e transmitir as informações a um módulo central responsável por processar os dados e acionar a iluminação de forma automática - verde para vagas livres e vermelha para ocupadas. Em paralelo, foi desenvolvido um aplicativo que permite que o usuário visualize de maneira remota e imediata a disponibilidade de vagas, facilitando a tomada de decisão antes mesmo da chegada ao local e reduzindo o tempo gasto na procura. A arquitetura do sistema integra hardware e software de forma eficiente, garantindo comunicação estável entre os componentes e atualização precisa das informações em tempo real. Durante os testes realizados em ambiente controlado, o protótipo demonstrou alto desempenho na detecção de veículos, resposta imediata nos comandos de sinalização e interface intuitiva no aplicativo, comprovando a viabilidade técnica e funcional da proposta. Os resultados obtidos indicam que a implementação desse tipo de tecnologia pode trazer benefícios expressivos, como a redução de custos operacionais, economia de recursos energéticos, diminuição de emissões poluentes e melhoria na fluidez do tráfego interno, além de contribuir para a sustentabilidade e eficiência dos espaços urbanos. Conclui-se, portanto, que o sistema desenvolvido atingiu os objetivos estabelecidos, oferecendo uma base sólida para futuras implementações em escala real e reforçando o potencial das soluções inteligentes como ferramentas fundamentais para a construção de cidades mais organizadas, tecnológicas e alinhadas aos princípios de mobilidade urbana sustentável.

Palavras-chave: Sensores de presença. Estacionamento inteligente. Internet das Coisas (IoT). Mobilidade. Sustentabilidade. Sinalização por LED.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E MONITORAMENTO DE CARGAS: ANÁLISE DE INDICADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO MODELO DE NEGÓCIOS

Paula Thais Beal Moreira, Lucas Felipe Minari, Thalis Henrique Da Silva, Brenda De Oliveira Sanches, Leonardo De Paula Oliveira e Cristiane De Lima Bussolote

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho apresenta o resultado do diagnóstico global de uma empresa de monitoramento de São José do Rio Preto/SP, que teve por objetivo identificar os principais aspectos que influenciavam seu desempenho organizacional, além de propor um plano de ação para o seu crescimento sustentável. Atuando há mais de 25 anos, no gerenciamento de riscos e monitoramento de cargas, com rastreamento em tempo real, cadastro e consulta de motoristas e controle de jornada, trata-se de uma empresa de médio porte, com cerca de 80 trabalhadores e 751 clientes ativos, além de 3 diretores estratégicos. Seus pontos fortes destacam a estrutura organizacional enxuta, a experiência consolidada no mercado, os processos bem definidos, os sistemas próprios de tecnologia, o bom clima organizacional e o investimento em treinamento e plataformas digitais como Convênio e Qulture. Também se sobressaem a padronização de serviços e o uso de planos de gerenciamento de risco (PGR). Como pontos fracos, observou-se a centralização das decisões na diretoria, a ausência de políticas orçamentárias e financeiras estruturadas, a terceirização do RH, a falta de plano de carreira e de indicadores de desempenho detalhados. Há também carência de profissionais especializados e alta rotatividade de funcionários, o que impacta a produtividade e o engajamento. Entre as oportunidades, destacam-se o crescimento da demanda por serviços de segurança e rastreamento, a implantação da certificação ISO 9001, o uso de inteligência artificial nos sistemas, o fortalecimento das parcerias com seguradoras e a expansão do serviço de cadastro e consulta no modelo White Label. As principais ameaças estão relacionadas à pressão de grandes concorrentes, às novas exigências legais e regulatórias, à escassez de mão de obra qualificada e à necessidade de adaptação tecnológica constante. Concluiu-se que a empresa possui uma estrutura com base sólida e grande potencial de crescimento, mas precisa investir na profissionalização da gestão, na estruturação de políticas financeiras e de RH e na modernização tecnológica. O fortalecimento da liderança, a retenção de talentos e a inovação contínua são fundamentais para manter sua competitividade e consolidar-se como referência no setor de gerenciamento de risco e logística, caracterizando os pontos principais da intervenção para a obtenção da necessária sustentabilidade do seu modelo de negócios fundamentado na excelência dos padrões de gestão da empresa.

Palavras-chave: Gerenciamento de riscos. Monitoramento de cargas. Indicadores de eficiência empresarial. Diretrizes estratégicas. Sustentabilidade dos negócios

JOGO DA MEMÓRIA ELETRÔNICO INCLUSIVO PARA ESTÍMULO COGNITIVO DE PESSOAS NEUROATÍPICAS

Lucas Kawe Ferreira, Pedro Henrique Aguilar, Juan De Paula Domingues, Diego De Oliveira Gouvea e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo da memória eletrônico portátil voltado à inclusão e estímulo cognitivo de pessoas neuroatípicas, abrangendo também usuários com deficiência visual. O dispositivo foi projetado com base em princípios de acessibilidade, interação lúdica e estímulo sensorial, promovendo a integração entre tecnologia e inclusão social. O protótipo conta com botões retroiluminados e sinalização tátil em Braille, permitindo a identificação das teclas por pessoas com deficiência visual. Um display digital exibe os acertos e erros durante a execução do jogo, enquanto sinais sonoros distintos auxiliam o usuário na identificação de respostas corretas e incorretas, reforçando a memorização e a percepção auditiva. A estrutura física foi confeccionada por meio de impressão 3D, utilizando o material biodegradável PLA, visando à sustentabilidade do projeto. O sistema eletrônico foi desenvolvido com microcontrolador e programação embarcada, integrando componentes de entrada e saída luminosa e sonora. Os testes realizados em ambiente controlado e em atividades práticas demonstraram resultados satisfatórios quanto à funcionalidade, resposta tátil e auditiva, além da boa aceitação pelos participantes. O protótipo atendeu aos objetivos propostos, comprovando sua viabilidade como ferramenta acessível para estímulo cognitivo e inclusão de pessoas com diferentes perfis neurológicos.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Acessibilidade sensorial. Design inclusivo. Interação homem-máquina. Impressão 3D sustentável.

JOGO DA MEMÓRIA SONORA INCLUSIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

João Pedro Silva Carocelli, Guilherme Silva Doimo, Gabriel Henrique Silvestre, Paulo Sérgio Rodrigues Amenta, Ivan Matheus Bottacini Fernandes e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo da memória sonora inclusivo voltado a pessoas com deficiência visual, com o objetivo de estimular a percepção auditiva, a concentração e a coordenação tátil por meio de recursos acessíveis e sustentáveis. O protótipo foi concebido em formato de pequenos cubos modulares, em que cada par de peças corresponde a uma mesma tonalidade de som. A interação ocorre de forma simples: ao pressionar o botão de cada cubo, o sistema emite um som característico que permite ao jogador identificar e associar os pares iguais por meio da audição. O jogo foi confeccionado por impressão 3D utilizando material PLA biodegradável, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e redução de resíduos plásticos. A interface física conta com inscrições em Braille, possibilitando a identificação tátil das peças e o manuseio independente pelos usuários. O circuito eletrônico foi desenvolvido com componentes analógicos e digitais de baixo custo, tornando o projeto viável para aplicação em instituições educacionais e centros de reabilitação. Além de seu caráter tecnológico, o trabalho prioriza a inclusão social e o desenvolvimento sensorial de pessoas com deficiência visual. O projeto foi testado com a participação de alunos do Instituto dos Cegos de São José do Rio Preto, apresentando resultados satisfatórios quanto à funcionalidade, acessibilidade e aceitação do público. A experiência demonstrou o potencial da engenharia elétrica aplicada à criação de dispositivos educacionais assistivos, reforçando a importância da tecnologia como instrumento de inclusão, aprendizado e autonomia.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Estímulo auditivo. Acessibilidade sensorial. Inclusão educacional. Sustentabilidade tecnológica.

JOGO ELETRÔNICO INTERATIVO MICROCONTROLADO PARA ESTÍMULO SENSORIAL DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Fábio Rogério Aguero, Arthur Duarte Ribeiro, Dielson Pereira De Oliveira, Alexandre Firmino Dos Santos, Mauricio Da Silva De Oliveira e André Luís Borsato Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo eletrônico interativo voltado ao estímulo cognitivo e sensorial de crianças neuroatípicas, unindo recursos lúdicos, tecnológicos e educacionais. O projeto tem como objetivo promover o aprendizado por meio da associação entre estímulos visuais, táteis e auditivos, favorecendo a concentração, a coordenação motora e o engajamento durante a interação. O dispositivo utiliza um sistema microcontrolado integrado a um módulo de leitura por radiofrequência (RFID), permitindo a identificação automática de peças em formato de animais, cada uma contendo uma etiqueta RFID exclusiva. Ao aproximar a peça do leitor, o sistema reconhece o animal e reproduz, por meio de alto-falante, uma breve narrativa contendo características, curiosidades ou sons típicos do animal correspondente, acompanhada de efeitos luminosos sincronizados. Essa abordagem favorece o aprendizado associativo e a estimulação multissensorial, sendo aplicável tanto a crianças com transtorno do espectro autista (TEA) quanto a pessoas com deficiência visual, ampliando o acesso a experiências interativas e inclusivas. A estrutura física do jogo foi produzida por impressão 3D utilizando material PLA biodegradável, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e redução de resíduos plásticos. O protótipo foi avaliado em ambiente escolar, apresentando resultados satisfatórios quanto à interação, atenção e aceitação dos participantes. O projeto demonstra o potencial da engenharia elétrica aplicada à educação inclusiva, integrando acessibilidade, tecnologia e sustentabilidade como instrumentos de transformação social.

Palavras-chave: Estimulação cognitiva e sensorial. Educação inclusiva. Interação multissensorial. Acessibilidade para deficiência visual. Design lúdico inclusivo. Sustentabilidade tecnológica.

O PAPEL DA VISÃO COMPUTACIONAL NA SUSTENTABILIDADE: MONITORAMENTO INTELIGENTE DE RESÍDUOS E REFINAMENTO DOS MEIOS DE RECICLAGEM

Matheus Tomazeli Mioto Beata, Matheus Mendonça Morais, Kevin Hiroshi Jaimes Omote e Luciana Pavani De Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A crescente geração de resíduos sólidos urbanos figura entre os maiores desafios ambientais da atualidade, exigindo soluções inovadoras que conciliem eficiência operacional e responsabilidade ecológica. Este trabalho investiga o potencial da visão computacional integrada à Inteligência Artificial (IA) e à Internet das Coisas (IoT) no desenvolvimento de um sistema inteligente de classificação de resíduos recicláveis, voltado à automação e otimização do processo de triagem. A pesquisa adota uma abordagem exploratória e descritiva, com desenvolvimento simulado em ambiente virtual, empregando a linguagem Python e bibliotecas de código aberto especializadas em visão computacional e aprendizado de máquina, como TensorFlow, YOLO, Detectron2 e OpenCV, além de Scikit-learn, Pandas e Matplotlib para análise e visualização dos resultados. Os dados utilizados no treinamento foram obtidos de bases públicas contendo imagens de resíduos recicláveis (plásticos, vidros, metais e papéis, entre outros), tratadas e preparadas para o treinamento supervisionado. Após a divisão dos conjuntos de treino, teste e validação, os modelos foram avaliados por métricas como acurácia, precisão, recall e F1-score. Na fase de reconhecimento, o modelo YOLO foi empregado para identificar resíduos em novas imagens. O pipeline de inferência inicia-se com o pré-processamento, incluindo redimensionamento da imagem, ajustes de contraste e correção gama, seguido da análise em grade de cada célula da imagem, na qual o modelo prevê as coordenadas das caixas delimitadoras, a classe do objeto e o valor de confiança da predição. As detecções mais prováveis são selecionadas por meio do método Non-Maximum Suppression (NMS). As predições finais são exibidas no ambiente simulado em Pygame, com destaque visual do resíduo detectado, rótulo da classe (por exemplo, “plástico” ou “metal”) e nível de confiança. A interação permite ao usuário validar ou corrigir classificações, reforçando o aprendizado contínuo via Human-in-the-Loop Reinforcement Learning. Os resultados demonstram a viabilidade do sistema em diferentes contextos operacionais, desde cooperativas de reciclagem até sistemas municipais de coleta seletiva, reduzindo custos e aumentando a eficiência na triagem. Do ponto de vista institucional, abre oportunidades de parcerias entre universidades, setor privado e poder público, alinhando-se a metas de sustentabilidade e governança ambiental. Como perspectiva de expansão, o sistema prevê integração com sensores ópticos e dispositivos IoT, viabilizando o monitoramento em tempo real e o cruzamento de dados ambientais em ecossistemas urbanos inteligentes (smart cities). Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o trabalho consolida a visão computacional como ferramenta estratégica para a gestão inteligente de resíduos e reforça o papel da IA na construção de cidades mais limpas, conscientes e sustentáveis, promovendo uma inovação socialmente responsável.

Palavras-chave: Visão Computacional. Inteligência Artificial. Aprendizado de máquina. Sustentabilidade. Reciclagem. Cidades Inteligentes.

PROTÓTIPO DE APLICATIVO DE TREINO PERSONALIZADO COM FOCO EM USABILIDADE E GAMIFICAÇÃO

Vinícius Giovanni Mahssan Goulart, Júlio César Ogliari Ramalho e Rafael Rubiati Scalvenzi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A prática de atividades físicas em academias cresce de forma constante, impulsionada pela busca por saúde, estética e qualidade de vida. Entretanto, muitos praticantes enfrentam dificuldades para planejar e adaptar seus treinos, sobretudo quando não contam com orientação profissional. Nesse cenário, aplicativos fitness têm se popularizado, mas ainda apresentam limitações de usabilidade, personalização e motivação, o que contribui para a descontinuidade dos treinos. A literatura aponta que áreas como Interação Humano-Computador (IHC), usabilidade e gamificação oferecem bases sólidas para superar essas limitações, ao propor interfaces mais intuitivas, funcionais e motivadoras. Este trabalho propõe o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo de treino personalizado, fundamentado nos princípios da IHC, da usabilidade e do Design Centrado no Usuário (DCU). O objetivo é oferecer uma solução que organize treinos de acordo com metas individuais, como hipertrofia, emagrecimento e condicionamento físico, incorporando elementos de gamificação, tais como desafios, conquistas e recompensas, para aumentar o engajamento e a motivação. A metodologia envolve cinco etapas principais: levantamento de requisitos com potenciais usuários; prototipação de interfaces no Figma, criando telas interativas que simulem a navegação do sistema; testes de usabilidade com base na observação e no questionário System Usability Scale (SUS); análise comparativa com outros aplicativos do mesmo segmento, a fim de identificar boas práticas e lacunas de design; e, por fim, avaliação dos resultados obtidos, validando a aderência da solução às necessidades do público-alvo. Entre os resultados esperados, destacam-se a validação da usabilidade do protótipo, a demonstração do impacto da gamificação no engajamento e a identificação de diferenciais em relação a aplicativos concorrentes. Conclui-se que a integração de conceitos de IHC, usabilidade e gamificação pode tornar os aplicativos fitness mais eficientes, acessíveis e motivadores, contribuindo tanto para o avanço acadêmico quanto para a promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Palavras-chave: Interação Humano-Computador. Gamificação. Prototipação. Treino. Academia.

SAFEFACE: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE ALGORITMOS AVANÇADOS PARA A PREVENÇÃO DE FRAUDES EM AMBIENTES VIRTUAIS COM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS

Iago Lucas Vera Freitas, Vinicius Eduardo Romeiro Santos, Matheus Augusto Pongelupi Miranda e Valéria Maria Volpe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A constante evolução da tecnologia e a ampliação do acesso à Internet têm impulsionado avanços significativos, especialmente no setor financeiro, mas também acompanha o aumento expressivo das tentativas de fraudes digitais. Muitas dessas fraudes acontecem durante o processo de autenticação em aplicativos bancários que utilizam reconhecimento facial, explorados por cibercriminosos por meio de técnicas como deepfakes e spoofing facial. Nesse contexto, o projeto SafeFace propõe uma abordagem inovadora que integra reconhecimento facial avançado e algoritmos de Inteligência Artificial para prevenir fraudes virtuais, utilizando redes neurais convolucionais e visão computacional capazes de interpretar expressões e microexpressões faciais, analisando textura da pele, reflexos oculares e sinais de estresse ou coação. O sistema conta com uma Application Programming Interface (API) que emite alertas discretos para aplicações integradoras, como instituições financeiras e cofres digitais, reforçando a proteção dos usuários em tempo real. A pesquisa segue uma metodologia aplicada, quantitativa e experimental, utilizando bases públicas (CelebA, DFDC, CASIA-FASD) e privadas (imagens de alunos e professores) para treinamento e avaliação do modelo desenvolvido em Python com bibliotecas como FastAPI, Unicorn, ASGI, TensorFlow, Pillow e Python-Multipart, além da implementação de um aplicativo bancário para simulações em ambiente real. Conclui-se que o projeto SafeFace representa uma solução tecnológica promissora para fortalecer a segurança em sistemas de autenticação facial, mitigando riscos associados a fraudes digitais baseadas em deepfakes e spoofing. A integração de redes neurais convolucionais, visão computacional e uma API dedicada mostrou-se eficaz na detecção de padrões suspeitos e na emissão de alertas em tempo real, elevando o nível de proteção em aplicações financeiras e digitais. Os resultados obtidos demonstraram desempenho superior em termos de acurácia e redução de falsos positivos em relação a sistemas tradicionais, evidenciando o potencial do modelo para aplicação prática. Além disso, a utilização da metodologia ágil Scrum reduziu significativamente o tempo de desenvolvimento, confirmando sua eficiência como estratégia de gestão de projetos. Dessa forma, o SafeFace contribui para o avanço de soluções inovadoras na área de segurança digital, oferecendo maior confiabilidade para usuários e instituições diante do crescimento das ameaças virtuais.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Mitigação de fraudes. Reconhecimento facial. Reconhecimento de Deepfakes. Minimum Viable Product. Redes neurais convolucionais.

SEMEA: SISTEMA INTELIGENTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM PREVISÃO DE AÇÕES

Yuri André Da Silva, Vitor Buran e Luciana Pavani De Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O aumento expressivo do número de investidores no Brasil contrasta com o baixo nível de alfabetização financeira da população, evidenciando a necessidade de soluções tecnológicas que combinem educação acessível e apoio inteligente à tomada de decisões econômicas. Nesse contexto, este trabalho apresenta o SEMEA, um sistema inteligente de educação financeira com previsão de ações, desenvolvido com o objetivo de reduzir o déficit de conhecimento financeiro e estimular hábitos saudáveis de planejamento e investimento. O sistema foi projetado com base em técnicas de Inteligência Artificial (IA) e aprendizado de máquina, oferecendo uma experiência interativa, personalizada e adaptada a diferentes perfis de usuários. Sua arquitetura é composta por três módulos integrados: um chatbot educacional, responsável por fornecer conteúdos e orientações didáticas sobre finanças pessoais; um módulo preditivo de ações, que aplica algoritmos de aprendizado de máquina para identificar tendências de alta e de baixa com base em dados históricos do mercado; e o EcoPai, um assistente financeiro que analisa padrões de gastos, sugere estratégias de economia e envia notificações personalizadas no chamado “Dia da Semente”, incentivando contribuições recorrentes. A implementação dos modelos de IA e o processamento dos dados financeiros foram realizados em Python, enquanto a interface foi desenvolvida em FlutterFlow e a camada de dados e autenticação gerenciada com Firebase. Nos testes realizados, o SEMEA demonstrou impacto significativo na educação financeira, promovendo maior consciência sobre orçamento, definição de metas e disciplina de investimentos. O módulo de previsão apresentou precisão média de 82% na detecção de tendências de mercado, validando a eficácia dos algoritmos empregados e seu potencial de aplicação prática. Além disso, o assistente financeiro pessoal, EcoPai contribuiu para o aumento da regularidade dos aportes financeiros após o recebimento das notificações do “Dia da Semente”, fortalecendo o comportamento de poupar e o engajamento dos usuários. Conclui-se que, ao integrar tecnologia inteligente, personalização e suporte analítico em um único ambiente, o SEMEA constitui uma proposta inovadora e promissora para a democratização do acesso à educação financeira. Entre seus principais diferenciais destacam-se a capacidade de personalizar conteúdos e recomendações de acordo com o perfil comportamental do usuário, a utilização de análise de mercado combinada a dados históricos para gerar previsões mais contextuais e precisas, além da oferta de explicações claras sobre as recomendações apresentadas, ampliando a transparência e fortalecendo a confiança. Em conjunto, essas características transformam o SEMEA em uma plataforma dinâmica e adaptativa, capaz de evoluir continuamente com o usuário e potencializar decisões financeiras mais estratégicas e conscientes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação Financeira. Aprendizado de Máquina. Previsão de Ações. Gestão de Gastos.

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TRIAGEM PSIQUIÁTRICA UTILIZANDO MODELOS DE LINGUAGEM E RECUPERAÇÃO DE CONHECIMENTO

Túlio Henrique Saturno Fechine, Fernando Augusto Orlandi, Lucas Pinheiro Olhê Borges e Luciana Pavani De Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A sobrecarga dos serviços de saúde mental no Brasil atingiu níveis críticos nos últimos anos. Dados nacionais revelam que um número expressivo de pessoas com depressão enfrenta barreiras significativas de acesso ao tratamento, como longos períodos de espera e dificuldade para agendar consultas. O aumento da prevalência, aliado à escassez de psiquiatras e psicólogos, resulta em filas que se estendem por meses, retardando intervenções decisivas nas fases agudas dos transtornos. Nesse contexto, soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) despontam como alternativas promissoras para otimizar a triagem psiquiátrica, etapa fundamental para definir o grau de urgência e o encaminhamento adequado do paciente, além de liberar os profissionais para casos de maior complexidade. Contudo, a adoção dessas tecnologias no país ainda é limitada pela falta de validações locais, desafios de interoperabilidade com prontuários eletrônicos e carência de diretrizes éticas consolidadas. Com o intuito de suprir essas lacunas, esta pesquisa desenvolveu e validou um sistema de IA baseado em Modelos de Linguagem de Larga Escala (LLMs) integrados à Recuperação de Conhecimento (RAG), destinado a apoiar a triagem psiquiátrica no Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O sistema teve como meta atingir alta acurácia e sensibilidade na identificação de casos urgentes, reduzir o tempo médio de triagem por paciente e fornecer informações clinicamente relevantes, garantindo anonimização completa dos dados conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde. A base inicial incluiu 2.000 prontuários clínicos anonimizados, dos quais 1.817 foram considerados elegíveis após tratamento e verificação de completude. As informações extraídas compreenderam Classificação Internacional de Doenças (CID-10), histórico clínico, avaliação médica, estado civil, conduta aplicada e idade. Esses dados alimentaram o desenvolvimento do modelo, que combina LLMs e RAG para classificar automaticamente o nível de urgência psiquiátrica e recuperar casos semelhantes para apoiar a decisão clínica. O sistema foi validado estatisticamente (acurácia e F1-Score) e experimentalmente, em ambiente controlado sob supervisão do diretor clínico do hospital, Dr. Túlio Polimeno. Os resultados indicaram elevada precisão na identificação de sintomas e sugestões diagnósticas coerentes com a literatura psiquiátrica, evidenciando robustez e consistência do modelo. A implementação do sistema traz benefícios expressivos: redução do tempo de espera para a primeira avaliação, padronização de decisões clínicas, aumento da eficiência operacional e diminuição de custos diretos e indiretos. Assim, a pesquisa evidencia o potencial transformador da IA aplicada à psiquiatria, unindo rigor técnico, impacto social e conformidade ética, e inaugurando um novo paradigma de atendimento humanizado e tecnologicamente avançado.

CAAE: 90813225.2.0000.5604

Palavras-chave: Sistema de Inteligência Artificial. Saúde Mental. Triagem Psiquiátrica. Modelos de Linguagem de Larga Escala (LLM). Recuperação de Conhecimento (RAG).

SUBSTITUIÇÃO DE CHAVE COMPENSADORA POR SOFT STARTER COM INTEGRAÇÃO AO SISTEMA SUPERVISÓRIO

Victor Hugo Tramonte e Fernando Lima Da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo a modernização do sistema de acionamento de motores em uma empresa de saneamento, com foco na substituição dos antigos sistemas de poços de captação que utilizavam partidas compensadoras, atualmente obsoletas e com limitações de desempenho e confiabilidade. A importância dessa atualização está em proporcionar maior eficiência e segurança operacional por meio da implementação de partidas do tipo Soft-Starter, integradas a um sistema supervisório SCADA (ScadaBR), possibilitando o controle automatizado e otimizado do acionamento dos motores conforme a demanda de água. A metodologia adotada envolveu a análise do sistema existente, a identificação de suas deficiências e a substituição do modelo de partida, incorporando controle remoto e redundâncias que aumentam a confiabilidade da operação. Os resultados obtidos demonstram uma melhoria significativa no desempenho e na segurança operacional, com a modernização promovendo maior disponibilidade dos sistemas, facilitando a manutenção preventiva e garantindo uma resposta mais ágil e eficiente às necessidades do sistema de captação de água.

Palavras-chave: Substituição de partida de Motores. Automação. Supervisório ScadaBR.

USO DE REDES PRIVADAS VIRTUAIS (VPN) PARA A SEGURANÇA NO HOME OFFICE

Mateus Augusto Ferreira Borsato, Felipe Antonio Guilhen, Davisson Gabriel De Oliveira Martim e Walter Gomes Pedroso Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O avanço do trabalho remoto trouxe novos desafios para a proteção da informação, exigindo soluções que contribuam para a comunicação segura entre colaboradores e organizações. Nesse contexto, este estudo analisa o uso de Redes Privadas Virtuais (VPNs) como estratégia essencial para a segurança no home office. O objetivo é avaliar a relevância das VPNs na garantia de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, justificando sua aplicação pela crescente vulnerabilidade das conexões abertas na rede. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação prática em laboratório virtual, utilizando pfSense e OpenVPN para simular ambientes corporativos de acesso remoto. A discussão evidencia que as VPNs oferecem funcionalidades fundamentais, como criptografia, autenticação, túnel seguro e acesso remoto, além de múltiplos protocolos (IPsec, SSL/TLS, L2TP e OpenVPN). A comparação de ferramentas, incluindo OpenVPN, WireGuard, Cisco AnyConnect e SoftEther, revelou vantagens e limitações. Dentre os pontos favoráveis, destacam-se a criptografia robusta, a compatibilidade com diferentes dispositivos e a flexibilidade de protocolos; já entre as limitações, observam-se a redução de desempenho causada pela sobrecarga de criptografia, a dependência da qualidade da conexão e a necessidade de gestão rigorosa de credenciais. Os resultados apontaram redução de incidentes e maior controle de acesso, embora fatores como qualidade da Internet e gestão de credenciais continuem sendo desafios. Conclui-se que o uso de redes privadas virtuais é essencial para garantir a segurança da informação em ambientes de trabalho remoto. As VPNs oferecem uma camada adicional de proteção que contribui para a confidencialidade e a integridade dos dados corporativos. Apesar dos desafios técnicos, os benefícios superam as limitações, tornando a tecnologia uma aliada indispensável para empresas que optam pelo home office.

Palavras-chave: Redes Privadas Virtuais. VPN. Home Office. Trabalho Remoto. Proteção de Dados. Segurança da Informação.

HUMANAS

SUMÁRIO HUMANAS

Trabalho	Página
“DESERTOS CULTURAIS”: DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL E INVISIBILIZAÇÃO DE EXPRESSÕES PERIFÉRICAS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)	78
Raquel Rohling e Bianca Sobrinho Bellei	
A APLICAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO (MEG) EM UMA MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO: O CASO DA PASTELARIA TRADICIONAL	79
Giovana Gonzaga De Oliveira, Leonardo De Souza Prette, Gustavo De Oliveira Thomaz e Vilmar Alves De Souza	
A CRIANÇA EMOCIONALMENTE INSTÁVEL E A RELAÇÃO COM A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	80
Bruno Raphael Forte De Souza, Heitor Pedroso, Kemelle Pereira, Glória Maria De Oliveira, Júlia Rosa Caleffi Vianna e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira	
A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ÂMBITO EDUCACIONAL	81
Rafael Vieira Zafalon, Clara Vitorelli, Daiane Larissa Da Silva, Yoná Gomes Reis Montovanelli e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira	
A TRANSFORMAÇÃO DA MODA RUMO À PRESERVAÇÃO DAS BORBOLETAS E DA BIODIVERSIDADE	82
Bianca Cardoso De Castro, Josiane Da Costa Oliveira, Giovanna De Andrade Táparo, Luciana Cristina Bocalon Da Costa e Aline Marcussi	
ANÁLISE ESTRATÉGICA PARA MELHORIA MERCADOLÓGICA EM EMPRESA METALÚRGICA	83
Pedro Henrique Monteiro Medeiros, Rafael Lago Zanusso, Igor De Castro Cerqueira, Adrian Da Silva Callegari, Jamilly Fernanda Monteiro, Milena Valeiro Dos Santos, Ana Beatriz Callegari Da Silva e Renata Valéria Calixto De Toledo	
APLICAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO (MEG) EM MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO: ESTUDO DE CASO DA DOM CASTILHO CHOCOLATES	84
Ana Clara Miura Wagner Da Silva, Isabelle Dutra Jardim, Amanda Pereira Lindolfo, Marcos Roberto Antonelli Júnior, Beatriz Victória Barbosa Arcangelo e Vilmar Alves De Souza	

AS ADAPTAÇÕES DA ESCOLA DE ENSINO REGULAR PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS DE INCLUSÃO 85

Luciana Jorge Arcanjo, Ludmila Raymundo Mariano e Arlete Aparecida Del Padre Rocha de Oliveira

AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 86

Paula Geovanna Menis Dos Santos, Amanda Bruzadin Da Silva, Maria Eduarda Mendes Da Silva, Mel Lindsay Lopes De Oliveira, Leila Sthefane Maciel Oliveira e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DE GESTÃO EM PEQUENA EMPRESA CONTÁBIL COM BASE NO MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG) 87

Luiz Carlos De Oliveira, Thamires Dias Matiolo e Rosa Maria Furlani

CIRCUITO TÊXTIL: CONECTANDO MODA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE 88

Paloma Munhoz De Freitas, Pedro Santos Ribeiro, Sarah Linero Viviani, Ana Luiza Generoso Guimarães e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

DESENVOLVIMENTO GERENCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA EXCELÊNCIA NA GESTÃO: INTERVINDO NOS CRITÉRIOS DE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO PARA OBTENÇÃO DE ALTA PERFORMANCE 89

João Luis Araujo Lourenço Filho, Lucas Gianini Silva, Gabriela Garcia Titotto, Maria Victória Santos Cabello, Sara Silva Martins De Oliveira e Rosa Maria Furlani

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE ESTRATÉGICA DA GESTÃO DA HIDROMETALÚRGICA KELLY METAIS 90

Pedro Squive Zanovelo, Luis Antonio Marinovich Junior, João Pedro de Oliveira Patrício e Luis Orlando Tiziotti Iozzi

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA BD GROUP LTDA (BIOAGE): UMA ANÁLISE ESTRATÉGICA COM BASE NA MATRIZ SWOT 91

Flavia Josefina Ataide Barros, Pedro Henrique Negrelli, Ana Carolina Alves De Souza e Vilmar Alves De Souza

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA CONSTROESTE AMBIENTAL: ANÁLISE SETORIAL E PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DE SUSTENTABILIDADE 93

Breno Martins, João Matheus Donini, Geovanne Pereira Ponton, Roger Gaspar De Menezes, Gabriel Ricardo Schiavon, João Pedro Costa Da Silva e Vilmar Alves De Souza

**DIREITO À MEMÓRIA NO BRASIL PÓS DITADURA MILITAR: UMA ANÁLISE FÍLMICA DE
“AINDA ESTOU AQUI”** 93

Louise De Souza Bueno, Nicole Cândido Garcia e Ana Paula Polacchini De Oliveira

**DO VERDE AO CINZA: O IMPACTO DA DEGRADAÇÃO NA MATA ATLÂNTICA CAUSADO PELAS
INDÚSTRIAS DE MODA NO SUL DO BRASIL** 94

Ana Julia Neres Bariani, Vitória Dias Andrade, Hellen Alves Da Silva, Cauê Lucas De Rocha Moreira e Silmara Marsellane

**ENTRE FIOS E RESISTÊNCIA: O RESGATE DAS TÉCNICAS TÊXTEIS TRADICIONAIS
BRASILEIRAS FRENTE À INDUSTRIALIZAÇÃO DA MODA** 95

José Fernando Pereira Da Silva, Vitoria Vian, Julia Gasques De Oliveira, Yasmim Honório Agostinelli e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

**ENTRE O CÉU E A CIDADE: ANÁLISE DA CARÊNCIA DE ESPAÇOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS
EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** 96

Letícia Amadeu e Bianca Sobrinho Bellei

**ENTRE O LUXO E A DEGRADAÇÃO: A INDÚSTRIA DA MODA E OS IMPACTOS DO GARIMPO
ILEGAL NA ROTA DO OURO DE PARATY** 97

Laila Rosa Urias, Laila Urias, Júlia Ribeiro, Juliane De Souza e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

**ESTUDO DE CASO: CORRELAÇÃO ENTRE A VEGETAÇÃO URBANA E O BEM-ESTAR DOS
CIDADÃOS** 98

Rosiany Fernanda Rodrigues Polotto Prado, Vitória Eduarda De Castro Nassori, Michele Silva Martines e Bianca Sobrinho Bellei

**EXCELÊNCIA EM GESTÃO NO VAREJO ALIMENTÍCIO: APLICAÇÃO DO MEG NO
SUPERMERCADO PORECATU** 99

Guilherme Augusto Santello e Vilmar Alves De Souza

**FLUXOS MIGRATÓRIOS E IMPACTO NA ECONOMIA LOCAL: UM ESTUDO SOBRE
OS INDICADORES DA POPULAÇÃO DE IDOSOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP** 100

Ana Clara Bocalon, Ana Luiza Damiani, Giovanna Sayuri Cirilo, Luiz Henrique Barbosa Teo, Geovana Dos Santos Bottaro e Rosa Maria Furlani

GERENCIAMENTO DE RISCOS E MONITORAMENTO DE CARGAS: ANÁLISE DE INDICADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO MODELO DE NEGÓCIOS.

101

Lucas Felipe Minari, Paula Thais Beal Moreira, Thalis Henrique Da Silva, Brenda De Oliveira Sanches, Leonardo De Paula Oliveira e Cristiane De Lima Bussolote

GEROARQUITETURA APLICADA À INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: FOCO NO IMPACTO POSITIVO NA LONGEVIDADE

102

Júlia Garcia De La Morena e Daniele Campitelli

GESTÃO DO DESPERDÍCIO NA INDUSTRIA TÊXTIL: APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR E PRATICAS SUSTENTÁVEIS

103

Vinicius Luis Da Silva Rodrigues, Ketlyn Gabriele Felipe Da Costa e Silmara Marsellane

MODA E CINEMA NACIONAL: ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO CULTURAL E RESSIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA

104

Sofia Damião Pombal, Arthur Santana Leite e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

MODA E SUSTENTABILIDADE: OS IMPACTOS DO CONSUMO EXACERBADO E OS CAMINHOS PARA UM FUTURO CONSCIENTE

105

Amanda Vaz Rozan, Sophia Magalhães Dos Santos e Silmara Marsellane

O CONTROLE NAS IRREGULARIDADES: UMA ANÁLISE DAS NORMATIVAS EDUCACIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

106

Heitor Drudi Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira

OS ALUNOS COM TEA NA ESCOLAS DE ENSINO COMUM E A CONSEQUÊNCIA DA AUSÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

107

Joice Kelly Da Silva Nossa, Pamela Cristina De Jesus, Laura Alice Simonato Dos Reis, Lígia Fernanda Andreotti Alves Da Silva e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

PEQUENAS MÃOS, GRANDES VOZES - A FORÇA DA LIBRAS PARA TRANSFORMAR RELAÇÕES E PROMOVER INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

108

Francine Rodrigues Bottaro, Thaís Bacaroglo, Ezildinha Pereira De Arruda e Tiago Moreno Lopes Roberto

RECIFES EM BRANCO: BRANQUEAMENTO DE CORAIS NO BRASIL E NO MUNDO_____109

Maria Vitória Bergamini, Celina Carvalho Madi, Maria Eduarda Tufaile Prado e Renata Valeria Calixto De Toledo

REDE ALYNE: A NOVA TENTATIVA DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA BRASILEIRA

110

Maria Clara Saracini Caldeira e Ana Paula Polacchini De Oliveira

RESSIGNIFICAR O VESTIR: UM ESTUDO SOBRE ESTÉTICA, PERMANÊNCIA E CONSCIÊNCIA NA MODA CONTEMPORÂNEA_____111

Maristela Roberta De Carvalho, Mellissa Cavalcante Sousa, Denise Silva Gonçalves Reis e Aline Marcussi

SENSUALIDADE NA MODA: A EXPRESSÃO FEMININA PARA ALÉM DOS ESTERÓTIPOS.

112

Otávio Alves Kinoshita, Maria Julia Fumagali Franco, Vitória Elisa Vazarin Martins e Ana Paula Pereira De Oliveira Grechia

“DESERTOS CULTURAIS”: DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL E INVISIBILIZAÇÃO DE EXPRESSÕES PERIFÉRICAS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Raquel Rohling e Bianca Sobrinho Bellei

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho apresenta uma análise crítica sobre a desigualdade territorial no acesso à cultura pública institucionalizada em São José do Rio Preto - SP, tendo como base metodológica a cartografia analítica, métricas de desigualdade e observações de ativação urbana. A investigação foi desenvolvida a partir do projeto arquitetônico de um Complexo Urbano de Artes Alternativas, cuja fundamentação busca revelar as disparidades entre a distribuição dos equipamentos culturais e a concentração populacional das áreas periféricas da cidade. Por meio da sobreposição entre mapas de Índice de Desenvolvimento Humano por bairro, dados do Cadastro Único e a georreferenciação dos polos culturais consolidados, observou-se a presença de “desertos culturais” especialmente nas zonas norte e leste do município. O Índice de Gini estimado para o acesso cultural foi de 0,59, indicando alto grau de desigualdade. A Curva de Lorenz elaborada confirma que regiões como CEU, Bosque e Pinheirinho, embora densamente povoadas, não contam com infraestrutura pública de cultura, ao passo que o centro urbano concentra mais da metade dos equipamentos mapeados. Complementando a abordagem, analisou-se o papel dos eventos culturais como agentes de ativação do espaço urbano e pertencimento coletivo, com foco no estudo de caso do Complexo Swift e do Festival Internacional de Teatro (FIT). As observações indicam que a presença e a circulação de pessoas transformam esses espaços em polos de mobilização simbólica, revelando a importância de se pensar a cultura como prática espacial e direito urbano. A pesquisa reforça a necessidade de descentralizar políticas culturais e arquitetônicas, reconhecendo as manifestações periféricas como parte legítima do tecido urbano e combatendo modelos históricos de exclusão simbólica.

Palavras-chave: Desigualdade socioespacial. Acesso à cultura. Cartografia analítica. Política urbana. Cultura periférica.

A APLICAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO (MEG) EM UMA MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO: O CASO DA PASTELARIA TRADICIONAL

Giovana Gonzaga De Oliveira, Leonardo De Souza Prette, Gustavo De Oliveira Thomaz e Vilmar Alves De Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), em uma microempresa familiar do setor alimentício, a Pastelaria Tradicional, localizada em São José do Rio Preto/SP. A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo, foi conduzida por meio de diagnóstico organizacional e aplicação do questionário da FNQ, avaliando os 13 Fundamentos e os 8 Critérios do modelo, com o propósito de identificar oportunidades de melhoria e propor um plano de ação orientado à gestão estratégica. Os resultados demonstraram que, mesmo em empresas de pequeno porte, a utilização do MEG favorece a profissionalização da gestão, fortalece a liderança e contribui para a padronização de processos internos. Verificou-se ainda avanços significativos nas práticas de comunicação, atendimento ao cliente e controle de resultados, além da ampliação da visão sistêmica da organização e do comprometimento com a melhoria contínua. A discussão dos achados reforça que a adoção de referenciais de excelência possibilita ganhos expressivos em desempenho e competitividade, independentemente da escala da empresa. Conclui-se que o MEG constitui instrumento viável e eficaz para microempresas, estimulando a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que integra pessoas, processos e resultados. A experiência da Pastelaria Tradicional evidencia que a busca pela excelência em gestão é possível em organizações de pequeno porte quando fundamentada em práticas consistentes, gerando valor, consolidando diferenciais e fortalecendo a competitividade local.

Palavras-chave: Modelo de Excelência em Gestão. Microempresa. Qualidade. Processos. Melhoria Contínua.

A CRIANÇA EMOCIONALMENTE INSTÁVEL E A RELAÇÃO COM A DIFÍCULDADE DE APRENDIZAGEM

Bruno Raphael Forte De Souza, Heitor Pedroso, Kemelle Pereira, Glória Maria De Oliveira, Júlia Rosa Caleffi Vianna e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este artigo explora a relação entre crianças psicologicamente instáveis - causada pela ausência afetiva -, e suas dificuldades de desenvolvimento. O objetivo é investigar como a falta de afeto impacta no processo de aprendizagem. A metodologia envolve revisão bibliográfica de diferentes autores, sobre estudos do crescimento emocional e educação. Os principais resultados indicam que crianças com carência afetiva podem apresentar adversidades para regular-se emocionalmente, dificuldades de concentração e convívio, afetando negativamente seu desempenho educativo. Conclui-se que abordagens que integrem apoio emocional e pedagógico são essenciais para atender às necessidades dos educandos, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e facilitando seu progresso educacional.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Educação. Emocional.

A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Rafael Vieira Zafalon, Clara Vitorelli, Daiane Larissa Da Silva, Yoná Gomes Reis Montovanelli e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância da colaboração interprofissional entre profissionais da educação e da saúde no atendimento a crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Por meio da metodologia qualitativa do tipo revisão literária destaca-se as causas do autismo e a orientação sobre o tratamento envolvem especialistas como psicopedagogos, psicólogos, pediatras, neuropsicólogos e neurologistas, além da participação essencial das famílias. A Prática Interprofissional Colaborativa (PIC) é enfatizada como uma estratégia eficiente para organizar os sistemas de saúde e educação, centrando a atenção na pessoa com autismo. Embora existam políticas públicas de inclusão, a implementação prática enfrenta desafios. Professores reconhecem os benefícios da inclusão, mas muitos a consideram inviável devido a dificuldades práticas e falta de recursos adequados. Métodos pedagógicos como TEACCH, que organiza o ambiente para promover a independência da criança, e ABA, que usa reforço positivo para tornar o aprendizado agradável, são destacados como abordagens eficazes para a educação de crianças com TEA. A inclusão de crianças autistas é uma tarefa complexa que exige colaboração entre diversos profissionais, capacitação adequada, recursos apropriados e o envolvimento das famílias para criar um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e eficiente.

Palavras-chave: Interprofissional. TEA. TEACCH. Inclusão.

A TRANSFORMAÇÃO DA MODA RUMO À PRESERVAÇÃO DAS BORBOLETAS E DA BIODIVERSIDADE

Bianca Cardoso De Castro, Josiane Da Costa Oliveira, Giovanna De Andrade Táparo, Luciana Cristina Bocalon Da Costa e Aline Marcussi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo teve por objetivo promover uma reflexão crítica sobre o impacto ambiental causado pela indústria da moda e sugerir caminhos para sua transformação em um modelo mais sustentável. A partir do símbolo da metamorfose da borboleta, o trabalho propõe alternativas que alinham estética, responsabilidade ambiental e consumo consciente. A importância do tema se dá pela urgência em repensar os processos da moda diante dos danos causados ao meio ambiente, como desmatamento, perda de biodiversidade e emissões de CO₂. As borboletas, enquanto bioindicadoras da saúde dos ecossistemas, reforçam essa urgência ao sofrerem os efeitos diretos dessas ações. A metodologia adotada para este trabalho foi a pesquisa qualitativa, com base em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos, sites especializados e dados sobre os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) 12 - consumo e produção responsáveis e 15 - vida terrestre, além da observação de tendências e práticas sustentáveis no setor da moda. Os resultados apontam para a viabilidade de soluções como parcerias com projetos ambientais, uso de materiais ecológicos, mensagens de conscientização nas embalagens e ações de engajamento com o público.

Palavras-chave: Impacto Ambiental. Moda. Sustentável. Borboletas. Biodiversidade. ODS.

ANÁLISE ESTRATÉGICA PARA MELHORIA MERCADOLÓGICA EM EMPRESA METALÚRGICA

Pedro Henrique Monteiro Medeiros, Rafael Lago Zanusso, Igor De Castro Cerqueira, Adrian Da Silva Callegari, Jamilly Fernanda Monteiro, Milena Valeiro Dos Santos, Ana Beatriz Callegari Da Silva e Renata Valéria Calixto De Toledo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo de análise estratégica mercadológica tem como objetivo implantar um plano de ação intervencionista para uma empresa metalúrgica localizada no município de José Bonifácio, interior do estado de São Paulo. A pesquisa desenvolvida por meio de estudos bibliográficos, gráficos e referências de renomados autores das áreas administrativa e mercadológica, além de pesquisas qualitativas e análise documental interna, fornece as informações e apresenta o diagnóstico global das áreas administrativa, financeira, recursos humanos, produção e mercadológica, complementado por ferramentas de planejamento estratégico e pela aplicação do Modelo de Excelência em Gestão MEG, que evidenciou lacunas importantes a serem tratadas. O objetivo principal é desenvolver estratégias de intervenção que promovam o aumento da competitividade e da sustentabilidade da Metalúrgica Machado, solucionando as fragilidades críticas identificadas no diagnóstico. O estudo focou-se na aplicação de modelos e métodos administrativos para definição de planos de ação, garantindo clareza sobre o que deve ser feito, por quem, quando, como e com quais recursos. Os resultados apontaram dois problemas centrais, ausência de indicadores de desempenho estruturados e fragilidades no marketing e no relacionamento com clientes. Para o primeiro, propôs-se um sistema de monitoramento abrangendo finanças, produção e qualidade, e para o segundo, recomendou-se a implantação de pesquisas de satisfação, segmentação de público, campanhas de fidelização e fortalecimento digital. Conclui-se que as intervenções propostas devem proporcionar maior previsibilidade financeira, aumento da eficiência produtiva, fortalecimento do relacionamento com consumidores e crescimento sustentável da marca, consolidando sua posição competitiva no noroeste paulista.

Palavras-chave: Marketing. Metalúrgica. Análise Estratégica. Diagnóstico Administrativo.

APLICAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO (MEG) EM MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO: ESTUDO DE CASO DA DOM CASTILHO CHOCOLATES

Ana Clara Miura Wagner Da Silva, Isabelle Dutra Jardim, Amanda Pereira Lindolfo, Marcos Roberto Antonelli Júnior, Beatriz Victória Barbosa Arcangelo e Vilmar Alves De Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O estudo tem como objetivo analisar a aplicação do Modelo de Excelência em Gestão MEG, proposto pela Fundação Nacional da Qualidade, em uma microempresa do setor alimentício a Dom Castilho Chocolates, situada em São José do Rio Preto, SP. A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo, foi desenvolvida a partir do diagnóstico organizacional, da caracterização da empresa e da aplicação dos 13 Fundamentos e dos 8 Critérios do MEG, buscando avaliar práticas de liderança, estratégias, gestão de pessoas, processos e resultados. Os achados demonstraram que a Dom Castilho, apesar de jovem e de pequeno porte, apresenta significativa evolução em aspectos como inovação de produtos, agilidade na adaptação às demandas do mercado, valorização dos colaboradores e fortalecimento das parcerias comerciais, além de manter responsabilidade social e reinvestimento contínuo no negócio. Foram identificados, entretanto, pontos a serem aprimorados, como a ausência de planejamento estratégico formal, a dependência das decisões centralizadas nos sócios e a carência de indicadores gerenciais que auxiliem na análise de desempenho. A discussão evidencia que a utilização do MEG favorece a visão sistêmica, a padronização dos processos e a profissionalização da gestão, proporcionando maior competitividade, fidelização de clientes e sustentabilidade do crescimento. Conclui-se que a experiência da Dom Castilho Chocolates reforça a viabilidade e a eficácia do MEG como instrumento de desenvolvimento organizacional em microempresas, demonstrando que a excelência em gestão pode ser alcançada por meio da integração entre pessoas, processos e resultados.

Palavras-chave: Modelo de excelência em gestão. Microempresa. Gestão da qualidade. Processos. Inovação.

AS ADAPTAÇÕES DA ESCOLA DE ENSINO REGULAR PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS DE INCLUSÃO

Luciana Jorge Arcanjo, Ludmila Raymundo Mariano e Arlete Aparecida Del Padre Rocha de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão acerca do processo de inclusão educacional das pessoas com necessidades educativas especiais. Por meio da pesquisa de revisão literária apresenta um estudo que parte da premissa de que, no contexto atual, constata-se, que apesar de o Brasil ter definido na legislação a Educação Inclusiva, os serviços educacionais existentes ainda estão distantes de promover a inclusão com qualidade do educando com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino. Baseando-se nos aspectos descritos, esse estudo tem como finalidade compreender a trajetória histórica da educação inclusiva no Brasil, destacando a contradição entre teoria (legislação) e prática (contexto educacional). O processo de inclusão dos portadores de necessidades educativas especiais deve estar pautado em um projeto que incorpore como uma conclusão básica, o acesso à aprendizagem e ao respeito à diferença. Este oportunizará o avanço acadêmico desses alunos em condições de igualdade com os demais alunos do sistema educacional, cumprindo, assim as vantagens da legislação nacional.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Teoria e prática. Professores.

AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Paula Geovanna Menis Dos Santos, Amanda Bruzadin Da Silva, Maria Eduarda Mendes Da Silva, Mel Lindsay Lopes De Oliveira, Leila Sthefane Maciel Oliveira e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente artigo aborda as Dificuldades de Aprendizagem, enfatizando a importância de uma Equipe Multidisciplinar no suporte aos alunos que enfrentam esses desafios. As premissas incluem a complexidade e a multifatoriedade das dificuldades de aprendizagem, que podem ser influenciadas por aspectos neurológicos, emocionais e sociais. O objetivo do estudo é analisar como a atuação de equipes compostas por psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos e outros profissionais pode proporcionar um suporte efetivo e integrado para esses alunos. A metodologia aplicada envolve uma análise qualitativa de estudos de caso e entrevistas com especialistas da área educacional. Os principais resultados mostram que a intervenção precoce e a colaboração entre diferentes profissionais são fundamentais para identificar e atender às necessidades específicas dos alunos. Além disso, o uso do Lúdico como ferramenta pedagógica é destacado como uma estratégia eficaz para facilitar a aprendizagem e aumentar o engajamento dos estudantes. As conclusões do artigo indicam que a combinação de abordagens lúdicas e o suporte contínuo de uma equipe multidisciplinar contribuem para um ambiente educacional mais inclusivo e adaptado às diversas necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Equipe multidisciplinar. Lúdico.

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DE GESTÃO EM PEQUENA EMPRESA CONTÁBIL COM BASE NO MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG)

Luiz Carlos De Oliveira, Thamires Dias Matiolo e Rosa Maria Furlani

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho apresenta o diagnóstico e a avaliação da maturidade da gestão da Sigma Assessoria e Consultoria Contábil, uma empresa de pequeno porte com 23 funcionários, utilizando como referência os 8 Critérios do Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O objetivo foi identificar pontos fortes e áreas de oportunidade para aprimoramento estratégico e operacional. A metodologia aplicada consistiu em uma pesquisa bibliográfica para fundamentação dos critérios e na aplicação de um questionário de maturidade com 37 questões, culminando na análise dos resultados por critério em uma escala de 1 a 5. Os achados evidenciaram alto desempenho e maturidade superior nos critérios de Clientes (95,00%) e Pessoas (95,00%), indicando forte solidez no relacionamento com o mercado e na valorização do capital humano. Em contraste, o critério Sociedade obteve a menor pontuação (68,33%), sinalizando a urgência de ampliar as práticas de responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e transparência com stakeholders. O diagnóstico global também apontou a Comunicação Interna como variável crítica, impactando a eficiência dos Processos (75,00%). Concluiu-se que a adoção de um plano de ação focado na melhoria da responsabilidade social e no fortalecimento da comunicação interna são passos cruciais para a empresa consolidar sua legitimidade, competitividade e avançar para o nível de excelência.

Palavras-chave: Modelo de excelência da gestão. Maturidade gerencial. Critérios de excelência. Pequenas empresas. Gestão da qualidade. Responsabilidade social corporativa.

CIRCUITO TÊXTIL: CONECTANDO MODA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Paloma Munhoz De Freitas, Pedro Santos Ribeiro, Sarah Linero Viviani, Ana Luiza Generoso Guimarães e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho investiga os impactos ambientais e sociais gerados pela indústria da moda, com ênfase no modelo fast fashion e no uso intensivo de recursos naturais e sintéticos. Historicamente, o setor da moda priorizou a eficiência produtiva e o baixo custo em detrimento de práticas ambientalmente responsáveis. No entanto, nas últimas décadas, diante das crescentes crises ecológicas e sociais, surgiram alternativas que buscam resgatar valores sustentáveis e introduzir uma nova forma de pensar a produção e o consumo. Além de propor uma reflexão crítica sobre os caminhos possíveis para alinhar moda, tecnologia e sustentabilidade, o trabalho explora a incorporação de soluções tecnológicas e inovações em materiais e processos como forma de minimizar os danos causados ao meio ambiente e tornar o setor mais ético e consciente.

Palavras-chave: Fast fashion. Sustentabilidade. Impacto ambiental. Inovação tecnológica.

DESENVOLVIMENTO GERENCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA EXCELÊNCIA NA GESTÃO: INTERVINDO NOS CRITÉRIOS DE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO PARA OBTENÇÃO DE ALTA PERFORMANCE

João Luis Araujo Lourenço Filho, Lucas Gianini Silva, Gabriela Garcia Titotto, Maria Victória Santos Cabello, Sara Silva Martins De Oliveira e Rosa Maria Furlani

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A empresa objeto do estudo possui forte presença de mercado, com sede em São José do Rio Preto/SP e mais 30 filiais entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Seu amplo portfólio de produtos e serviços inclui a comercialização de pneus novos e serviços de oficina mecânica, vendendo também pneus de cargas e uma de suas filiais industrializa recapagem de pneus de caminhões. Este estudo foi desenvolvido para identificar a natureza dos problemas empresariais, com base em dois diagnósticos: o primeiro sob o olhar dos pesquisadores, com um diagnóstico global e o segundo pelo próprio gestor. O mercado de atuação é muito competitivo, com grandes players nacionais e internacionais e, mesmo assim, a empresa conquistou um bom posicionamento. Tecnologia e inovação são pontos cruciais para o futuro do negócio, especialmente em automação, gestão de estoque e atendimento ao cliente digital, mas pesa o fato de a estrutura antiga e familiar dificultar mudanças necessárias. O diagnóstico preliminar por meio de Análise SWOT, revelou os seguintes pontos fortes: estrutura organizacional consolidada; poder de negociação e margem financeira; portfólio abrangente; presença regional e expansão; marketing e vendas estruturadas. Como pontos fracos: gestão de recursos humanos; tecnologia e inovação; comunicação financeira; suporte às filiais. Quanto às ameaças: concorrência acirrada; instabilidade econômica; regulamentações trabalhistas; resistência às mudanças. Como oportunidades: expansão regional e novos mercados; adoção de novas tecnologias; parcerias estratégicas e fusões; marketing digital; e segmentação. Os dois principais desafios identificados foram: 1º) a integração cultural; e, 2º) a flexibilidade restrita. O segundo diagnóstico do levantamento dos pontos críticos foi obtido com o Modelo de Excelência na Gestão, MEG, da Fundação Nacional da Qualidade, FNQ, e avaliação dos 8(oito) critérios de excelência. A empresa obteve 91,67% no critério 8-Resultados, considerado excelente. Os critérios: 2-Estratégias e Planos; 6-Pessoas; e, 7- Processos, obtiveram respectivamente: 87,56%, 81,00% e 81,25%, considerados muito bons. Os critérios: 1-Liderança; 3-Clientes; e, 4-Sociedade, obtiveram 60,00%, 62,00% e 66,67%, ou regulares. E o critério 5-Informações e Conhecimento, obteve pontuação 51,33%. Este último “trata da identificação e uso de informações necessárias para a execução das atividades da empresa, bem como de informações comparativas para auxiliar na análise e melhoria do seu desempenho”. Combinando pontos fracos com pontos críticos a análise da empresa revelou a necessidade de intervenção com prioridade para o programa de desenvolvimento gerencial, visando a aprimorar as habilidades dos líderes em planejar, organizar, liderar e controlar processos. Essa ação resulta em aumento da eficiência, produtividade e lucratividade da empresa no curto, médio e longo prazos, posicionando-se com altos padrões de sustentabilidade, eficiência e eficácia.

Palavras-chave: Desenvolvimento gerencial. Sustentabilidade. Excelência em gestão. Informações e conhecimento. Alta performance.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE ESTRATÉGICA DA GESTÃO DA HIDROMETALÚRGICA KELLY METAIS

Pedro Squive Zanovelo, Luis Antonio Marinovich Junior, João Pedro de Oliveira Patrício e Luis Orlando Tiziotti Iozzi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem como objeto central de estudo a hidrometalúrgica Kelly Metais, aplicada a diversas ferramentas gerenciais. O objetivo é compreender, na prática, por meio de uma consultoria estratégica, como todo o conhecimento adquirido durante o processo de graduação dos integrantes reflete diretamente no que ocorre no meio corporativo. Para fundamentar tal objetivo, foram realizadas diversas reuniões e análises em campo, todas seguidas de embasamento teórico absorvido durante o período de formação. A principal ferramenta utilizada foi a análise SWOT - Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). A pesquisa permitiu compreender que o processo de consultoria ou formulação de planejamento estratégico, em sua maior parte, não está relacionado a questões altamente sofisticadas, mas sim a uma base "simples" e, muitas vezes, deficitária. Comprovou-se tal fato ao analisar o impacto da ausência da aplicação de uma das ferramentas mais basilares do planejamento estratégico (missão, visão e valores) dentro do organismo institucional como um todo. O sucesso dessa constatação decorre da análise realizada pelo corpo pesquisador, associada à ferramenta orgulhosamente brasileira: o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), elaborado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Por meio dela, foi possível concluir que a falta de atenção à ferramenta citada prejudica o desenvolvimento pleno de todos os setores da indústria, além de ter possibilitado a elaboração de um plano de ação sólido, pautado em uma visão estratégica aliada à Gestão Participativa. As medidas propostas nesse plano de ação visam eliminar as lacunas de aproveitamento produtivo em diversos setores da instituição, os quais, direta ou indiretamente, estão relacionados à ausência da aplicação da ferramenta missão, visão e valores. As ações incluem a incorporação dessa ferramenta em toda a indústria, por meio de diversas estratégias, tais como: integração da missão, visão e valores na área operacional por meio de um informativo afixado no quadro de avisos; aplicação da gestão participativa por meio da colaboração dos funcionários, via questionário desenvolvido pelo corpo pesquisador e até mesmo a revisão da ferramenta analisada; entre outras medidas que se encontram em fase de aprovação pela diretoria.

Palavras-chave: Consultoria estratégica. Ferramentas gerenciais. Missão, Visão e valores. Hidrometalúrgica.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA BD GROUP LTDA (BIOAGE): UMA ANÁLISE ESTRATÉGICA COM BASE NA MATRIZ SWOT

Flavia Josefina Ataide Barros, Pedro Henrique Negrelli, Ana Carolina Alves De Souza e Vilmar Alves De Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico organizacional da empresa BD GROUP LTDA (Bioage), no âmbito do Trabalho de Curso em Administração do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, apoiado em pesquisa bibliográfica e na aplicação da matriz SWOT, com análise das áreas de administração geral, financeira, de recursos humanos, de produção e operações e mercadológica. Os resultados evidenciaram como pontos fortes o investimento em pesquisa e desenvolvimento, a oferta de capacitação técnica aos profissionais da estética, a consolidação nacional da marca e a gestão financeira baseada em metas estratégicas. Identificaram-se como fragilidades a dependência do segmento de estética profissional, a baixa internacionalização, a terceirização de processos contábeis e a ausência de estratégias consistentes de retenção de talentos. A discussão apontou que, embora a empresa possua estrutura consolidada e reconhecida no mercado nacional, sua competitividade é limitada frente a concorrentes globais e às exigências regulatórias do setor. O ambiente externo revelou ameaças relacionadas à instabilidade econômica, à elevada concorrência e às exigências sanitárias, mas também oportunidades ligadas à expansão do setor de estética e bem-estar, digitalização do consumo, à valorização de produtos sustentáveis e à viabilidade da internacionalização. Conclui-se que a Bioage apresenta trajetória consistente e potencial de crescimento, desde que invista em modernização digital, diversificação de canais de comercialização, fortalecimento das práticas de gestão de pessoas e integração tecnológica. Esses achados oferecem subsídios para a formulação de um plano de ação intervintivo, a ser desenvolvido na continuidade da pesquisa no Trabalho de Curso.

Palavras-chave: Administração. Diagnóstico organizacional. Estratégia empresarial. SWOT. Bioage. Sustentabilidade.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA CONSTROESTE AMBIENTAL: ANÁLISE SETORIAL E PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DE SUSTENTABILIDADE

Breno Martins, João Matheus Donini, Geovanne Pereira Ponton, Roger Gaspar De Menezes, Gabriel Ricardo Schiavon, João Pedro Costa Da Silva e Vilmar Alves De Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A crescente demanda por soluções sustentáveis na gestão de resíduos sólidos urbanos impulsionou a necessidade de estudos que analisem a estrutura organizacional de empresas atuantes neste setor. O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a Constroeste Ambiental, empresa integrante do Grupo Faria, que atua em mais de 180 municípios do interior paulista, abrangendo sua configuração administrativa e identificando pontos de melhoria e oportunidades estratégicas. A pesquisa foi conduzida no primeiro semestre de 2025, estruturada como Estudo de Caso, e utilizou análise documental, visitas técnicas e entrevistas com gestores, tendo como ferramenta metodológica a matriz SWOT, aplicada às áreas de administração geral, financeira, de recursos humanos, de produção e operações e mercadológica. Os resultados apontaram como pontos fortes a solidez financeira, a robustez da infraestrutura operacional e a consolidação da marca no setor público regional, enquanto as fragilidades relacionaram-se à centralização administrativa, à incipiente digitalização dos processos e à ausência de políticas estruturadas de recursos humanos. A discussão evidenciou que a empresa se encontra bem posicionada competitivamente, mas carece de estratégias voltadas à valorização do capital humano, à inovação tecnológica e à ampliação da comunicação institucional. Além disso, identificaram-se oportunidades para expansão de práticas aprovadas à agenda ESG, diversificação de serviços e adoção de tecnologias ambientais inovadoras. Conclui-se que a Constroeste Ambiental apresenta potencial significativo para ampliar sua competitividade e se consolidar como referência nacional em gestão de resíduos, a partir de que implemente medidas de modernização administrativa, desenvolvimento de pessoas e fortalecimento da sustentabilidade como eixo estratégico.

Palavras-chave: Gestão de resíduos. Sustentabilidade. Estratégia organizacional. Análise SWOT. ESG.

DIREITO À MEMÓRIA NO BRASIL PÓS DITADURA MILITAR: UMA ANÁLISE FÍLMICA DE “AINDA ESTOU AQUI”

Louise De Souza Bueno, Nicole Cândido Garcia e Ana Paula Polacchini De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esta pesquisa destina-se a analisar o filme “Ainda Estou Aqui” (2024), primeiro, a partir de uma abordagem do contexto histórico do período retratado no filme e do período ditatorial (1964 a 1985) para explorar diferentes aspectos da ditadura militar e de seus desdobramentos na sociedade brasileira. Considerou o modo como os eventos afetaram a vida de Rubens Paiva, e como atraíram o Estado brasileiro no âmbito das políticas da justiça de transição. Destaca-se, nesse contexto, a difusão da luta de Eunice Paiva em busca do seu direito à justiça, à verdade e à memória. Considera o filme como objeto de análise e documento histórico. Estabelece relações entre o material considerado e os relatórios da Comissão da Verdade (Brasil, 2014). O longa-metragem foi considerado um instrumento de politização, tendo como base as obras de Walter Benjamin (2010). Ante o contexto do Brasil contemporâneo, o filme pôde promover um encontro de uma sociedade com sua própria história e, viabilizar o acesso ao direito à memória e à verdade. Reconhecer o processo histórico de supressão de direitos, que nesse período se viu marcado pela violação de direitos associados à liberdade, e à igualdade é caminho para evitar que episódios dessa natureza se repitam. O estudo é descritivo, exploratório e comparativo, utilizando material fílmico e baseando-se em documentos institucionais, como os relatórios da Comissão Nacional da Verdade (Brasil, 2014) e os atos institucionais da ditadura (1964-1985). A base histórica utiliza Napolitano (2014) e informações da plataforma “Memórias da Ditadura” do Instituto Vladimir Herzog. A análise do filme foi realizada ao longo do texto por meio de descrições de cenas e falas do longa-metragem, permitindo a interpretação dos fatos e elementos presentes na obra de Penafria (2009). Por fim, foram realizadas comparações entre a arte cinematográfica e os documentos da época, concomitante com a obra de Benjamin (2010).

Palavras-chave: Ainda estou aqui. Ditadura. Regime militar.

DO VERDE AO CINZA: O IMPACTO DA DEGRADAÇÃO NA MATA ATLÂNTICA CAUSADO PELAS INDÚSTRIAS DE MODA NO SUL DO BRASIL

Ana Julia Neres Bariani, Vitória Dias Andrade, Hellen Alves Da Silva, Cauê Lucas De Rocha Moreira e Silmara Marsellane

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem como finalidade analisar de que maneira a indústria da moda, especialmente o setor têxtil presente na região Sul do Brasil, contribui para a degradação da Mata Atlântica, ao mesmo tempo em que propõe caminhos alternativos para transformar esse cenário. A metáfora “do verde ao cinza” expressa o contraste entre a vitalidade original do bioma e os danos ambientais decorrentes de práticas insustentáveis, como o fast fashion, caracterizado pela produção acelerada, consumo excessivo e descarte precoce das peças. Para alcançar os objetivos, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, apoiada em estudos de organismos nacionais e internacionais, relatórios técnicos e literatura especializada em moda sustentável e economia circular. O levantamento evidenciou que a indústria têxtil figura entre os principais setores consumidores de água e energia, além de responsável pela emissão de poluentes e resíduos sólidos de difícil decomposição. No Sul do Brasil, em estados como Paraná e Santa Catarina, a expansão dessa atividade agrava a perda de biodiversidade, intensifica o desmatamento e compromete serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação do clima e o abastecimento hídrico. Os resultados apontam que, embora o modelo de produção vigente seja altamente degradante, existem alternativas viáveis que aliam inovação, responsabilidade social e preservação ambiental. Entre elas, destacam-se o uso do algodão orgânico e agroecológico, que reduz a demanda por agrotóxicos e água; a incorporação do ecodesign, que considera todo o ciclo de vida das peças; e a adoção de práticas ligadas à economia circular, como upcycling, bazares comunitários e plataformas de revenda. Essas soluções demonstram que é possível prolongar a vida útil dos produtos, reduzir o descarte e engajar consumidores em escolhas conscientes. A discussão evidencia ainda o papel estratégico da educação no design, uma vez que a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade é essencial para consolidar mudanças sistêmicas no setor. Conclui-se que a moda, frequentemente associada à degradação ambiental, pode ressignificar sua atuação ao adotar os princípios do ODS 12 da Agenda 2030 da ONU, tornando-se um vetor de regeneração socioambiental. Dessa forma, o setor deixa de ser um dos maiores responsáveis pela destruição da Mata Atlântica e passa a contribuirativamente para sua preservação, demonstrando que vestir-se pode significar engajamento ético e respeito ao planeta.

Palavras-chave: Mata Atlântica. Moda sustentável. Degradação ambiental. Consumo consciente. Economia circular.

ENTRE FIOS E RESISTÊNCIA: O RESGATE DAS TÉCNICAS TÊXTEIS TRADICIONAIS BRASILEIRAS FRENTE À INDUSTRIALIZAÇÃO DA MODA

José Fernando Pereira Da Silva, Vitoria Vian, Julia Gasques De Oliveira, Yasmim Honório Agostinelli e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este artigo tem como objetivo investigar as técnicas têxteis artesanais tradicionais brasileiras e sua integração no mercado contemporâneo da moda, buscando formas éticas, sustentáveis e culturalmente sensíveis de valorização desses saberes. A importância do trabalho reside na urgência de preservar práticas ameaçadas pela industrialização e pelo fast fashion, que representam patrimônio cultural e potencial de desenvolvimento local. A metodologia adotada envolve a revisão bibliográfica e o mapeamento das principais técnicas têxteis das cinco regiões do Brasil, além da análise de iniciativas que promovem a valorização do artesanato na moda autoral. Como resultado, o estudo destaca desafios, como a falta de políticas públicas e a marginalização das comunidades artesãs, e aponta estratégias para ressignificação das práticas, incluindo a colaboração ética entre designers e artesãos, uso da tecnologia e reparação histórica. Conclui-se que a sustentável e consciente, fortalecendo identidades culturais e promovendo o desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Técnicas têxteis. Moda sustentável. Cultura popular. Artesanato. Desenvolvimento local.

ENTRE O CÉU E A CIDADE: ANÁLISE DA CARÊNCIA DE ESPAÇOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Letícia Amadeu e Bianca Sobrinho Bellei

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho analisa a carência de espaços culturais, científicos e de lazer voltados à educação não formal em São José do Rio Preto - SP, buscando compreender de que forma essa ausência reflete na formação cidadã, na identidade urbana e no potencial turístico da cidade. O estudo parte do reconhecimento de que Rio Preto consolidou-se como polo regional de saúde e educação, mas mantém uma estrutura cultural concentrada em atividades artísticas convencionais e em áreas centrais, o que limita o acesso democrático à cultura e à experimentação científica. A pesquisa tem como objetivo mostrar essa lacuna e investigar, sob uma perspectiva cultural e territorial, o potencial do município para desenvolver iniciativas de divulgação científica que articulem conhecimento, lazer e inovação. A metodologia adotada foi de natureza bibliográfica e exploratória, fundamentada em autores que abordam ciência, aprendizagem experencial e percepção do espaço, como Carl Sagan, John Dewey, Buckminster Fuller e Peter Zumthor, além de uma análise territorial detalhada da cidade, considerando zoneamento, distribuição de equipamentos culturais, fluxos urbanos e a área do Parque Tecnológico, identificada como polo estratégico de inovação. Os resultados apontam que, apesar de possuir universidades, centros de pesquisa e boa infraestrutura urbana, Rio Preto carece de equipamentos que despertem a curiosidade científica e promovam o contato sensorial com o conhecimento. Mostrou-se também que a ausência de espaços que unam ciência e cultura reduz o alcance social das práticas educativas e restringe o turismo científico e tecnológico, segmento cada vez mais valorizado em cidades inovadoras. A análise demonstra que o fortalecimento de espaços de lazer e conhecimento culturais interativos poderia contribuir para a formação de uma cultura científica, o desenvolvimento sustentável e o sentimento de pertencimento da comunidade, aproximando ciência, educação e lazer de forma inclusiva e transformadora. Então conclui-se que a integração entre cultura e ciência é essencial para consolidar São José do Rio Preto como referência regional em inovação, turismo e educação humanizada, fortalecendo o vínculo entre cidade, conhecimento e cosmos.

Palavras-chave: Espaços culturais. Turismo científico. Divulgação científico.

ENTRE O LUXO E A DEGRADAÇÃO: A INDÚSTRIA DA MODA E OS IMPACTOS DO GARIMPO ILEGAL NA ROTA DO OURO DE PARATY

Laila Rosa Urias, Laila Urias, Júlia Ribeiro, Juliane De Souza e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esta pesquisa propõe uma reflexão crítica sobre os impactos históricos da exploração do ouro na Rota de Paraty, destacando as marcas deixadas no meio ambiente e nas comunidades locais. A partir dessa herança, o estudo investiga como o design pode transformar narrativas de exploração em mensagens de valorização cultural, consciência social e estética simbólica. Com base em referências históricas, visuais e materiais, a pesquisa explora formas de representar a dualidade entre riqueza e destruição, questionando a origem do luxo e propondo novas interpretações baseadas em memória, identidade e responsabilidade. O trabalho busca ampliar o papel do design como meio de expressão e transformação, conectando passado e presente de forma crítica e sensível.

Palavras-chave: História e Memória. Design simbólico. Rota do ouro. Paraty. Cultura e identidade. Ressignificação.

ESTUDO DE CASO: CORRELAÇÃO ENTRE A VEGETAÇÃO URBANA E O BEM-ESTAR DOS CIDADÃOS

Rosiany Fernanda Rodrigues Polotto Prado, Vitória Eduarda De Castro Nassori, Michele Silva Martines e Bianca Sobrinho Bellei

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objetivo deste trabalho é identificar os impactos e influências que a vegetação urbana, em suas diversas composições, como parques, praças e áreas arborizadas em vias públicas, oferecem aos cidadãos. A importância do estudo está na necessidade de compreender como essas áreas contribuem para o bem-estar, especialmente no conforto térmico, frente ao aumento da urbanização e à redução dos espaços verdes. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, reunindo livros, artigos, dissertações e teses nacionais e internacionais que abordam o tema. Os resultados mostram que a presença de vegetação nas cidades traz benefícios como a melhoria da qualidade do ar, a redução de ilhas de calor, o incentivo à prática de atividades físicas, a diminuição do estresse e o fortalecimento das relações sociais. Também indicam que áreas arborizadas apresentam temperaturas mais baixas e maior umidade relativa do ar em comparação a locais sem vegetação. Esses dados reforçam que aumentar e preservar as áreas verdes é fundamental para a saúde, o conforto e a qualidade de vida da população urbana.

Palavras-chave: Áreas verdes. Vegetação urbana. Bem-estar. Conforto térmico. Sustentabilidade urbana. Saúde pública.

EXCELÊNCIA EM GESTÃO NO VAREJO ALIMENTÍCIO: APLICAÇÃO DO MEG NO SUPERMERCADO PORECATU

Guilherme Augusto Santello e Vilmar Alves De Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo teve como objetivo analisar a aplicação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG) no Supermercado Porecatu, empresa de médio porte do setor varejista alimentício, localizada em São José do Rio Preto/SP. Com mais de 30 anos de atuação, a organização foi avaliada a partir de abordagem qualitativa e descritiva, utilizando os 13 Fundamentos e os 8 Critérios do MEG como base metodológica. Os resultados indicaram pontos fortes como liderança participativa, integração entre setores, valorização de colaboradores, engajamento comunitário e resultados financeiros consistentes. Entretanto, foram identificadas fragilidades no planejamento estratégico de longo prazo, na sistematização de informações gerenciais, na automatização de processos e na ausência de programas estruturados de fidelização de clientes. A análise geral demonstrou desempenho satisfatório, com índices entre 75% e 85% em todos os critérios avaliados, refletindo maturidade organizacional, mas também destacando oportunidades de avanço em inovação, digitalização e impacto social. Como desdobramento, foi elaborado um Plano de Ação contemplando iniciativas como a implantação de dashboards de indicadores, automação de processos de estoque, criação de planos de carreira, ampliação de projetos sociais e implementação de programas de fidelidade. Conclui-se que o MEG se mostra uma ferramenta estratégica para orientar micro e médias empresas do varejo na profissionalização da gestão, contribuindo para maior competitividade, sustentabilidade e geração de valor a longo prazo.

Palavras-chave: Excelência em Gestão. MEG. Supermercado Porecatu. Varejo Alimentício. Competitividade.

FLUXOS MIGRATÓRIOS E IMPACTO NA ECONOMIA LOCAL: UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES DA POPULAÇÃO DE IDOSOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Ana Clara Bocalon, Ana Luiza Damiani, Giovanna Sayuri Cirilo, Luiz Henrique Barbosa Teo, Geovana Dos Santos Bottaro e Rosa Maria Furlani

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Entre os melhores municípios do país para se viver e fazer negócios, São José do Rio Preto, no interior do estado de São Paulo conta com mais de 500 mil habitantes, sendo cerca de 20% constituída por idosos. O crescimento dessa população representa um fenômeno recente, muito embora os indicadores demográficos sejam contemplados no boletim de conjuntura econômica do município, publicado há quase 40 anos pela Secretaria de Planejamento Estratégico. O município apresenta indicadores de excelência em Longevidade (Saúde) e Educação e resultados um pouco menores em relação a Trabalho e Renda, constituindo um tripé atrativo para promover demanda por bem-estar, saúde e qualidade de vida, mas nem tanto em relação às oportunidades profissionais. Este projeto propõe-se a identificar por abordagem exploratória, a relação entre os indicadores propostos, e validar o pressuposto de que o crescimento da população idosa está diretamente relacionado aos bons indicadores de qualidade de vida obtidos pelo município. A análise dos dados comprovou uma crescente sem precedentes na população idosa, queda expressiva na população de jovens, representando um grande desafio para o mundo dos negócios e para a gestão municipal, para o enfrentamento de um cenário complexo e desafiador, mas também para novas possibilidades e oportunidade

Palavras-chave: Migração. Crescimento populacional. Envelhecimento da população. Indicadores de bem-estar social.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E MONITORAMENTO DE CARGAS: ANÁLISE DE INDICADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO MODELO DE NEGÓCIOS

Lucas Felipe Minari, Paula Thais Beal Moreira, Thalis Henrique Da Silva, Brenda De Oliveira Sanches, Leonardo De Paula Oliveira e Cristiane De Lima Bussolote

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho apresenta o resultado do diagnóstico global de uma empresa de monitoramento de São José do Rio Preto/SP, que teve por objetivo identificar os principais aspectos que influenciavam seu desempenho organizacional, além de propor um plano de ação para o seu crescimento sustentável. Atuando há mais de 25 anos, no gerenciamento de riscos e monitoramento de cargas, com rastreamento em tempo real, cadastro e consulta de motoristas e controle de jornada, trata-se de uma empresa de médio porte, com cerca de 80 trabalhadores e 751 clientes ativos, além de 3 diretores estratégicos. Seus pontos fortes destacam a estrutura organizacional enxuta, a experiência consolidada no mercado, os processos bem definidos, os sistemas próprios de tecnologia, o bom clima organizacional e o investimento em treinamento e plataformas digitais como Convenia e Qulture. Também se sobressaem a padronização de serviços e o uso de planos de gerenciamento de risco (PGR). Como pontos fracos, observou-se a centralização das decisões na diretoria, a ausência de políticas orçamentárias e financeiras estruturadas, a terceirização do RH, a falta de plano de carreira e de indicadores de desempenho detalhados. Há também carência de profissionais especializados e alta rotatividade de funcionários, o que impacta a produtividade e o engajamento. Entre as oportunidades, destacam-se o crescimento da demanda por serviços de segurança e rastreamento, a implantação da certificação ISO 9001, o uso de inteligência artificial nos sistemas, o fortalecimento das parcerias com seguradoras e a expansão do serviço de cadastro e consulta no modelo White Label. As principais ameaças estão relacionadas à pressão de grandes concorrentes, às novas exigências legais e regulatórias, à escassez de mão de obra qualificada e à necessidade de adaptação tecnológica constante. Concluiu-se que a empresa possui uma estrutura com base sólida e grande potencial de crescimento, mas precisa investir na profissionalização da gestão, na estruturação de políticas financeiras e de RH e na modernização tecnológica. O fortalecimento da liderança, a retenção de talentos e a inovação contínua são fundamentais para manter sua competitividade e consolidar-se como referência no setor de gerenciamento de risco e logística, caracterizando os pontos principais da intervenção para a obtenção da necessária sustentabilidade do seu modelo de negócios fundamentado na excelência dos padrões de gestão da empresa.

Palavras-chave: Gerenciamento de riscos. Monitoramento de cargas. Indicadores de eficiência empresarial. Diretrizes estratégicas. Sustentabilidade dos negócios.

GEROARQUITETURA APLICADA À INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: FOCO NO IMPACTO POSITIVO NA LONGEVIDADE

Júlia Garcia De La Morena e Daniele Campitelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Em um cenário de acelerado envelhecimento populacional no Brasil e no mundo, cresce a demanda por ambientes construídos que promovam não apenas o acolhimento, mas também a qualidade de vida e o envelhecimento saudável. Este trabalho tem como objetivo desenvolver o anteprojeto de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com foco na aplicação dos princípios da Geroarquitetura para estimular a autonomia e o envelhecimento ativo dos residentes. A relevância da pesquisa está na compreensão de que a arquitetura, quando planejada de forma sensível, funcional e inclusiva, contribui diretamente para a preservação das capacidades físicas, cognitivas e sociais dos idosos, impactando positivamente sua longevidade e bem-estar. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica sobre envelhecimento, acessibilidade, normas técnicas e conceitos fundamentais da Geroarquitetura e do envelhecimento ativo. Além disso, foram analisados estudos de caso de instituições que se destacam pela qualidade projetual e pela integração entre espaço físico e bem-estar do usuário, com o intuito de identificar soluções aplicáveis ao contexto brasileiro. O trabalho também apresenta um diagnóstico urbano da cidade de São José do Rio Preto (SP), evidenciando carências e oportunidades relacionadas à infraestrutura voltada à população idosa, além da análise de uma ILPI filantrópica local, que permitiu identificar falhas recorrentes na arquitetura institucional. Como resultado, propõe-se um projeto que rompe com o modelo tradicional de lar de idosos, priorizando ambientes acessíveis, acolhedores e estimulantes, com integração entre espaços internos e externos, áreas de convivência planejadas e incentivo à autonomia. A proposta evidencia a arquitetura como agente de cuidado, capaz de promover a longevidade com qualidade e transformar a experiência de viver na velhice, reforçando a importância da aplicação dos princípios da Geroarquitetura no desenvolvimento de espaços mais humanos e funcionais.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo. Instituição de longa permanência para idosos. Geroarquitetura.

GESTÃO DO DESPERDÍCIO NA INDUSTRIA TÊXTIL: APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR E PRATICAS SUSTENTÁVEIS

Vinicius Luis Da Silva Rodrigues, Ketlyn Gabriele Felipe Da Costa e Silmara Marsellane

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho analisa a problemática do desperdício de matéria-prima na indústria têxtil, que representa entre 15% e 30% do tecido já na etapa de corte e modelagem, resultando em impactos ambientais, financeiros e sociais significativos. Em escala global, estima-se que cerca de 60 bilhões de metros quadrados de tecido sejam descartados anualmente, devido a falhas no planejamento de produção, encaixes ineficientes e uso limitado de tecnologias. Esse desperdício não se restringe ao descarte físico, mas inclui também a má gestão de estoques, retrabalho e custos indiretos que afetam a lucratividade das empresas. Além disso, intensifica problemas sociais em países em desenvolvimento, onde a pressão por produtividade em condições precárias de trabalho agrava a exploração laboral. O estudo propõe um modelo inovador de confecção têxtil pautado na economia circular e no uso de tecnologias avançadas, como os sistemas Audaces 360, Idea e Pattern, que integram modelagem digital, encaixe automatizado e corte preciso, permitindo maior eficiência e sustentabilidade. Complementarmente, o modelo incorpora o conceito de upcycling como prática de valorização de resíduos, conectando sustentabilidade e arte contemporânea ao transformar descartes em peças de maior valor estético, funcional e cultural. A análise econômica reforça que os custos anuais com desperdício podem alcançar milhões de reais, tornando a adoção de práticas circulares e eficientes uma necessidade estratégica. O trabalho apresenta o Zero-Waste (zero lixo) como estudo de caso que alcança até 100% de aproveitamento do tecido, demonstrando a viabilidade de eliminar resíduos desde a concepção da peça. Além da inovação tecnológica e criativa, ressalta-se a importância da conscientização e da formação de profissionais preparados para implementar soluções sustentáveis, bem como a adequação às regulamentações brasileiras, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a responsabilidade estendida do produtor. Conclui-se que o futuro da moda depende da transição para um modelo regenerativo que integre eficiência produtiva, circularidade e ética, reduzindo impactos ambientais, promovendo justiça social e fortalecendo a competitividade do setor por meio de processos mais inteligentes, criativos e sustentáveis.

Palavras-chave: Desperdício têxtil. Upcycling. Sustentabilidade. Moda circular.

MODA E CINEMA NACIONAL: ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO CULTURAL E RESSIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA

Sofia Damião Pombal, Arthur Santana Leite e Patrícia Cristina De Oliveira Brito Cecconi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este artigo analisa a desvalorização do cinema nacional brasileiro no contexto da globalização e da hegemonia cultural estrangeira, refletindo sobre como a moda pode atuar como ferramenta estratégica de valorização cultural. A pesquisa parte da observação de que o cinema brasileiro, apesar de sua relevância histórica, enfrenta dificuldades de reconhecimento e de conexão com as gerações mais jovens, muitas vezes influenciadas por estéticas e narrativas externas. O objetivo principal do estudo é investigar de que forma a moda, enquanto linguagem cultural, pode estabelecer novas conexões entre o cinema nacional e o público contemporâneo, promovendo uma ressignificação. Para isso, foram utilizados métodos qualitativos, com base em revisão bibliográfica e análise crítica de práticas que integram moda e cinema, como fashion films, coleções temáticas, campanhas publicitárias e eventos imersivos. Os resultados apontam que a moda possui um potencial expressivo significativo para construir experiências simbólicas de pertencimento, autenticidade e identidade cultural, contribuindo para a inserção do cinema brasileiro em novos espaços de visibilidade e desejo. A convergência entre moda e audiovisual mostra-se, assim, como uma alternativa inovadora para ampliar o alcance e o prestígio da produção cinematográfica nacional.

Palavras-chave: Cinema nacional. Moda. Identidade cultural.

MODA E SUSTENTABILIDADE: OS IMPACTOS DO CONSUMO EXACERBADO E OS CAMINHOS PARA UM FUTURO CONSCIENTE

Amanda Vaz Rozan, Sophia Magalhães Dos Santos e Silmara Marsellane

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos do consumo exacerbado na indústria da moda e suas consequências ambientais, sociais e culturais, discutindo alternativas para a construção de um futuro mais sustentável. A pesquisa, de caráter bibliográfico, aborda como o modelo do fast fashion, aliado à influência do marketing e das redes sociais, impulsiona um padrão de consumo acelerado e insustentável, baseado na obsolescência programada, no descarte precoce de peças e na busca incessante por novidades. Nesse cenário, a moda é compreendida como fenômeno cultural e simbólico, cuja força de expressão identitária tem sido instrumentalizada para fomentar a insatisfação contínua e o consumo desmedido. Os resultados apontam que a produção em massa de vestuário está diretamente ligada à poluição ambiental, ao desperdício de recursos naturais e à precarização das condições de trabalho em países em desenvolvimento. Como contraponto, o estudo explora práticas que emergem como alternativas viáveis, como o slow fashion, que propõe a desaceleração da cadeia produtiva e a valorização da durabilidade; o upcycling, que ressignifica resíduos e materiais descartados por meio da criatividade e inovação; e a utilização de matérias-primas sustentáveis, que minimizam impactos e fortalecem economias locais. Além do viés produtivo, destaca-se a importância da moda sustentável como instrumento de transformação cultural, capaz de incentivar o consumo consciente e de questionar padrões homogêneos impostos pela lógica de mercado. Dessa forma, a pesquisa evidencia que repensar a moda implica repensar valores sociais, culturais e ambientais, reconhecendo-a não apenas como parte do problema, mas também como agente de soluções inovadoras e éticas para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Slow Fashion. Fast Fashion. Consumo consciente. Moda. Sustentabilidade.

O CONTROLE NAS IRREGULARIDADES: UMA ANÁLISE DAS NORMATIVAS EDUCACIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Heitor Drudi Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho busca examinar as formas de controle e vigilância presentes na educação pública do Estado de São Paulo, sobretudo a partir da Resolução SEDUC nº 48, de 10 de julho de 2024 (SÃO PAULO, 2024) que condicionam bônus salariais ao cumprimento de metas. A partir das reflexões de Michel Foucault (1975) sobre o panoptismo e de Byung-Chul Han (2021) acerca do pós-panoptismo, o estudo analisa como as resoluções normativas transformam professores e gestores em sujeitos permanentemente monitorados, submetidos a métricas que substituem os objetivos pedagógicos. Analisando-se pela perspectiva de Achille Mbembe (2022), em Brutalismo, que entende o celular como extensão do corpo e como tecnologia de captura da vida cotidiana, é possível analisar o aspecto colonizatório do ensino. O sistema de metas e pontuações digitais, ao mesmo tempo que induz a práticas burocráticas irregulares, reforça a precarização do ensino e a vigilância contínua, impactando especialmente as escolas periféricas.

Palavras-chave: Foucault. Pós-panoptismo. Brutalismo.

OS ALUNOS COM TEA NA ESCOLAS DE ENSINO COMUM E A CONSEQUÊNCIA DA AUSÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Joice Kelly Da Silva Nossa, Pamela Cristina De Jesus, Laura Alice Simonato Dos Reis, Lígia Fernanda Andreotti Alves Da Silva e Arlete Aparecida Del Padre Rocha De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo teve como objetivo principal analisar e compreender os desafios da educação inclusiva para crianças com Transtorno do Espectro autista nas escolas e como a participação da família é crucial para esse processo. O autismo é um assunto de grande desafio para a política educacional, dada ao grande histórico de exclusão de escolaridade dos alunos e a falta de apoio por família e escola. Por isso, por meio da pesquisa de revisão literária o estudo indica que a educação inclusiva para alunos TEA já existe, mas necessita de discussões e aprimoramentos, uma formação especializada, garantido não apenas o acesso a escola, mas também o desenvolvimento da aprendizagem de qualidade e seu desenvolvimento pleno, tanto no ambiente escolar quanto no familiar. Concluiu-se que é importante que haja uma grande rede de apoio para que a criança tenha seus desenvolvimento por completo, a participação da gestão escolares, professores capacitados, funcionários treinados para lidar com situações adversas, salas e ambientes apropriados, materiais didáticos e modificados de acordo com a necessidade do aluno, uma equipe multidisciplinar e principalmente a família, é a parte principal para o desenvolvimento da criança, incluindo compreensão, aceitação, educação sobre o autismo, e principalmente apoio emocional.

Palavras-chave: Escola. Família. Autismo. Inclusão. Desenvolvimento.

PEQUENAS MÃOS, GRANDES VOZES - A FORÇA DA LIBRAS PARA TRANSFORMAR RELAÇÕES E PROMOVER INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francine Rodrigues Bottaro, Thaís Bacaroglo, Ezildinha Pereira De Arruda e Tiago Moreno Lopes Roberto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este relato de experiência nasceu em uma escola de educação infantil, advindo da necessidade de garantir o acesso pleno de uma criança surda à comunicação, brincadeiras e aprendizagem. Inspirado pela perspectiva de projetos como um percurso coletivo, a iniciativa transformou a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em prática cotidiana, rompendo barreiras de silêncio. A documentação pedagógica foi o fio condutor para dar visibilidade a esse processo. O projeto foi tecido em múltiplas camadas: os espaços foram remodelados com placas de sinalização por todo ambiente escolar; as interações significativas entre as crianças floresceram, criando uma nova relação, com gestos e sinais; e os próprios alunos tornaram-se professores, pois as crianças passaram a ensinar os sinais do cotidiano da escola à todos os docentes e funcionários da escola, disseminando conhecimento. Um sinalário personalizado foi construído coletivamente, associando escrita e sinais. A comunidade escolar - famílias, funcionários e até policiais - foi convidada a aprender Libras, enquanto brincadeiras tradicionais eram adaptadas com gestos e luzes. A leitura e contação de histórias em Libras enriqueceram o repertório cultural e afetivo do grupo. A aprendizagem expandiu-se para além da sala de aula, permeando o entorno escolar como um “aroma convidativo”. Como conclusão, a experiência demonstrou de maneira prática que a Libras e a escrita, quando utilizadas como pilares intencionais, são ferramentas potentes para uma educação genuinamente inclusiva. Confirmou-se que a escola pode ser um ambiente transformador da sociedade quando abre espaço para as múltiplas linguagens, garantindo que cada criança tenha sua voz e suas mãos valorizadas. A inclusão deixou de ser um conceito e tornou-se uma realidade viva, espalhando-se pela comunidade e criando uma base sólida para uma convivência respeitosa e acessível a todos.

Palavras-chave: Inclusão. Libras. Educação Infantil. Acessibilidade. Documentação pedagógica.

RECIFES EM BRANCO: BRANQUEAMENTO DE CORAIS NO BRASIL E NO MUNDO

Maria Vitória Bergamini, Celina Carvalho Madi, Maria Eduarda Tufaile Prado e Renata Valeria Calixto De Toledo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O branqueamento de corais é um fenômeno crescente que afeta diversos recifes ao redor do mundo, sendo agravado pelas mudanças climáticas e pelas atividades humanas. Este artigo tem como objetivo analisar o branqueamento dos corais em escala global, com um foco especial na situação dos recifes brasileiros, especialmente na região do Banco dos Abrolhos, área que compreende um importante conjunto de ecossistemas marinhos e costeiros localizados ao sul do estado da Bahia e norte do Espírito Santo, que possui a maior biodiversidade marinha do Atlântico Sul e a área mais extensa de recifes de coral do Brasil. E também, a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, localizada entre os estados de Pernambuco e Alagoas, que é a maior do Brasil, abrangendo mais de 400 mil hectares e sendo um importante ecossistema marinho. Utilizando uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica, foram investigadas as principais causas, consequências e estratégias de mitigação do branqueamento. Os resultados apontam que o aumento da temperatura dos oceanos, a poluição e a acidificação das águas estão entre os fatores determinantes para o branqueamento. Conclui-se que, embora algumas iniciativas de restauração estejam sendo implementadas, há necessidade de ações globais e políticas públicas mais eficazes para garantir a preservação desses ecossistemas essenciais.

Palavras-chave: Recifes de coral. Branqueamento. Aquecimento global. Abrolhos. Biodiversidade marinha.

REDE ALYNE: A NOVA TENTATIVA DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA BRASILEIRA

Maria Clara Saracini Caldeira e Ana Paula Polacchini De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objetivo deste estudo é compreender e monitorar a implementação da Rede Alyne - Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024 - programa formulado a fim de reduzir os índices de morte materna brasileira. Verifica o diálogo entre a Rede Alyne e a abordagem interseccional da mortalidade materna, bem como a comunicação com Programa Mais Igualdade - Decreto nº 12.514, de 16 de junho de 2025. A metodologia empregada foi a análise documental da Nota Técnica Conjunta nº 220/2024 da Rede Alyne e de dados recentes coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (2007; 2023) e do Instituto Brasileiro de Geografia (2022), em conjunto com a literatura acadêmica pertinente ao tema e o exame de espécies normativas. Este estudo também considera o conceito do fenômeno da interseccionalidade de Kimberlé Crenshaw (2002). A Rede Alyne amplia os investimentos das redes de saúde com o aumento no número de exames pré-natais; a criação de ambulatórios de gestação e puerpério de alto risco; a construção de novas casas de parto; contratação de mais profissionais da saúde e fortalecimento no transporte inter-hospitalar. Além disso, apresenta como eixo central a equidade racial considerando a perspectiva interseccional necessária, haja vista a problemática atingir de maneira desproporcional mulheres negras. Dessa forma, a Rede Alyne é um dos meios executórios para garantir o direito à saúde, expresso na Constituição Federal vigente, com qualidade, independentemente de cor ou renda, obtendo diálogo com o Programa Mais Igualdade (2025) à medida que busca promover igualdade racial. Pode-se definir mortalidade materna como a morte de uma mulher durante a gestação ou após 45 dias do término desta, independente da duração ou da localização da gravidez (OMS, 1994), sendo uma problemática, uma vez que seus índices são alarmantes ante a realidade brasileira. A Rede Alyne busca o fortalecimento da Atenção Primária no âmbito da saúde, que funciona como respaldo da prevenção da morte materna. Essa nova rede temática do Sistema Único de Saúde foi nomeada em homenagem à Alyne Pimentel, jovem negra cuja morte originou a primeira condenação brasileira internacional por morte materna em 2007 pelo Comitê para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher. Logo, a discussão caminha para o entendimento de que a Rede Alyne é uma nova tentativa de redução de óbitos maternos pelo Estado, o qual busca garantir, assim, uma prestação do direito à saúde mais eficaz e positiva. É um programa oriundo dos desdobramentos da condenação internacional brasileira pelo Caso Alyne Pimentel. Em vista disso, conclui-se que a Rede Alyne demanda novos investimentos às redes de saúde, sendo crucial acompanhar o seu grau de cumprimento para que o combate à morte materna seja efetivo. Destaca-se a necessidade do monitoramento ante o compromisso da meta 3.1.1 dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ONU, 2015) assumido pelo país para a redução de óbitos maternos.

Palavras-chave: Morte materna. Interseccionalidade. Alyne Pimentel. Direito à saúde. Rede Alyne.

RESSIGNIFICAR O VESTIR: UM ESTUDO SOBRE ESTÉTICA, PERMANÊNCIA E CONSCIÊNCIA NA MODA CONTEMPORÂNEA

Maristela Roberta De Carvalho, Mellissa Cavalcante Sousa, Denise Silva Gonçalves Reis e Aline Marcussi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A moda contemporânea revela contradições entre sua força criativa e os impactos negativos decorrentes da lógica de consumo acelerado. O presente estudo tem como objetivo propor diretrizes para ressignificar o ato de vestir, conciliando estética, permanência e consciência na criação de produtos de moda. A pesquisa parte de uma análise crítica do modelo fast fashion e de seus desdobramentos sociais, culturais e ambientais, identificando práticas alternativas que valorizem durabilidade, versatilidade e propósito. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica e reflexão aplicada ao campo do design de moda, orientada pela formulação de estratégias que priorizam a sofisticação estética aliada à responsabilidade socioambiental. Como resultados, destaca-se a defesa de um sistema de vestuário sustentável, a adoção de multifuncionalidade nas peças e a oferta de experiências personalizadas como formas de atender às demandas da mulher contemporânea. Sendo assim, o estudo contribui para o debate acadêmico e para a transformação da cadeia produtiva ao alinhar a moda aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; e ODS 12 -Consumo e Produção Responsáveis), reafirmando seu papel como linguagem de identidade, ética e propósito.

Palavras-chave: Moda. Sustentável. Propósito. Multifuncionalidade. Transformação. Identidade.

SENSUALIDADE NA MODA: A EXPRESSÃO FEMININA PARA ALÉM DOS ESTERÓTIPOS

Otávio Alves Kinoshita, Maria Julia Fumagali Franco, Vitória Elisa Vazarin Martins e Ana Paula Pereira De Oliveira Grechia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente artigo tem como objetivo principal analisar de que forma o setor da moda pode contribuir para a superação das desigualdades de gênero e para a promoção de práticas mais inclusivas no ambiente de trabalho. Para tanto, o estudo se baseou nas diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que trata de trabalho digno, e ODS 10, que aborda a redução das desigualdades. A metodologia empregada adotou uma abordagem interseccional para evidenciar os impactos da exclusão feminina nas estruturas organizacionais, com foco especial nos desafios enfrentados por mulheres, sobretudo, negras e periféricas, em relação ao acesso a cargos de liderança, condições de trabalho dignas e igualdade salarial. O estudo se baseia em uma reflexão crítica do contexto histórico, social e econômico, analisando como a moda, historicamente marcada por padrões excludentes, pode ser ressignificada. Os principais resultados do trabalho destacam que a moda pode ser uma ferramenta de empoderamento, identidade e justiça social. O artigo propõe ações estratégicas concretas para a transformação, como a implementação de políticas salariais justas, o combate ao assédio, o estabelecimento de metas de diversidade e a educação organizacional sobre vieses inconscientes. É ressaltada, ainda, a importância de incluir mulheres de áreas periféricas nas cadeias produtivas por meio da valorização do trabalho manual e artesanal como forma de promover autonomia financeira e combater desigualdades estruturais, alinhando-se aos princípios do desenvolvimento sustentável. Conclui-se que a representatividade feminina e a reformulação de práticas corporativas são essenciais para a construção de ambientes mais diversos e justos.

Palavras-chave: Moda. Desigualdade de gênero. Representatividade. Objetivos de desenvolvimento. Sustentável. Empoderamento feminino.

SAÚDE

SUMÁRIO SAÚDE

Trabalho	Página
A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA O CUIDADO NA ERA DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL	126
Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira Da Silva, Isabela Sanitá Barreiras, Maria Victória Luiz Cardoso, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando	
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES	127
Jessica Baranek, Fabiana Callo, Josue Silva Santos, Bruno Henrique Rodrigues, Amanda Rissi Coelho Fernandes e Francine Da Silva e Lima De Fernando	
A IMPORTÂNCIA DA REDE CEGONHA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNAL E NEONATAL NO SUS	128
Luisa Soler Orlandi Fernandes, Tatiana Moreira Afonso, André Antônio Botelho Fernandes, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando	
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO CONTROLE DA DENGUE	129
Diego Maximiano Da Conceição, Marlon Souza Freitas, Nilzete Silva Caetano, Tatiana Moreira Afonso, Edneia Couto Alves Dos Santos, Lidiane Batista De Lima Silva, Morian Lauana Miguelão Canada, Isadora Alves Freitas Da Silva e Francine Da Silva e Lima De Fernando	
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA INFÂNCIA	130
Fernando De Oliveira Vieira, Laura Maria Rodrigues, Kecilly Sousa Da Silva, Laryssa Pivato Da Costa, Carla Adelina Facincani Zuim e Ana Paula Oliveira De Quadros	
A IMPORTÂNCIA DO JEJUM EM EXAMES BIOQUÍMICOS	131
Arieli Neves Fernandes, Kauan Buzzo Santos, Letícia Medeiras Zioti, Ana Luiza dos Santos Souza e William Perpétuo Venâncio	
A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA UMA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HUMANIZADA À CRIANÇA AUTISTA	132
Maria Eduarda Rodrigues De Paula, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Milene Marchetti Milani, Maria Eduarda Brugunholi e Francine Da Silva e Lima De Fernando	

A VIOLENCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL 133

Ana Maria Lopes Barreto, Yohanna De Abreu Paz, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Laisla Rodrigues De Souza, Larissa Dos Santos De Bessa, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA 134

Rafaela Cândido De Oliveira, Brenda Rafaela Nunes De Almeida, Marta Cristina Mora De Oliveira e Elder Soares Ribeiro

ALEITAMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO.135

Isabela Sanitá Barreiras, Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira Da Silva, Maria Victória Luiz Cardoso, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS CAUSADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.136

Stefani Cristina Elias, Júlia Rocha Ozanick, Bianca Harumi Cornaqui Sinbo, Dyésser Paulo Silva Salvador, Andressa Carla Silva Viana Pereira e Joselaine Martins Maia

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS E TERAPIA MANUAL NA DOR LOMBAR NÃO ESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 137

Danielle De Arruda Corrêa Vianna, Allany Eduarda Alves, Heitor Sbrogio Paulino e José Vinícius De Souza Vaceli

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR APÓS SESSÃO DE PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL EM MICROVASOS COM SOLUÇÃO ESTÉRIL DE GLICOSE HIPERTÔNICA 138

Giovana Rosa, Beatriz Patini, Ana Clara Cardoso, Giovana Vicente Ribeiro, Rafael Pires Figueiredo, Gisele Lima Bachiega Alvarenga, Jéssica Eveline Fernandes De Moraes e Adriana Antônia Da Cruz Furini

ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS PARA AVALIAÇÃO DA COMPULSAO IMENTAR EXISTENTES NA LITERATURA 139

Eduardo Aparecido Oliveira De Araujo, Lucas Renan Mogentale, Isabela Da Silva Sales, Laura Beatriz Gomes Caldeira e Letícia Bertoldi Sanches

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ALTERNATIVA SAUDÁVEL PARA O TDAH_____140

Vitor Neves Bueno Gabbi, Francine Rodrigues Bottaro e Tiago Moreno Lopes Roberto

ANÁLISE DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM SARCOPENIA._____141

Jessica Bruna De Araújo Vilela, Amarildo Ferreira Costa e Martin Wisiak

ANSIEDADE E COMPULSÃO ALIMENTAR ENTRE UNIVERSITÁRIOS_____142

Tawany Varela Scarin e Letícia Bertoldi Sanches

APLICAÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR NA INVESTIGAÇÃO FLORENSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA_____143

Victoria Marascalchi Dellazari, Victoria Caroline Batista, Gabrielly Santos Rodrigues, Pollyana Vinharski Travaini, Maria Gabriela Cassiano Ribeiro e Olivia Borghi Nascimento

APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO CONTROLE DOS SINTOMAS MOTORES NA DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA_____144

Jaqueleine Natália Carvalho Perini, Sara Gallego Vicente, Bruna Beatriz Alexandrino Dos Santos Simon e Flávia Maria Arantes Basso

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM CUIDADOS PALIATIVOS_____145

Beatryz Ramielle Correia De Lima Da Silva, Gabriela Caldeira Costa, Rodrigo De Alvarenga Alves Ferreira e Lelles Gabriel Damasceno Queiroz

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS: MECANISMO DE AÇÃO DE DACC E PHMB NO CONTROLE DA CARGA MICROBIANA_____146

Lara Cristina Santos, Beatriz Amorim Iembo, Beatriz Espinhosa Dias, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Egle Franciane Monteiro, Felipe Albanez Rodrigues, Clara Maria Costa Da Silva e Francine Da Silva e Lima De Fernando

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADULTOS POR MEIO DO FORMULÁRIO FINDRISC E GLICEMIA CAPILAR_____147

Caroline Atuí, Ana Caroline Do Valle, Beatriz Oliveira Borges, Maria Eduarda Freitas Barbosa, Vitória Gabriela Tosta Rodrigues e Ana Paula Oliveira De Quadros

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: ATUALIZAÇÃO DA LITERATURA 148

Maria Clara Maia Lopes, Yasmin Ullian Pereira, Camila Sandoval Maioli e Daniele Sanches Rodrigues

AVALIAÇÃO FUNCIONAL CARDIORRESPIRATÓRIA E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS-COVID 149

Elisabette Aparecida Naves Ambrozio, Estela Gaspar Ferreira e José Vinicius De Souza Vaceli

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE VALGO DINÂMICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL 150

Lucas Marcelo Da Silva, Marcos Irineu Sônego Piton, Maria Eduarda Romeiro Alves e José Vinicius De Souza Vaceli

BACTÉRIAS RESISTENTES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: DESAFIOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO 151

Anderson Sales Da Silva Faria, Ana Laura Caliendo, Rode Bentini São João, Thaís Aparecida Da Silva, Stephanny Camily De Carvalho Ricci e Ana Paula Oliveira De Quadros

BENEFÍCIOS DA TERAPIA THERASUIT PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL 152

Beatriz Lemos Reino, Ana Carolina Trindade, Sofia Rodrigues Da Silva e Flavia Maria Arantes Basso

BIOESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO FACIAL COM HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO E BIORRECONECTORES 153

Maria Clara Hernandes Rocha, Beatriz Orsi Borzani, Silvaneide Pinheiro Do Ó
Gisele Lima Bachiega Alvarenga, Pedro Augusto Sequini Garavello, Amanda Pagnoncelli Gasparini Oliveira e Adriana Antônia Da Cruz Furini

BIOMARCADORES LABORATORIAIS INFLAMATÓRIOS EM INFECÇÕES PARASITÁRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 154

Mariana Ferreira Ulliam, Vitória Negrão Marckert, Natieli Stefany Da Silva, Rafaella Cristina Oliveira e Ana Paula Oliveira De Quadros

BIOQUIMICA DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS BIOQUÍMICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER COM FOCO EM PROTEINAS MAL DOBRADAS.

155

Anna Beatriz Soares Ronchi, Nayara Karina Maino, Manuella Dejuli Balieiro, Thais De Brito Gonçalves, Fernanda Barbieri Volpini De Sá, Patrícia Peres Polizelli

CADASIL E SUAS MUTAÇÕES NO GENE NOTCH3: RELATO DE CASO **156**

Maria Eduarda Drago De Oliveira, Barbara Ferreira Padro, Isabelle Cicotti Mendes, Maria Júlia Pereira Da Silva, Isabella Carvalho Alcântara Nune e Joselaine Martins Maia

CANABIDIOL COMO POTENCIAL ADJUVANTE À IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL **157**

João Victor Turri, Giovana Rosa, Mariana Vieira Zafalon, Eduardo Mazali Botelho Gonzales e Ana Paula Oliveira Quadros

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM REGANHO PONDERAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA **158**

Isabela Angelotti Marques, Layza Rocha Dos Santos, Wagner Dos Santos Silva, Hadilan Nascimento Da Silva e Lara Borghi Virgolin

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PADRÃO ALIMENTAR, ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E DA SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES EUTRÓFICAS PORTADORAS DE LIPEDEMA **159**

Maria Clara Meneghini Viana, Luciana De Lima Vidal, Julia Canzanese Furquim, Nina De Castro Gomes Hein, Vitória Alvares Gonçalves e Lara Borghi Virgolin

CHOCOLATE COM PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS: POTENCIAL FUNCIONAL E BENEFÍCIOS À SAÚDE **160**

Rafaella Vitória Mancini, Gabriela Elisa Pronti, Camila Dattorre Moreno, Julia Bernardes Dantas, Vitória Kelly De Souza Antunes e Maiara Stuqui Miranda

***Clitoria ternatea*: POTENCIAL BIOATIVO NA ELABORAÇÃO DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS** **161**

Olivia Regina De Araujo, Annie Mendes De Paula, Maria Eduarda Gavioli, Julia Maria Dos Santos Marques e Lara Borghi Virgolin

CONHECIMENTO DOS EDUCADORES EM PRIMEIROS SOCORROS**162**

Carina Dalmas Dos Anjos, Egle Franciane Monteiro, Marlon De Souza Freitas, Rosielle De Sousa Almeida, Murilo Augusto Alves De Lima, Camila Cristina Do Carmo Silva, Cintia De Lima Nogueira Sant Ana, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

CORRELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DA LITERATURA**163**

Vinícius Ribeiro Zacheo, Poliana Dias Brito, Mariana Vargas Simão, Leticia Queiroz De Paula E Silva e Joselaine Martins Maia

DIAGNÓSTICO DE TOXOPLASMOSE EM GESTANTES: ANÁLISE DOS EXAMES REALIZADOS EM LABORATÓRIO PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE GUARACI, INTERIOR DE SÃO PAULO.**164**

Giovanna Helena Ribeiro Borges, Maria Vitória Rocha, Luís Guileh Gomes Zoccal, Raissa Gonçalves Dos Santos, Letícia Helena Da Silva Ribeiro e Olívia Borghi Nascimento

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ANEMIA FALCIFORME EM RECÉM-NASCIDOS**165**

Maria Clara Batalha Amadeu, Victoria Romão Dias, Isadora Rafaela Guimarães, Ingrid Beatriz Massa Terra e William Perpétuo Venâncio

DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**166**

Mariana Caldeira Garcia, Ayane Lopes Monteiro, Tamires Mendes Peres, Thiago Lopes Troiano, Gabriel Henrique Campos e William Perpétuo Venancio

DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL 2025: ATUALIZAÇÕES E NOVAS EVIDÊNCIAS**167**

Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Larissa Jonas Miranda, Felipe Junio Reis Diniz, Welington Moraes Da Luz, Kleber Aparecido De Oliveira, Morian Lauana Miguelão Canada, Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari, Mariana Sartori De Oliveira Antunes, Francine Da Silva e Lima De Fernando e Kleber Aparecido De Oliveira

EDUCAÇÃO PARA A MORTE: PERSPECTIVAS SOCIAIS E CULTURAIS**168**

Ocione Campos Pereira Vasconcelos, Mara Rúbia De Paula Lima, Kleber Aparecido De Oliveira, Francine Da Silva e Lima De Fernando e Tiago Moreno Lopes Roberto

**EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA E PLIOMÉTRICO SOBRE A ECONOMIA DE CORRIDA
EM CORREDORES TREINADOS** 169

Luiz Felipe Seiiti Cymbra Ito, Guilber Viana Bonfim, Samuel De Paula Ferreira, Leandro Henrique Junio Pires, Roberta Bertelli Barreto Dos Reis e Vinicius De Lima Freitas

**EFEITOS ERGOGÊNICOS DA CAFEÍNA NO DESEMPENHO DE MULHERES TREINADAS EM
TREINAMENTO DE FORÇA** 170

Murilo Vecchi Carmo, Evandro Luis Zelioli, Vinicius De Lima Freitas, Paulo Henrique Fernandes Da Silva, Josinaldo Henrique Floriano Santos e Martin Wisiak

EFEITOS TERAPÊUTICOS DO BARBATIMÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS 171

Rafael Eduardo Lourenço Pine, Ivone Santos Pedroso, Dayane Figueiredo Silva, Egle Franciane Monteiro, Marlon De Souza Freitas, Everson Dos Santos Nogueira, Francine Girardi De Souza e Silva, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

**EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA MARCHA EM
PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO** 172

Henrique Vila, Lorena Voltan, Raissa Voltian Correia Zaquer e Flávia Maria Arantes Basso

**EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA REDUÇÃO DAS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS
DECORRENTES DA GESTAÇÃO** 173

Maria Luiza Ferreira Castilho, Julia Oliveira Capato, Lethicia De Almeida Benhoci e Flavia Maria Arantes Basso

**ELABORACAO DE PROJETO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA** 174

Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

ELABORAÇÃO DE SITE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 175

Mateus Oliveira De Freitas, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

ESPIRITUALIDADE E HUMANIZAÇÃO NO CUIDAR PALIATIVO 176

Guilherme Henrique Rodrigues Moura, Julia Da Silva Diogo, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Guilherme Miguel Dos Santos, Paula Graziela Nicolino De Souza, Andrea Cecilia Rodrigues Mestrinari e Francine Da Silva e Lima De Fernando

ESTRATÉGIAS DE SUPERCOMPENSAÇÃO DE CARBOIDRATOS EM DIFERENTES ESPORTES: REVISÃO SISTEMÁTICA 177

Gabriel Paes Leme Werlang, Lucas Rodrigues Figueiredo, Dário Vinícius Almeida Da Silva, Gabriel Francisco Franceschi Rosa e Lara Borghi Virgolin

EXERCÍCIO FÍSICO E LONGEVIDADE SAUDÁVEL: RECOMENDAÇÕES PARA PESSOAS IDOSAS 178

Christian William Caceres Mayer, Vinicius De Lima Freitas, João Francisco Ribeiro Sousa e Martin Wisiak

FATORES QUE INFLUENCIAM OS DESFECHOS PÓS-TRANSPLANTE RENAL EM CRIANÇAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS 179

Felipe Junio Reis Diniz, Nathalia Assis Simões, Bruna Martins Da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Fabiana Pereira Amancio, Kleber Aparecido De Oliveira, Maria Eduarda Souza Ramos Barcelos e Francine Da Silva e Lima De Fernando

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR 180

Heitor Hakime Debiazi Pacuola, Lucas Rampin Souza, Carlos Alberto Da Silveira Silva e Arlindo José Vetorazzo

FISIOTERAPIA E TÉCNICAS DE HIGIENE BRÔNQUICA EM NEONATOS: UMA ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA 181

Camila De Oliveira Gil, Julia Silva Carnevale, Ana Flavia Assis Caldatto e Daniele Sanches Rodrigues

FUSÃO CONGÊNITA DE VÉRTEBRAS TORÁCICAS: 182

Luara Grazielli De Sousa Madi e Thiago Scremin Boscolo Pereira

IMPACTO DA DESIDRATAÇÃO NA PERFORMANCE DE CORREDORES DE LONGA DURAÇÃO 183

Julia Mahfuz, Ismael Geraldo Gonçalves Neto, Helena Braga De Almeida Di Jacintho Santos e Patrícia Peres Polizelli

INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA 184

Juliana Severiano De Oliveira, Isabela Aizza, Mirella Longhi Bellini, Kátia Crusmaria Soller, Marlon De Souza Freitas, Ana Alice Augusto Da Silva, Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva E Lima De Fernando

INFLUÊNCIA DAS FASES DO CICLO MENSTRUAL NAS RESPOSTAS MUSCULARES AO TREINAMENTO DE FORÇA 185

Amanda Velone De Rensis, Alan Maciel Francisquini, Lohana Kaline Nunes Dos Reis, Maria Heloisa Dos Santos Nogueira, Leonardo Henrique De Sousa Oliveira e Vinicius De Lima Freitas

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MANUSEIO DE CATÉTER VENOSO CENTRAL 186

Isabela Aizza, Jéssica Baranek, Josué Silva Santos, Bruno Henrique Rodrigues e Morian Lauana Miguelão Canada

MENOPAUSA PRECOCE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 187

Luan Henrique Longiargi Oliveira, Aynara Fontes Macedo, Marlon De Souza Freitas, Rafael Martins Mangolin, Mariana Sartori De Oliveira, Stheycye Mayara Santos Ferlete e Francine Da Silva e Lima De Fernando

MICRONUTRIENTES NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM PRATICANTES DE ATVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 188

José Roberto Sanchez Curi, Bruno Prandini De Farias, Alex Fabiano Stefanini Mendonça, Matheus Ferrari Brandolezi Scarpelli e Letícia Bertoldi Sanches

NEUROEDUCAÇÃO: CIDADES HIPOTÉTICAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ESTUDO DE EPIDEMIOLOGIA, DETERMINANTES SOCIAIS E INTERVENÇÃO EM SAÚDE 189

Eliani Rodrigues Da Silva, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Paulo Marcondes Carvalho Junior

NUTRIÇÃO ESPORTIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS, SUPLEMENTAÇÃO E USO DE HORMÔNIOS NO DESEMPENHOFÍSICO 190

Amanda Tamires Marçal Lopes Da Silva, Mariana Cardoso Silva, Tamíris Aparecida Ruiz, Julia De Moura Negrelli, Ana Laura Vedrame Catalani e Vinícius Silva De Almeida

O ENFRENTAMENTO DA POPULAÇÃO TRANS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

191

Ana Julia Dos Santos, Letícia Luana Da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Camile Ribeiro Dos Santos, Gabriely Cristina Panissolo, Hegle Aparecida Delgado Bazzo, Andrea Cristina Rodrigues Mestrinari e Francine Da Silva e Lima De Fernando

O IMPACTO DO PREENCHIMENTO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE PACIENTES COM SINAIS DE ENVELHECIMENTO

192

Brenda Magri Thomazini, Paula Hallal Alves, Stéfani Figueiredo Brasil, Kamille Monteiro Da Silveira e Henrique Passarelli Camilo

O SILENCIO DIANTE DO SOFRIMENTO INFANTIL: ENTRE O MEDO E O DESCONHECIDO.

193

Guilherme De Oliveira Stefano, Francine Rodrigues Bottaro e Tiago Moreno Lopes Roberto

OZEMPIC® ALÉM DO DIABETES: O IMPACTO DO USO OFF-LABEL DA SEMAGLUTIDA NO CONTROLE DE PESO.

194

Beatriz Godoi Mendonça, Giovana Andrade Roversi, Caroline Lemes Ermenegildo e Viniccius Silva De Almeida

PICS E SAÚDE MENTAL: COMO A ACUPUNTURA NO MANEJO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

195

Brenda Dabila Felipe Amercucio, Ana Paula Trajano Da Silva, Fernanda De Oliveira Rocha, Gabriela Sayuri Kayake Takigawa, Gabriel De Alvarenga Alves Ferreira e Henrique Passarelli Camilo

PNEUMONIA VIRAL EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

196

Mariana Sanches Martins, Pamela Boleli, Noemy Daiane Da Silva, Karina Garuti Tomazeli, Marlon De Souza Freitas, Maria Laura Fontes Roveda, Gabriela Fernandes Marques, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E ACESSO NUTRICIONAL EM DOENÇAS RARAS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR COM ENFOQUE NA EPIDERMÓLISE BOLHOSA

197

Marcela Peres Rodrigues Madureira e William Cesar Rodrigues Madureira

PRÁTICA COLABORATIVA E SAÚDE SUPLEMENTAR NA FORMAÇÃO MÉDICA _____ 198

Manuela Martins Da Silva, Otávio Henrique Arantes, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

PRINCIPAIS MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DE MICRORGANISMOS EVITÁVEIS COM A PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS _____ 199

Isabela Da Silva Nalin, Tatiana Moreira Afonso, Vitória Da Silva Barros, Marlon De Souza Freitas, Kleber Aparecido De Oliveira, Marina Ferreira Dos Santos Araújo e Francine Da Silva e Lima De Fernando

REABILITAÇÃO PULMONAR PÓS CIRURGIA DE RESSECÇÃO DE TUMOR PULMONAR. _____ 200

João Gabriel Camargo Bini, Arthur Sestari Negrelli, Eduardo Augusto Andreta Chaim e Lelles Gabriel Damasceno Queiroz

RECONHECIMENTO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA NO PRÉ-NATAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM _____ 201

João Gabriel Zandomenigui Caprioli, Anna Laura Pimentel, Beatriz Pierin Caffer, Carla Cristina De Matos, Marlon De Souza Freitas, Helen Caroline Vassallo Almeida, Karina Cristina Garuti Tomazeli, João Gabriel Zandomenigui Caprioli, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva E Lima De Fernando

RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO, ESTRESSE E A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL _____ 202

Vinícius Curti Morselli Araujo, Carlos Alípio Caldeira, Karina Secches Santoni, Heloisa Helena Silva Bolzan Gonçalves e Tiago Moreno Lopes Roberto

RELAÇÃO ENTRE GLÚTEN, DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS E TIREOIDITE DE HASHIMOTO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA _____ 203

Ana Beatriz Flor Barbosa, Tawany Varela Scarin, Maria Eduarda Remijo Peres e Letícia Bertoldi Sanches

SEPSE E RESPOSTA IMUNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA MODULAÇÃO POR CITOQUINAS, BIOMARCADORES E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS _____ 204

João Victor Turri e Ana Paula Oliveira De Quadros

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ESTRATÉGIA PARA APRENDIZAGEM DA COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA 205

André Luís Silva Ferracini, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

***Staphylococcus aureus* EM AMBIENTES HOSPITALARES: CONTÁGIO, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, FATORES DE RISCO E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA** 206

Nicolly Santos Almeida, Livia Marina Santos, Eduarda Torres Silva, Livia De Cassia Caires Rechi e Ricardo Alexandre Fochi

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ASPECTOS RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 207

Ana Paula Dos Santos Ribeiro, Ingrid Souza Lourenço, Verona Simily Simão e Viniccius Silva De Almeida

USO OFF-LABEL DE MEDICAMENTOS INDICADOS PARA O TRATAMENTO DE TDAH POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP 208

André Luis Rosa Fernandes, Júlia Gonçalves Garcia, Milena Stefani Cerqueira Dias, Letícia Fernanda Archilia Pinho e Jéssica Helena De Mora Marques

UTILIZAÇÃO DE ENOXAPARINA EM PACIENTES COM TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM HOSPITAIS 209

Isabely Adame Taroco, Ana Clara Sotto Torres, Carlota Murra De Araujo, Ana Caroline De Souza França, Rebecca Molina Dias Venezuela e Jessica Helena De Mora Marques.

A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA O CUIDADO NA ERA DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira Da Silva, Isabela Sanitá Barreiras, Maria Victória Luiz Cardoso, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em todo o mundo, sendo especialmente evidente no Brasil. De acordo com informações recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a quantidade de pessoas com 60 anos ou mais já supera 33 milhões, o que corresponde a mais de 15% da população brasileira. O processo de mudança demográfica e a transição epidemiológica, com o aumento de doenças crônicas, exigem uma revisão nos sistemas de saúde. A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMI) é uma estratégia essencial para o cuidado ao idoso. Este processo é completo e organizado, avaliando várias dimensões da saúde do idoso, incluindo aspectos clínicos, funcionais, cognitivos, emocionais, nutricionais e psicossociais. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a importância da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMI) como estratégia essencial no cuidado à saúde do idoso, destacando seus benefícios para a qualificação da prática de enfermagem, a promoção da autonomia e qualidade de vida, e a adaptação dos sistemas de saúde às necessidades do envelhecimento populacional. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e gov.br. A AMI se destaca por entender a complexidade do envelhecimento, considerando aspectos físicos, mentais e sociais na avaliação da saúde do idoso. Diferente da avaliação clínica tradicional que foca em diagnósticos biomédicos, a AMI oferece uma visão mais ampla, priorizando funcionalidade, autonomia e qualidade de vida. Além dos benefícios assistenciais, a Avaliação Multidimensional otimiza recursos, diminui internações evitáveis e melhora indicadores de saúde pública. Também fortalece o papel da enfermagem, permitindo que enfermeiros atuem de forma mais precisa e humanizada. Na Atenção Primária à Saúde, a implementação da AMI é essencial, pois é o principal ponto de interação dos usuários com o SUS. O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e o ICOPE (Cuidados Integrados para as Pessoas Idosas) são ferramentas-chave para triagem, avaliação de risco e planejamento de ações. Esses instrumentos são fáceis de usar e podem ser aplicados por enfermeiros após formação adequada, promovendo cuidados acessíveis e igualitários. No ambiente hospitalar, a AMI traz contribuições importantes. Durante a internação, os idosos enfrentam riscos como perda de funcionalidade e delirium. É importante usar escalas validadas para avaliação funcional, cognitiva e emocional. Isso ajuda nas decisões clínicas, no planejamento da alta hospitalar e na continuidade do cuidado. Conclui-se que, compreender os fundamentos, instrumentos e implicações da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa torna-se essencial para qualificar a prática de enfermagem, enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e consolidar um modelo de cuidado mais integrado, resolutivo e centrado na pessoa.

Palavras-chave: Avaliação do Idoso. Envelhecimento. Vulnerabilidade. Pessoa Idosa. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Jessica Baranek, Fabiana Callo, Josue Silva Santos, Bruno Henrique Rodrigues, Amanda Rissi Coelho Fernandes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pele é o maior órgão do corpo humano e constitui a primeira barreira de proteção imunológica contra microrganismos. Nesse contexto, a higienização das mãos representa uma das medidas mais simples, eficazes e de baixo custo para prevenir a disseminação de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). Essas infecções, caracterizadas por serem adquiridas durante a hospitalização, representam um desafio global devido à resistência microbiana, prolongamento da internação e aumento dos custos hospitalares. Este estudo teve como objetivo analisar o protagonismo da higiene das mãos na redução da infecção hospitalar. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva que utilizou como método a revisão narrativa de literatura. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 7% dos pacientes em países desenvolvidos e 15% em países de baixa e média renda adquirem pelo menos uma infecção durante a internação em Unidades de Terapia Intensiva, com taxas de mortalidade que variam de 10% a 30% em casos de microrganismos multirresistentes. A higienização correta das mãos pode prevenir até 70% dessas infecções, configurando-se como estratégia essencial para a segurança do paciente. Historicamente, Ignaz Semmelweis, no século XIX, já evidenciava, a importância desse cuidado na redução da mortalidade materna. No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem (Resolução nº 358/2009) e a Lei nº 7.498/86 reforçam a responsabilidade do enfermeiro na prevenção e controle sistemático das infecções hospitalares, destacando os cinco momentos críticos para a higienização das mãos preconizados pelo Ministério da Saúde. Conclui-se que a adesão à prática, embora desafiadora, é fundamental para reduzir complicações clínicas, custos hospitalares e resistência microbiana, sendo papel crucial da enfermagem orientar, aplicar e monitorar o cumprimento desse protocolo de biossegurança.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Contaminação cruzada. Higiene das mãos.

A IMPORTÂNCIA DA REDE CEGONHA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNAL E NEONATAL NO SUS

Luisa Soler Orlandi Fernandes, Tatiana Moreira Afonso, André Antônio Botelho Fernandes, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Rede Cegonha foi criada pelo Ministério da Saúde em 2011 como uma estratégia para reorganizar a atenção materno-infantil no Sistema Único de Saúde (SUS). Seu propósito é assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, ao pré-natal qualificado, à assistência ao parto humanizado e ao acompanhamento no puerpério, bem como garantir ao recém-nascido o direito a um nascimento seguro e ao desenvolvimento saudável. Nos últimos anos, a política tem sido objeto de estudos que demonstram tanto seus avanços quanto os desafios relacionados às desigualdades regionais, fragilidades estruturais e necessidade de maior capacitação profissional. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a importância da Rede Cegonha como política pública de saúde voltada à atenção integral à gestante, ao parto e ao recém-nascido, destacando avanços e desafios no cenário contemporâneo. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, fundamentada em revisão narrativa de literatura. Foram consultadas bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed, selecionando artigos, documentos oficiais e publicações entre 2020 e 2024. Os critérios de inclusão consideraram trabalhos que abordassem implementação, resultados e desafios da Rede Cegonha no Brasil. A Rede Cegonha está estruturada em quatro eixos principais: pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à criança, além de um sistema logístico de transporte sanitário. Desde sua implantação, ampliou-se o acesso ao pré-natal e houve estímulo à redução de práticas intervencionistas, com maior valorização do parto humanizado. Apesar dos avanços, persistem desigualdades regionais. Enquanto algumas regiões reduziram a mortalidade materna e neonatal, outras ainda enfrentam dificuldades devido à escassez de recursos e infraestrutura insuficiente. A pandemia de COVID-19 também impactou negativamente a continuidade dos serviços de atenção obstétrica, ampliando riscos para gestantes e puérperas. Além disso, o acompanhamento no pós-parto e a integração com a atenção primária permanecem como pontos frágeis da política, exigindo maior investimento e fortalecimento da rede de cuidados. Conclui-se que a Rede Cegonha consolidou-se como uma política essencial na promoção da saúde materno-infantil, reforçando o cuidado integral e humanizado no SUS. Seus resultados incluem ampliação do acesso ao pré-natal, incentivo ao parto humanizado e melhorias na atenção ao recém-nascido. No entanto, desafios estruturais, regionais e organizacionais permanecem, exigindo investimentos contínuos, capacitação profissional e integração entre níveis de atenção. O fortalecimento da Rede Cegonha é fundamental para reduzir desigualdades e garantir os direitos reprodutivos e a saúde materna e neonatal no Brasil.

Palavras-chave: Rede Cegonha. Parto humanizado. Saúde Materno infantil.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO CONTROLE DA DENGUE

Diego Maximiano Da Conceição, Marlon Souza Freitas, Nilzete Silva Caetano, Tatiana Moreira Afonso, Edneia Couto Alves Dos Santos, Lidiane Batista De Lima Silva, Morian Lauana Miguelão Canada, Isadora Alves Freitas Da Silva e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. O vírus possui quatro sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) e pertence à família Flaviviridae. O primeiro grande surto ocorreu em 1779, em Jacarta, Indonésia e no Egito, e atualmente a dengue é endêmica em várias regiões do mundo, com destaque para o Brasil, que figura entre os países mais afetados. Hoje, é considerada um sério problema de saúde pública, com grande impacto social e econômico. Em 2023, a OMS declarou a dengue como emergência de nível 3 devido ao aumento de casos em diversos países, relacionados a fatores sazonais, urbanização desordenada e mudanças climáticas. O avanço da doença é agravado pela ausência de ações contínuas de monitoramento e controle, além da escassez de pessoal e da falta de estratégias unificadas. O desenvolvimento de vacinas foi considerado fundamental para reduzir a propagação da dengue. No Brasil, a ANVISA licenciou duas vacinas: a Dengvaxia® (2015) e a Qdenga® (2023). O país se tornou o primeiro do mundo a oferecer vacina contra a dengue no sistema público de saúde, após recomendação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS). Assim, o objetivo desse estudo foi destacar a importância da vacinação no controle da Dengue. Utilizou-se como método a revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, com abordagem, qualitativa, utilizando produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e biblioteca virtual SciELO e Google Acadêmico, no período de 2020 a 2025. No Brasil, atualmente existem duas vacinas contra a Dengue, Dengvaxia®, produzida pela Sanofi Pasteur, aprovada pela Anvisa e licenciada para uso clínico em 2015 e a Qdenga® do laboratório japonês Takeda Pharmaceutical Company, a qual foi incorporada no Programa Nacional de Imunização (PNI), a Dengvaxia® é uma vacina tetravalente recombinante e vírus vivo atenuado e a Qdenga® uma vacina de tetravalente, de vírus atenuado. A Qdenga® foi aprovada no ano de 2023, sendo a primeira vacina aprovada para uso em pessoas que já tiveram a doença ou não, sem necessidade de teste pré-vacinação, já vacina Qdenga® foi aprovada ao público de 4 a 60 anos de idade, teve 66,2% de eficácia contra a dengue em pessoas soronegativas, ou seja, sem infecção anterior pelo vírus da dengue. O esquema vacinal é composto por duas doses com intervalo de três meses entre elas, sendo o público-alvo crianças e adolescente de 10 a 14 anos de idade. A vacina contra a Dengue é, com certeza, a maneira mais efetiva de prevenção da doença e a implantação da vacina vem por meio da realização de campanhas, é algo importante para a saúde pública, especialmente em regiões com maior incidência de dengue. Conclui-se que a vacinação contra a dengue constitui uma ferramenta fundamental no controle da doença, mas sua efetividade depende da adesão populacional e da integração com outras estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico. Vacinação. Dengue.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA INFÂNCIA

Fernando De Oliveira Vieira, Laura Maria Rodrigues, Kecilly Sousa Da Silva, Laryssa Pivato Da Costa, Carla Adelina Facincani Zuim e Ana Paula Oliveira De Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune crônica que acomete predominantemente crianças e adolescentes, resultando na destruição das células beta pancreáticas e em hiper-glicemia persistente. O diagnóstico precoce é fundamental para prevenir complicações agudas e crônicas, reduzir custos em saúde e melhorar a qualidade de vida, especialmente em populações socialmente vulneráveis. Este estudo teve como objetivo identificar precocemente possíveis casos de DM1 em crianças de 6 a 12 anos, por meio da dosagem de glicemia capilar e da avaliação de hábitos alimentares e de vida. Foi realizada uma pesquisa de campo com 49 crianças matriculadas em uma instituição social no município de São José do Rio Preto (SP). Os resultados mostraram que 61,2% apresentaram valores de glicemia capilar alterados (100-125 mg/dL), sugerindo risco aumentado para o desenvolvimento da doença. Observou-se baixa adesão a hábitos saudáveis: apenas 22,4% relataram consumo diário de frutas e vegetais e 18,3% praticavam atividade física regularmente, enquanto 10,2% consumiam refrigerantes diariamente. Além disso, sinais clínicos sugestivos foram identificados, como polidipsia noturna e noctúria (16,3%) e cefaleia frequente (32,6%). A discussão evidenciou que fatores comportamentais e socioeconômicos exercem influência direta sobre o risco e o manejo do DM1. Medidas simples, como a triagem glicêmica em ambientes escolares e comunitários, mostraram-se estratégias viáveis para auxiliar na detecção precoce da doença e na prevenção de complicações. Entretanto, este estudo apresenta limitações metodológicas que devem ser consideradas, como o fato de as crianças não saberem com precisão o tempo de jejum no momento da coleta, o que pode ter interferido em parte dos valores glicêmicos obtidos. Apesar disso, os achados reforçam a importância do rastreamento precoce, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, e apontam a necessidade de ampliar políticas públicas de prevenção, educação em saúde e suporte familiar para reduzir os impactos do DM1 na infância.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Detecção precoce. Crianças.

A IMPORTÂNCIA DO JEJUM EM EXAMES BIOQUÍMICOS

Arieli Neves Fernandes, Kauan Buzzo Santos, Letícia Medeiras Zioti, Ana Luiza dos Santos Souza e William Perpétuo Venâncio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os exames bioquímicos são essenciais para a avaliação do estado metabólico e desempenham papel crucial no diagnóstico e no monitoramento de diversas doenças. Dentre os fatores pré-analíticos que interferem na confiabilidade dos resultados, o jejum se destaca como um dos mais importantes, pois reduz alterações fisiológicas causadas pela ingestão de alimentos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo compreender a importância do jejum na realização de exames bioquímicos e suas implicações na confiabilidade dos resultados laboratoriais. Por meio de revisão bibliográfica analítica e qualitativa, investigou-se como diferentes tempos de jejum interferem nos níveis de glicose, triglicerídeos, colesterol e insulina. A análise da literatura demonstrou que a fase pré-analítica concentra cerca de 70% dos erros laboratoriais, muitos decorrentes da preparação inadequada do paciente, incluindo a falta de orientação sobre o jejum. A ausência de jejum, quando necessário, pode gerar resultados falsamente alterados, como lipemia, enquanto o jejum excessivo pode causar alterações compensatórias no metabolismo, como aumento da resistência à insulina. Verificou-se também que, com o avanço das metodologias, diretrizes internacionais têm flexibilizado a exigência de jejum para exames como o perfil lipídico, desde que os triglicerídeos não ultrapassem 440 mg/dL, o que traz mais conforto a populações vulneráveis. Além disso, o jejum apresenta três classificações: obrigatório, desejável e não obrigatório, definidas conforme diretrizes clínicas; por isso, a verificação do estado alimentar antes da coleta é indispensável para evitar amostras inadequadas e resultados falsamente alterados. Na rotina, é fundamental registrar a condição de jejum no momento da coleta, constitui uma etapa indispensável da fase pré-analítica, prevenindo erros de interpretação. Da mesma forma, orientar o paciente quanto ao preparo específico do exame solicitado é essencial para garantir a confiabilidade dos resultados. Conclui-se que a gestão do jejum deve ser feita de forma individualizada e criteriosa. A comunicação eficaz com o paciente e a capacitação das equipes de saúde são fundamentais para reduzir erros e garantir diagnósticos mais precisos. O jejum continua sendo um fator pré-analítico essencial, mas precisa ser conduzido com equilíbrio, evitando tanto a ausência quanto o excesso, que comprometem a confiabilidade dos resultados. Nesse contexto, as diretrizes internacionais têm mostrado que a flexibilização em alguns exames, como o perfil lipídico, pode trazer benefícios em conforto e adesão, desde que respeitados critérios técnicos e clínicos. Por isso, a padronização de protocolos laboratoriais aliada à orientação adequada ao paciente é indispensável para assegurar precisão diagnóstica, segurança clínica e qualidade nos resultados.

Palavras-chave: Jejum. Exames bioquímicos. Fase pré-analítica. Flexibilização do jejum. Confiabilidade dos resultados.

A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA UMA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HUMANIZADA À CRIANÇA AUTISTA

Maria Eduarda Rodrigues De Paula, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Milene Marchetti Milani, Maria Eduarda Brugunholi e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que compromete a comunicação, interação social e organização de pensamentos e emoções. Em ambiente hospitalar, crianças com TEA apresentam maior sensibilidade a estímulos, resistência a mudanças e dificuldades de comunicação, exigindo estratégias diferenciadas. A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) surge como recurso essencial para ampliar a expressão de necessidades, reduzir estresse e fortalecer vínculos entre criança, família e equipe de saúde. Diante do exposto, esse estudo teve como objetivo descrever como o uso da comunicação alternativa pode contribuir para uma assistência humanizada a criança com transtorno do espectro autista (TEA) em ambiente hospitalar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, realizada nas bases PubMed e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2020 a 2025. A análise identificou cinco eixos centrais: características do TEA; atendimento hospitalar humanizado; estratégias de comunicação alternativa; redução do estresse e fortalecimento do vínculo multiprofissional; e a importância da capacitação das equipes para acolhimento e adaptação dos cuidados. Conclui-se que a utilização da CAA associada à humanização do cuidado promove maior segurança, acolhimento e qualidade de vida, configurando-se como ferramenta indispensável para uma assistência multiprofissional centrada na criança com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Comunicação Alternativa e Aumentativa. Humanização da Assistência. Atendimento Multiprofissional. Ambiente hospitalar.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Ana Maria Lopes Barreto, Yohanna De Abreu Paz, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Laisla Rodrigues De Souza, Larissa Dos Santos De Bessa, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A forma como se dá o nascimento sofreu transformações significativas ao longo da história, especialmente com os avanços tecnológicos e a busca por maior controle e agilidade no trabalho de parto. Esse cenário provocou a migração do parto do ambiente domiciliar para o hospitalar, consolidando um modelo de assistência centrado em práticas intervencionistas, muitas vezes realizadas sem o devido esclarecimento ou consentimento da mulher. Assim, o que antes era uma experiência familiar e social passou a ser vivenciado como um evento institucionalizado, frequentemente marcado por sofrimento físico e emocional, medo e sensação de impotência. Nesse contexto, a partir de 2010, estudos com mulheres sobre suas experiências no parto ampliaram o debate sobre a chamada violência obstétrica. A partir de então, o conceito passou a integrar as pautas de movimentos feministas e de profissionais engajados na defesa do parto humanizado, trazendo à tona denúncias de práticas abusivas durante o ciclo gravídico-puerperal. Assim, o objetivo desse estudo foi caracterizar a violência obstétrica e os momentos do ciclo grávidico-puerperal em que essa violência pode ocorrer. Utilizou-se como método a revisão narrativa da literatura, utilizando produções científicas disponibilizadas nas bases de dados PUBMED, LILACS, BDENF, MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2025. A violência obstétrica caracteriza-se pela violação da autonomia e dignidade da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, manifestando-se em diversas etapas. No pré-natal, ocorre pela negligência, falta de informações adequadas e desvalorização das queixas. No parto e nascimento, revela-se por intervenções desnecessárias e dolorosas, como episiotomia, manobra de Kristeller, uso rotineiro de ocitocina, múltiplos toques vaginais, restrição ao leito e impedimento da presença de acompanhante. No puerpério e amamentação, manifesta-se pela ausência de apoio à lactação, pela negligência no cuidado com a puérpera e pela reprodução de práticas que fragilizam a autoconfiança materna. Além disso, fatores estruturais, sociais e culturais, como desigualdades de gênero, racismo institucional e deficiências na formação profissional, contribuem para a perpetuação dessa violência. Conclui-se que apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à humanização do parto, muitas mulheres ainda vivenciam episódios de violência sem sequer reconhecê-los como tal. A permanência desse cenário está associada a múltiplos fatores, incluindo lacunas na formação acadêmica dos profissionais de saúde, reprodução de condutas sem respaldo científico, ausência de educação permanente em saúde e deficiências estruturais nos serviços de assistência obstétrica. Esses elementos, em conjunto, contribuem para a manutenção de uma cultura institucional que naturaliza práticas violentas no contexto do nascimento.

Palavras-chave: Violência. Obstetrícia. Impactos. Saúde. Mulher.

ABORDAGEM FISIOTERAPÉUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafaela Cândido De Oliveira, Brenda Rafaela Nunes De Almeida, Marta Cristina Mora De Oliveira e Elder Soares Ribeiro

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A artroplastia total de quadril (ATQ) é uma das cirurgias ortopédicas mais indicadas para o tratamento de doenças degenerativas, traumáticas e inflamatórias do quadril, com o propósito de restaurar a função articular, reduzir a dor e promover a reintegração do paciente às suas atividades cotidianas. Embora os avanços cirúrgicos e tecnológicos tenham aperfeiçoado o procedimento, a reabilitação fisioterapêutica continua sendo indispensável para garantir o sucesso funcional e a recuperação global. Este estudo apresenta uma atualização bibliográfica narrativa sobre as condutas fisioterapêuticas aplicadas no pós-operatório imediato de ATQ, com ênfase na mobilização precoce e na restauração da funcionalidade. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2016 e 2025, totalizando 17 estudos selecionados que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados destacam que a fisioterapia desempenha papel fundamental desde os primeiros dias após a cirurgia, contribuindo para a prevenção de complicações como tromboembolismo, rigidez articular e síndrome do imobilismo. Intervenções estruturadas, como exercícios de fortalecimento, treino de marcha, hidroterapia, técnicas de equilíbrio e orientações posturais, promovem ganhos expressivos em força muscular, amplitude de movimento e independência funcional, além de reduzir o tempo de internação e acelerar o retorno às atividades de vida diária. Estratégias complementares, como analgesia multimodal, infiltração periarticular anestésica e o uso de tecnologias digitais, especialmente a telereabilitação, têm se mostrado promissoras para ampliar a adesão dos pacientes ao tratamento e garantir a continuidade do acompanhamento após a alta hospitalar. No cenário brasileiro, persistem desafios relacionados ao acesso equitativo ao procedimento cirúrgico e à reabilitação no Sistema Único de Saúde, o que evidencia a necessidade de políticas públicas e padronização de protocolos. Conclui-se que a mobilização precoce, associada a programas fisioterapêuticos bem estruturados e recursos tecnológicos, constitui uma conduta segura, eficaz e indispensável para potencializar os resultados pós-operatórios, reforçando o papel essencial da fisioterapia na promoção da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes submetidos à artroplastia total de quadril.

Palavras-chave: Artroplastia total de quadril. Fisioterapia. Mobilização precoce. Reabilitação funcional.

ALEITAMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO

Isabela Sanitá Barreiras, Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira Da Silva, Maria Victória Luiz Cardoso, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O aleitamento materno é reconhecido mundialmente como uma prática essencial para a saúde da criança e da mulher. Recomenda-se que seja exclusivo até os seis meses de vida e complementado até os dois anos ou mais. Além de fornecer os nutrientes ideais ao bebê e reduzir significativamente a morbimortalidade infantil, a amamentação traz múltiplos benefícios à saúde física e emocional da mulher, como menor risco de câncer de mama e de ovário, regulação hormonal e auxílio na perda de peso pós-parto. Apesar desses benefícios comprovados, a prevalência do aleitamento materno exclusivo ainda está abaixo do ideal em muitos contextos, sendo influenciada por fatores individuais, sociais e pela qualidade da assistência recebida. O objetivo deste estudo foi sintetizar as evidências científicas sobre os benefícios da amamentação para mãe e filho, identificar os fatores que influenciam a manutenção do aleitamento materno exclusivo e discutir a importância das orientações oferecidas na atenção básica de saúde para a promoção dessa prática. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a partir de artigos disponíveis nas bases Google Acadêmico, PubMed, SciELO e LILACS. Os estudos confirmam que a amamentação traz benefícios imediatos e de longo prazo tanto para a criança quanto para a mãe. Para o bebê, reduz a mortalidade neonatal em até 22% quando iniciada na primeira hora de vida e protege contra infecções gastrointestinais e respiratórias. Para a mãe, a prática está associada à involução uterina mais rápida, menor risco de hemorragia pós-parto, amenorreia lactacional e perda de peso mais acelerada. Além disso, amamentar reduz significativamente o risco de câncer de mama, ovário e endométrio, além de doenças metabólicas e cardiovasculares. O apoio profissional e as orientações recebidas na atenção básica estão diretamente relacionados à maior prevalência do aleitamento materno exclusivo. Mães que receberam orientações adequadas tiveram 32% mais chance de manter a amamentação exclusiva. Por outro lado, fatores como baixa renda, ausência de companheiro, uso de chupeta e experiências prévias negativas diminuem as taxas de aleitamento exclusivo. A implementação de políticas públicas, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e a Estratégia Global de Alimentação Infantil, também tem sido fundamental para o aumento das taxas de amamentação nas últimas décadas. A amamentação é uma prática essencial, com impacto positivo comprovado na saúde materno-infantil. Seus benefícios vão além do período da lactação, contribuindo para a saúde da mulher ao longo da vida e garantindo melhor desenvolvimento infantil. Conclui-se que a promoção do aleitamento materno exclusivo depende de ações educativas eficazes, do apoio dos serviços de saúde e do fortalecimento das políticas públicas, especialmente nas unidades básicas, sendo essencial para atingir as metas da OMS e garantir os benefícios para mães e crianças.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Orientações. Benefícios da amamentação.

ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS CAUSADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Stefani Cristina Elias, Júlia Rocha Ozanick, Bianca Harumi Cornaqui Sinbo, Dyésser Paulo Silva Salvador, Andressa Carla Silva Viana Pereira e Joselaine Martins Maia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece como um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, afetando milhões de pessoas e promovendo profundas alterações no sistema imunológico. A infecção compromete principalmente os linfócitos T CD4+, células fundamentais na coordenação da resposta imune, desencadeando imunossupressão progressiva e maior vulnerabilidade a infecções oportunistas. Além disso, o HIV impacta outras populações celulares, como linfócitos T CD8+, células NK, monócitos, macrófagos, células dendríticas e células B, ampliando o quadro de ativação imune crônica e disfunção imunológica. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as alterações imunológicas decorrentes da infecção pelo HIV, destacando os principais mecanismos de comprometimento do sistema imune e suas repercussões clínicas. Foram analisados artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, priorizando estudos revisados por pares que abordassem a relação entre o HIV e a resposta imunológica. O vírus pertence à família Retroviridae e possui um envelope lipídico recoberto pelas glicoproteínas gp120 e gp41, responsáveis pela ligação ao receptor CD4 e pela fusão com a célula hospedeira. Após a penetração, o RNA viral é convertido em DNA pela enzima transcriptase reversa e integrado ao genoma da célula, garantindo a infecção persistente. Na imunidade inata, há ativação inicial de células NK, macrófagos e dendríticas que, embora tentem conter o vírus, tornam-se disfuncionais, favorecendo a inflamação crônica. Já na imunidade adaptativa, observa-se a destruição progressiva dos linfócitos T CD4+, a exaustão dos T CD8+ e a produção ineficaz de anticorpos pelos linfócitos B, resultando em desequilíbrio de citocinas e falhas na resposta antiviral. Essas alterações promovem ativação imune contínua, inflamação persistente e imunossenescênci. O diagnóstico é realizado conforme os protocolos do Ministério da Saúde, utilizando testes de triagem de 3^a e 4^a geração, com detecção do antígeno p24 e de anticorpos anti-HIV, além de testes confirmatórios e moleculares (PCR) em casos específicos. A revisão realizada permitiu reconhecer a relevância do tema e a necessidade de aprofundar a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos na progressão da infecção, reconhecendo que entender tais processos é fundamental para o avanço do conhecimento científico e para a elaboração de estratégias de saúde mais eficazes.

Palavras-chave: HIV. Linfócitos T CD4-positivos. Imunossupressão. Ativação imunológica. Sistema imune.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS E TERAPIA MANUAL NA DOR LOMBAR NÃO ESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danielle De Arruda Corrêa Vianna, Allany Eduarda Alves, Heitor Sbrogio Paulino e José Vinícius De Souza Vaceli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia de exercícios terapêuticos e terapia manual no tratamento da dor lombar não específica, que é uma condição altamente prevalente na população brasileira e uma das principais causas de incapacidade funcional e afastamento laboral, caracterizada pela dor localizada na região lombar sem etiologia patológica claramente identificável. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, nas bases de dados: Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “exercícios fisioterapêuticos”, “terapia manual” e “dor lombar não específica”, em estudos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, com exclusão de trabalhos duplicados ou não relacionados ao tema. Foram selecionados nove estudos, sendo que, os resultados evidenciam a associação entre a dor lombar não específica e fatores ocupacionais, como sobrecarga física, permanência prolongada em posturas estáticas, esforço repetitivo, sedentarismo, envelhecimento, déficit de força muscular, falta de flexibilidade e aspectos psicossociais, como estresse, ansiedade e baixa qualidade do sono. Quanto às intervenções, os estudos destacam a eficácia de programas estruturados de exercícios terapêuticos, como pilates, alongamentos, exercícios de estabilização segmentar e fortalecimento do core, além de exercícios aeróbicos, voltados à melhora da estabilidade, da mobilidade articular e da resistência muscular. Em conjunto dessas práticas, as técnicas de terapia manual, como mobilizações articulares, manipulações vertebrais, liberação miofascial e mobilização visceral, mostraram-se capazes de auxiliar na restauração da mobilidade, reduzir tensões musculares e promover equilíbrio biomecânico. Além do mais, as intervenções complementares, como a acupuntura e outras práticas integrativas, parecem ampliar a eficácia terapêutica ao abordarem dimensões biopsicossociais da dor, favorecendo não apenas o aspecto físico, mas também o emocional e cognitivo do indivíduo. Considera-se, portanto, que as abordagens integradas e personalizadas apresentaram melhores resultados do que intervenções isoladas, reforçando a importância de estratégias interdisciplinares e personalizadas ao indivíduo. Assim como, os exercícios terapêuticos e a terapia manual podem ser estratégias eficazes no manejo da dor lombar não específica, promovendo redução significativa da dor, melhora da funcionalidade e aumento da qualidade de vida. Contudo, ressalta-se a necessidade de investigações futuras, por meio de amostras ampliadas e análises longitudinais, que incluam também a avaliação de fatores psicossociais e ocupacionais, de modo a consolidar protocolos padronizados, oferecer evidências mais robustas e contribuir para práticas clínicas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor lombar não específica. Terapia Manual.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR APÓS SESSÃO DE PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL EM MICROVASOS COM SOLUÇÃO ESTÉRIL DE GLICOSE HIPERTÔNICA

Giovana Rosa, Beatriz Patini, Ana Clara Cardoso, Giovana Vicente Ribeiro, Rafael Pires Figueiredo, Gisele Lima Bachiega Alvarenga, Jéssica Eveline Fernandes De Moraes e Adriana Antônia Da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As telangiectasias e microvarizes, também chamadas microvasos, correspondem a pequenas veias intradérmicas dilatadas, com diâmetro entre 1 e 3 mm. Frequentemente assintomáticas, podem ocasionar desconforto estético e, em alguns casos, sintomas como dor plantar e sensação de cansaço prolongado. O procedimento estético injetável para microvasos (PEIM) ou escleroterapia com a glicose hipertônica estéril a 75% associada à lidocaína 0,4% destaca-se pela eficácia e segurança na terapia estética das telangiectasias e microvasos. Entretanto, apesar de sua ampla utilização, existe a possibilidade de variações glicêmicas após sua aplicação. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do PEIM, empregando-se 3 mL de glicose hipertônica a 75% com lidocaína 0,4%, sobre a variação da glicemia capilar. Esse estudo foi realizado em aula de pós-graduação da Unirp no período de 30 de maio a 30 de agosto de 2025. Foram analisadas 33 participantes submetidas ao procedimento. As aferições de glicemia capilar foram realizadas em dois momentos distintos: 10 minutos antes e 10 minutos após a aplicação do agente esclerosante. O equipamento utilizado para a dosagem da glicose capilar foi o medidor de glicose Accu-Chek Active da marca Roche, juntamente com as tiras reagentes da mesma marca. Da amostragem avaliada 54,5% apresentaram aumento, 42,4% redução e 3% sem alterações na glicemia pós PEIM. O teste t pareado foi aplicado para comparar as glicemias pré e pós-PEIM. Os resultados das análises estatísticas foram não significantes com valor de $p = 0,37$, e média de variação da glicemia pré e pós PEIM de $-2,85 \text{ mg/dL}$ (IC95%: $-3,54$ a $9,24$). Contudo foi observado discreta variação média negativa, reforçando que a glicose hipertônica, mesmo em concentração elevada, não promove alterações clinicamente relevantes nos níveis glicêmicos. Conclui-se que a aplicação desse esclerosante não ocasiona aumento prejudicial da glicemia capilar, inclusive em indivíduos com valores iniciais variados. O método, portanto, mostra-se seguro e eficaz, consolidando-se como alternativa confiável na abordagem estética dos microvasos e telangiectasias. Contudo, ressalta-se a necessidade de estudos adicionais, com maior amostragem e acompanhamento em longo prazo, a fim de fortalecer as evidências disponíveis.

CEP / UNIRP Parecer nº 7.582.576 de 21 de maio de 2025.

Palavras-chave: Escleroterapia. Glicemia. Microvasos. Procedimento estético injetável em microvasos. Telangiectasias.

ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS PARA AVALIAÇÃO DA COMPULSÃO ALIMENTAR EXISTENTES NA LITERATURA

Eduardo Aparecido Oliveira De Araujo, Lucas Renan Mogentale, Isabela Da Silva Sales, Laura Beatriz Gomes Caldeira e Letícia Bertoldi Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A compulsão alimentar é um transtorno comum com impactos na saúde física e mental. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a aplicabilidade dos principais questionários de avaliação da compulsão alimentar. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases SCIELO, LILACS e BVS, com os descriptores: compulsão alimentar, questionários, ferramentas de avaliação e transtornos alimentares. Foram analisadas as escalas BES, EDE-Q, QEWP-R, YFAS, TFEQ, DEBQ, BEDS-7 e LOCES. Entre elas, BES, QEWP-R e EDE-Q se destacam por avaliarem a gravidade, critérios diagnósticos e comportamentos alimentares disfuncionais. Cada instrumento apresenta aplicabilidade específica, variando em complexidade e finalidade clínica ou epidemiológica. Conclui-se que não há padrão-ouro, e a escolha deve considerar o contexto, objetivo da avaliação e perfil da população.

Palavras-chave: Compulsão alimentar. Transtornos alimentares. Avaliação nutricional.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ALTERNATIVA SAUDÁVEL PARA O TDAH

Vitor Neves Bueno Gabbi, Francine Rodrigues Bottaro e Tiago Moreno Lopes Roberto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo investiga a relação entre a Análise do Comportamento (AC) e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), propondo-a como uma alternativa eficaz ao tratamento predominantemente medicamentoso. Partindo do contexto contemporâneo de excessiva medicalização de comportamentos considerados fora do padrão, a pesquisa destaca a crescente busca por intervenções não farmacológicas. O objetivo central é demonstrar a interseção e a eficácia da AC como abordagem para o manejo do TDAH, com os objetivos específicos de contextualizar historicamente o transtorno, analisar ambientes que influenciam o comportamento, apresentar a metodologia da AC e expor seus resultados. A metodologia consistiu na revisão de cinco artigos acadêmicos, selecionados a partir de bases como Google Acadêmico, Scielo e RBTCC. Historicamente, o TDAH foi reconhecido como transtorno em 1980, com seus sintomas (desatenção, hiperatividade, impulsividade) inicialmente interpretados como indisciplina, especialmente em ambientes escolares tradicionais. A Análise do Comportamento, como ciência, foca no comportamento como objeto de estudo, investigando suas funções por meio das relações entre antecedentes, comportamento e consequências (contingências tríplices). Um artigo analisado ilustrou a aplicação dessa abordagem em uma criança, onde estratégias de manejo comportamental em sala de aula, como a atribuição de responsabilidades para estimular o autocontrole, resultaram na melhora da concentração e no redirecionamento produtivo da hiperatividade. Dessa forma, a análise evidencia que a Análise do Comportamento aplicada ao TDAH oferece resultados tão eficazes quanto a medicação, porém sem os riscos de dependência, focando na modificação comportamental por meio de estratégias personalizadas que visam a autonomia, o bem-estar e a saúde mental integral do indivíduo.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. TDAH. Terapia. Manejo.

ANÁLISE DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM SARCOPENIA

Jessica Bruna De Araújo Vilela, Amarildo Ferreira Costa e Martin Wisiak

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O envelhecimento é um processo natural que leva a uma série de alterações e adaptações nos diversos sistemas do corpo humano. Uma das principais consequências deste processo é a diminuição na força muscular, apresentando um impacto direto na realização de atividades diárias nos indivíduos desta faixa etária. Um dos sistemas mais afetados pelo processo do envelhecimento é a musculatura esquelética responsável por inúmeras funções, como, por exemplo, locomoção, sustentação corpórea, respiração, além da produção de calor, desta forma, essa musculatura é essencial à saúde, bem como para o bom funcionamento orgânico. A sarcopenia refere-se à perda de força muscular e massa muscular relacionada à idade, que está associada a uma qualidade de vida reduzida, sendo mais evidente em mulheres mais velhas. O objetivo do presente trabalho foi investigar através de um estudo de revisão bibliográfica, quais os efeitos do exercício físico na qualidade de vida do idoso com sarcopenia. Uma busca sistemática foi conduzida no PubMed abrangendo a literatura de artigos em inglês. Foram utilizados os seguintes descritores de saúde: "Exercise", "Aged", "Sarcopenia" e "Quality of Life". Foram encontrados 447 artigos. Foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, texto completo gratuito e meta-análise. Ao final, foram identificados 7 artigos, sendo excluídos 3 com base nos títulos e resumos. Com base nos estudos selecionados, foram identificadas evidências da melhora da força de indivíduos idosos submetidos a diferentes métodos de treinamento físico, associados ou não à suplementação. Dentre os principais métodos eficientes encontrados, destaca-se o treinamento de força, o trabalho de resistência, equilíbrio, treinamento aeróbio e Tai Chi Chuan em indivíduos idosos com sarcopenia, promovendo a melhora na qualidade de vida. Também foram encontradas evidências da melhora na força em mulheres idosas que praticaram o treinamento de força associado a suplementação de creatina. Diante dos estudos analisados, conclui-se que há evidências de que o exercício físico, tanto na forma de treinamento de força, como de resistência, associado a suplementação, promovem a melhora na força muscular em indivíduos idosos com sarcopenia, promovendo consequentemente a melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício Físico. Idoso. Sarcopenia. Qualidade de Vida.

ANSIEDADE E COMPULSÃO ALIMENTAR ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Tawany Varela Scarin e Letícia Bertoldi Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ansiedade e a compulsão alimentar periódica (CAP) são condições frequentemente observadas entre universitários, podendo impactar negativamente a saúde física e mental. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a presença de ansiedade e de CAP em estudantes do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) e verificar sua relação com o estado nutricional. A coleta foi realizada por meio de questionário online, contendo dados sociodemográficos, Índice de Massa Corporal (IMC), a Escala de Ansiedade Generalizada (GAD-7) e a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP). Dos 44 participantes, 41 se enquadram nos critérios de inclusão. Observou-se que 2 participantes apresentaram baixo peso, ambos com ansiedade grave de impacto leve e sem CAP. Entre os eutróficos (n=24), nenhum apresentou CAP; no entanto, 9 apresentaram ansiedade grave (impacto leve ou moderado), 8 apresentaram ansiedade leve e 9 apresentaram ansiedade mínima ou moderada. Entre os participantes com sobrepeso (n=12), 1 apresentou CAP grave associado a ansiedade grave com impacto grave, enquanto 3 apresentaram CAP moderada, com predominância de ansiedade grave ou moderada. Entre os demais com sobrepeso sem CAP, destacaram-se casos de ansiedade grave, leve e mínima. Dentre os dois participantes com obesidade, um apresentou CAP grave e ansiedade grave de impacto moderado, enquanto o outro não apresentou CAP, mas relatou ansiedade grave de impacto leve. Conclui-se que, embora a prevalência de CAP tenha sido baixa, os níveis de ansiedade foram expressivos, sobretudo entre indivíduos com sobrepeso e obesidade. Esses achados ressaltam a importância do acompanhamento psicológico e nutricional para esta população, visando estratégias de prevenção e promoção de saúde. CAAE nº 80409224.3.0000.5604; Financiamento próprio; Bolsa institucional de desconto na mensalidade concedida pela UNIRP.

Palavras-chave: Universitários. Compulsão alimentar periódica. Ansiedade. Índice de massa corporal.

APLICAÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR NA INVESTIGAÇÃO FLORENSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Victoria Marascalchi Dellazari, Victoria Caroline Batista, Gabrielly Santos Rodrigues, Pollyana Vinharski Travaini, Maria Gabriela Cassiano Ribeiro e Olivia Borghi Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A aplicação da biologia molecular na investigação forense representa um dos avanços mais significativos da ciência na elucidação de crimes, permitindo análises precisas e confiáveis de vestígios biológicos, mesmo quando degradados ou presentes em pequenas quantidades. A identificação de indivíduos a partir do DNA revolucionou o campo da perícia criminal, tornando-se essencial para a solução de delitos, a identificação de vítimas e a exclusão de suspeitos. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os principais avanços das técnicas de biologia molecular aplicadas à genética forense, bem como suas implicações éticas, legais e sociais. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo, baseada em revisão bibliográfica narrativa de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, além de livros, teses e documentos institucionais. A coleta de dados foi realizada nas bases LILACS, PUBMED, SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações que abordam técnicas como o Polimorfismo no Comprimento de Fragmentos de Restrição (RFLP), a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), os marcadores de Repetições Curtas em Tandem (STRs e mini-STRs), Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) e o Sequenciamento de Nova Geração (NGS). Também foram analisados aspectos relacionados aos bancos de dados genéticos, como o CODIS e o banco nacional regulamentado pela Lei nº 12.654/2012, além de temas referentes à padronização de protocolos, cooperação internacional e desafios éticos. Os resultados indicam que as técnicas moleculares ampliaram a capacidade de identificação humana, permitindo reabrir casos antigos, acelerar perícias e aumentar a precisão das análises forenses. A integração entre laboratórios e bancos de dados genéticos tem favorecido a eficiência das investigações e a cooperação entre instituições, contribuindo significativamente para a justiça criminal. No entanto, o avanço dessas tecnologias levanta questões éticas e legais, como a proteção da privacidade genética, o consentimento informado e a necessidade de regulamentações robustas que garantam o uso responsável das informações genéticas. Em síntese, conclui-se que a biologia molecular vem transformando a investigação criminal, consolidando-se como uma ferramenta indispensável para a ciência forense, desde que aplicada com rigor técnico, científico e ético, em conformidade com os direitos humanos e a legislação vigente.

Palavras-chave: Biologia Molecular. Perícia criminal. Genética forense.

APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO CONTROLE DOS SINTOMAS MOTORES NA DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaqueleine Natália Carvalho Perini, Sara Gallego Vicente, Bruna Beatriz Alexandrino Dos Santos Simon e Flávia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que compromete a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos, caracterizando-se por sintomas motores e não motores. Diante da necessidade de estratégias inovadoras para complementar o tratamento fisioterapêutico, a realidade virtual (RV) tem se mostrado uma ferramenta promissora na reabilitação dessa população. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da aplicação da RV no controle dos sintomas motores em pacientes com DP. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com publicações entre 2015 e 2025, nas bases PubMed, SciELO, LILACS, BIREME e Google Acadêmico, utilizando os descritores: doença de Parkinson, fisioterapia, realidade virtual no Parkinson e gameterapia. Foram selecionados 17 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicaram que a RV contribui significativamente para a melhora do equilíbrio, da marcha, da força muscular e da coordenação motora, além de favorecer aspectos cognitivos, emocionais e motivacionais, aumentando a adesão ao tratamento. Quando associada a outras técnicas fisioterapêuticas, como a cinesioterapia, seus efeitos se mostraram potencializados, evidenciando uma abordagem integrativa e multidimensional. Conclui-se que a RV representa um recurso terapêutico inovador e eficaz na reabilitação da DP, embora ainda sejam necessários estudos com maior rigor metodológico e amostras ampliadas para consolidar protocolos padronizados e confirmar seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Realidade virtual no Parkinson. gameterapia.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Beatryz Ramielle Correia De Lima Da Silva, Gabriela Caldeira Costa, Rodrigo De Alvarenga Alves Ferreira e Lelles Gabriel Damasceno Queiroz

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os cuidados paliativos consistem em uma abordagem multiprofissional destinada a promover qualidade de vida a pacientes com doenças graves, progressivas e potencialmente terminais, priorizando o controle de sintomas físicos, o conforto e o suporte emocional. Nesse contexto, o fisioterapeuta desempenha papel essencial, contribuindo para o alívio da dor, melhora da função respiratória, manutenção da mobilidade e preservação da autonomia funcional. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos, identificando suas principais contribuições clínicas e humanísticas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 2018 a 2025, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS, BIREME, PEDro e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Cuidados paliativos”, “Fisioterapia”, “Qualidade de vida”, “Controle de sintomas” e “Equipe multidisciplinar”. Foram selecionados 11 artigos que abordaram intervenções fisioterapêuticas em pacientes com doenças crônicas e em estágio avançado. Os estudos analisados evidenciam que a fisioterapia, quando aplicada de forma individualizada e humanizada, contribui significativamente para a redução de sintomas como dor, fadiga, dispneia e edema, além de favorecer a independência funcional, o conforto e o bem-estar geral. As técnicas mais citadas incluem cinesioterapia, fisioterapia respiratória, massoterapia, drenagem linfática e eletroterapia, com efeitos positivos também sobre o estado emocional e social dos pacientes. Apesar dos avanços observados, ainda se identificam lacunas quanto à padronização das condutas e à inserção do fisioterapeuta nas equipes de cuidados paliativos, ressaltando a necessidade de mais pesquisas e políticas públicas voltadas à ampliação desses serviços. Conclui-se que o fisioterapeuta é um profissional indispensável na equipe interdisciplinar, atuando não apenas no controle de sintomas, mas também na promoção da dignidade, autonomia e qualidade de vida até a terminalidade, reafirmando o compromisso ético e humanizado do cuidado paliativo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Fisioterapia. Qualidade de vida. Controle de sintomas. Equipe multidisciplinar.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS: MECANISMO DE AÇÃO DE DACC E PHMB NO CONTROLE DA CARGA MICROBIANA

Lara Cristina Santos, Beatriz Amorim Iembo, Beatriz Espinhosa Dias, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Egle Franciane Monteiro, Felipe Albanez Rodrigues, Clara Maria Costa Da Silva e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Acompanhado do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento populacional, está a prevalência de feridas crônicas complexas e infectadas associadas à presença de biofilme, o que compromete a resposta imune do indivíduo, retarda a cicatrização e eleva os riscos de infecções, necroses e complicações sistêmicas. Além do mais, esses tipos de feridas têm se tornado um problema de saúde pública, principalmente quando advindas de doenças sistêmicas, podendo ser classificadas em feridas agudas quando possuem cicatrização ordenada e são resolvidas em até 4 semanas, ou feridas crônicas quando se prolongam por mais de 6 semanas, sendo essas mais comuns de acontecerem quando associadas às doenças sistêmicas, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Estima-se que a maioria das infecções humanas são decorrentes da presença do biofilme, cerca de 80% delas, indicando a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes e seguras para o manejo dessa problemática, como as tecnologias dos curativos contendo cloreto de Dialquil carbamoil (DACC) e Polihexametileno biguanida (PHMB). A ação do DACC se caracteriza pela remoção mecânica do biofilme, atuando por interação hidrofóbica, prendendo as bactérias em sua superfície sem liberar citotoxinas, já o PHMB atua através de mecanismo químico, ou também chamado de desbridamento autolítico, rompendo a membrana bacteriana, desestabilizando-a e penetrando na matriz extracelular. Sendo assim, com o objetivo de discorrer acerca dos mecanismos de ação e aplicações clínicas de tais tecnologias no controle da carga microbiana das feridas, realçando suas vantagens e contextos clínicos nos quais cada tecnologia apresenta maior efetividade terapêutica, utilizou-se como método a revisão narrativa de literatura com uma pesquisa descritiva, exploratória baseada em artigos científicos de 2020 a 2025, com foco nos mecanismos de ação, aplicações clínicas e evidências disponíveis sobre o uso de DACC e PHMB em feridas infectadas. Sendo o DACC responsável pela captura mecânica dos microrganismos por interações hidrofóbicas sem liberar substâncias tóxicas, em contraste o PHMB atua quimicamente desestabilizando membranas bacterianas e matriz extracelular, promovendo lise celular e efeito residual. A escolha entre DACC e PHMB deve ser guiada por avaliação clínica, tipo de ferida e objetivo terapêutico, sempre inserida em protocolos integrados de limpeza, desbridamento e manejo do leito. Dessa forma, conclui-se que essas tecnologias representam abordagens complementares, seguras e eficazes, capazes de otimizar a cicatrização, reduzir complicações e oferecer soluções inovadoras no manejo de feridas crônicas associadas à biofilme.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas. Infecção de feridas. Curativos oclusivos.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADULTOS POR MEIO DO FORMULÁRIO FINDRISC E GLICEMIA CAPILAR

Caroline Atuí, Ana Caroline Do Valle, Beatriz Oliveira Borges, Maria Eduarda Freitas Barbosa, Vitória Gabriela Tosta Rodrigues e Ana Paula Oliveira De Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica e multifatorial caracterizada pela resistência à insulina ou a diminuição da produção deste hormônio pelo pâncreas, o que gera um aumento dos níveis glicêmicos no sangue. Ela está relacionada a diversos fatores genéticos e ambientais, tendo como principais causas o sobrepeso, uma alimentação inadequada, o sedentarismo, a elevação dos triglicerídeos e a hipertensão arterial. O indivíduo pode conviver com a doença de forma assintomática por muitos anos e quando diagnosticada, geralmente já está acompanhada de complicações associadas, sendo ainda uma das enfermidades que mais acometem adultos no mundo. O objetivo desse estudo foi avaliar os riscos do desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2 em adultos, a partir do formulário FINDRISC e da glicemia capilar, associados ao estilo de vida com os níveis glicêmicos elevados, visando estabelecer um diagnóstico precoce e uma análise comparativa com pesquisas já existentes. Para isso, foram avaliados 33 pacientes entre 18 e 40 anos no Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP (CEP/UNIRP-Número do Parecer: 7.500.268), pelo formulário FINDRISC, no qual por meio da pontuação final do score, 14 (42,4%) apresentaram baixo risco de desenvolver o DM2; 13 (39,4%) apresentaram risco levemente moderado; 5 (15,2%) apresentaram risco moderado e um (3,03%) participante apresentou risco alto, sendo observado também histórico de diabetes familiar, consumo de alimentos doces regularmente ou quase todos os dias e a falta de prática de atividades físicas em grande parte dos indivíduos. Já na dosagem da glicemia capilar, 26 (78,8%) participantes obtiveram resultados de 69-99 mg/dL, considerado relativamente normal e outros 7 (21,2%) >99 mg/dL, indicando níveis mais elevados da glicemia e um risco maior para o desenvolvimento da doença. Além disso, o Índice de Massa Corporal (IMC) deles foi analisado, sendo que 14 (42,4%) apresentaram o IMC 30 Kg/m², tendo em vista que esse é um dos fatores que também pode estar associado a casos de DM 2, por distúrbios metabólicos ou desequilíbrios na glicose sanguínea provocados pela obesidade. Com isso, a utilização de métodos simples e rápidos para a triagem e rastreamento do DM2 se apresentam fundamentais para a prevenção e diagnóstico precoce da doença, na diminuição dos riscos de desenvolvimento de complicações crônicas associadas a ela e na detecção de pessoas que estão mais propensas a desenvolvê-la para, desse modo, adotar medidas preventivas como mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2). Riscos. Triagem. Diagnóstico Precoce.

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: ATUALIZAÇÃO DA LITERATURA

Maria Clara Maia Lopes, Yasmin Ullian Pereira, Camila Sandoval Maioli e Daniele Sanches Rodrigues

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O câncer é uma doença multifatorial caracterizada pela proliferação celular desordenada, podendo causar metástase. Apesar dos avanços terapêuticos, os tratamentos podem gerar efeitos colaterais severos. Desse modo, a fisioterapia na oncologia atua na reabilitação e manutenção da qualidade de vida dos pacientes; e a execução de condutas com ênfase em exercícios aeróbicos vem ganhando destaque como estratégia terapêutica. O presente trabalho teve como finalidade analisar os benefícios do exercício aeróbico em pacientes oncológicos a partir de uma atualização integrativa da literatura. A busca foi realizada entre fevereiro e agosto de 2025 em bases de dados nacionais e internacionais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos, publicados entre 2015 e 2025, contemplando diferentes tipos de câncer, fases de tratamento e desfechos clínicos, analisados quanto a objetivos, métodos e conclusões. A análise mostrou que o exercício aeróbico é seguro, viável e eficaz em pacientes oncológicos, proporcionando benefícios físicos, funcionais e emocionais. Entre os principais resultados destacam-se a melhora da capacidade cardiorrespiratória, a preservação da força muscular periférica, o aumento da qualidade de vida, a redução da fadiga relacionada ao câncer e o suporte ao bem-estar psicológico. Programas supervisionados mostraram-se relevantes também para o alívio de sintomas adversos dos tratamentos, como neuropatia periférica. Protocolos multimodais, que combinam exercícios aeróbicos e resistidos, potencializaram os efeitos positivos, ampliando ganhos na composição e metabolismo corporal. Evidenciou-se ainda impacto em marcadores ósseos e discreta melhora da densidade mineral, expandindo possibilidades terapêuticas mesmo em pacientes com metástases ósseas, sem aumento do risco de fraturas ou complicações musculoesqueléticas. Outro aspecto relevante foi a segurança do exercício durante quimioterapia e radioterapia, contrapondo-se à conduta de repouso absoluto, que tende a intensificar a fadiga e o declínio funcional. Apesar das evidências positivas, a literatura aponta desafios, como baixa adesão, falta de padronização nos protocolos e necessidade de personalização das intervenções. Para garantir segurança e efetividade, recomenda-se que o exercício seja prescrito de forma individualizada, considerando estágio do câncer, condições clínicas e limitações funcionais, sempre com acompanhamento profissional. Assim, conclui-se que, o exercício aeróbico, isolado ou associado ao resistido, constitui intervenção de grande relevância na fisioterapia oncológica, configurando-se como estratégia baseada em evidências para promover saúde, preservar a funcionalidade, reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Sua inclusão sistemática, antes, durante e após o tratamento, representa parte indispensável de um cuidado integral e interdisciplinar em oncologia.

Palavras-chave: Modalidades de fisioterapia. Qualidade de vida. Exercícios aeróbicos. Câncer. Fadiga.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL CARDIORRESPIRATÓRIA E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS-COVID

Elisabette Aparecida Naves Ambrozio, Estela Gaspar Ferreira e José Vinicius De Souza Vaceli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença infectocontagiosa, COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, acarreta inflamações no sistema respiratório. Pacientes graves desenvolveram síndrome pós-cuidados intensivos, e os não graves, limitações músculo esqueléticas e comprometimento cardiorrespiratório, diante disso, o protocolo de reabilitação fisioterapêutica entrou em ascensão. Comparar a avaliação funcional, por intermédio dos testes, antes e após o tratamento fisioterapêutico com 8 sessões em pacientes pós-COVID. A pesquisa do tipo ensaio clínico, transversal, descritivo com análise prospectiva, foi realizada nas clínicas integradas - UNIRP e na clínica de fisioterapia e osteopatia - FisioClin, no período de junho de 2024 a maio de 2025, com pacientes entre 18 a 90 anos, exclusivamente pós-COVID, não foram aceitos participantes com doenças neurológicas e limitações ortopédicas. Os pacientes realizaram uma avaliação inicial, com três testes funcionais, sendo eles: teste de MRC (Medical Research Council), teste de sentar e levantar e teste de caminhada de 6 minutos; seguido, de um protocolo de atendimento individualizado de 8 sessões de reabilitação, e, na alta, uma reavaliação. Foram recrutados 17 pacientes, sendo 5 excluídos, com idade média de 64 anos, sendo 9 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Prevaleceram as comorbidades de Hipertensão Arterial Sistêmica e Outros - 33,33%, seguido da Diabetes Mellitus - 14,81%. Apresentaram melhora de p-valor 0.045800 do TC6M e 0.004119 do TSL, que é menor que o nível de significância de 0.05. Os resultados demonstram que o programa de reabilitação foi eficaz na melhoria da aptidão funcional dos participantes.

Palavras-chave: Avaliação. Funcionalidade. Reabilitação. Pós-covid.

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE VALGO DINÂMICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL

Lucas Marcelo Da Silva, Marcos Irineu Sônego Piton, Maria Eduarda Romeiro Alves e José Vinicius De Souza Vaceli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Síndrome da Dor Patelofemoral (SDPF) é causa comum de dor anterior no joelho, especialmente em indivíduos fisicamente ativos e no sexo feminino. Essa condição relaciona-se a fatores anatômicos, biomecânicos e funcionais, destacando-se o valgo dinâmico - adução e rotação medial do quadril associadas à fraqueza dos músculos abdutores e rotadores externos. Este estudo clínico descritivo, de abordagem quali-quantitativa, avaliou a presença e a evolução do valgo dinâmico antes e após protocolo de reabilitação fisioterapêutica. Foram realizadas avaliações pré e pós-intervenção em pacientes atendidos na clínica-escola da UNIRP (agosto-novembro/2025), com coleta por meio de ficha clínica, Escala Visual Analógica (EVA) e questionários funcionais Kujala e Lysholm. O protocolo incluiu cinco sessões de fortalecimento, reeducação funcional e treino de controle neuromuscular; os dados foram comparados por médias pré- e pós-tratamento no Microsoft Excel. Até o momento, seis indivíduos participaram (67% mulheres; 33% homens), com idade média de $22,83 \pm 2,71$ anos; todos com dominância do membro inferior direito e sem cirurgia prévia. Os resultados parciais evidenciam melhora nos escores funcionais: Kujala de $69,16 \pm 15,17$ para $82,83 \pm 12,46$ e Lysholm de $72,76 \pm 11,30$ para $81 \pm 14,91$. Nos testes Step Down observou-se redução nas repetições (direito: $5,5 \pm 3,69$ para $3 \pm 2,16$; esquerdo: $6,57 \pm 1,83$ para $3,42 \pm 1,67$), sugerindo melhor controle neuromuscular. A proporção de participantes com dor pela EVA reduziu de 86% para 14% ao final da intervenção. Esses achados parciais apontam para tendência de melhora funcional e redução da dor com o protocolo aplicado; entretanto, são necessárias análises com a amostra completa e testes estatísticos apropriados para confirmar significância e generalização dos resultados. CAAE: 91084425.5.0000.5604; CEP: 7.892.321

Palavras-chave: Dor patelofemoral. Valgo dinâmico. Joelho. Fisioterapia. Reabilitação.

BACTÉRIAS RESISTENTES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: DESAFIOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Anderson Sales Da Silva Faria, Ana Laura Caliendo, Rode Bentini São João, Thaís Aparecida Da Silva, Stephanny Camily De Carvalho Ricci e Ana Paula Oliveira De Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A convivência entre seres humanos e animais domésticos é cada vez mais próxima e traz benefícios emocionais e sociais, mas também representa um importante fator de risco para a transmissão de micro-organismos patogênicos. Entre eles, destacam-se bactérias capazes de causar infecções graves e desenvolver resistência a múltiplos antibióticos, como *Klebsiella* spp., *Pseudomonas* spp. e *Acinetobacter* spp., frequentemente relatadas em ambientes hospitalares humanos e veterinários. O contato constante com animais e o uso inadequado de antimicrobianos favorecem o surgimento de cepas multirresistentes, tornando o controle dessas infecções um grande desafio à saúde pública. Diante desse cenário, o farmacêutico tem papel essencial na promoção do uso racional de antimicrobianos, atuando junto aos médicos veterinários na seleção das terapias, interpretação de antibiogramas e orientação dos tutores quanto à importância do tratamento adequado. Este estudo teve como objetivo investigar a incidência dessas bactérias em amostras de urina de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UNIRP entre 2020 e 2023, além de discutir a relevância da atuação farmacêutica no contexto da resistência antimicrobiana. O trabalho consistiu em análise retrospectiva de 44 prontuários microbiológicos, envolvendo animais com idades entre 1 e 17 anos, e na revisão integrativa de artigos científicos obtidos em bases como PubMed e SciELO. Foram considerados dados de amostras positivas para *Klebsiella* spp., *Pseudomonas* spp. e *Acinetobacter* spp., com exclusão de animais tratados previamente com antimicrobianos. A *Klebsiella* spp. apresentou 64,3% de resistência, 28,5% de sensibilidade e 7,1% de resultados intermediários, com maior eficácia observada para Cloranfenicol, Sulfametoxazol + Trimetoprim e Ceftiofur. Já *Pseudomonas* spp. mostrou 68,9% de resistência, 23,5% de sensibilidade e 7,6% intermediária, evidenciando resistência elevada a antibióticos de uso frequente, como Amicacina e Polimixina B. Esses achados indicam a importância de práticas baseadas em evidências, do uso de antibiogramas e da atuação do farmacêutico em programas de controle e orientação sobre antibióticos. Conclui-se que a resistência bacteriana observada em animais domésticos reflete tendência global e reforça a necessidade de integração entre as áreas humana e veterinária, dentro do conceito de Saúde Única (One Health), para reduzir o avanço da resistência microbiana e garantir maior eficácia terapêutica.

Aprovação CEUA em 09/24/2025, Protocolo CEUA-UNIRP nº 02/ 2025 LE.

Palavras-chave: Resistência bacteriana. Antimicrobianos. Farmacêutico.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA THERASUIT PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Beatriz Lemos Reino, Ana Carolina Trindade, Sofia Rodrigues Da Silva e Flavia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Paralisia Cerebral (PC) é uma encefalopatia crônica não progressiva que compromete o movimento e a postura, sendo a principal causa de deficiência motora na infância. Dentre as estratégias de reabilitação, destacam-se as vestes elásticas terapêuticas, como o TheraSuit, utilizadas como recurso complementar à fisioterapia intensiva. Este estudo teve como objetivo analisar os potenciais benefícios do método TheraSuit em crianças com PC. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura em bases nacionais e internacionais, abrangendo publicações entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol. Foram selecionados dez estudos, incluindo casos clínicos e revisões integrativas, que relataram ganhos em função motora grossa (GMFM), controle postural, equilíbrio, coordenação e percepção sensorial. Também foram observados efeitos positivos na composição corporal e no desempenho funcional, sobretudo quando associado a técnicas neuroevolutivas. Apesar dos resultados promissores, a maioria das pesquisas apresenta amostras reduzidas e heterogeneidade de protocolos, o que limita a generalização dos achados. Conclui-se que o TheraSuit constitui um recurso eficaz e complementar na reabilitação de crianças com PC, embora sejam necessários estudos com maior rigor metodológico para consolidar as evidências disponíveis.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia Reabilitação. TheraSuit. Vestes Terapêuticas.

BIOESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO FACIAL COM HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO E BIORRECONECTORES

Maria Clara Hernandes Rocha, Beatriz Orsi Borzani, Silvaneide Pinheiro Do Ó, Gisele Lima Bachiega Alvarenga, Pedro Augusto Sequini Garavello, Amanda Pagnoncelli Gasparini Oliveira e Adriana Antônia Da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

No mundo contemporâneo, a estética vem se fortalecendo cada vez mais, e essa valorização está relacionada à construção da identidade e da autoestima dos indivíduos. Dentre as inovações dessa área os bioestimuladores de colágeno destacam-se como alternativa eficaz em condições inestéticas como a flacidez, a perda de volume facial e o rejuvenescimento facial. São produtos biodegradáveis, biocompatíveis e absorvíveis pelo organismo. As substâncias mais utilizadas para essa finalidade são a hidroxiapatita de cálcio, a policaprolactona e o ácido poli-L-láctico, produtos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e amplamente empregados. Esses compostos atuam por meio de mecanismos inflamatórios e fagocitários inatos, promovendo o estímulo de fibroblastos e a neocolagênese e com produção de colágeno, elastina e matriz de glicosaminoglicanas como ácido hialurônico. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade dos bioestimuladores de colágeno com 35% de hidroxiapatita de cálcio e biorreconectores na melhora da aparência e da flacidez cutânea facial para avaliação dos seus efeitos, segurança e durabilidade dos resultados. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com 10 pacientes submetidas à aplicação de uma seringa estéril de hidroxiapatita de cálcio 35% com volume de 1,2 ml, reconstituída em 2 ml de soro fisiológico 0,9% estéril e peptídeos de colágeno (2 ml de Amflified e 2 ml de Syncoll) totalizando 7,2 ml por seringa em aplicação subdérmica com cânulas. Os protocolos foram realizados nas aulas práticas de curso de pós-graduação da UNIRP no período de 20 de maio a 20 de agosto de 2025. Os dados foram coletados por meio de fichas de anamnese, avaliações clínicas e registros fotográficos. **RESULTADOS:** O tratamento com o bioestimulador HialuroxBio 350 Plus® (35% CaHA) e biorreconectores demonstra melhora significativa da firmeza, elasticidade, linhas de expressão e flacidez, com efeitos perceptíveis após 28 dias de avaliação. O procedimento apresentou boa tolerabilidade e segurança, refletindo alto grau de satisfação entre os participantes, com relatos apenas de edema, dor leve e vermelhidão que desapareceram em 7 dias. A hidroxiapatita de cálcio é um mineral naturalmente presente no corpo humano. Quando utilizada em procedimentos estéticos desencadeia uma resposta inflamatória que estimula a produção de colágeno pelos fibroblastos, resultando em uma melhora significativa na qualidade da pele. Conclui-se que o uso desse bioestimulador com peptídeos de colágeno apresenta eficácia e segurança, proporcionando melhora significativa em parâmetros estéticos importantes como firmeza, elasticidade, redução de linhas de expressão e flacidez. Além disso, apresentou boa tolerabilidade e alto índice de satisfação dos pacientes, confirmando seu potencial como uma opção terapêutica promissora no rejuvenescimento facial. O estudo foi aprovado pelo CEP -UNIRP com parecer número 7.575.292 de 17 de maio de 2025

Palavras-chave: Ácido poli-L-láctico. Bioestimuladores de colágeno. Hidroxiapatita de cálcio. Rejuvenescimento facial.

BIOMARCADORES LABORATORIAIS INFLAMATÓRIOS EM INFECÇÕES PARASITÁRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Ferreira Ulliam, Vitória Negrão Marckert, Natieli Stefany Da Silva, Rafaella Cristina Oliveira e Ana Paula Oliveira De Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e helmintos que colonizam o trato gastrointestinal humano, sendo altamente prevalentes em países de baixa e média renda, geralmente associadas a condições de saneamento precário e vulnerabilidade social. Entre as mais comuns relacionadas à ingestão de água e alimentos contaminados destacam-se giardíase, amebíase, ascaridíase e oxiurose, que podem provocar sintomas como diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos, gases, perda de apetite, emagrecimento e anemia. Embora muitas infecções sejam assintomáticas, o que dificulta o diagnóstico e favorece a transmissão, o diagnóstico convencional ainda é realizado principalmente pelo exame parasitológico de fezes, que, apesar do baixo custo, apresenta limitações como baixa sensibilidade, necessidade de múltiplas amostras e dificuldade na detecção de coinfeções. Realizar uma revisão integrativa para analisar criticamente os biomarcadores inflamatórios relacionados às infecções parasitárias intestinais, discutindo seu potencial como ferramentas complementares ao diagnóstico e ao monitoramento clínico. A pesquisa foi conduzida nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, considerando publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos completos que relacionassem infecções parasitárias intestinais e biomarcadores inflamatórios. Artigos com foco em modelos animais ou sem dados laboratoriais foram excluídos. Os dados foram organizados em planilhas e analisados de forma descritiva e categorial, agrupando-se informações conforme o parasito e os biomarcadores descritos, com ênfase na interpretação clínica e laboratorial. Essas infecções representam um desafio significativo para a saúde pública, pois afetam o estado nutricional, o desenvolvimento infantil e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Diante das limitações dos métodos diagnósticos convencionais, os biomarcadores inflamatórios surgem como alternativas promissoras, permitindo avaliar a resposta imune do hospedeiro e a gravidade do processo inflamatório. Entre os principais marcadores destacam-se a proteína C-reativa (PCR), citocinas pró e anti-inflamatórias, leucócitos e calprotectina fecal, os quais têm potencial para complementar a avaliação clínica e laboratorial, contribuindo para um diagnóstico mais preciso e para a definição de estratégias terapêuticas individualizadas. A utilização de biomarcadores inflamatórios representa um avanço significativo no diagnóstico e no monitoramento das parasitoses intestinais, fornecendo informações adicionais sobre a resposta imune do hospedeiro e a gravidade da infecção. Apesar do potencial promissor, a literatura ainda apresenta lacunas quanto ao desempenho e à padronização desses marcadores, evidenciando a necessidade de estudos adicionais que consolidem seu uso na prática clínica e fortaleçam sua aplicabilidade como ferramentas complementares aos métodos tradicionais.

Palavras-chave: Biomarcadores inflamatórios. Parasitoses intestinais. Infecção parasitária. Resposta inflamatória. Diagnóstico laboratorial.

BIOQUIMICA DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS BIOQUÍMICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER COM FOCO EM PROTEINAS MAL DOBRADAS

Anna Beatriz Soares Ronchi, Nayara Karina Maino, Manuella Dejuli Balieiro, Thais De Brito Gonçalves, Fernanda Barbieri Volpini De Sá, Patrícia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Doenças neurodegenerativas são condições que afetam o sistema nervoso, causando a morte progressiva dos neurônios e não têm cura. São exemplos de doenças neurodegenerativas: doença de Alzheimer, doença de Parkinson, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, doença de Huntington, doença de Príon, ataxia espinocerebelar e atrofia muscular espinhal. A doença de Alzheimer representa um desafio da neurociência atualmente, e sua patogênese está relacionada ao acúmulo de proteínas mal dobradas, que desencadeiam processos neurodegenerativos irreversíveis. O presente trabalho teve como objetivo principal discutir os principais processos bioquímicos envolvidos na doença de Alzheimer com ênfase no papel das proteínas mal dobradas e nos biomarcadores diagnósticos. A pesquisa foi realizada por meio de revisão sistemática de artigos científicos nas bases PubMed, SciELO, Direct Science e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: doença de Alzheimer, proteínas mal dobradas, beta-amiloide e Tau. Os resultados demonstram que a doença de Alzheimer é caracterizada pelo acúmulo extracelular de placas de proteínas β -amiloide e pela formação intracelular de emaranhados neurofibrilares compostos pela proteína Tau hiperfosforilada, eventos que culminam em morte neuronal e declínio cognitivo progressivo. Já a enzima?-secretase, responsável pela clivagem da proteína precursora amiloide tem papel central na geração dos peptídeos A β , que estão envolvidos com a formação de placas senis no cérebro. Estas representam uma das principais características patológicas da doença de Alzheimer e constituem um dos principais alvos de investigação para o desenvolvimento de terapias moduladoras seletivas. Com relação aos biomarcadores, temos os fragmentos peptídicos p-Tau181, p-Tau217 e a razão A β 42/A β 40, que são detectados tanto no líquido cefalorraquidiano quanto no plasma. Estes têm se mostrado promissores para diagnósticos mais precoces e específicos da doença de Alzheimer. Conclui-se, portanto, que o aprofundamento na compreensão dos mecanismos moleculares e o avanço nas estratégias diagnósticas são essenciais para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes para a doença de Alzheimer, capazes de retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Proteínas mal dobradas. Biomarcadores. Terapias gênicas. Bioquímica.

CADASIL E SUAS MUTAÇÕES NO GENE NOTCH3: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Drago De Oliveira, Barbara Ferreira Padro, Isabelle Cicotti Mendes, Maria Júlia Pereira Da Silva, Isabella Carvalho Alcântara Nune e Joselaine Martins Maia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doença Arterial Cerebral Autossômica Dominante com Infartos Subcorticais e Leucoencefalopatia (CADASIL) é uma microangiopatia hereditária rara, de caráter progressivo, causada por mutações no gene NOTCH3, localizado no cromossomo 19. A herança autossômica dominante confere aos descendentes 50% de chance de herdarem o alelo mutado. As alterações genéticas desencadeiam a degeneração das células musculares lisas vasculares e dos pericitos, o acúmulo de material osmiofílico granular (MOG) e disfunção da barreira hematoencefálica, comprometendo a integridade dos pequenos vasos cerebrais. Clinicamente, a doença se manifesta por eventos isquêmicos recorrentes, enxaqueca com aura, alterações cognitivas progressivas e distúrbios psiquiátricos, podendo evoluir para demência vascular. A ressonância magnética geralmente revela lesões hiperintensas difusas na substância branca encefálica e infartos lacunares, principalmente nas regiões periventriculares e temporais anteriores. O principal objetivo do estudo consistiu em analisar e relatar o processo diagnóstico de uma paciente portadora de CADASIL, destacando características clínicas, radiológicas e genéticas, bem como os desafios enfrentados até a confirmação do diagnóstico. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas, análise documental de exames de imagem e genéticos, e entrevista estruturada com a paciente. O caso clínico relatado envolve uma mulher de 49 anos, diagnosticada após a ocorrência de dois acidentes vasculares cerebrais isquêmicos e confirmação de variante patogênica no exón 7 do gene NOTCH3. O teste genético é considerado o padrão-ouro para confirmação diagnóstica. Fatores ambientais, como hipertensão arterial e tabagismo, podem modular a expressão clínica e acelerar a progressão da doença. Diante da baixa prevalência, complexidade diagnóstica e ausência de terapias curativas, este relato reforça a importância de divulgar informações atualizadas sobre a CADASIL, capacitar profissionais de saúde para o reconhecimento precoce e incentivar pesquisas voltadas ao aperfeiçoamento dos métodos diagnósticos e terapêuticos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: CADASIL. Gene NOTCH3. Microangiopatia cerebral. Infartos subcorticais. Diagnóstico genético. Relato de caso.

CANABIDIOL COMO POTENCIAL ADJUVANTE À IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL

João Victor Turri, Giovana Rosa, Mariana Vieira Zafalon, Eduardo Mazali Botelho Gonzales e Ana Paula Oliveira Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O câncer colorretal representa um dos principais problemas de saúde pública em escala mundial, tanto pela elevada incidência quanto pelas significativas taxas de mortalidade e recidiva. Essa neoplasia está associada a fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida, incluindo obesidade, dieta inadequada e envelhecimento populacional. Apesar dos avanços terapêuticos nas últimas décadas, como a introdução da imunoterapia baseada em células CAR-T, inibidores de checkpoints imunológicos e uso de anticorpos monoclonais, muitos pacientes apresentam resposta parcial ou desenvolvem resistência, o que limita a efetividade a longo prazo. Nesse contexto, cresce o interesse pela investigação de compostos bioativos capazes de potencializar os efeitos da imunoterapia e minimizar suas limitações. O canabidiol (CBD), fitocanabinoide não psicoativo extraído da Cannabis sativa, tem se destacado por propriedades imunomoduladoras, anti-inflamatórias, antioxidantes e antiproliferativas, sendo apontado como um candidato promissor a adjuvante terapêutico. A presente revisão, conduzida a partir de buscas em bases de dados como PubMed, Scielo e BVS, utilizou descritores específicos para identificar artigos recentes que abordassem tanto os mecanismos moleculares do CBD quanto seu potencial em associação às estratégias de imunoterapia. Foram selecionados estudos pré-clínicos e clínicos que exploraram efeitos do CBD sobre a modulação de receptores celulares, a indução de apoptose em células tumorais, a inibição da angiogênese e a regulação de processos inflamatórios envolvidos no microambiente tumoral. Os resultados discutidos sugerem que o CBD pode atuar de maneira sinérgica à imunoterapia, ampliando a eficácia da resposta imunológica contra células neoplásicas e contribuindo para terapias mais individualizadas. Observou-se também que a associação do CBD à imunoterapia poderia reduzir eventos adversos relacionados à toxicidade e melhorar a tolerabilidade dos pacientes. Conclui-se que, embora ainda existam lacunas importantes quanto à padronização de doses, vias de administração e segurança em estudos de larga escala, a combinação entre canabidiol e imunoterapia representa uma linha inovadora de investigação, com potencial para impactar de forma significativa o tratamento do câncer colorretal. A consolidação dessa abordagem dependerá de ensaios clínicos robustos que confirmem os efeitos observados em modelos experimentais e definam parâmetros de aplicabilidade em protocolos oncológicos. Dessa forma, a exploração científica dessa associação se apresenta como caminho promissor para ampliar as alternativas terapêuticas e enfrentar de maneira mais eficaz os desafios impostos por essa neoplasia de alta relevância clínica.

Palavras-chave: Câncer Colorretal. Imunoterapia. Canabidiol.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM REGANHO PONDERAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Isabela Angelotti Marques, Layza Rocha Dos Santos, Wagner Dos Santos Silva

Hadilan Nascimento Da Silva e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e associada a altas taxas de morbimortalidade. A cirurgia bariátrica consolidou-se como uma estratégia eficaz no tratamento, promovendo perda de peso significativa e melhora das comorbidades. Entretanto, parte dos pacientes apresenta dificuldade em manter os resultados a longo prazo, com reganho ponderal após alguns anos. Nesse contexto, torna-se essencial caracterizar esses indivíduos, a fim de compreender os fatores relacionados ao insucesso relativo da intervenção e subsidiar estratégias de acompanhamento. Este estudo teve como objetivo caracterizar pacientes com reganho ponderal após cirurgia bariátrica. Trata-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva e descritiva, realizada por meio da análise de prontuários de 29 pacientes submetidos ao procedimento em uma clínica do interior de São Paulo, Brasil, com tempo mínimo de 24 meses de pós-operatório. Foram coletados dados sobre técnica cirúrgica, antropometria, composição corporal, prática de atividade física, uso de suplementos e polivitamínicos, comorbidades, qualidade do sono, hábito intestinal e consumo alimentar. Calcularam-se os percentuais de perda de peso (%PP), perda do excesso de peso (%PEP) e reganho ponderal (%RP). A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (89,7%), com idade média de $41,2 \pm 10,2$ anos e tempo médio de pós-operatório de $8,4 \pm 6,8$ anos. A técnica mais frequente foi o Bypass Gástrico (55,2%). O IMC médio pré-operatório foi de $45,6 \pm 6,8$ kg/m². O peso mínimo (NADIR) após a cirurgia foi $75,5 \pm 14,6$ kg, enquanto o peso atual foi $99,2 \pm 19,6$ kg. A perda de peso total média foi $48,0 \pm 16,8$ kg, com %PP de $18,7 \pm 13\%$, %PEP de $41,6 \pm 27,8\%$ e %RP de $51,8 \pm 29,3\%$, evidenciando reganho expressivo. Na composição corporal, houve predomínio de tecido adiposo ($46,1 \pm 15,8$ kg) em relação à massa muscular ($30,0 \pm 6,4$ kg). Em termos comportamentais, 57% dos pacientes eram sedentários, 69,2% não faziam uso de suplementos e 34,5% não utilizavam polivitamínicos regularmente. Os hábitos alimentares mostraram consumo frequente de ultraprocessados, embora ovos, carnes, laticínios, cereais e leguminosas também estivessem presentes. Entre as comorbidades, destacaram-se esteatose hepática (34,5%), diabetes mellitus (13,8%) e hipertensão arterial (10,3%). A maioria relatou sono regular (73,9%) e hábito intestinal adequado. Apesar da efetividade da cirurgia bariátrica na redução ponderal, o reganho médio de 51,8% reforça que a manutenção do peso não é garantida. O sedentarismo, a baixa adesão a suplementos e a presença de padrões alimentares marcados por ultraprocessados mostraram-se fatores relevantes para a recidiva. Além disso, a persistência de comorbidades e o predomínio de massa gorda sobre a massa magra evidenciam a necessidade de estratégias mais eficazes de acompanhamento multiprofissional.

CAAE nº 88786825.8.0000.5604.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Reganho de peso. Caracterização.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PADRÃO ALIMENTAR, ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E DA SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES EUTRÓFICAS PORTADORAS DE LIPEDEMA

Maria Clara Meneghini Viana, Luciana De Lima Vidal, Julia Canzanese Furquim, Nina De Castro Gomes Hein, Vitória Alvares Gonçalves e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O lipedema é uma condição caracterizada pelo acúmulo doloroso de gordura em pernas e/ou braços, que acomete principalmente mulheres e apresenta difícil manejo apenas com dieta e atividade física. O aumento do tecido adiposo compromete atividades cotidianas, além de prejudicar a saúde psicológica e a autoimagem. O presente estudo teve como objetivo caracterizar e avaliar o padrão alimentar, e analisar a percepção e satisfação com a imagem corporal de mulheres eutróficas com lipedema. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. Para a caracterização das participantes, utilizou-se questionário eletrônico elaborado no Google Forms®. A percepção e a satisfação corporal foram avaliadas por meio da Escala de Silhuetas. Participaram 17 mulheres, sendo três eutróficas com diagnóstico (IMC 21-24 kg/m², 25-48 anos); quatro eutróficas sem diagnóstico (24-42 anos); e dez com sobrepeso/obesidade (IMC 25-41 kg/m², 23-59 anos). Entre as eutróficas com diagnóstico de lipedema, 66% relataram agravamento dos sintomas com laticínios e adoçantes, e 33% com refrigerantes, açúcar, chocolate, cafeína e álcool. Nas eutróficas sem diagnóstico, 100% relataram piora com álcool; 50% com laticínios, açúcar e adoçantes; e 25% com óleos, castanhas, refrigerantes, glúten e grãos. Já entre as mulheres com sobrepeso e obesidade, 70% apontaram descompensação após consumo de laticínios; 60% com óleos e frituras; 50% com álcool; 40% com grãos, açúcar e adoçantes; e percentuais menores para glúten, sal, refrigerantes e leguminosas. Todas relataram praticar atividade física ao menos três vezes por semana. Apesar das diferenças corporais, todos os grupos relataram sinais semelhantes: retenção de líquidos, inchaço, alteração da pele, peso nas pernas e dor. A Escala de Silhuetas indicou distorção e insatisfação corporal em todos os grupos. Nas eutróficas com diagnóstico, 100% apresentaram distorção superestimada e 90% insatisfação, com IMC desejado menor que o atual. Apenas 10% mostraram satisfação. Entre as eutróficas sem diagnóstico, 100% evidenciaram distorção e insatisfação. No grupo com sobrepeso e obesidade, 90% apresentaram superestimação da imagem corporal e igual percentual referiu insatisfação, desejando IMC inferior ao atual. Conclui-se que mulheres com lipedema, independentemente do estado nutricional, compartilham sinais comuns, agravados por fatores dietéticos. Observa-se ainda elevada prevalência de distorção e insatisfação corporal, com impactos significativos na autoimagem. Esses achados ressaltam a importância de estratégias nutricionais individualizadas e do acompanhamento multiprofissional, considerando tanto aspectos físicos quanto psicossociais. Recomenda-se ampliar investigações com amostras maiores e metodologias abrangentes, a fim de aprofundar a compreensão acerca da relação entre lipedema, padrão alimentar e saúde psicossocial.

CAAE: 88307625.6.0000.5604.

Palavras-chave: Lipedema. Padrão alimentar. Imagem Corporal.

CHOCOLATE COM PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS: POTENCIAL FUNCIONAL E BENEFÍCIOS À SAÚDE

Rafaella Vitória Mancini, Gabriela Elisa Pronti, Camila Dattorre Moreno, Julia Bernardes Dantas, Vitória Kelly De Souza Antunes e Maiara Stuqui Miranda

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Uma alimentação equilibrada é essencial para a saúde e o fortalecimento do sistema imunológico, pois o adequado consumo de macro e micronutrientes garante energia, reparação tecidual e defesa contra inflamações e oxidações. Contudo, os hábitos alimentares modernos, marcados pelo consumo de produtos ultra processados, reduzem a ingestão de nutrientes benéficos. Nesse contexto, os alimentos funcionais ganham destaque por aliarem nutrição e bem-estar. Ingredientes como cúrcuma, piperina, canela e gengibre apresentam propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e metabólicas. A cúrcuma, potencializada pela piperina, reduz marcadores inflamatórios e melhora condições crônicas; o gengibre auxilia na digestão e na redução de dores; e a canela contribui para o controle glicêmico, lipídico e pressórico, reforçando seu papel na prevenção de doenças metabólicas. Com base nessas evidências, o trabalho tem como objetivo desenvolver um chocolate funcional, com propriedades anti-inflamatórias e que facilite a ingestão de nutrientes anti-inflamatórios, muitas vezes com baixa palatabilidade. O chocolate funcional oferece uma opção prática e saborosa, com composição nutricional adequada, ampliando as alternativas no consumo de chocolates. Contém como ingredientes cobertura fracionada de chocolate blend, cúrcuma em pó, canela em pó, pimenta preta em pó, gengibre em pó, laranja desidratada e limão desidratado. A ficha técnica do produto sugere a preparação como uma sobremesa com porções de 25 gramas, ofertando aproximadamente 134 calorias, 15 gramas de carboidratos, 0,81 gramas de proteínas, 6,9 gramas de lipídeos, 6,25 miligramas de sódio e 0,7 gramas de fibras. O sabor do chocolate funcional ficou agradável, com o gosto e o aroma característicos do chocolate utilizado bem presentes. Os demais ingredientes também puderam ser percebidos, tanto no paladar quanto na textura, que se mostrou homogênea e comparável a dos chocolates convencionais. O desenvolvimento do chocolate funcional contribuirá como uma alternativa saborosa e saudável em comparação a outros produtos que por sua vez são ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio.

Palavras-chave: Chocolate. Alimentos funcionais. Análise sensorial.

***Clitoria ternatea*: POTENCIAL BIOATIVO NA ELABORAÇÃO DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS**

Olivia Regina De Araujo, Annie Mendes De Paula, Maria Eduarda Gavioli, Julia Maria Dos Santos Marques e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A crescente demanda global por alimentos com propriedades funcionais tem impulsionado a indústria a explorar o potencial de vegetais não convencionais, como as Plantas Alimentares Não Tradicionais (PANCs). Dentre estas, a *Clitoria ternatea* L. (CT), conhecida popularmente como fada-azul, destaca-se por sua rica composição em compostos bioativos. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo central realizar uma revisão aprofundada da literatura para investigar o potencial da CT e sua capacidade de enriquecer nutricionalmente bebidas industrializadas, oferecendo uma alternativa funcional e natural aos aditivos sintéticos. Para atingir este fim, foi conduzida uma pesquisa exploratória com caráter de revisão de literatura, utilizando uma abordagem sistemática nas principais bases de dados científicos: Google Acadêmico, Sciedirect, Scielo e Pubmed. A busca bibliográfica foi abrangente, incluindo publicações científicas e artigos de revisão publicados no período de 2016 a 2024. Os descritores e termos-chave utilizados para a pesquisa incluíram: *Clitoria ternatea* L., alimentos, bebidas, nutrientes, compostos bioativos e benefícios. A análise dos estudos selecionados demonstrou que a CT é objeto de um número considerável de investigações que confirmam suas propriedades funcionais. A planta é uma fonte notável de compostos fenólicos, incluindo flavonoides (como campferol e miricetina), bem como proteínas, ácidos graxos, fitosteróis e vitaminas. Esses compostos bioativos são os responsáveis pela notável atividade antioxidante da CT, relacionada à sua capacidade de neutralizar radicais livres e combater o estresse oxidativo. Além de seu valor nutricional, o extrato da flor de CT possui um aroma e sabor neutros, o que a torna um ingrediente versátil e promissor para a formulação de bebidas. Sua cor azul vibrante, atribuída a antocianinas, oferece uma excelente alternativa aos corantes artificiais. Enfim, a CT apresenta um potencial bioativo e funcional significativo para aprimorar o perfil de bebidas industrializadas. Os resultados desta revisão indicam que o extrato da flor pode ser utilizado como um fortificante nutricional, um corante natural e um agente antioxidante na indústria de alimentos e farmacêutica. Ressalta-se que a comunidade científica deve aprofundar a exploração tecnológica e a pesquisa de campo sobre essa PANC, a fim de desenvolver produtos inovadores que atendam à demanda por alimentos mais saudáveis e naturais, valorizando as propriedades funcionais e a segurança da CT como um ingrediente-chave.

Palavras-chave: *Clitoria ternatea* L. Alimentos. Bebidas. Nutrientes. Compostos bioativos. Benefícios.

CONHECIMENTO DOS EDUCADORES EM PRIMEIROS SOCORROS

Carina Dalmas Dos Anjos, Egle Franciane Monteiro, Marlon De Souza Freitas, Rosielle De Sousa Almeida, Murilo Augusto Alves De Lima, Camila Cristina Do Carmo Silva, Cintia De Lima Nogueira Sant Ana, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O ambiente escolar, no qual crianças e adolescentes passam grande parte do dia, é propenso à ocorrência de acidentes, tornando essencial a capacitação dos professores em primeiros socorros. No Brasil, os acidentes constituem a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, sendo 26,3% desses casos relacionados ao ambiente escolar ou à prática esportiva. A Lei Federal nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, conhecida como “Lei Lucas”, foi sancionada após a morte de um menino por engasgo durante um passeio escolar, evidenciando a necessidade de preparar profissionais da educação para agir de forma imediata e adequada em situações de emergência. Com base nessa legislação, diversos materiais educativos foram produzidos para orientar professores sobre condutas em situações críticas, incluindo quedas, cortes, desmaios, convulsões, queimaduras e engasgos. Este estudo teve como objetivo discorrer sobre o conhecimento de professores da educação básica sobre primeiros socorros. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, utilizando como método a revisão narrativa da literatura, por meio da análise de artigos publicados entre 2019 e 2025 em bases científicas, legislações, sintetizando informações sobre o impacto das capacitações no ambiente escolar. Verificou-se que a maioria dos educadores possui apenas conhecimentos básicos e limitados sobre acidentes comuns do cotidiano escolar, como quedas, cortes superficiais e desmaios. Entretanto, ao serem questionados sobre procedimentos críticos, como reanimação cardiopulmonar (RCP) e atendimento a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Esses achados reforçam a importância da disseminação de noções de primeiros socorros também entre não profissionais de saúde, visto que intervenções rápidas podem salvar vidas. Além disso, a ausência de capacitações regulares contribui para a insegurança relatada pelos docentes, confirmando a relevância da Lei Lucas e a necessidade de políticas permanentes de treinamento. Estudos apontam que metodologias participativas e programas de capacitação sistemáticos ampliam o conhecimento e a segurança dos educadores. Conclui-se que, embora os professores apresentem noções básicas, ainda existem lacunas em situações críticas, exigindo treinamentos específicos e regulares, com apoio de profissionais da saúde, para garantir respostas rápidas e eficazes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Lei Lucas. Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Emergências escolares. Professores.

CORRELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vinícius Ribeiro Zacheo, Poliana Dias Brito, Mariana Vargas Simão, Leticia Queiroz De Paula E Silva e Joselaine Martins Maia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Síndrome de Down, também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é uma condição genética caracterizada por alterações clínicas e cognitivas que afetam o desenvolvimento do indivíduo e exigem acompanhamento especializado. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a correlação entre a idade materna e a incidência da síndrome, destacando os principais mecanismos genéticos, métodos de diagnóstico e implicações para a saúde materno-fetal. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com seleção de artigos publicados entre 2010 e 2025 que abordassem a influência da idade materna sobre a ocorrência da trissomia 21. Verificou-se que a idade avançada, a partir dos 35 anos, está associada a um aumento significativo nas falhas meióticas dos ovócitos, elevando a probabilidade de ocorrência da síndrome. O avanço das técnicas diagnósticas não invasivas, como o teste pré-natal não invasivo (NIPT), ampliou a precisão e a segurança da triagem gestacional, permitindo diagnóstico mais precoce e efetivo. Conclui-se que a idade materna é um fator determinante para a incidência da Síndrome de Down, sendo essencial a conscientização sobre os riscos da maternidade tardia, o fortalecimento do acompanhamento pré-natal e o incentivo a políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e suporte às famílias.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Idade materna. Trissomia 21. Diagnóstico pré-natal. Genética.

**DIAGNÓSTICO DE TOXOPLASMOSE EM GESTANTES: ANÁLISE DOS EXAMES
REALIZADOS EM LABORATÓRIO PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE GUARACI, INTERIOR DE
SÃO PAULO**

Giovanna Helena Ribeiro Borges, Maria Vitória Rocha, Luís Guileh Gomes Zoccal, Raissa Gonçalves Dos Santos, Letícia Helena Da Silva Ribeiro e Olívia Borghi Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, de ampla distribuição mundial e com relevância especial durante a gestação, em razão do risco de transmissão vertical e possíveis complicações fetais, como aborto, prematuridade e malformações congênitas. O diagnóstico durante a gestação baseia-se principalmente em testes sorológicos para detecção de anticorpos IgG e IgM. A presença de IgM positiva e IgG negativa, ou a combinação de ambas com baixa avidez de IgG, indica uma possível infecção aguda. Assim, a triagem sorológica no pré-natal, durante a gestação é fundamental para o diagnóstico precoce e o início do tratamento com medicamentos que podem reduzir ou prevenir sequelas congênitas. Apesar de amplamente estudada no Brasil, ainda existe escassez de dados regionais, sobretudo em municípios de pequeno porte, o que reforça a importância de pesquisas locais para o mapeamento epidemiológico da toxoplasmose. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo analisar a soroprevalência de anticorpos IgG e IgM específicos para *T. gondii* em gestantes atendidas em um laboratório particular do município de Guaraci, interior de São Paulo, no período de janeiro a dezembro de 2024. Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa e descritiva, com base em dados secundários de exames sorológicos realizados pelo método imunológico padrão. Foram incluídas 123 gestantes, com idade média de 29,3 anos. Entre as amostras analisadas, observou-se soropositividade para IgG em 29 mulheres (23,6%), sendo quatro com títulos superiores a 200 UI/mL. Apenas uma amostra (0,8%) apresentou IgM positivo (1,42 UI/mL), sugerindo infecção recente ou em fase aguda. Dentre as gestantes IgG positivas, uma apresentou VDRL reagente, demonstrando a importância da investigação conjunta de outras infecções gestacionais. A maioria dos resultados indicou imunidade prévia, evidenciando exposição anterior ao parasita e baixa taxa de infecção ativa na população estudada. Esses achados reforçam a relevância da triagem sorológica rotineira durante o pré-natal, especialmente em regiões do interior paulista, onde fatores culturais e ambientais podem influenciar a transmissão do *T. gondii*. Conclui-se que o monitoramento laboratorial contínuo é essencial para a prevenção da toxoplasmose congênita e para o direcionamento de políticas públicas voltadas à saúde materno-fetal, destacando o papel do diagnóstico precoce como ferramenta fundamental de proteção à gestante e ao feto.

Palavras-chave: Zoonose. Soroprevalência. Toxoplasmose.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ANEMIA FALCIFORME EM RECÉM-NASCIDOS

Maria Clara Batalha Amadeu, Victoria Romão Dias, Isadora Rafaela Guimarães, Ingrid Beatriz Massa Terra e William Perpétuo Venâncio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Originária da África, a anemia falciforme é uma doença genética, crônica e com alta prevalência no Brasil, apresenta elevada morbidade e mortalidade, necessitando de identificação e tratamento precoce, transmitida por uma herança autossômica recessiva, ocasionada por uma deformação na estrutura dos eritrócitos devido à produção da Hb S, mudando o formato natural bicôncavo, para uma forma de “foice” ou “meia lua”. Essa condição é determinada por uma mutação no cromossomo 11, que passa a transcrever uma hemoglobina alterada, transformando a hemoglobina normal em hemoglobina S e originando os traços falciformes. Dados demonstram que a anemia falciforme atingiu no período de 2014 ao ano de 2020, a média anual de 1.087 novos casos de crianças diagnosticadas a doença falciforme, os portadores dessa condição são assintomáticos nos primeiros seis meses de vida, tendo como diagnóstico inicial o Teste do Pezinho. Por ser uma afecção genética a doença não dispõe de uma cura, apenas abordagem preventiva. Esse exame de triagem neonatal obrigatório e gratuito visa identificar precocemente doenças nos primeiros dias de vida, evitando complicações futuras. O Teste do Pezinho evoluiu para abranger outras doenças, garantindo suporte ao desenvolvimento saudável, através do Programa de Triagem Neonatal, implementado em 2001. O objetivo deste trabalho é dar ênfase ao diagnóstico da anemia falciforme em neonatos, ressaltando a importância da triagem neonatal precoce. Este projeto trata-se de uma revisão integrativa, o levantamento dos artigos e revistas foi realizado nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Por fim, concluímos que todos os estudos analisados nesta revisão demonstraram a importância da realização da triagem neonatal para doenças genéticas, em especial para anemia falciforme, uma vez que é fundamental a detecção precoce. Esse rastreamento e a posterior intervenção clínica precoce, podem reduzir a mortalidade infantil, minimizar as comorbidades, gerando uma melhor qualidade e aumento da expectativa de vida, dos pacientes portadores desse principal tipo de hemoglobinopatia.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Diagnóstico Laboratorial. Triagem Neonatal. Hemoglobina S. Teste do Pezinho.

DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Mariana Caldeira Garcia, Ayane Lopes Monteiro, Tamires Mendes Peres, Thiago Lopes Troiano, Gabriel Henrique Campos e William Perpétuo Venancio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição metabólica que se caracteriza pela intolerância à glicose, detectada pela primeira vez durante a gestação, caracterizada pelo aumento dos hormônios lactogênio placentário, cortisol, progesterona e prolactina que causam desequilíbrio entre a resistência insulínica fisiológica da gravidez e a insuficiência da secreção pancreática de insulina. Além desses critérios fisiopatológicos há outros critérios que auxiliam no risco como idade materna avançada, obesidade ou sobre peso pré-gestacional, histórico familiar de diabetes tipo 2, síndrome dos ovários policísticos, hipertensão arterial ou dislipidemias, sedentarismo e dieta inadequada. Essa disfunção é um importante problema de saúde pública devido ao risco significativo tanto para a gestante quanto para o feto. A identificação precoce da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é fundamental para possibilitar um manejo adequado, destacando a necessidade de protocolos de rastreamento eficazes durante o pré-natal, estudos evidenciam que a utilização de métodos laboratoriais padronizados, como o teste de tolerância oral à glicose (TOTG), permanece como o principal recurso diagnóstico e após detectada deve haver uma vigilância rigorosa, sendo o principal meio de controle para prevenir possíveis complicações obstétricas (pré-eclâmpsia, cesariana e desenvolvimento futuro de Diabetes Mellitus tipo 2) e para o feto (macrossomia, hipoglicemias neonatal, icterícia e dificuldades respiratórias). Para o feto ainda há o risco de malformações congênitas, entre elas Defeitos do Tubo Neural (DTN), Cardiopatias Congênitas, Anomalias Renais, Síndrome de Regressão Caudal e Alterações Musculoesqueléticas. Este trabalho teve como objetivo examinar os principais métodos utilizados no diagnóstico da doença durante o acompanhamento pré-natal, com foco na sua eficácia e impacto sobre os desfechos materno-fetais. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, abrangendo estudos publicados na última década e disponíveis em bases científicas como SciELO e PubMed. A análise contemplou avaliar a partir de artigos as diretrizes clínicas atuais, alterações fetais associadas, exames laboratoriais aplicados na triagem e no diagnóstico, além das estratégias de monitoramento das gestantes diagnosticadas. Por fim, a revisão evidencia que a detecção precoce da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), por meio de protocolos diagnósticos padronizados e exames laboratoriais adequados, contribui de forma significativa para a redução de complicações maternas e neonatais, ressaltando a importância do acompanhamento pré-natal rigoroso.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional. Diagnóstico pré-natal. Hiperglicemias gestacionais. Saúde materno-fetal. Triagem laboratorial.

Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Larissa Jonas Miranda, Felipe Junio Reis Diniz, Wellington Moraes Da Luz, Kleber Aparecido De Oliveira, Morian Lauana Miguelão Canada, Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari, Mariana Sartori De Oliveira Antunes, Francine Da Silva e Lima De Fernando e Kleber Aparecido De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica definida pela elevação persistente da pressão arterial (PA), geralmente primária de causa indefinida, mas que também pode ser secundária a doenças renais, endócrinas ou outras condições. Em 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentou estimativas globais com base em dados brasileiros de 2019, revelando que cerca de 45% da população entre 30 e 70 anos seria hipertensa, sendo 42% das mulheres e 48% dos homens. Diante desse cenário, este estudo buscou responder à seguinte questão: quais são as principais atualizações da Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial - 2025? O objetivo foi descrever as mudanças propostas, por meio de uma revisão narrativa de literatura. A pesquisa utilizou produções científicas indexadas na base PubMed (National Library of Medicine) e dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (2025). As atualizações destacadas foram: inclusão de capítulo específico sobre o manejo da hipertensão no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as demandas da atenção primária no Brasil; manutenção do critério diagnóstico de HA em consultório (PA = 140/90 mmHg em pelo menos duas consultas, em indivíduos sem uso de anti-hipertensivos); introdução do conceito de pré-hipertensão (PAS entre 120-139 mmHg e/ou PAD entre 80-89 mmHg), visando identificar precocemente indivíduos sob maior risco e estimular medidas preventivas; e adoção de meta mais rigorosa de controle (< 130/80 mmHg) para a maioria dos pacientes, inclusive os de alto risco cardiovascular, salvo em situações de contraindicação ou intolerância. Outra mudança importante foi a possibilidade de iniciar tratamento farmacológico já nos casos de PA entre 130-139/80-89 mmHg em indivíduos com risco cardiovascular elevado, após tentativas de intervenção não medicamentosa. Além disso, recomenda-se priorizar combinações fixas de dois fármacos desde o início, sobretudo em pacientes com risco moderado ou alto, em vez da monoterapia, visando melhorar adesão e eficácia. O documento também enfatiza intervenções não farmacológicas, como dieta equilibrada, redução do sódio, prática regular de atividade física, controle do peso, moderação do consumo de álcool, cessação do tabagismo e manejo do estresse. Destaca-se ainda a relevância do monitoramento fora do consultório e a inclusão de capítulos direcionados à hipertensão em situações específicas, como em mulheres, gestantes, portadores de doença renal, diabetes, insuficiência cardíaca, doença coronariana, obesidade e acidente vascular cerebral. Por fim, destaca-se o papel central da atenção primária no manejo da hipertensão arterial no Brasil, sustentado por protocolos clínicos estruturados, garantia de acesso a medicamentos, atuação da equipe multiprofissional e fluxos de contrarreferência. O controle da pressão arterial, por meio do estilo de vida ou tratamento farmacológico, é indispensável para prevenir complicações cardiovasculares e danos a órgãos-alvo.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Fatores de risco. Diretrizes clínicas.

EDUCAÇÃO PARA A MORTE: PERSPECTIVAS SOCIAIS E CULTURAIS

Ocione Campos Pereira Vasconcelos, Mara Rúbia De Paula Lima, Kleber Aparecido De Oliveira, Francine Da Silva e Lima De Fernando e Tiago Moreno Lopes Roberto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A morte é um fenômeno histórico e culturalmente construído, que passou de um evento público a um processo medicalizado e oculto no Ocidente. Enquanto culturas orientais a integram ao ciclo da vida, no mundo contemporâneo ela se tornou tabu, gerando impactos na saúde, educação e sociedade. Falar sobre a morte contribui para práticas mais humanizadas e para o desenvolvimento emocional. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as perspectivas sociais e culturais da morte, discutindo o adoecimento, a aproximação do fim da vida e os dilemas éticos relacionados às mortes indignas, ressaltando a importância da Educação para a Morte como estratégia de humanização do cuidado e de formação cidadã. Esta é uma revisão narrativa da literatura que analisou estudos nacionais e internacionais publicados nos últimos cinco anos sobre as dimensões sociais, culturais, éticas e pedagógicas da morte e do morrer, e disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar. Após a análise crítica, os conteúdos foram agrupados em categorias temáticas que serviram de base para a estruturação da revisão, que seguem: (1) A morte como fenômeno social e cultural: embora universal, é vivida de maneira diferente em diversas sociedades e épocas. Essas variações mostram que o morrer não é apenas um evento biológico, mas uma construção social influenciada por valores, crenças e rituais; (2) Educação para a Morte: como uma proposta pedagógica que prepara indivíduos para lidar com perdas e a finitude. Nas universidades, ela forma profissionais da saúde mais humanizados, e nas escolas, ajuda no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes; (3) O adoecimento e a aproximação da morte: gera sofrimento para pacientes, familiares e profissionais, exigindo abordagens sensíveis e humanizadas. Os cuidados paliativos oferecem uma resposta ética, focada no alívio da dor e na dignidade. A Educação para a Morte ajuda a preparar profissionais para lidar com esses desafios e comunicar decisões difíceis; e 4) Mortes indignas - dilemas éticos e bioéticos: Os avanços tecnológicos no fim da vida trouxeram dilemas éticos como a mistanásia, a distanásia, a eutanásia e a ortotanásia, cada uma com implicações sociais e culturais distintas. Esses temas refletem desigualdades e desafios no respeito à dignidade humana. A Educação para a Morte promove reflexão ética e prepara a sociedade para escolhas conscientes diante da finitude. Conclui-se que a educação para a morte constitui um caminho essencial para desmistificar a finitude e promover uma cultura de cuidado, empatia e respeito. Ao integrar o tema em espaços de saúde, escolas e comunidades, é possível transformar o modo como se vive e se morre, reconhecendo o morrer como parte integrante da existência humana. Educar para a morte é também educar para a vida. Uma prática que fortalece a autonomia, a solidariedade e a dignidade no viver e no morrer.

Palavras-chave: Educação para a morte. Cultura. Cuidados paliativos. Dignidade humana.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA E PLIOMÉTRICO SOBRE A ECONOMIA DE CORRIDA EM CORREDORES TREINADOS

Luiz Felipe Seiiti Cymbra Ito, Guilber Viana Bonfim, Samuel De Paula Ferreira, Leandro Henrique Junio Pires, Roberta Bertelli Barreto Dos Reis e Vinicius De Lima Freitas

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Compreender como o treinamento de força e a pliometria influenciam a economia de corrida é essencial para otimizar o desempenho de corredores treinados. Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos de diferentes métodos de treinamento de força, incluindo a pliometria, sobre a economia de corrida em corredores treinados, por meio de uma revisão bibliográfica que identificou os protocolos de intervenção utilizados e os principais resultados observados. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão norteadora: quais são as principais estratégias de treinamento de força e pliometria que contribuem para a otimização da economia de corrida em corredores treinados? A busca foi realizada na base de dados PubMed, considerando apenas estudos publicados nos últimos cinco anos, redigidos em inglês, com amostras compostas por corredores treinados e que apresentassem intervenções com treinamento de força ou pliometria, isolados ou combinados com corrida. Foram incluídos apenas estudos controlados e randomizados, que analisaram quantitativamente os efeitos das intervenções sobre a economia de corrida. Foram excluídos estudos com populações não treinadas, revisões sistemáticas, investigações sem foco direto na economia de corrida ou sem dados objetivos sobre os resultados. A estratégia de busca incluiu combinações e variações de termos, como “resistance training”, “strength training”, “plyometric training”, “running economy” e “running performance”, conectados por operadores booleanos (AND, OR, NOT), o que permitiu refinar os resultados e ampliar a relevância dos artigos selecionados. Foram inicialmente identificados 80 estudos, dos quais cinco atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. Os estudos revisados abordaram diferentes estratégias de aplicação do treinamento de força, como força máxima, pliometria, isometria e protocolos concorrentes, com foco na economia de corrida. As evidências indicam que intervenções com duração entre quatro e doze semanas, realizadas de duas a três vezes por semana, são suficientes para promover adaptações neuromusculares e mecânicas que favorecem a melhora da economia de corrida. Apesar das limitações metodológicas, os resultados sugerem que a inclusão planejada de diferentes estratégias de aplicação do treinamento de força é uma abordagem viável para promover maior eficiência energética durante a corrida, com potencial de contribuir para o desempenho em provas de média e longa distância, dependendo das características do protocolo e da resposta individual dos atletas.

Palavras-chave: Treinamento de força. Pliometria. Economia de Corrida. Corredores.

EFEITOS ERGOGÊNICOS DA CAFEÍNA NO DESEMPENHO DE MULHERES TREINADAS EM TREINAMENTO DE FORÇA

Murilo Vecchi Carmo, Evandro Luis Zelioli, Vinicius De Lima Freitas, Paulo Henrique Fernandes Da Silva, Josinaldo Henrique Floriano Santos e Martin Wisiak

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A cafeína é amplamente utilizada como recurso ergogênico no esporte, sendo reconhecida por melhorar o desempenho em atividades de força, resistência e explosão muscular. Diante da crescente participação feminina em modalidades de força e da escassez de estudos específicos com mulheres treinadas, esta pesquisa teve como objetivo investigar os efeitos da suplementação de cafeína sobre variáveis de desempenho em exercícios de força nesse público. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, na base de dados PubMed, utilizando os termos “Caffeine”, “Muscle Strength”, “Resistance Training” e “Dietary Supplements”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com mulheres adultas treinadas, publicados em inglês a partir de 2020, com acesso ao texto completo. Estudos de revisão, investigações com amostras exclusivamente masculinas ou com idade média superior a 60 anos foram excluídos. Após triagem e leitura dos textos completos, três estudos foram selecionados para análise. Os resultados apontaram que, em sessões agudas com cargas submáximas, a cafeína foi associada ao aumento no número de repetições e no volume total de treino. No entanto, os efeitos sobre força máxima (1RM), resistência muscular em protocolos de esforço máximo e percepção subjetiva de esforço (RPE) variaram entre os estudos. Um dos trabalhos avaliou os efeitos crônicos da suplementação ao longo de seis semanas, sem observar benefícios significativos da cafeína isolada sobre as variáveis analisadas. Conclui-se que, embora existam indícios de efeitos positivos em contextos específicos, os dados disponíveis ainda são limitados e heterogêneos, não permitindo afirmar com segurança a eficácia da cafeína sobre o desempenho em exercícios de força em mulheres treinadas. Novos estudos com delineamentos mais robustos e controle de variáveis fisiológicas femininas são necessários para esclarecer essa relação.

Palavras-chave: Efeitos Ergogênicos. Cafeína. Treinamento de força. Desempenho Físico. Mulheres treinadas.

EFEITOS TERAPÊUTICOS DO BARBATIMÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Rafael Eduardo Lourenço Pine, Ivone Santos Pedroso, Dayane Figueiredo Silva, Egle Franciane Monteiro, Marlon De Souza Freitas, Everson Dos Santos Nogueira, Francine Girardi De Souza e Silva, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) é uma planta medicinal nativa do Cerrado brasileiro, tradicionalmente utilizada pela população devido às suas propriedades adstringentes, anti-inflamatórias, antimicrobianas e cicatrizantes. Sua casca é rica em taninos, flavonoides e outros compostos fenólicos, que desempenham papel importante na aceleração do processo de cicatrização. A cicatrização de feridas é um processo complexo, que envolve fases de inflamação, proliferação celular, síntese de colágeno e remodelamento tecidual. Nesse contexto, produtos naturais como o Barbatimão têm se mostrado promissores na promoção da reparação tecidual, reduzindo riscos de infecção e acelerando a reepitelização. A presente pesquisa visa avaliar os efeitos terapêuticos do barbatimão na cicatrização de feridas, destacando suas propriedades farmacológicas, evidências científicas disponíveis e possíveis aplicações clínicas. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa em bases de dados científicos, como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: barbatimão, cicatrização de feridas, *Stryphnodendron adstringens* e plantas medicinais. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024 que abordavam estudos experimentais e clínicos relacionados ao uso do Barbatimão em processos de cicatrização. Análises de diversos estudos demonstraram que o extrato da casca de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) possui múltiplos mecanismos que contribuem para a aceleração da cicatrização de feridas. Sua ação antimicrobiana inibe o crescimento de patógenos como *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, reduzindo o risco de infecção. A ação anti-inflamatória diminui o edema e a migração exacerbada de leucócitos, controlando a resposta inflamatória local. Os taninos presentes no extrato conferem propriedades adstringentes e hemostáticas, que promovem a contração dos tecidos e auxiliam na estancagem de sangramentos. Por fim, o extrato estimula a proliferação de fibroblastos e a síntese de colágeno, componentes essenciais para a formação do tecido de granulação e para a reepitelização da ferida. O barbatimão apresenta importantes efeitos terapêuticos na cicatrização de feridas, especialmente devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Os resultados apontam para seu potencial como alternativa fitoterápica de baixo custo e de grande acessibilidade. Contudo, mais estudos clínicos controlados são necessários para padronizar doses, formas de administração e garantir segurança no uso humano.

Palavras-chave: Planta medicinal. Cicatrização de feridas. *Stryphnodendron adstringens*.

EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA MARCHA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Henrique Vila, Lorena Voltan, Raissa Voltian Correia Zaquer e Flávia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbimortalidade mundial, frequentemente resultando em déficits motores, alterações no equilíbrio e comprometimento da marcha. A reabilitação fisioterapêutica pós-AVE busca restaurar a funcionalidade e a independência dos pacientes, sendo a realidade virtual (RV) uma ferramenta terapêutica emergente nesse contexto. Este estudo teve como objetivo investigar e analisar a eficácia da RV na recuperação do equilíbrio e da marcha em indivíduos pós-AVE, por meio de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2020 e 2025, incluindo estudos experimentais e revisões sistemáticas. Os resultados evidenciam que a RV promove melhorias significativas no equilíbrio, na função motora, na marcha, na destreza manual, na cognição e na realização das atividades da vida diária, além de estimular a neuroplasticidade e aumentar a adesão e o engajamento dos pacientes devido à interação lúdica e ao feedback em tempo real. Embora os achados indiquem benefícios promissores, destacam-se limitações relacionadas à heterogeneidade dos protocolos, ao tamanho reduzido das amostras e aos altos custos. Conclui-se que a RV constitui uma estratégia complementar eficaz à fisioterapia convencional, recomendando-se futuras pesquisas com protocolos padronizados e acompanhamento longitudinal para validar e ampliar sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Reabilitação. Realidade virtual. Equilíbrio. Marcha.

EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA REDUÇÃO DAS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DECORRENTES DA GESTAÇÃO

Maria Luiza Ferreira Castilho, Julia Oliveira Capato, Lethicia De Almeida Benhocci e Flavia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A gestação é marcada por alterações fisiológicas, hormonais e biomecânicas que afetam postura, estabilidade e funcionalidade, frequentemente resultando em dores lombares, diástase abdominal, incontinência urinária, disfunções sexuais e redução da qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do Método Pilates (MP) na redução das alterações musculoesqueléticas durante a gestação, considerando postura, estabilidade, funcionalidade e qualidade de vida materna. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise de 18 estudos publicados entre 2015 e 2025, incluindo revisões, ensaios clínicos e estudos descritivos comparativos, que abordaram efeitos do MP sobre musculatura abdominal, assoalho pélvico, dor lombar, coordenação motora, equilíbrio e aspectos emocionais. Os resultados indicam que o MP fortalece o Power House, melhora a estabilidade lombo-pélvica, controle postural, flexibilidade, coordenação motora e equilíbrio, prevenindo ou reduzindo dor lombar, diástase abdominal, incontinência urinária e prolapsos, além de beneficiar respiração e bem-estar emocional. Apesar da heterogeneidade metodológica e da escassez de ensaios clínicos robustos, as evidências sugerem que o MP é uma intervenção segura e eficaz, com benefícios multidimensionais para a gestante.

Palavras-chave: Pilates. Gestação. Alterações Musculoesqueléticas. Qualidade de Vida. Funcionalidade.

ELABORACAO DE PROJETO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os projetos de intervenção comunitária evidenciam a relevância da participação das instituições de ensino superior nas comunidades que a cercam. O seu planejamento deve incluir atividades que estimulem o engajamento significativo dos participantes, com finalidade de que práticas de saúdes sejam incorporadas na rotina diária. O Ministério da Saúde propõe uma parceria intersetorial entre a Educação e a Saúde por meio do Programa Saúde Na Escola, que orienta diferentes eixos para a realização de educação em saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em medicina estabelecem que a formação médica deve se desenvolver em diferentes cenários práticas desde os primeiros anos do currículo médico. Assim a realização de projetos educação em saúde corroboram para o atendimento das diretrizes preconizadas pelo Ministério da Educação para o ensino médico. Elaboração De Projeto Em Educação Em Saúde Na Formação Médica: Relato De Experiência instituição de educação básica, cumprimento de prazos e disponibilidade de cenários, também se constituíram dificultadores na elaboração do projeto de pesquisa e intervenção em saúde. Autores corroboram com as atuais Diretrizes Curriculares para a graduação em medicina (2025) sobre a importância do desenvolvimento de competência relacionadas a Educação em Saúde sendo que esta constitui-se em eixo temático de ordenação do currículo médico. Ressalta-se que nesse contexto a relevância de compreender criticamente os determinantes sociais da saúde biológicos, ambientais, econômicos e estilos de vida que influenciam a saúde de indivíduos e comunidades. A experiência da elaboração de projetos em educação em saúde, integrada à formação médica por meio de relatos de experiência, revelou-se uma estratégia pedagógica de inestimável valor para o aprimoramento das competências essenciais dos futuros profissionais. A sinergia entre a teoria e a prática, a imersão em contextos comunitários reais e a instigação à reflexão crítica sobre os múltiplos desafios da saúde pública convergem para a formação de médicos mais humanizados, proativos e profundamente engajados com as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Elaboração de Projetos. Saúde Pública.

ELABORAÇÃO DE SITE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Oliveira De Freitas, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O acesso a informações confiáveis é essencial para a construção de hábitos saudáveis, desenvolvimento da autonomia e da inclusão social, garantindo-se o acesso equitativo à educação em saúde. A Internet pode ser ferramenta educativa, capaz de integrar saúde e inclusão social, no âmbito da adolescência. Este objetiva relatar a experiência de desenvolver um site educativo, para promover informações de saúde no Ensino Fundamental II, no âmbito da educação médica. O projeto teve três etapas - Planejamento: definição de temas de saúde e estratégias de promoção da inclusão social, e respeito à diversidade. Segunda etapa: desenvolvimento do site, com a criação de plataforma digital responsiva, com recursos multimídia (vídeos educativos, textos explicativos e quizzes interativos), e adaptação para garantir acessibilidade aos usuários. Terceira etapa: uso educativo do site que será disponibilizado aos adolescentes para aprendizagem autônoma e aquisição de conhecimento sobre saúde, sexualidade e inclusão social. Os aspectos dificultadores foram a elaboração do software, criado em um processo de experimentação dos caminhos digitais possíveis até o modelo atual, que utiliza linguagem PHP, html, CSS; a escolha de cores, vídeos e a autorização de uso. Aspectos facilitadores: a construção do site por estudantes do curso de medicina, com divisão de tarefas e diálogo permanente, além da prontidão dos autores em autorizar o uso. Ressalta-se a disparidade de conhecimento e intimidade com a linguagem de programação e ferramentas digitais entre os estudantes de medicina, além do tempo dispendido no grande acervo de vídeos educativos disponíveis na internet. Conclui-se que a utilização de aplicativos móveis representa uma estratégia promissora na educação em saúde de adolescentes, com evidências iniciais de eficácia e ampliação do alcance. Uma vez que, os smartphones já se tornaram parte da vida das crianças de 9 a 14 anos de idade. Dessa forma, a criação de um aplicativo voltado para a saúde sexual e reprodutiva da criança corrobora com o esclarecimento sobre a temática abordada. O sigilo proporcionado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, como estratégia para educação sexual, no contexto escolar, garantem informações seguras e acessíveis, promovendo uma consciência mais saudável e responsável, proporcionando ambientes seguros para o acesso a informações sobre saúde sexual. A criação de um site educativo para adolescentes, com conteúdo fundamentado em evidências científicas, com foco em inclusão social, constitui-se em uma estratégia eficaz para aquisição de conhecimento em saúde e promoção de igualdade, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, autonomia e respeito às diferenças, fortalecendo a educação em saúde na adolescência.

Palavras-chave: Educação em saúde. Inclusão social. Tecnologia digital. Educação sexual.

ESPIRITUALIDADE E HUMANIZAÇÃO NO CUIDAR PALIATIVO

Guilherme Henrique Rodrigues Moura, Julia Da Silva Diogo, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Guilherme Miguel Dos Santos, Paula Graziela Nicolino De Sousa, Andrea Cecilia Rodrigues Mestrinari e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os cuidados paliativos têm como missão central oferecer conforto, alívio do sofrimento, suporte emocional e espiritual à pessoas com doenças incuráveis e em fase terminal e bem como às suas famílias. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida ao lidar com o sofrimento de forma integral, considerando a dor física, mas também aspectos psicológicos, sociais e espirituais. Os dados do Ministério da Saúde apontam que, até 2050, cerca de 30% da população brasileira será idosa. Nesse cenário, é essencial promover um envelhecimento saudável, com políticas públicas inclusivas e estratégias como a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que reforçam o autocuidado, a prevenção e o acompanhamento contínuo. Assim, o objetivo desse estudo foi discorrer sobre a espiritualidade e humanização no cuidar paliativo. Para tal, optou-se por um estudo descritivo com abordagem qualitativa, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. A busca se deu em artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, no período de 2010 a 2023. A partir da análise e interpretação dos artigos selecionados, verificou-se que cabe ao enfermeiro proporcionar um atendimento holístico e humanizado, que vá além do alívio da dor, promovendo dignidade e bem-estar no fim da vida. Esses profissionais também oferecem apoio emocional às famílias, acompanhando-as no processo de luto e despedida. Contudo, ainda existem barreiras na formação acadêmica e na prática clínica. Muitos profissionais reconhecem a importância de abordagens não farmacológicas, como o acolhimento e o afeto, mas sentem falta de preparo para aplicá-las efetivamente. Além disso, enfrentam sobrecarga de trabalho e impactos emocionais por lidarem constantemente com o sofrimento e a finitude da vida. O cuidado paliativo também envolve dilemas éticos profundos. Questões como prolongar ou não a vida em certas circunstâncias exige respeito à autonomia do paciente e às suas escolhas, com base em valores e desejos individuais. Nesse contexto, reflexões filosóficas, como as de Hans Jonas, ganham relevância ao valorizar a qualidade de vida em vez da duração a qualquer custo. Conclui-se que a dimensão espiritual do cuidado é igualmente essencial. Práticas como a “Permissão de Partida” buscam criar um ambiente de paz, confiança e conexão entre paciente, família e equipe de saúde. Expressões de gratidão, perdão e amor tornam o processo de morrer menos doloroso, mais digno e mais humano.

Palavras-chave: Assistência terminal. Cuidados paliativos. Processo de enfermagem.

ESTRATÉGIAS DE SUPERCOMPENSAÇÃO DE CARBOIDRATOS EM DIFERENTES ESPORTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Paes Leme Werlang, Lucas Rodrigues Figueiredo, Dário Vinícius Almeida Da Silva, Gabriel Francisco Franceschi Rosa e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A supercompensação de carboidratos (carb-loading) é uma estratégia nutricional consolidada, utilizada para maximizar os estoques de glicogênio muscular e hepático com o objetivo de aprimorar o desempenho em exercícios de alta intensidade ou longa duração. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar criticamente as evidências científicas sobre a eficácia de diferentes protocolos de carb-loading em diversas modalidades esportivas. A metodologia envolveu uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO e SportDiscus, utilizando descritores como “carbohydrate loading”, “glycogen supercompensation” e “exercise performance”. Foram selecionados e analisados 26 estudos, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos de caso e revisões de literatura, que investigaram os efeitos da manipulação de carboidratos no desempenho atlético. Os resultados indicam que protocolos modernos, que preconizam uma alta ingestão de carboidratos (8 a 12 g/kg de peso corporal por dia) por um período curto de 24 a 72 horas, são altamente eficazes para preencher os estoques de glicogênio, sem a necessidade de uma fase de depleção prévia. Esta estratégia demonstrou ser benéfica não apenas para esportes de endurance (ex: maratona, ciclismo), mas também para modalidades de natureza intermitente (ex: futebol, basquete), ao retardar a fadiga e sustentar a intensidade do exercício. As principais conclusões apontam que a eficácia do carb-loading é dependente de fatores individuais como nível de treinamento, sexo e tolerância gastrointestinal, reforçando a necessidade de uma abordagem personalizada. Conclui-se que a supercompensação de carboidratos permanece como uma das estratégias nutricionais mais robustas e eficientes para melhorar o desempenho em eventos competitivos, superando abordagens alternativas como dietas de baixo carboidrato e alta gordura no contexto de exercícios de alta intensidade.

Palavras-chave: Supercompensação de carboidratos. Carbohydrate loading. Ingestão de carboidratos. Adaptações metabólicas. Desempenho esportivo.

EXERCÍCIO FÍSICO E LONGEVIDADE SAUDÁVEL: RECOMENDAÇÕES PARA PESSOAS IDOSAS

Christian William Caceres Mayer, Vinicius De Lima Freitas, João Francisco Ribeiro Sousa e Martin Wisiak

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente no Brasil e no mundo, trazendo consigo desafios relacionados à manutenção da saúde física, mental e funcional dos idosos. Evidências científicas apontam que o exercício físico é uma estratégia eficaz para prevenir doenças crônicas, reduzir o risco de quedas, melhorar a cognição e promover o bem-estar geral. O presente estudo teve por objetivo analisar as principais recomendações de exercício físico voltadas à promoção da longevidade saudável em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, orientada pela questão norteadora: “Quais são as principais recomendações de exercício físico para promoção da longevidade saudável em pessoas idosas?”. A busca foi realizada em periódicos indexados na base de dados PubMed, e a estratégia de busca incluiu os termos: “exercise recommendations”, “healthy aging”, “healthy longevity”, “older adults” combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão foram: (1) estudos que abordaram recomendações de exercício físico voltadas à promoção da longevidade saudável em pessoas idosas; (2) publicações disponíveis em texto completo, redigidas em inglês; e (3) revisões narrativas, consensos científicos ou diretrizes clínicas. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos publicados antes de 2020; (2) artigos que não abordaram diretamente recomendações ou intervenções de exercício físico; e (3) estudos com populações inferiores a 60 anos. Após triagem e análise dos critérios de elegibilidade, um estudo foi selecionado para análise aprofundada. Os resultados indicam que programas multicomponentes, compostos por treinamento de força, resistência aeróbia, equilíbrio e flexibilidade, devem ser aplicados de forma individualizada, progressiva e segura. O treinamento de força constitui o eixo central da prescrição, sendo recomendado de duas a três vezes por semana, com intensidade entre 60% e 80% de uma repetição máxima (1RM), 1-3 séries de 8-12 repetições por grupo muscular, com foco em movimentos multiarticulares. O treinamento aeróbio deve ocorrer de três a sete vezes por semana, com duração de 20 a 60 minutos por sessão, enquanto o treinamento de equilíbrio deve ser incorporado de duas a três vezes por semana, por meio de exercícios estáticos e dinâmicos, com desafios progressivos que envolvam superfícies instáveis e tarefas simultâneas. A prescrição deve incluir avaliação funcional, monitoramento clínico e integração de aspectos psicossociais para estimular a adesão e o engajamento. Conclui-se que programas multicomponentes de exercício físico, com foco em força, resistência aeróbia, equilíbrio e flexibilidade, devem ser aplicados de forma individualizada, progressiva e segura, sendo o treinamento de força o eixo central da prescrição. Tais estratégias favorecem a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida de pessoas idosas, promovendo uma longevidade saudável.

Palavras-chave: Exercício físico. Treinamento multicomponente. Longevidade. Pessoas Idosas.

FATORES QUE INFLUENCIAM OS DESFECHOS PÓS-TRANSPLANTE RENAL EM CRIANÇAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Felipe Junio Reis Diniz, Nathalia Assis Simões, Bruna Martins Da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Fabiana Pereira Amancio, Kleber Aparecido De Oliveira, Maria Eduarda Souza Ramos Barcelos e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doença Renal Crônica (DRC) em crianças é marcada pela perda progressiva e irreversível da função renal, com impacto significativo no crescimento e desenvolvimento. Diferente da população adulta, em que predominam causas como hipertensão e diabetes, na infância destacam-se malformações congênitas do trato urinário e doenças hereditárias, como síndrome de Alport e nefronoftise. Estima-se que a prevalência da DRC pediátrica no Brasil seja de cerca de 20 casos por milhão de crianças e adolescentes, embora a ausência de registros consistentes limite a compreensão epidemiológica. Quando a doença evolui para estágio terminal, a terapia renal substitutiva torna-se necessária, sendo o transplante considerado o tratamento de escolha, por proporcionar maior sobrevida, melhor qualidade de vida e benefícios psicossociais relevantes. No entanto, a escassez de doadores compatíveis, a necessidade de adesão rigorosa ao regime imunossupressor, a vulnerabilidade imunológica da infância e as desigualdades sociais figuram entre os principais desafios para o sucesso terapêutico. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores clínicos e sociais que influenciam os desfechos pós-transplante renal em crianças. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, baseada em produções científicas disponíveis nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicadas entre 2009 e 2024. Os estudos revisados apontam que a etiologia da DRC, o tipo de doador, a idade do receptor, o tempo de isquemia e a adesão ao tratamento estão diretamente relacionados à sobrevida do enxerto. Crianças que receberam órgãos de doadores vivos apresentaram melhores taxas de sucesso. Entre as complicações mais frequentes destacam-se rejeição aguda, infecções oportunistas e alterações metabólicas. Além dos aspectos clínicos, fatores socioeconômicos exerceram grande influência: crianças oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade apresentaram maiores índices de mortalidade e perda do enxerto, sendo a adolescência uma fase crítica devido à baixa adesão ao tratamento. Assim, os achados reforçam que o transplante renal pediátrico, embora seja a melhor modalidade terapêutica para a DRC terminal, demanda uma abordagem integral que considere tanto os aspectos médicos quanto sociais. Estratégias que envolvam acompanhamento multiprofissional, apoio psicossocial e políticas públicas de equidade em saúde são indispensáveis para a redução de desigualdades e melhoria dos resultados clínicos e de qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-chave: Transplante renal. Doença Renal Crônica. Desfechos clínicos.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Heitor Hakime Debiasi Pacuola, Lucas Rampin Souza, Carlos Alberto Da Silveira Silva e Arlindo José Vetorazzo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A lesão do ligamento cruzado anterior é uma das principais causas de instabilidade do joelho e frequentemente requer reconstrução cirúrgica, sendo a reabilitação fisioterapêutica determinante para o retorno funcional. A fisioterapia aquática tem se destacado por oferecer ambiente de menor impacto articular, favorecendo analgesia, mobilidade precoce, fortalecimento muscular e estímulos proprioceptivo. Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura, abrangendo publicações entre 2012 e 2024, nas bases PubMed, SciELO, LILACS, BiBEME e Google Acadêmico, em português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram que a hidroterapia contribui para melhora da amplitude de movimento, redução da dor, ganho de força e retorno mais rápido às atividades, especialmente quando associada à fisioterapia convencional. Conclui-se que a fisioterapia aquática, aplicada de forma planejada e individualizada, constitui recurso complementar eficaz na reabilitação pós-operatória de ligamento cruzado anterior, mas ainda carece de padronização em protocolos clínicos.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática. Ligamento cruzado anterior. Reabilitação ortopédica. Recuperação funcional.

FISIOTERAPIA E TÉCNICAS DE HIGIENE BRÔNQUICA EM NEONATOS: UMA ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Camila De Oliveira Gil, Julia Silva Carnevale, Ana Flavia Assis Caldatto e Daniele Sanches Rodrigues

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A atuação da fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs), responsável pelo atendimento de recém-nascidos considerados críticos por nascerem antes das 37 semanas de gestação, varia desde a parte motora até a parte respiratória. No âmbito respiratório, uma das técnicas utilizadas é a de Higiene Brônquica (HB), responsável pela mobilização e remoção de secreções, prevenindo obstruções e infecções respiratórias, além de melhorar a ventilação destes pacientes, que em certos casos acabam submetidos a ventilação mecânica (VMI). O objetivo do estudo foi realizar uma atualização bibliográfica acerca das manobras de Higiene Brônquica mais utilizadas nas UTINs. Foram realizadas buscas em bancos de dados como PubMed, Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, com um período de publicação de 2017 à 2025, escritos em Português, Inglês e Espanhol, totalizando 25 artigos selecionados. Ao analisar as principais técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados nessas unidades para a realização das manobras de higiene brônquica foi notado que o desempenho da fisioterapia no âmbito hospitalar tem estado mais presente, sendo necessária para diminuir os riscos de internação nestes pacientes que ainda estão frágeis e com uma maior exposição. O uso das manobras e técnicas de HB trazem benefícios pois estes previnem o surgimento de complicações pulmonares e melhoram a qualidade de vida respiratória do paciente. Durante as pesquisas foi observado que técnicas como a de Aumento do Fluxo Expiratório (AFE) e a Expiração Lenta Prolongada (ELPr) são as mais citadas por oferecerem uma maior segurança e eficácia por possuírem como principal objetivo a mobilização e eliminação de secreções mantendo a dinâmica pulmonar, a redução do desconforto respiratório do paciente melhorando, assim, a ventilação pulmonar. Em contrapartida, a Vibrocompressão, em estudos mais recentes, vem apresentando questionamentos acerca de sua utilização por apresentar riscos ao paciente neonatal como a hipoxemia, o colapso de pequenas vias aéreas e o aumento de possíveis lesões na caixa torácica deste. A intervenção fisioterapêutica com as manobras de Higiene Brônquica nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais é de extrema importância no auxílio da melhora dos parâmetros e na recuperação desses pacientes. Foi concluído que as principais técnicas citadas foram Aceleração do Fluxo Expiratório (AFE), Expiração Prolongada Lenta (EPLr) e Vibrocompressão, tendo esta última questionamentos e contraíndicação devido possíveis lesões de fraturas ósseas no tórax, hipoxemia, instabilidade hemodinâmica e dor ao realizá-la.

Palavras-chave: Fisioterapia. Respiratória. Neonatos. Técnicas. Higiene Brônquica.

FUSÃO CONGÊNITA DE VÉRTEBRAS TORÁCICAS: RELATO DE CASO

Luara Grazielli De Sousa Madi e Thiago Scremen Boscolo Pereira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As anomalias congênitas da coluna vertebral representam achados relevantes em estudos anatômicos, sendo a fusão de vértebras uma condição rara, muitas vezes assintomática. Durante atividades práticas no Laboratório de Anatomia Humana do Centro Universitário UNIRP, foi identificado um caso raro de fusão congênita entre duas vértebras torácicas em uma peça óssea do acervo anatômico. A análise macroscópica revelou continuidade entre os corpos vertebrais, ausência do disco intervertebral e preservação parcial dos processos articulares, sem sinais de trauma ou intervenção cirúrgica, sugerindo origem congênita. As demais vértebras apresentavam morfologia preservada, sem outras anomalias visíveis. As fusões vertebrais congênitas resultam da falha na segmentação das estruturas embrionárias segmentares durante a embriogênese. Embora geralmente assintomáticas, podem estar associadas a alterações posturais ou limitar a mobilidade da coluna. O achado reforça a importância do estudo de variações anatômicas para a formação de profissionais da saúde, especialmente em áreas como cirurgia, radiologia e ortopedia. O presente relato de caso destaca a ocorrência de uma rara fusão torácica congênita observada em peça anatômica, contribuindo para o conhecimento das variações morfológicas da coluna vertebral e seu valor no ensino anatômico.

Palavras-chave: Fusão vertebral. Variação anatômica. Vértebras torácicas. Anatomia humana. Coluna vertebral.

IMPACTO DA DESIDRATAÇÃO NA PERFORMANCE DE CORREDORES DE LONGA DURAÇÃO

Julia Mahfuz, Ismael Geraldo Gonçalves Neto, Helena Braga De Almeida Di Jacintho Santos e Patrícia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A desidratação, caracterizada pela perda de líquidos corporais, é um fator determinante na redução da performance esportiva, especialmente em modalidades de endurance, como a corrida de longa duração. Mesmo perdas hídricas de aproximadamente 2% do peso corporal já podem comprometer significativamente o desempenho físico e cognitivo do atleta. O estudo teve como objetivo principal avaliar os impactos da desidratação na performance esportiva de atletas de endurance, e contribuir para a conscientização acerca da hidratação, abordando estratégias nutricionais que garantam o equilíbrio eletrolítico. Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Direct Science e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à desidratação, corrida de longa duração e desempenho esportivo. A literatura evidencia que o equilíbrio hídrico é essencial para o bom rendimento esportivo. Durante o exercício físico, a termorregulação promove a dissipação de calor por meio da vasodilatação e da sudorese. Esse processo, embora eficaz na prevenção da hipertermia, ocasiona perda de água e eletrólitos como sódio, potássio, cálcio e magnésio. Já a deficiência desses íons pode gerar distúrbios eletrolíticos, comprometer a função neuromuscular, o ritmo cardíaco e a coordenação motora. Um quadro de hipoidratação promove a redução do volume plasmático, eleva a frequência cardíaca e diminui o débito cardíaco, limitando o transporte de oxigênio e nutrientes, o que gera fadiga precoce e queda do desempenho. Ainda afeta o metabolismo energético, reduzindo a disponibilidade de glicogênio muscular e aumentando a utilização de vias anaeróbias, o que eleva a percepção de esforço. Além disso, a redistribuição do fluxo sanguíneo para os músculos diminui a perfusão gastrointestinal, prejudicando a absorção de nutrientes durante o exercício. Diante disso, estratégias de hidratação devem ser planejadas de forma individualizada e divididas em três etapas: pré, durante e pós-exercício. Conforme as diretrizes do American College of Sports Medicine, recomenda-se a ingestão de 5-7 mL/kg de líquidos entre 4 e 6 horas antes do treino, já durante o exercício, a reposição deve variar entre 400 e 800 mL/h, preferencialmente com bebidas isotônicas contendo 6-8% de carboidratos e sódio, especialmente em atividades superiores a 60 minutos. Após o exercício, recomenda-se a ingestão de 1,25 a 1,5 L de líquidos por kg de peso corporal perdido, associando água e eletrólitos para restaurar o equilíbrio hídrico e a ressíntese de glicogênio. Assim, conclui-se que a desidratação é um fator limitante para o desempenho de atletas de endurance, sendo indispensável o monitoramento individual da perda hídrica e o uso de estratégias de hidratação baseadas em evidências científicas. A manutenção do estado de euhydratação antes, durante e após o exercício é essencial para preservar a função fisiológica, otimizar o desempenho e prevenir distúrbios relacionados à desidratação.

Palavras-chave: Desidratação. Endurance. Performance esportiva. Equilíbrio eletrolítico. Hidratação.

INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA

Juliana Severiano De Oliveira, Isabela Aizza, Mirella Longhi Bellini, Kátia Crusmaria Soller, Marlon De Souza Freitas, Ana Alice Augusto Da Silva, Nicoly Vitória Sordi De Oliveira, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva E Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida permanece como um dos maiores desafios da saúde pública mundial, configurando-se como uma infecção crônica de relevância epidemiológica. No Brasil, tem-se observado um aumento expressivo da detecção do HIV em gestantes nos últimos anos, o que demonstra não apenas uma maior incidência, mas também uma ampliação do rastreio e da testagem nessa população. A presença do HIV durante a gestação impõe riscos relevantes, tanto para a mãe quanto para o feto, sendo a transmissão vertical uma das principais preocupações, pois pode ocorrer durante a gestação, no parto ou pelo aleitamento materno. Diante disso, a identificação precoce do vírus é essencial para viabilizar estratégias de prevenção e de cuidado que garantam a redução da transmissão materno-infantil. Este estudo tem como objetivo compreender a infecção pelo HIV em gestantes no contexto brasileiro, destacando os avanços obtidos, os desafios persistentes e a relevância da assistência de saúde integral. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, descritiva e qualitativa, construída a partir da análise de produções científicas indexadas nas bases de dados BVS, Google Scholar e CAPES, publicadas entre 2020 e 2025. Os resultados evidenciam um aumento da taxa de detecção do HIV em gestantes, o que, embora positivo para a vigilância, revela também a permanência de fatores sociais, econômicos, estruturais e culturais que limitam o acesso e a adesão ao tratamento. A vulnerabilidade social e a desigualdade de acesso aos serviços de saúde ainda constituem barreiras significativas para a efetividade das ações de prevenção da transmissão vertical. Mesmo com a consolidação de políticas públicas e protocolos clínicos que priorizam a testagem rápida, o início precoce da terapia antirretroviral e o acompanhamento multiprofissional, ainda há entraves relacionados à adesão das gestantes, principalmente durante o pré-natal, o parto e o puerpério. Esses desafios afetam diretamente os indicadores de controle da infecção e o alcance das metas globais estabelecidas. Outro ponto relevante é a necessidade de integração entre a atenção primária, por meio das Unidades Básicas de Saúde e os serviços especializados de referência, garantindo a continuidade do cuidado e o acompanhamento clínico e psicossocial da gestante. A ausência de um acompanhamento articulado pode comprometer a eficácia das medidas profiláticas e ampliar os riscos para o binômio mãe-filho. Conclui-se que as adversidades enfrentadas pelas gestantes soropositivas repercutem diretamente no desenvolvimento fetal, aumentando as chances de aborto, parto prematuro, restrição do crescimento intrauterino e maior probabilidade de transmissão vertical. Dessa forma, o enfrentamento do HIV na gestação requer não apenas o fortalecimento das políticas públicas já existentes, mas também estratégias intersetoriais que promovam educação em saúde, apoio social e redução das desigualdades, assegurando um cuidado humanizado e integral.

Palavras-chave: Gestantes. HIV. Pré-natal. Transmissão Vertical.

INFLUÊNCIA DAS FASES DO CICLO MENSTRUAL NAS RESPOSTAS MUSCULARES AO TREINAMENTO DE FORÇA

Amanda Velone De Rensis, Alan Maciel Francisquini, Lohana Kaline Nunes Dos Reis, Maria Heloisa Dos Santos Nogueira, Leonardo Henrique De Sousa Oliveira e Vinicius De Lima Freitas

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Apesar dos avanços na compreensão das alterações hormonais ao longo do ciclo menstrual, ainda há lacunas na literatura sobre sua influência no desempenho físico feminino. Esse conhecimento é fundamental para aprimorar a prescrição do treinamento de força, possibilitando uma periodização mais individualizada, que otimize os resultados e favoreça uma melhor adaptação ao exercício. Esta pesquisa teve como objetivo investigar se as diferentes fases do ciclo menstrual influenciam as respostas fisiológicas, perceptivas e morfológicas ao treinamento de força em mulheres. Trata-se de uma revisão narrativa, conduzida por meio da identificação, seleção e avaliação crítica de estudos indexados na base PubMed, publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão foram: (1) mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, com ou sem experiência prévia em treinamento de força e com ciclo menstrual natural (sem uso de contraceptivos hormonais); (2) estudos que investigassem efeitos agudos e crônicos do treinamento de força como desfecho primário; (3) publicações disponíveis em texto completo, redigidas em língua inglesa; e (4) estudos com delineamento experimental, incluindo ensaios clínicos controlados, randomizados, cruzados ou com medidas repetidas. A partir dessa abordagem, buscou-se responder à seguinte questão: quais evidências a literatura apresenta sobre a influência das fases do ciclo menstrual nas respostas musculares ao treinamento de força? A estratégia de busca envolveu combinações e variações dos termos “resistance training”, “strength training”, “menstrual cycle”, “effects of menstrual cycle”. Para assegurar maior precisão na seleção dos estudos, foram utilizados descritores padronizados dos sistemas DeCS/MeSH e seus respectivos sinônimos, combinados por operadores booleanos, o que permitiu um refinamento eficiente da pesquisa. Quatro estudos atenderam aos critérios definidos e foram incluídos na análise final. Os achados indicam que as fases folicular e lútea não provocam alterações sistemáticas nas respostas musculares ao treinamento de força, tanto em mulheres treinadas quanto não treinadas. Estudos que avaliaram força dinâmica (1RM, isocinéticos), área de secção transversal (CSA), síntese proteica, marcadores hormonais e lactato demonstraram estabilidade entre as fases. Conclui-se que o ciclo menstrual não compromete a eficácia do treinamento de força, embora a variabilidade individual observado destaque a importância de abordagens personalizadas, considerando fatores como percepção subjetiva, estado psicológico e nível de treinamento.

Palavras-chave: Treinamento de Força. Ciclo Menstrual. Respostas Agudas. Desempenho Físico. Mulheres.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MANUSEIO DE CATÉTER VENOSO CENTRAL

Isabela Aizza, Jéssica Baranek, Josué Silva Santos, Bruno Henrique Rodrigues e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O uso de dispositivos invasivos centrais é o principal fator de risco para as Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS), representando um grande desafio nas unidades de terapia intensiva, impactando na morbimortalidade, duração da internação e custos hospitalares. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura afim de buscar evidências científicas que ressaltem medidas eficazes de prevenção contra Infecções Primárias de Corrente Sanguínea (IPCS) associadas ao uso de Cateter Venoso Central (CVC), com ênfase na assistência de enfermagem qualificada. Foi realizado seis etapas: a identificação do problema; a busca da literatura; a avaliação dos estudos encontrados; a seleção dos estudos relevantes; a apresentação dos resultados e a síntese dos estudos com as evidências encontradas. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: Cateter Venoso Central; Infecção Hospitalar, Catheter, Infecções relacionadas à Cateteres, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e coleciona SUS filtrados por idioma (Português e Inglês), por ano de publicação, de 2020 a 2025, por país (Brasil) e disponíveis em forma de texto completo. Foram selecionadas as categorias de artigo (original, revisão de literatura, reflexão, atualização, relato de experiência, além de teses e dissertações; artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; publicados no idioma português. Após a filtragem dos artigos, foi realizado a leitura minuciosa de cada texto, destacando aqueles que respondiam ao objetivo proposto. Esta revisão bibliográfica trouxe comparativos como a implementação de bundles de aderência às práticas baseadas em evidências, checklist recomendados para prevenção de eventos, incluindo cuidados na inserção e manutenção do cateter, com monitoramento rigoroso das práticas, como higiene das mãos e uso de barreiras estéreis. Foram observadas fragilidades no conhecimento e comportamentos da equipe de enfermagem quanto às recomendações de prevenção, como curativos e periodicidade de troca no tempo adequado. A ausência de protocolos claros e de educação continuada, diminui a segurança do paciente, dificultando sinais de infecções e não seguindo recomendações de diretrizes de órgãos como ANVISA e CDC. A capacitação de equipe é fundamental para reduzir as infecções relacionadas ao uso do cateter, promovendo uma cultura de segurança e melhora na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central. Infecção Hospitalar. Catheter. Infecções relacionadas à Cateteres.

MENOPAUSA PRECOCE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Luan Henrique Longiargi Oliveira, Aynara Fontes Macedo, Marlon De Souza Freitas, Rafael Martins Mangolin, Mariana Sartori De Oliveira, Stheycye Mayara Santos Ferlete e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O climatério, fase natural da vida feminina, marca a transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo, sendo caracterizado pela diminuição progressiva da função ovariana e pela redução dos níveis de estrogênio. O término desse processo é denominado menopausa, definida como a última menstruação da mulher. Quando esse evento ocorre antes dos 40 anos de idade, é classificado como menopausa precoce. Essa condição pode manifestar-se de forma espontânea ou estar associada a fatores externos, como procedimentos cirúrgicos, tratamentos médicos ou condições genéticas que interferem na função hormonal. Entre os sinais mais comuns estão as irregularidades menstruais seguidas da interrupção total do ciclo, ondas de calor, sudorese noturna, ressecamento vaginal, diminuição da libido, irritabilidade, alterações do sono e variações de humor. Este estudo tem como objetivo discorrer sobre a menopausa precoce e como ela afeta a qualidade de vida das mulheres. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, baseada em produções científicas disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, artigos publicados entre 2019 e 2024. Os resultados mostram que o tratamento da menopausa precoce é fundamental e deve ser conduzido de maneira multidisciplinar, com foco no alívio dos sintomas, na prevenção de complicações e na promoção da qualidade de vida. Entre as principais medidas estão a terapia hormonal e a terapia não farmacológicas onde ocorre a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de exercícios físicos, controle do estresse e abandono do tabagismo. A terapia hormonal, quando bem indicada e acompanhada, é uma das abordagens mais eficazes para o controle dos sintomas e a melhoria do bem-estar na pós-menopausa. Contudo, sua indicação deve ser cuidadosamente avaliada, levando em consideração os riscos e benefícios individuais de cada paciente. Conclui-se então, que é fundamental aprofundar o conhecimento sobre a menopausa precoce, suas causas, consequências e formas de tratamento. Sendo essencial também destacar as opções de intervenção disponíveis, especialmente a terapia de reposição hormonal, que, quando bem indicada e monitorada, pode trazer alívio significativo dos sintomas e melhorar a qualidade de vida das mulheres. Dessa forma, torna-se ainda mais importante promover discussões sobre estratégias de cuidado e orientação adequadas, visando uma abordagem de saúde integral, individualizada e humanizada.

Palavras-chave: Menopausa precoce. Terapia hormonal. Qualidade de vida.

MICRONUTRIENTES NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM PRATICANTES DE ATVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Roberto Sanchez Curi, Bruno Prandini De Farias, Alex Fabiano Stefanini Mendonça, Matheus Ferrari Brandolezi Scarpelli e Letícia Bertoldi Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O desempenho físico é sempre visado e perseguido pelas pessoas que praticam esportes; seja pelo público amador, profissional ou quem simplesmente procura saúde, porém a busca por ele não é sempre saudável e a forma em que ele é praticado precisa ser cautelosamente observado. Afirmação esta feita, nota-se que não adianta apenas o cuidado sobre a forma física em que os esportes são executados, mas deve-se com a mesma importância ter um olhar atento e prático sobre o elemento que permite que estas atividades sejam feitas, ou seja: o corpo humano, o único elemento presente em todos os esportes. Para que o corpo haja em perfeito estado e entregue tudo de si sem danos, ou com os menores possíveis com finalidade de evitar as lesões, a nutrição torna-se uma ciência imprescindível, atuando como agente primordial para a prevenção e tratamento de fatores lesivos ao corpo humano. Consciente deste agente singular, trata-se de uma compilação e revisão bibliográfica sobre alguns dos nutrientes mais importantes para a prevenção e tratamento das lesões no corpo humano, sejam elas ósseas, articulares ou musculares: Ferro e Cálcio para conscientização e simplificação do processo de busca sobre estes nutrientes em específico no processo de estudo sobre a área. A partir do estudo da literatura disponível acerca do tema, conclui-se nesta revisão integrativa que o papel do cálcio e do ferro, apesar da disputa por receptores que podem causar deficiências de um ou do outro nutriente, ambos são de absoluta importância na prevenção e recuperação de lesões em praticantes de atividade física; cada um pela sua via e pelo seu sistema próprio, com destaque à relação com o sangue, com a contração muscular e com os ossos.

Palavras-chave: Atividade Física. Prevenção de Lesões. Sais minerais. Ferro. Cálcio.

NEUROEDUCAÇÃO: CIDADES HIPOTÉTICAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ESTUDO DE EPIDEMIOLOGIA, DETERMINANTES SOCIAIS E INTERVENÇÃO EM SAÚDE

Eliani Rodrigues Da Silva, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Paulo Marcondes Carvalho Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho descreve uma experiência pedagógica realizada com estudantes do 2º período do curso de Medicina, centrada na construção de maquetes de cidades hipotéticas como ferramenta para o estudo dos determinantes sociais de saúde, da epidemiologia e das estratégias de intervenção em saúde pública. A atividade foi estruturada a partir de princípios de neuroeducação, aprendizagem baseada em projetos e metodologias ativas, buscando articular raciocínio crítico, percepção espacial, resolução de problemas e tomada de decisão. As maquetes funcionaram como representações sensoriais e conceituais de ambientes urbanos variados, permitindo aos alunos identificarem vulnerabilidades sociais, desigualdades em saúde e fatores de risco epidemiológicos, assim como desenvolver propostas de intervenção contextualizadas. O processo envolveu trabalho colaborativo, comunicação efetiva, empatia e reflexão ética sobre o impacto das decisões em saúde. Os resultados demonstraram ganhos na compreensão teórica dos temas abordados, evidenciando o potencial da aprendizagem multissensorial e centrada no aluno. A experiência reforça a importância de estratégias pedagógicas que promovam engajamento ativo, conexão entre teoria e prática e desenvolvimento integral das competências cognitivas, socioemocionais e éticas.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Cidades hipotéticas. Neuroeducação.

NUTRIÇÃO ESPORTIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS, SUPLEMENTAÇÃO E USO DE HORMÔNIOS NO DESEMPENHO FÍSICO

Amanda Tamires Marçal Lopes Da Silva, Mariana Cardoso Silva, Tamíris Aparecida Ruiz, Julia De Moura Negrelli, Ana Laura Vedrame Catalani e Viniccius Silva De Almeida

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O desempenho esportivo é resultado de uma complexa interação entre fatores fisiológicos, nutricionais e psicológicos. A alimentação exerce papel central na manutenção da saúde, recuperação muscular e adaptação ao treinamento. Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o impacto da nutrição, da suplementação e do uso de hormônios no desempenho de praticantes de modalidades como musculação, fisiculturismo e CrossFit. Foram analisados estudos recentes que abordam a importância dos macronutrientes e micronutrientes, os efeitos de suplementos ergogênicos e os riscos associados ao uso de hormônios anabolizantes. Os achados reforçam que estratégias nutricionais individualizadas, aliadas à supervisão profissional, são determinantes para otimizar resultado se preservar a saúde dos atletas.

Palavras-chave: Suplementação. Nutrição esportiva. Composição corporal.

O ENFRENTAMENTO DA POPULAÇÃO TRANS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana Julia Dos Santos, Letícia Luana Da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Marlon De Souza Freitas, Camile Ribeiro Dos Santos, Gabriely Cristina Panissolo, Hegle Aparecida Delgado Bazzo, Andrea Cristina Rodrigues Mestrinari e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Organização Mundial de Saúde define que transgênero é o indivíduo que não se identifica com o sexo que lhe foi atribuído ao nascimento. O termo transgênero - “Trans”, aplica-se aos indivíduos que apresentam incompatibilidade de gênero ou sexo atribuído, e cisgênero aqueles que se identificam ao gênero que lhe é atribuído, ao “Trans”, refere-se aqueles indivíduos transicionados ou não. Trata-se de um “termo guarda-chuva”, utilizado para referenciar todas as pessoas com identidades trans, incluindo transexuais, travestis, pessoas não binárias, etc. A transexualidade, até 2013 era considerado um transtorno mental, maio de 2019 passou a ser considerada condição relacionada a saúde sexual, incongruência de gênero. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi descrever o enfrentamento da população Trans no acesso aos serviços de saúde. Para tal, optou-se por um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. A busca se deu em artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, a partir de 2015. Estimar a proporção exata da população mundial que se identifica como transgênero é desafiador devido a fatores como estigma social, variações culturais e a falta de dados abrangentes. No entanto, alguns estudos fornecem estimativas regionais que podem oferecer uma perspectiva. Além de todas as intempéries de autoaceitação e conflitos internos, o indivíduo Trans enfrenta a transfobia que refere a estigmatização, preconceito, violência e muitas vezes a morte por intolerância. A comunidade transgênero no Brasil enfrenta uma série de desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao acesso à saúde. A vida de homens e mulheres trans, com suas singularidades e particularidades solicita uma forma de tratamento diferenciado. A busca por serviços mais humanizados, com profissionais qualificados e capacitados fazem parte das estratégias para garantir o cuidado em saúde e o acolhimento de suas demandas. É necessária a preparação dos profissionais para que efetuem o cuidado capacitado e humanizado para atender e realizar ações de cuidado, promoção e prevenção a população trans. É um grupo que partilha necessidades comuns como qualquer outra pessoa, necessitando da adoção de hábitos de vida saudáveis, rastreamento de doenças, prevenção e tratamento. Conclui-se que essa população enfrenta desafios significativos no que tange ao preconceito e até violência. A formação inadequada dos profissionais de saúde e a escassez de políticas públicas inclusivas contribuem para a marginalização dessa população. É fundamental discutir as lacunas na formação dos profissionais, especialmente na área da enfermagem, para que possam tratar de forma capacitada e humanizada as demandas específicas das pessoas trans.

Palavras-chave: Acolhimento. Pessoas Trans. Serviço de Saúde. Sistema Único de Saúde.

O IMPACTO DO PREENCHIMENTO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE PACIENTES COM SINAIS DE ENVELHECIMENTO

Brenda Magri Thomazini, Paula Hallal Alves, Stéfani Figueiredo Brasil, Kamille Monteiro Da Silveira e Henrique Passarelli Camilo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O envelhecimento é um processo biológico natural, gradual e inevitável, caracterizado por alterações estruturais e funcionais no organismo. Com o passar do tempo, ocorre uma diminuição na produção de colágeno, elastina e ácido hialurônico, substâncias essenciais para a firmeza, elasticidade e hidratação da pele. Essas transformações afetam diretamente a anatomia facial, resultando em perda de volume, flacidez, rugas e sulcos. Além dos aspectos fisiológicos, o envelhecimento também pode impactar a forma como o indivíduo se percebe, influenciando sua autoestima e bem-estar emocional. Diante disso, observa-se um crescente interesse por procedimentos estéticos minimamente invasivos que proporcionam rejuvenescimento e harmonia facial. Entre eles, destaca-se o uso do ácido hialurônico, amplamente reconhecido por sua capacidade de restaurar contornos, promover hidratação e devolver à pele uma aparência mais saudável e revitalizada. Estudos apontam que o preenchimento facial com ácido hialurônico não melhora apenas a aparência estética, mas também promove impactos positivos na saúde emocional, aumentando a autoconfiança e a satisfação pessoal dos pacientes. Pesquisas recentes indicam que indivíduos que realizam o procedimento relatam melhora significativa na autoimagem e nas relações sociais, refletindo diretamente na qualidade de vida. Este estudo, de abordagem qualitativa, baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, com o objetivo de compreender os efeitos do preenchimento facial com ácido hialurônico e seu impacto no bem-estar emocional de pacientes com sinais de envelhecimento. Fica evidente que o procedimento vai além da estética, representando um gesto de cuidado pessoal e de valorização da própria imagem, capaz de contribuir para o equilíbrio emocional e para uma percepção mais positiva de si mesmo, promovendo bem-estar e satisfação.

Palavras-chave: Envelhecimento. Ácido Hialurônico. Autoestima. Bem-estar. Estética.

O SILENCIO DIANTE DO SOFRIMENTO INFANTIL: ENTRE O MEDO E O DESCONHECIDO

Guilherme De Oliveira Stefano, Francine Rodrigues Bottaro e Tiago Moreno Lopes Roberto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Relacionar a infância com sofrimento significa romper com um mito persistente que idealiza o início da existência como um período exclusivo de inocência e alegria, ignorando qualquer manifestação relacionada ao sofrimento psíquico profundo nesta etapa da vida. Contudo, o suicídio infantil e juvenil vem se configurando como uma grave e crescente questão de saúde pública, comprovada por dados epidemiológicos globais e nacionais que denunciam um aumento alarmante nas taxas de suicídio e autolesão entre crianças e adolescentes. No Brasil, pilares complexos sustentam esse silêncio, cujas principais barreiras são o medo do julgamento social e religioso, onde a visão condenatória encontra terreno fértil para transformar o tema em tabu e pecado; e da culpa, conservada por uma cultura que responsabiliza exclusivamente os pais pelo sofrimento dos filhos. Simultaneamente, opera o desconhecimento, revelado na invalidação dos sinais de alerta pelos adultos que não reconhecem o valor real do sofrimento psíquico infantil, com uma interpretação rasa e de senso comum que reduz o pedido de socorro a categorias simplistas, como “manha”, “chantagem” ou mera busca de atenção. Assim, não há a nomeação adequada do grito de dor da criança. A relutância em reconhecer essa realidade aumenta o desfecho fatal. Conclui-se que reconhecer que a infância não é isenta de sofrimento existencial é o primeiro passo para romper esse ciclo de silêncio e invisibilidade, promovendo uma escuta qualificada, o reconhecimento do sofrimento mental desde a infância e a implementação de políticas públicas intersetoriais que envolvam família, escola e serviços de saúde

de forma integrada, transformando o medo em cuidado e o desconhecido em intervenções efetivas para a proteção à vida.

Palavras-chave: Suicídio infantil. Prevenção. Sofrimento psíquico.

OZEMPIC® ALÉM DO DIABETES: O IMPACTO DO USO OFF-LABEL DA SEMAGLUTIDA NO CONTROLE DE PESO.

Beatriz Godoi Mendonça, Giovana Andrade Roversi, Caroline Lemes Ermenegildo e Viniccius Silva De Almeida

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A obesidade é uma condição crônica e multifatorial que tem se tornado uma preocupação global de saúde pública, afetando milhões de pessoas e estando associada a diversas comorbidades físicas e psicológicas. Dentre as alternativas terapêuticas para o controle do peso, destaca-se a semaglutida, princípio ativo do medicamento Ozempic®, inicialmente desenvolvido para o tratamento do diabetes tipo 2. O crescente uso off-label desse fármaco para emagrecimento, impulsionado principalmente pelas redes sociais, levanta importantes questionamentos clínicos, éticos e sociais. Este trabalho, por meio de uma revisão de literatura, analisou os efeitos, benefícios e riscos relacionados à utilização da semaglutida no tratamento da obesidade. A pesquisa foi realizada em periódicos nacionais e latino-americanos, com foco na produção científica sobre o uso não autorizado da medicação. Os resultados apontam para uma significativa perda de peso com o uso da semaglutida, mas também destacam efeitos colaterais relevantes e potenciais riscos à saúde, especialmente quando utilizada sem prescrição e acompanhamento adequados. Conclui-se que, embora promissora, a semaglutida deve ser administrada com cautela, dentro de uma abordagem multidisciplinar que considere as complexidades da obesidade e preserve a segurança do paciente.

Palavras-chave: Obesidade. Emagrecimento. Semaglutida. Ozempic®. Uso off-label.

PICS E SAÚDE MENTAL: COMO A ACUPUNTURA NO MANEJO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Brenda Dabila Felipe Amercucio, Ana Paula Trajano Da Silva, Fernanda De Oliveira Rocha, Gabriela Sayuri Kayake Takigawa, Gabriel De Alvarenga Alves Ferreira e Henrique Passarelli Camilo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ansiedade tem se consolidado como um dos principais transtornos mentais da atualidade, afetando milhões de pessoas em todo o mundo e representando um importante desafio para a saúde pública. Caracteriza-se por sentimentos persistentes de apreensão, medo e tensão, que comprometem o equilíbrio emocional e o desempenho nas atividades cotidianas. No Brasil, sua prevalência é uma das mais elevadas globalmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os tratamentos convencionais, baseados principalmente em psicoterapia e medicamentos ansiolíticos, embora eficazes, podem apresentar limitações, como efeitos adversos e risco de dependência. Diante disso, cresce o interesse pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que propõem abordagens menos invasivas e mais centradas no bem-estar integral do indivíduo. Entre essas práticas, a acupuntura e a auriculoterapia, fundamentadas na Medicina Tradicional Chinesa, destacam-se por promoverem o reequilíbrio energético e o alívio dos sintomas de ansiedade de forma segura, acessível e com respaldo científico crescente. O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo observar de que forma a acupuntura e auriculoterapia podem atuar no tratamento complementar da ansiedade, examinando seus mecanismos de ação, benefícios, limitações e de que maneira podem contribuir para a melhora dos sintomas. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nos últimos dez anos, contemplando estudos clínicos e revisões sistemáticas presentes nos bancos de dados da PubMed, SciELO e Revista Eletrônica Acervo Saúde, utilizando principalmente artigos em português e inglês. O desenvolvimento deste trabalho evidencia que a acupuntura e a auriculoterapia apresentam benefícios comprovados em estudos clínicos e revisões sistemáticas, incluindo melhora significativa dos escores de ansiedade e do bem-estar geral. Além disso, são práticas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e regulamentadas para atuação por biomédicos no Brasil, reforçando seu papel no cuidado integral. Conclui-se que a integração dessas terapias complementares ao tratamento convencional representa uma estratégia eficaz, segura e de baixo custo para o manejo da ansiedade, promovendo não apenas alívio sintomático, mas também equilíbrio emocional e melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade. Acupuntura. Medicina tradicional chinesa.

PNEUMONIA VIRAL EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Mariana Sanches Martins, Pamela Boleli, Noemy Daiane Da Silva, Karina Garuti Tomazeli, Marlon De Souza Freitas, Maria Laura Fontes Roveda, Gabriela Fernandes Marques, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pandemia da COVID-19 iniciou-se em dezembro de 2019, com casos de pneumonia de etiologia desconhecida, posteriormente atribuídos ao SARS-CoV-2. Rapidamente disseminada, levou a Organização Mundial da Saúde a declarar estado de pandemia em março de 2020. No Brasil, o primeiro caso ocorreu em fevereiro do mesmo ano, resultando, até agosto de 2025, em mais de 39 milhões de casos confirmados e 716 mil óbitos. A doença apresenta ampla variação clínica, podendo evoluir de formas leves a graves, com risco de pneumonia viral e insuficiência respiratória, principalmente em idosos e pessoas com comorbidades. Discorrer sobre pneumonia viral em pacientes acometidos pela COVID-19, considerando evolução clínica, aspectos epidemiológicos e implicações para o manejo terapêutico e prognóstico. Revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa e abordagem descritiva, realizada por meio da análise e interpretação de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis nas bases SciELO, LILACS e PubMed. A pneumonia viral compromete os pulmões e reduz a imunidade, sendo causada por diferentes vírus respiratórios. Na COVID-19, cerca de 15% dos pacientes apresentam formas moderadas, com febre, tosse e fadiga, enquanto aproximadamente 5% evoluem para quadros graves, com hipóxia significativa e necessidade de suporte ventilatório. Uma característica peculiar da COVID-19 é a discrepância entre a baixa oxigenação e a preservação da mecânica respiratória. O diagnóstico deve ser embasado em avaliação clínica, exames laboratoriais e de imagem, como RT-PCR e tomografia, fundamentais para identificar complicações. O tratamento da pneumonia viral associada à COVID-19 é predominantemente de suporte, como, oxigênio terapia, hidratação, controle da febre e monitoramento clínico rigoroso. Nos casos graves, pode ser necessária ventilação mecânica e uso de corticosteroides para reduzir a resposta inflamatória. Além disso, terapias antivirais específicas, quando indicadas, associadas a medidas preventivas e acompanhamento multiprofissional, são fundamentais para reduzir complicações e melhorar o prognóstico. A pneumonia viral associada à COVID-19 destaca-se como condição de grande impacto devido à alta transmissibilidade e ao risco de evolução para formas graves. A identificação precoce, o diagnóstico adequado e o acompanhamento clínico são essenciais para reduzir complicações e mortalidade. A pandemia evidenciou a necessidade de estratégias de prevenção, vigilância e resposta rápida frente às doenças infecciosas respiratórias.

Palavras-chave: Enfermagem. COVID - 19. Pneumonia Viral. Processo de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E ACESSO NUTRICIONAL EM DOENÇAS RARAS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR COM ENFOQUE NA EPIDERMÓLISE BOLHOSA

Marcela Peres Rodrigues Madureira e William Cesar Rodrigues Madureira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As doenças raras representam desafios complexos para os sistemas de saúde, especialmente quanto ao acesso à nutrição especializada. Destaca-se a Epidermólise Bolhosa (EB), condição genética caracterizada pela fragilidade cutânea, disfagia e alto risco de desnutrição, que demanda suporte nutricional contínuo com fórmulas enterais de alto custo. Este estudo analisou documentalmente o impacto das políticas públicas brasileiras no acesso nutricional dessa população. Realizou-se análise documental por meio de busca em bases científicas (PubMed, SciELO, Google Scholar) e documentos oficiais (portarias ministeriais, relatórios técnicos, jurisprudência), utilizando estratégia de termos controlados relacionados a doenças raras, políticas públicas e nutrição. Foram incluídos documentos dos últimos 10 anos em português, inglês ou espanhol, que abordassem a interface nutrição-direito. A seleção seguiu processo em etapas com critérios pré-definidos de inclusão e exclusão. A análise temática revelou que, embora a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (Portaria GM/MS nº 199/2014) represente avanço normativo, persistem barreiras operacionais como burocracia, desigualdades regionais, tributação elevada e ausência de protocolos para cobertura domiciliar contínua. Identificou-se ainda a escassez de dados sistematizados sobre efetividade das políticas. Conclui-se que a integração interdisciplinar entre direito e nutrição é fundamental para superar lacunas na implementação, o que necessita de regulamentações específicas que assegurem acesso equitativo à nutrição especializada para pessoas com doenças raras como a EB.

Palavras-chave: Doenças raras. Epidermólise bolhosa. Políticas Públicas. Nutrição. Direito à saúde.

PRÁTICA COLABORATIVA E SAÚDE SUPLEMENTAR NA FORMAÇÃO MÉDICA

Manuela Martins Da Silva, Otávio Henrique Arantes, Gustavo Zanini Figueiredo, André Luís Silva Ferracini, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A formação médica deve ser orientada para um processo de trabalho interdisciplinar, interprofissional e colaborativo em saúde. A Saúde Suplementar constitui-se lócus do trabalho médico e impacta na qualidade da assistência e da gestão dos custos. Estudo descritivo exploratório, retrospectivo do tipo pesquisa bibliográfica, que objetiva analisar a formação médica para a Prática Colaborativa no âmbito da Saúde Suplementar. Utilizou-se descritores em ciência da saúde “Prática Interdisciplinar”, “Formação Médica” e “Formação Médica e Saúde Suplementar”, com técnica de busca pelo operador booleano “and”, na Biblioteca Virtual de Ciências da Saúde- BIREME. O cruzamento dos descritores resultou 27 títulos de interesse na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Critério de exclusão foi a língua estrangeira reduzindo a amostra: 19 artigos completos. Fundamentados em Antônio Carlos Gil (2002) a análise constituiu-se em quatro etapas: leitura exploratória, verificando-se a pertinência de cada texto, excluindo-se 12 artigos. Na segunda etapa, leitura seletiva, confirmado-se foram a pertinência e contribuição para o objeto de pesquisa. A terceira etapa, leitura analítica, foram identificados conteúdos relevantes e semelhantes na amostra, que foram instituídos como temas empíricos. A quarta etapa, leitura interpretativa, estabeleceu-se a temática de discussão do objeto de pesquisa. O percurso metodológico identificou três temas empíricos: “Impactos da atuação multiprofissional”, “Ensino médico aperfeiçoa a prática colaborativa” e “Formação médica para atuação multiprofissional”. Os “Impactos da atuação multiprofissional” no âmbito da saúde suplementar, objetiva promover a melhor qualidade no cuidado aos pacientes, redução de custos e desafogamento do sistema de saúde, uma vez que, 25% da população brasileira é atendida nela. O tema empírico, “Ensino médico aperfeiçoa a prática colaborativa”, identifica o processo de trabalho integrado, visto que estudos demonstram diminuição de custos relacionados a consultas, exames, complicações cirúrgicas, além de possibilitar que a saúde suplementar tenha atuação mais fortalecida no contexto atenção básica com ações de promoção e prevenção, sob a perspectiva que o sistema de saúde orienta. O tema empírico, “Formação médica para atuação multiprofissional”, diz respeito a um impacto positivo que o ensino médico pode proporcionar, se o desenvolvimento de competências relacionados a semiologia e raciocínio clínico estiverem voltados a promoção da integração interdisciplinar e interprofissional considerando o reconhecimento das necessidades de saúde da clientela e as diferentes linhas de cuidado. Conclui-se que a prática colaborativa precisa ser desenvolvida no ensino médico como orientado pela formação de recursos humanos para o SUS, objetivando fortalecer e conferir melhor qualidade na assistência interdisciplinar e interprofissional, além de redução e melhor gestão dos custos na saúde suplementar.

Palavras-chave: Prática Interdisciplinar. Formação Médica. Formação Médica e Saúde Suplementar.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DE MICRORGANISMOS EVITÁVEIS COM A PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS

Isabela Da Silva Nalin, Tatiana Moreira Afonso, Vitória Da Silva Barros, Marlon De Souza Freitas, Kleber Aparecido De Oliveira, Marina Ferreira Dos Santos Araújo e Francine Da Silva e Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A higienização das mãos é uma prática amplamente reconhecida na saúde pública por sua simplicidade, eficácia e impacto na redução da propagação de doenças infecciosas. Considerando que a transmissão de microrganismos patogênicos está entre as principais causas dessas doenças, a adoção sistemática dessa medida preventiva torna-se essencial para o controle e a prevenção de infecções em diversos contextos assistenciais e comunitários. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar os principais mecanismos de transmissão de microrganismos que podem ser evitados com a prática adequada da higiene das mãos. Para tal, optou-se por uma revisão de literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando produções científicas disponibilizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciElo Brasil, Diretrizes do Ministério da Saúde (MS), Agência Nacional do Ministério da Saúde (ANVISA), e Organização Mundial da Saúde (OMS). Após análise e interpretação dos artigos selecionados, verificou-se que a transmissão de microrganismos acontece principalmente pelo contato direto e indireto, sendo as mãos o principal veículo de disseminação de agentes patogênicos. A ausência ou a inadequação na higienização das mãos favorece a transferência de bactérias, vírus e fungos entre profissionais, pacientes, superfícies e equipamentos, contribuindo para o surgimento e agravamento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Entre os mecanismos de transmissão direta destaca-se o contato físico entre profissional e paciente durante procedimentos invasivos ou cuidados contínuos, como curativos, administração de medicamentos, higiene corporal, e manuseios de dispositivos como sondas e cateteres. Já a transmissão indireta ocorre por meio de superfícies contaminadas como grades do leito, mesas de cabeceira, bandejas, telefones e equipamentos hospitalares. Discutem-se os tipos de transmissão direta e indireta, incluindo contato físico, superfícies e equipamentos contaminados. Conclui-se que a adoção de práticas simples, mas eficazes, como a lavagem das mãos, é essencial para o controle da disseminação de doenças infecciosas, especialmente em ambientes de alta circulação, como hospitais, escolas e instituições de saúde.

Palavras-chave: Higiene das mãos. Controle de infecção. Mecanismo de transmissão.

REABILITAÇÃO PULMONAR PÓS CIRURGIA DE RESSECÇÃO DE TUMOR PULMONAR

João Gabriel Camargo Bini, Arthur Sestari Negrelli, Eduardo Augusto Andreta Chaim e Lelles Gabriel Damasceno Queiroz

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O câncer é resultado de uma instabilidade genética, no qual, é preciso que ocorra o agrupamento de vários prejuízos ao genoma. Pode ser de causa hereditária, sobretudo, a maioria dos casos provém de defeitos na duplicação do DNA celular por mecanismos de controle ou agentes carcinogênicos. Sendo o principal e mais agressivo: o câncer de pulmão. Para pacientes nos estágios I e II, a cirurgia de ressecção pulmonar é frequentemente indicada. Essa intervenção pode envolver técnicas como a lobectomia ou a pneumonectomia, sendo cada uma escolhida conforme a necessidade clínica e os possíveis impactos na recuperação do paciente. No contexto oncológico, a fisioterapia tem como objetivo manter, preservar e restaurar as funções cinéticas dos sistemas corporais, além de prevenir alterações resultantes do tratamento da neoplasia. O objetivo do trabalho é analisar a importância da fisioterapia respiratória na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia de ressecção pulmonar, com ênfase nas intervenções realizadas nos períodos pré e pós-operatório. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e abordagem descritiva, a pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Cochrane Library e SciELO. A atuação fisioterapêutica se dá de maneira integral e interdisciplinar, promovendo a saúde em todos os níveis de atenção e contribuindo para a recuperação funcional do paciente. As intervenções fisioterapêuticas realizadas no pós-operatório, especialmente os exercícios aeróbicos, resistidos e respiratórios trazem resultados muito positivos para os pacientes. Entre os principais benefícios estão a redução de complicações pulmonares e cardiovasculares, a diminuição do tempo de internação, a menor taxa de mortalidade em 30 dias e uma recuperação funcional mais rápida. A fisioterapia tem importância fundamental no tratamento e na reabilitação de pessoas com câncer de pulmão, atuando não apenas na melhora funcional e clínica, mas também na qualidade de vida e no bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Ressecção Pulmonar. Câncer de Pulmão.

RECONHECIMENTO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA NO PRÉ-NATAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM

João Gabriel Zandomenigui Caprioli, Anna Laura Pimentel, Beatriz Pierin Caffer, Carla Cristina De Matos, Marlon De Souza Freitas, Helen Caroline Vassallo Almeida, Karina Cristina Garuti Tomazeli, João Gabriel Zandomenigui Caprioli, Mariana Sartori De Oliveira Antunes e Francine Da Silva E Lima De Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As síndromes hipertensivas da gestação, em especial a pré-eclâmpsia, representam um dos maiores desafios na saúde materno-fetal. Caracterizada pelo aparecimento de hipertensão arterial após a 20^a semana em gestantes anteriormente normotensas. Geralmente associada à proteinúria ou a alterações sistêmicas, essa condição compromete tanto a saúde materna quanto fetal. Além dos sintomas citados, sinais como cefaleia intensa, alterações visuais, náuseas, ganho de peso excessivo e edemas em mãos e face devem levantar suspeita e motivar a investigação precoce. Com base nesse cenário, este estudo teve como objetivo principal destacar o papel do enfermeiro no reconhecimento precoce da pré-eclâmpsia durante o pré-natal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com abordagem bibliográfica, utilizando produções científicas disponibilizadas nas bases de dados na biblioteca virtual SciELO, LILACS, PubMed, no período de 2020 a 2025. A Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou os distúrbios hipertensivos gestacionais como uma causa importante de morbidade e mortalidade materna e perinatal. Estima-se que, globalmente, a pré-eclâmpsia seja responsável por cerca de 60 mil mortes maternas e mais de 500 mil partos prematuros a cada ano, sendo a segunda principal causa de óbitos maternos. No Brasil, é apontada como a principal causa de mortalidade materna, correspondendo a até 25% dos casos. O enfermeiro desempenha papel central no reconhecimento precoce da pré-eclâmpsia, atuando principalmente na realização de exame físico criterioso, identificação de sinais e sintomas iniciais, acompanhamento de exames laboratoriais e avaliação fetal. A qualidade desse atendimento depende de práticas baseadas em evidências, desde a coleta detalhada do histórico até o monitoramento constante dos sinais vitais, a fim de perceber precocemente qualquer alteração e agir de forma adequada. Nesse contexto, o enfermeiro desenvolve ações de educação em saúde, orientando gestantes sobre a patologia, seus riscos, sinais de alerta e hábitos saudáveis. Também exerce papel importante no treinamento de outros profissionais, padronizando as condutas e na implementação de práticas de educação continuada. Dessa forma, a atuação do enfermeiro contribui para reduzir os indicadores de morbimortalidade materna e infantil, garantindo um maior prognóstico para a mãe e o bebê. Conclui-se que o trabalho dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde (UBS) é muito importante pois geralmente eles são os primeiros a atender as gestantes, fazendo o acolhimento e identificando sinais que apresentam risco de agravamento.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Diagnóstico precoce. Gravidez de alto risco.

RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO, ESTRESSE E A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Vinícius Curti Morselli Araujo, Carlos Alípio Caldeira, Karina Secches Santoni, Heloisa Helena Silva Bolzan Gonçalves e Tiago Moreno Lopes Roberto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O bruxismo é uma atividade parafuncional caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes, consciente ou inconsciente, podendo ocorrer em vigília ou durante o sono. Trata-se de um distúrbio multifatorial que afeta o sistema estomatognático, causando desgaste dentário, dores orofaciais, cefaleias e disfunções temporomandibulares, com impacto físico e emocional. Fatores como estresse, ansiedade e depressão favorecem a hiperatividade da musculatura mastigatória, intensificando o quadro. Este estudo buscou analisar a correlação entre bruxismo e fatores psicológicos, com ênfase no impacto do estresse e na eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no manejo terapêutico. Realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória nas bases SciELO e PubMed, entre 2015 e 2025, em português e inglês. Dos 56 artigos inicialmente identificados, 22 foram incluídos na análise qualitativa. Os achados indicaram que a pandemia de COVID-19 intensificou a prevalência do bruxismo, especialmente em crianças e jovens, em razão do isolamento social e do aumento do estresse. A maioria dos estudos mostrou redução significativa da dor orofacial e dos níveis de estresse em pacientes submetidos à TCC combinada com intervenção odontológica convencional. Tratamentos exclusivamente odontológicos aliviaram sintomas físicos, mas não eliminaram os componentes emocionais subjacentes. Os resultados reforçam a importância de abordagens integradas entre Odontologia e Psicologia, com base em evidências, para o manejo clínico e emocional do bruxismo. A TCC demonstrou eficácia na reestruturação cognitiva, no controle de hábitos parafuncionais e na promoção de estratégias adaptativas de enfrentamento. Conclui-se que o tratamento do bruxismo deve adotar abordagem interdisciplinar entre Odontologia e Psicologia. Este estudo reforça a integração entre saúde mental e odontologia, oferecendo bases científicas para práticas clínicas mais eficazes, preventivas e voltadas ao cuidado integral do paciente.

Palavras-chave: Bruxismo. Estresse. Ansiedade. Terapia Cognitivo-Comportamental. Saúde mental.

RELAÇÃO ENTRE GLÚTEN, DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS E TIREOIDITE DE HASHIMOTO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz Flor Barbosa, Tawany Varela Scarin, Maria Eduarda Remijo Peres e Letícia Bertoldi Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Tireoidite de Hashimoto (TH) é a principal causa de hipotireoidismo, afetando majoritariamente mulheres e caracterizada por inflamação crônica da glândula tireoide e produção de autoanticorpos. Evidências sugerem que fatores nutricionais desempenham papel relevante no manejo da doença, em especial as deficiências de selênio, vitamina D e ferro, que estão associadas ao aumento da autoimunidade e ao agravamento dos sintomas. A dieta sem glúten (DSG) tem sido investigada como possível estratégia terapêutica adjacente, visto que pode melhorar a absorção de nutrientes e reduzir a atividade autoimune em parte das pacientes. Esta revisão sistemática analisou 13 estudos publicados entre 2019 e 2025, incluindo revisões narrativas, revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos e estudos piloto. Os resultados apontaram benefícios potenciais da DSG e da suplementação de micronutrientes, embora ainda não haja consenso para recomendações universais, devido à heterogeneidade metodológica e à escassez de estudos focados exclusivamente em mulheres. Conclui-se que são necessárias novas pesquisas longitudinais e controladas, direcionadas ao público feminino, para fortalecer a evidência científica e apoiar condutas nutricionais individualizadas no manejo da TH.

Palavras-chave: Tireoidite de Hashimoto. Glúten. Dieta sem glúten.

SEPSE E RESPOSTA IMUNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA MODULAÇÃO POR CITOCINAS, BIOMARCADORES E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

João Victor Turri e Ana Paula Oliveira De Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A sepse permanece como uma das síndromes mais desafiadoras em unidades de terapia intensiva, com alta morbimortalidade global devido à complexidade de sua fisiopatologia e à limitação das intervenções terapêuticas atuais. Caracteriza-se por uma desregulação da resposta imune, com liberação excessiva de mediadores inflamatórios, ativação de vias de coagulação e dano tecidual difuso. Embora avanços tenham sido alcançados no suporte clínico e no manejo antimicrobiano, a heterogeneidade da resposta do hospedeiro e a falta de biomarcadores precisos dificultam a personalização do tratamento. Nesse cenário, a busca por abordagens inovadoras capazes de modular a resposta imunoinflamatória tem ganhado destaque. Este trabalho realizou uma revisão sistemática integrativa nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando descritores relacionados à sepse, citocinas, biomarcadores e terapias imunomoduladoras. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem mecanismos moleculares, novos biomarcadores e intervenções baseadas em modulação da resposta imune. Os resultados discutidos revelam que mediadores inflamatórios, como IL-1 β , TNF-a e DAMPs - como a heme livre - , desempenham papel central na ativação de vias como o inflamassoma NLRP3 e na desregulação endotelial. Além disso, evidências recentes apontam para o potencial de compostos como o ácido docosahexaenoico (DHA) e de vesículas extracelulares (EVs) na atenuação da resposta inflamatória exacerbada, na melhora da função orgânica e na modulação da interação entre neutrófilos e células NK. Conclui-se que a estratificação de pacientes por meio de biomarcadores inflamatórios e a adoção de terapias direcionadas à modulação imune representam um paradigma emergente no manejo da sepse. No entanto, a tradução dessas descobertas para a prática clínica exibe dependência de validação em estudos translacionais e ensaios clínicos robustos, que possam confirmar a eficácia e a segurança dessas intervenções. A exploração contínua dessas estratégias oferece perspectivas para reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico de pacientes sépticos.

Palavras-chave: Sepse. Imunomodulação. Biomarcadores.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ESTRATÉGIA PARA APRENDIZAGEM DA COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA

André Luís Silva Ferracini, Otávio Henrique Arantes, Manuela Martins Da Silva, Gustavo Zanini Figueiredo, Mateus Oliveira De Freitas, Guilherme Costa Ferreira Da Silva, Scheilla Romero Pereira Carpanesi, Carlos Augusto Rodrigues De São Justo, José Carlos Tavares Bairrada Ferreira, Magalí Roberta Do Amaral Gonçalves Fonseca e Leise Rodrigues Carrijo Machado

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A comunicação constitui-se em competência essencial para a prática médica, sendo destacada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Medicina, as quais orientam o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de trabalho interdisciplinar como parte da formação integral do futuro médico. Nesse contexto, as metodologias ativas de ensino, como a simulação realística, configuram estratégias eficazes para a aprendizagem significativa e humanizada. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização da simulação realística como recurso pedagógico para o aprimoramento da comunicação na formação médica. A simulação foi estruturada em três etapas. No briefing inicial, foram apresentados aos estudantes os objetivos da atividade, as regras do cenário, as personagens e os respectivos papéis a serem desempenhados. Na segunda etapa, houve a encenação do briefing estabelecido. Essa simulação foi conduzida no laboratório de simulação, com estudantes interpretando os pacientes simulados, em situações clínicas que exigiram escuta ativa, empatia, clareza de informações, constructos teóricos de comunicação em saúde, além de postura profissional adequada. Simultaneamente os estudantes que não estavam atuando, encontrados na sala de observação espelhada, fazendo checklist da encenação, conforme teoria de comunicação estudada. A terceira etapa constituiu-se em debriefing, momento em que os estudantes refletiram coletivamente sobre sua atuação, sobre sentimentos experienciados, e novamente, relacionando a prática à educação médica. A experiência demonstrou impacto positivo no desenvolvimento da competência de comunicação na prática colaborativa, evidenciado pela melhora na escuta qualificada, maior segurança no fornecimento de informações e postura profissional mais empática. Entre os desafios da simulação, destacam-se alguns aspectos já evidenciados por alguns autores como a ansiedade inicial dos estudantes e a inexperiência na estratégia de aprendizagem “simulação realística”. As atividades de simulação desenvolvidas corroboram com estudos que apontam a simulação clínica como estratégia eficaz para a aquisição de competências de comunicação, reforçam a importância das ações na formação médica para melhorar a comunicação interprofissional de saúde, e confirmam o impacto positivo da simulação realística na experiência de aprendizagem. A simulação realística mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento da competência de comunicação na formação médica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, devendo ser incorporada de forma ampliada nas práticas pedagógicas para a formação de profissionais melhor qualificados para o cuidado humanizado e colaborativo.

Palavras-chave: Simulação realística. Comunicação em saúde. Educação médica.

***Staphylococcus aureus* EM AMBIENTES HOSPITALARES: CONTÁGIO, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, FATORES DE RISCO E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA**

Nicolly Santos Almeida, Livia Marina Santos, Eduarda Torres Silva, Livia De Cassia Caires Rechi e Ricardo Alexandre Fochi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A resistência bacteriana a antibióticos representa uma das maiores ameaças à saúde pública mundial, uma vez que seu uso indiscriminado foi identificado como fator determinante para a seleção de cepas resistentes, encontradas especialmente em ambientes hospitalares, causando infecções secundárias em pacientes imunocomprometidos, aumentando o custo financeiro da instituição, o tempo de internação e os riscos ao paciente. Entre os patógenos de maior relevância clínica, destaca-se *Staphylococcus aureus*, uma bactéria Gram-positiva e catalase-positiva, que pode apresentar diversos arranjos, como pares, agrupados ou em cadeias curtas, sendo imóvel e não esporulada. Sua alta patogenicidade está relacionada à resistência a uma grande variedade de antimicrobianos e à sua virulência, sendo reconhecida como responsável por muitas infecções adquiridas. Sua transmissão exógena pode ocorrer por meio de objetos como cateteres, lençóis e superfícies, entre outros, ou pelo contato direto, sendo capaz de causar desde infecções superficiais até quadros sistêmicos, como pneumonia, bacteremia, pericardite e síndrome do choque tóxico. O surgimento do *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) agravou consideravelmente esse cenário, uma vez que essa linhagem apresenta resistência não apenas à meticilina, mas também a múltiplas classes de antibióticos, incluindo penicilinas, macrolídeos, tetraciclinas e, em alguns casos, à vancomicina, considerada um dos últimos recursos terapêuticos disponíveis. O gene *mecA*, localizado no elemento genético móvel SCCmec, é o principal responsável pela resistência à meticilina, enquanto outros genes, como *ermC*, *tetM* e *VanA*, estão associados, respectivamente, à resistência a macrolídeos, tetraciclinas e vancomicina. Para o levantamento de dados, foi realizada uma revisão da literatura, utilizando artigos encontrados no Google Acadêmico, SciELO e em órgãos de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo selecionados artigos publicados entre 2007 e 2024. O surgimento do MRSA reforça a urgência de estratégias mais eficazes, que englobem diagnóstico precoce, acompanhamento dos grupos de risco, aplicação rigorosa de medidas de prevenção, educação continuada dos profissionais de saúde e investimento em pesquisas para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Resistência bacteriana a antibióticos. Ambientes hospitalares. *Staphylococcus aureus*.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ASPECTOS RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Ana Paula Dos Santos Ribeiro, Ingrid Souza Lourenço, Verona Simily Simão e
Viniccius Silva De Almeida

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais aspectos relacionados à alimentação e nutrição de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), com foco na seletividade alimentar e nas intervenções nutricionais. A pesquisa, realizada por meio de revisão bibliográfica sistemática, abrangeu estudos entre 2010 e 2023. Os resultados evidenciam que crianças com TEA apresentam padrões alimentares restritivos, associados a sensibilidades sensoriais, aversão a texturas e comportamentos alimentares repetitivos, o que favorece deficiências nutricionais significativas. As intervenções dietéticas, como dietas livres de glúten e caseína, suplementações nutricionais e estratégias comportamentais como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), demonstraram potencial para melhorar o estado nutricional e o comportamento alimentar. Destaca-se ainda a importância de uma abordagem multidisciplinar e do papel ativo dos cuidadores e profissionais da saúde na condução dessas intervenções. Conclui-se que estratégias individualizadas, baseadas em evidências, são essenciais para promover a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos com TEA.

Palavras-chave: Intervenções nutricionais. Seletividade alimentar. Nutrição infantil.

USO OFF-LABEL DE MEDICAMENTOS INDICADOS PARA O TRATAMENTO DE TDAH POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

André Luis Rosa Fernandes, Júlia Gonçalves Garcia, Milena Stefani Cerqueira Dias, Letícia Fernanda Archilia Pinho e Jéssica Helena De Mora Marques

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade, cujo tratamento medicamentoso consiste no uso de fármacos psicoestimulantes, como Metilfenidato e Lisdexanfetamina, ou não estimulantes, como a Atomoxetina. A busca por alto desempenho acadêmico pode levar estudantes sem diagnóstico de TDAH a recorrerem ao uso off-label (fora das indicações contidas na bula) das substâncias citadas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência do consumo desses medicamentos entre estudantes universitários de São José do Rio Preto-SP, que mesmo sem o transtorno fazem uso dessas substâncias para melhorar o rendimento acadêmico. Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo observacional transversal, em que a coleta de dados se deu de forma virtual e presencial através de um questionário online elaborado no Google Forms, o qual foi direcionado a 200 estudantes universitários de São José do Rio Preto - SP. Os participantes foram recrutados presencialmente em salas de aula, com participação voluntária e garantia de sigilo. Foram abordadas no questionário perguntas que possibilitaram a associação de fatores biológicos e relacionados ao estilo de vida à tendência para o uso off-label, incluindo idade, sexo, curso, turno, período, horas diárias trabalhadas, uso de Metilfenidato, Lisdexanfetamina ou Atomoxetina, principal razão para uso do medicamento, efeitos adversos observados, frequência de uso e como se deu a aquisição caso consumo dos medicamentos citados, ingestão de álcool e uso de outras classes medicamentosas. Dos 200 estudantes que participaram da pesquisa, 87 estavam na faixa etária de 20 a 22 anos, 137 eram do sexo feminino, 39 cursavam direito, 182 estavam no turno da noite e 100 trabalhavam 8 horas diárias. Do total, 29 fizeram uso de algum medicamento utilizado para o tratamento de TDAH, sendo a Lisdexanfetamina prevalecente, e 11 desses estudantes utilizavam do medicamento exclusivamente para a melhora do desempenho acadêmico, ou seja, não tinham diagnóstico de TDAH ou TCA, sendo o efeito adverso mais relatado a redução do apetite. A pesquisa demonstrou que o uso off-label de medicamentos recomendados para o tratamento de TDAH é uma problemática real no ambiente universitário, e embora a quantidade de alunos que realizem desta prática tenha sido menor do que o esperado, a razão para isso pode ter sido a falta de contato com cursos integrais, que pela carga horária exigem concentração e foco do estudante por períodos prolongados, e o fato de alguns poderem ter omitido o uso. Comitê de Ética nº 7.514.211, CAAE: 87440125.6.0000.5604.

Palavras-chave: TDAH. Metilfenidato. Lisdexanfetamina. Atomoxetina. Off-label.

UTILIZAÇÃO DE ENOXAPARINA EM PACIENTES COM TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM HOSPITAIS

Isabely Adame Taroco, Ana Clara Sotto Torres, Carlota Murra De Araujo, Ana Caroline De Souza França, Rebecca Molina Dias Venezuela e Jessica Helena De Mora Marques

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O tromboembolismo venoso (TEV), que engloba a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP), constitui uma das principais causas de morbimortalidade hospitalar, sendo responsável por elevado número de internações, complicações e óbitos. A identificação precoce dos fatores de risco, somada a medidas profiláticas farmacológicas e não farmacológicas, é fundamental para reduzir a incidência do TEV e suas consequências clínicas. O tratamento baseia-se no uso de anticoagulantes, que podem ser empregados em diferentes fases da terapêutica: inicial, manutenção e prolongada. Entre as opções disponíveis, destacam-se a heparina não fracionada (HNF), os anticoagulantes orais diretos (DOACs) e as heparinas de baixo peso molecular (HBPM). Este artigo teve como objetivo analisar a utilização da enoxaparina no tratamento e prevenção do TEV, destacando a eficácia, segurança e o papel do farmacêutico clínico na terapia. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica sistemática em bases científicas, protocolos clínicos e diretrizes institucionais, considerando ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos dez anos. Os resultados evidenciaram que a enoxaparina, heparina de baixo peso molecular, apresenta ação anticoagulante previsível, perfil de segurança superior à heparina não fracionada, menor risco de complicações como hemorragias e trombocitopenia induzida por heparina, além da vantagem de dispensar monitoramento laboratorial frequente em grande parte dos casos. Discussões apontam que sua eficácia é comprovada em diferentes contextos, incluindo cirurgias oncológicas, ortopédicas, pacientes obesos, gestantes e casos relacionados à Covid-19, reforçando seu papel tanto na profilaxia quanto no tratamento do TEV. Apesar disso, a aplicação plena das recomendações clínicas enfrenta obstáculos, como restrições financeiras, insuficiência de recursos humanos e necessidade de adequação às condições individuais dos pacientes, incluindo função renal, peso corporal e risco hemorrágico. A atuação do farmacêutico clínico é ressaltada como essencial para a personalização da dose, monitoramento de efeitos adversos, orientação sobre uso correto do fármaco e integração multiprofissional, contribuindo para a adesão às diretrizes e segurança terapêutica. Conclui-se que a enoxaparina representa importante avanço terapêutico no manejo do TEV, sendo reconhecida como medicamento de referência em protocolos nacionais e institucionais, mas sua eficácia depende da implementação de estratégias clínicas integradas, da constante atualização de diretrizes e da superação de desafios estruturais e econômicos para garantir qualidade, segurança e efetividade no cuidado ao paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Tromboembolismo venoso. Enoxaparina. Protocolos clínicos.